QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936 — N. 5.248

Accentua-se a repercussão internacional do movimento revolucionario na Hespanha

AINDA FECHADA A PASSAGEM PARA MADRID

Intensa a acção desenvolvida pelos rebeldes na zona Guadarrama

ADIADO O ATAQUE

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 25 — O antigo deputado Antonio de Villa, que acompanha uma das columnas legaes em operações em Somosierra, escreve no jornal "Ahora" as impressões de uma conversa que teve com um soldado rebelde feito prisioneiro daquella columna.

Segundo esse soldado, os officiaes rebeldes disseram á tropa em Logroño e em Burgos que deveriam marchar, em parada militar, afim de se reunirem em Fuencarral com outras divisões que estavam a 10 kilometros de Madrid, devendo entrar na capital, em passeio, levando á frente os generaes Franco e Mola.

ATAQUE AOS REBELDES EM ARANDA E DUERO

Referiu esse prisioneiro que as tropas sairam de Burgos, na madrugada de terça-feira, sendo atacadas em Aranda e Duero por soldados das milicias e pela população local armada de fuzis e metralhadoras, obrigando os rebeldes a organizar uma defesa em regra. As milicias causaram varias baixas entre os revoltosos, que perderam um tenente e um brigadeiro, além do oito soldados. Esse atrazo teria permittido que uma nova columna legalista fosse organizada em Lozoyuela.

O EFFECTIVO DOS REVOLUCIONARIOS

Proseguindo na sua narrativa disse que os rebeldes avançaram muito lentamente até Somosierra, onde tomaram posição, installando os seus canhões e tomando posse de varias habitações populares, onde collocaram metralhadoras. O seu effectivo era de cerca de 5.000 homens entre soldados de linha e voluntarios. A' tarde a columna foi hostilizada pela aviação legal ao mesmo tempo que a columna governamental abriu fogo cerrado sobre as suas posições, obrigando-os a retrocederem e a retirar-se, aproveitando-se da situação 600 soldados desertaram porém foram substituidos por 400 voluntarios, com 6 canhões, procedentes de Burgos. Na quinta-feira apenas houve ligeiro tiroteio, tendo os officiaes procurado convencer os soldados de que a situação deveria melhorar rapidamente com a juncção de novas forças, para que se proseguisse a marcha para Madrid.

LUTA FRANCA

Na sexta-feira pela manhã, os rebeldes atacaram as forças legaes, auxiliados por aviões com metralhadoras, porém, já o animo dos soldados estava abatido. Houve, mesmo assim, luta franca entre as forças adversarias, caindo muitos prisioneiros nas mãos das milicias legalistas. A' tarde, a columna rebelde estava completamente destroçada, tendo varios de seus chefes se suicidado. A maioria dos soldados, levantando o punho, dava vivas á Republica, entregando-se, finalmente, ás forças do governo.

NORMALIZAÇÃO

O sr. Antonio de Villa accrescenta que, dentro de poucas horas, a situação terá sido completamente normalizada em toda a zona do norte do paiz, pois que, pacificada a provincia das Asturias, submettidas a Galliza e San Sebastian e todo o resto do paiz, só subsistem dois fócos em Logroño, que são estes, aliás, prestes a se extinguir.

O sr. Antonio de Villa attribue esta declaração a um soldado prisioneiro das forças legaes; em virtude da nossa preoccupação de imparcialidade, somos forçados a registral-a, mas deixamos ao seu autor e ao jornal "Ahora", que a publicou, a inteira responsabilidade da sua exactidão.

PREPARAM-SE PARA A OFFENSIVA

MADRID, 25 (U. P.) — Num esforço desesperado para impedir que os rebeldes invadam os tres passos montanhosos que conduzem á esta capital, os operarios armados preparam-se para assumir a offensiva. Os rebeldes que usam armas modernas, tratam por sua vez e por todos os meios possiveis de desalojarem os legalistas, que têm a seu favor, as vantagens do terreno.

Milhares de trabalhadores, membros da milicia vermelha, encontram-se estacionados em Guadarrama, nas proximidades do Alto del Leon, emquanto os fascistas e os rebeldes têm suas bases do lado opposto das serras.

ADIAMENTO DE TRABALHOS JUDICIARIOS

Em vista da actual situação da Hespanha, o governo fez cessar o funccionamento normal dos tribunaes, e ordenou tambem que todas as ordens judiciaes fossem suspensas por oito dias em territorio hespanhol.

Sexta-feira passada a Frente Popular tomou posse do Collegio de Medicos de Madrid e Federação Hespanhola de Operarios apoderou-se dos estabelecimentos financeiros e de credito.

A residencia do ex-conde Revilla, em Madrid, como tambem o Collegio das Madres Escolapias, foram convertidos em hospitaes de emergencia, para os feridos.

PARA QUE SE CORRESPONDAM COM AS FAMILIAS

O Ministerio de Communicações ordenou a distribuição gratuita de cartões postaes para que aquelles que lutam na frente de combate possam communicar-se com suas familias. O ministerio tambem distribuiu 20.000 rações de alimentos ás familias dos milicianos.

(Continúa na 2ª pagina.)

Os interesses estrangeiros em torno da luta na Peninsula

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 25 — A feição nova que estão tomando os acontecimentos da Hespanha, a partida de navios italianos e allemães, devido ás desordens de Barcelona e os boatos relativos á extensão do auxilio que os governamentaes hespanhoes solicitaram do governo francez, provocam um interesse crescente nos jornaes, que fazem sobresaír, á guiza de reportagens espectaculares, principalmente, os commentarios dos redactores diplomaticos.

O "Manchester Guardian" affirma que os revolucionarios são encorajados pela assistencia de grande numero de agentes allemães e italianos, chegados no correr das ultimas semanas ás Baleares e a Marrocos: "Numerosas armas — accrescenta — em poder dos insurrectos, são de origem italiana, particularmente os de Marrocos. A influencia allemã é mais forte nas ilhas Baleares. A Allemanha tem grande interesse na victoria dos rebeldes, porque espera, apparentemente, obter concessões naquellas ilhas, quando os revoltosos estiverem no poder."

Em artigo de redacção, o jornal nota, ademais, que a presença de um Estado da Europa, offereceria á Allemanha vantagens evidentes, sob a fórma de perspectiva de acção nestas regiões, que não lhe permittiram até agora a Inglaterra, a França e a Sociedade das Nações.

Na Hespanha continental, a Allemanha dispõe de grande numero de ramificações extremamente bem organizadas do Partido Nacional-Socialista, reforçadas nas ultimas semanas por novos elementos, idos da Allemanha. Dispõe igualmente de poderosa organização para a espionagem politica e militar, que trabalha atrás da cortina diplomatica e educativa. Barcelona, especialmente, tem grande população allemã, cuja maioria está á disposição dos nacional-socialistas. O destino do Marrocos hespanhol tem, naturalmente, grande interesse para a Allemanha, porque, se os insurrectos saem victoriosos desta luta, póde ella esperar concessões territoriaes naquella região e, assim, pôr pé na Africa do Norte.

CONTINUA A CONCENTRAÇÃO, EM GIBRALTAR, DE ELEMENTOS DAS COLONIAS ESTRANGEIRAS

Foram restabelecidas as communicações telephonicas entre Madrid, Alicante, Murcia, Cartagena e Albacete

OS UNIVERSITARIOS HISPANO-AMERICANOS

(Esp. para os Diarios Associados)

MARSELHA, 25 — No correr da noite chegaram a esta cidade cerca de cem turistas vindos das ilhas Baleares. Alguns delles fizeram as seguintes declarações sobre a situação na ilha de Majorca, de domingo a quinta-feira: "Partimos de Barcelona no sabbado pelo "Ciudad de Palma", ultimo vapor que poude deixar a capital da Catalunha antes da revolta. A' nossa chegada encontramos tudo em calma. No domingo, ás 11 horas, os hospedes do hotel onde nos alojamos regressaram apressados do seu passeio matinal: "Vão destruir a municipalidade", diziam elles.

Momentos depois ouviam-se detonações de fuzil, tiros de canhão e de metralhadora. Patrulhas armadas occuparam rapidamente a cidade mas até então nenhum incidente grave se tinha produzido. A grande maioria da população de Palma era adepta do fascismo.

ESTADO DE SITIO

No emtanto, o estado de sitio foi proclamado e todos os estrangeiros submettidos a constante vigilancia. Podiamos circular livremente mas para isso, tinhamos de apresentar os passaportes e outros documentos a todas as patrulhas que encontravamos. Pudemos assim percorrer a ilha mas sempre vigiados e submettidos á fiscalização continua. Nas aldeias não houve, por assim dizer, luta, salvo em Manacor onde houve alguns mortos.

Na segunda-feira foi proclamado o estado de sitio. Nesse mesmo dia o hotel começou a servir-nos pão preto. Um avião procedente de Barcelona vôou sobre Palma na quarta-feira; lançou duas bombas de "shrapnells" que cairam, uma em plena Rambla e outra no porto. Lançou tambem boletins ameaçando a cidade de bombardeio se a população não ficasse fiel ao governo. Desde este momento começou a reinar na cidade angustia geral.

Emfim, na quinta-feira, o consulado avisou-nos que o vapor inglez "Oxford" tocaria em Palma. As formalidades do embarque pareciam para nós interminaveis e foi sómente ás 16 horas que o vapor poude deixar o porto".

REFUGIADOS DE MALAGA

GIBRALTAR, 25 (H.) — Chegou hoje de Malaga, o destroyer britannico "Brazon", trazendo a bordo 148 passageiros de nacionalidade ingleza e americana. Segundo informam esses refugiados, houve 500 mortos e 2.000 feridos em Malaga, sendo completamente destruidas cerca de 2.000 casas. Referem que nas ruas da cidade se encontram numerosos cadaveres abandonados.

Entrou tambem no porto, o destroyer "Boreas", procedente de Huelva, tendo a bordo 112 refugiados, que declaram ter percebido, na zona do estreito, dois submarinos hespanhoes bombardeando Tarifa.

OCCUPAÇÃO DE ALBACETE

MADRID, 25 (H.) — Em consequencia da rendição dos rebeldes que occupavam Albacete, foram restabelecidas as communicações telephonicas com Madrid, Alicante, Murcia, Cartagena e Albacete.

Os ministros do Interior e das Communicações falaram com o governador de Albacete, que declarou poder restabelecer a normalidade dentro de poucas horas.

Em Algeciras foi abatido hoje um avião rebelde.

O governo ordenou aos milicianos que não estejam em missão especial, que se concentrem em seus quarteis.

MOBILIZAÇÃO DE FERROVIARIOS EM LUGO

CADIZ, 25 (H.) — A estação de radio transmittiu noticias de numerosas familias que estavam privadas de communicações em consequencia da occupação da cidade pelos revoltosos.

Reina completa calma, tendo sido retomada a vida normal em toda a provincia.

O commandante militar de Lugo annunciou pelo radio que a partir de hoje, todos os empregados ferroviarios devem se considerar mobilizados.

A provincia de Lugo está em poder das forças rebeldes.

(Continúa na 3ª pag.)

PROSEGUEM AS FORÇAS CATALÃS SOBRE SARAGOÇA

Informes relativos ao facto de haver silenciado o radio de Sevilha

OS AVIÕES LEGAES

BARCELONA, 25 (H.) — O tenente coronel Sandino, commandante das forças aereas do governo da Catalunha, communicou que as esquadrilhas de bombardeio continuaram, hoje, a sua acção sobre Saragossa, dispersando, perto de Caspe, um numeroso grupo de rebeldes.

Após a tomada de Caspe, a columna legalista avança sobre Saragossa.

O SILENCIO DO RADIO DE SEVILHA

SEVILHA, 25 (H.) — O posto de radio de Sevilha não transmittiu, durante a noite, nenhuma noticia sobre a situação das forças rebeldes.

As emissões daquelle posto, aliás, estão perturbadas por uma estação de Madrid, que está emittindo com o mesmo comprimento de onda.

A estação sevilhana, entretanto, ordenou a todos os proprietarios de automoveis particulares que puzessem os seus vehiculos, com a maxima urgencia, á disposição das autoridades militares.

INFORMES DOS JORNAES DE MADRID

MADRID, 25 (H.) — "El Socialista" annuncia que a canhoneira "Xauen" apprompta-se para juntar-se ás forças leaes, porquanto os membros da tripulação conseguiram dominar os officiaes rebeldes.

"El Sol" affirma que a localidade de Villaroble, na provincia de Albacete, está em poder dos legalistas.

REFUGIADOS QUE CHEGAM A' FRANÇA

S. NAZARIO, 25 (Havas) — Um navio auxiliar, arvorando a bandeira hespanhola, chegou a este porto ás 22 horas, transportando uma centena de refugiados da frente popular hespanhola.

O commissariado especial permittiu que esse barco ancorasse no porto, mas prohibido o desembarque dos passageiros, antes de serem interrogados pelas autoridades locaes.

SEPARADOS POR TERRAS DA FRANÇA

HENDAYA, 25 (Havas) — Na fronteira entre o monte Ibardine e Irun, as tropas regulares e rebeldes estão separadas por uma ponta de terra franceza que penetra no territorio hespanhol. O prefeito de Irun esteve quinta-feira passada em Hendaya, declarando por essa occasião, ás autoridades francezas que as tropas rebeldes bombardeavam as forças legaes, fazendo passar os seus projectis por sobre essa faixa de terra.

Si essa situação perdurar poderá trazer como consequencia a invasão desse territorio francez pelas milicias da frente popular, afim de desalojar os rebeldes da posição que occupam. O governo francez foi informado da situação.

COLUMNAS LEGAES DESTROÇADAS

LISBOA, 25 (U. P.) — O Radio de Tetuan annuncia que noticias procedentes de Teruel dizem que o commandante da linha de Valderobles capturou um omnibus que conduzia quarenta peças de artilharia das forças leaes, occultadas debaixo de cobertores.

As columnas do governo que combatiam na região foram destroçadas e fugiram na direcção da fronteira da Catalunha.

REFUGIADOS HESPANHOES DEIXAM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 25 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que, cumprindo a ordem de evacuação dada pelo governo britannico, mais de sete mil hespanhoes refugiados abandonaram os campos em que estavam localizados, afim de regressar a La Linea.

A presença desses refugiados fazia temer a possibilidade de uma nova epidemia.

MARCHA DA COLUMNA MANGADA

MADRID, 25 (H.) — Um communicado official annuncia que a columna do governo commandada pelo coronel Mangada, modificou sua marcha, de accordo com ordens superiores e desistiu de entrar em Avila, tomando a direcção de Villacastin, onde, após serio combate, obrigou os rebeldes que procuravam entrar em Leon, a bater em retirada.

Ultimas informações sobre a situação na Catalunha

BARCELONA, 25 (Havas) — A Agencia Fabra publica as seguintes informações:

As autoridades catalãs receberam noticia da rendição de Albacete e de que uma columna legal, procedente de Bilbão, saiu para Alava depois da rendição de San Sebastian.

O resultado da autopsia do subdito italiano Jacinto Dogliotti, fallecido domingo, comprovou que a morte foi causada pela tuberculose e não por ferimento de bala.

Consta que entre os quatro militares mortos em Moncaba, quando tentavam fugir para Barcelona, figurava o capitão Alfonso Barrera, filho do general do mesmo nome.

Entre os militares presos no vapor "Uruguay", encontram-se o general de artilharia Legoburno, o juiz militar Bebiano e o coronel Francisco Gimenez Arenas. Este ultimo tinha sido nomeado presidente da Generalidade depois dos acontecimentos de 6 de outubro de 1934.

O numero official dos mortos na cidade de Barcelona é até agora de 310.

Informam de Lerida que a expedição dirigida de Barcelona para Saragoça desfilou naquella cidade entre manifestações de enthusiasmo popular e proseguiu viagem ás 17 horas. A artilharia pesada e os trens sanitarios seguiram esta manhã.

Foi iniciada a normalização do serviço ferroviario. Hoje, circularam alguns trens das linhas Barcelona-Manresa e Barcelona-San Juan de la Abadesa.

O QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS DO SUL DA HESPANHA — Flagrantes caracteristicos de Sevilha: num balcão, vendo a procissão; na garupa; passeando na feira; bailes andaluzos; festa popular numa praça de touros; as quadrilhas dos toureiros no picadeiro

EM NOVA PHASE O MOVIMENTO NA ZONA SUL

Os rebeldes conseguiram desembarcar forças marroquinas na Peninsula

CEUTA BOMBARDEADA

GIBRALTAR, 25 (U. P.) — O movimento revolucionario chefiado pelo general Francisco Franco, contra o governo hespanhol, constituido por elementos das esquerdas, entra hoje em nova phase, em virtude do inicio do transporte de tropas marroquinas para a peninsula. Durante toda a tarde de hoje, foram enviados de Marrocos diversos contingentes, no total de quinhentos homens. O facto é muito favoravel aos rebeldes, que já podem enfrentar os navios que bloqueiam a costa e transportar suas tropas para o continente, afim de se unirem aos regimentos que combatem contra as forças do governo.

O EFFECTIVO DO GENERAL FRANCO

Sabe-se que o general Franco tem sob suas ordens 18.000 homens de tropas regulares, além da Legião Estrangeira e das tribus do protectorado, que se offereceram voluntariamente para tomar parte na campanha ao lado dos revoltosos.

A visivel inactividade da marinha de guerra permittirá ao general Franco enviar, rapidamente, seus contingentes a diversos pontos da costa e apressará o desfecho da campanha, pois as tropas africanas auxiliarão, efficientemente, os exercitos peninsulares.

CONTINGENTES DA GUARNIÇÃO DE MELILLA

As primeiras tropas embarcadas pertencem á guarnição de Melilla e já desembarcaram em Malaga, onde ficarão provisoriamente aquarteladas, até receberem ordens do general Queipo del Llano, que dirige as operações em Andaluzia. Provavelmente, ellas seguirão, em seguida, para o norte, onde os rebeldes ainda encontram certa resistencia por parte de alguns regimentos, particularmente dos corpos da guarda civil e de carabineiros fieis ao governo.

(Continúa na 8ª pag.)

A NEUTRALIDADE DA FRANÇA EM RELAÇÃO AO CONFLICTO INTERNO QUE ESTÁ AGITANDO A HESPANHA

Que dizem os jornaes e vozes officiaes de Paris a respeito da noticia sobre remessa de armamentos aos legalistas

ATTITUDE DO GABINETE DE PARIS

(Esp. para os Diarios Associados)

PARIS, 25 — E' do teor seguinte uma nota que o sr. Cristobal del Castillo, entregou aos jornaes: "As insistentes e multiplas perguntas que os jornalistas me fazem a respeito da minha demissão de encarregado de Negocios da Hespanha obrigaram-me, com grande pezar da minha parte, a fazer uma ligeira declaração e breve commentario, tanto para collocar as coisas nos seus devidos termos como para evitar que exaggerem actos que, por serem meus, carecem de importancia e alcance, dada a minha insignificancia. Esta declaração é sincera e propria de um homem agradecido. Trata-se de expressar a minha gratidão e carinho para com o governo e a nação franceza a cuja hospitalidade nobre e generosa me entrego desde hoje como estrangeiro e que tenho desfrutado até este momento como diplomata.

Esta é a minha declaração. Agora, o commentario tende a esclarecer situações e a evitar confusões. Deixo o meu posto em que tenho servido lealmente á Hespanha e a Republica e os seus governos, inclusive o actual, por não permittir a minha consciencia collaborar na remessa de armas para matar os meus infelizes irmãos. Nada mais, nada menos. O facto de manifestar esta divergencia de vistas não envolve censura aos que conceberam a idéa de tal remessa nem aos que partilham esta opinião: trata-se apenas de um caso de consciencia".

"E' FALSO"

PARIS, 25 (H.) — Nos circulos officiaes, finda a reunião do Conselho de Ministros, ouvimos, a proposito de suppostas remessas de armamento para Hespanha, a declaração peremptoria de que "é falso que o governo francez esteja de qualquer modo disposto a praticar a politica de intervenção".

O Conselho de Ministros fez tambem desmentir da maneira mais categorica a noticia corrente de achar-se actualmente a caminho de Hespanha um trem carregado de munições de guerra.

OS PROPOSITOS DO GOVERNO DE PARIS

PARIS, 25 (H.) — Os circulos parlamentares geralmente bem informados declararam á noite de hoje que o governo francez, unanimemente, tem o proposito de permanecer fiel á politica tradicional de não intervir nos negocios internos de nenhuma potencia, e, consequentemente, não effectuará, nem directa nem indirectamente, nenhuma entrega de material de guerra.

NENHUM FORNECIMENTO SERÁ AUTORIZADO

Do mesmo modo, o governo francez não autorizará nenhum fornecimento de semelhante natureza por estabelecimentos particulares, de accordo com as disposições legaes vigentes que regulam de modo estricto o commercio de armas e munições, e exigem a concessão de licenças de exportação pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, depois de parecer dos departamentos technicos interessados.

A mesma restricção é applicavel aos aviões militares de reconhecimento e bombardeio, cuja saida seria, portanto, igualmente prohibida.

O QUE AS DISPOSIÇÕES LEGAES NÃO IMPEDEM

De outra parte, nenhuma disposição legal impede a venda ao estrangeiro de apparelhos de typo commercial e destinados normalmente ao transporte de passageiros ou carga.

As informações acima foram fornecidas ao terminar o conselho de ministros, durante o qual, embora nenhum communicado fosse publicado, é sabido que as discussões versaram, em parte, sobre a questão do fornecimento de material militar á Hespanha.

Com effeito, emissarios da Hespanha deram passos recentemente, em Paris, junto ás autoridades, nesse sentido, ao mesmo tempo que entabolavam conversações com os constructores de aviões e fabricantes de armas.

OPINIÕES E COMMENTARIOS DA IMPRENSA

PARIS, 25 (H.) — A proposito das "demarches" officiaes hespanholas pelas quaes o governo de Madrid procurou obter armamentos, o "Matin" escreve:

"O papel do governo da França é permanecer neutro em relação ao conflicto interno ora existente na Hespanha, e velar pela garantia de sua neutralidade, de todas as maneiras".

Sobre esse assumpto, um representante do orgão parisiense entrevistou o commandante do "Ciudad de Aragon", fundeado em Marselha, que declarou:

"E' exacto que estamos aqui no desempenho de uma missão, mas, como se trata de missão secreta, nada posso adeantar. Seguiremos para Barcelona escoltados por um torpedeiro, por medida de prudencia"

DOCUMENTO CONFIDENCIAL

Quanto ao commandante do torpedeiro, interrogado, affirmou ao jornalista que viera de Barcelona, onde recebera ordem de seguir para Marselha, sem que lhe fosse precisado o fim da missão, e accrescentou:

"Descerei á terra para entregar ao consul de Hespanha um documento confidencial e, em seguida, aguardarei ordens".

(Continúa na 2ª pagina.)

A MENOS DE 60 KILOMETROS DA CAPITAL

Os rebeldes fazem nova tentativa para tomar San Sebastian

FALA O GENERAL MOLA

Por *A. L. BRADFORD*

(Correspondente principal da United Press em Buenos Aires, actualmente em Lisboa, informando sobre a revolução)

LISBOA, 25 (U. P.) — "Encontramo-nos a menos de sessenta kilometros de Madrid, aonde esperamos chegar de um momento para outro". Assim falou o general Mola, em uma entrevista que concedeu em Burgos, capital do Governo Revolucionario da Hespanha.

O GENERAL QUEIPO ANNUNCIOU QUE TOMOU MADRID

"Hoje, dia de Santiago de Compostela, padroeiro da Galliza, Madrid caira em nosso poder", annunciou o general Queipo del Llano, governador revolucionario da Andaluzia, por intermedio da estação de radio de Sevilha.

E assim, emquanto vozes de alento ecoam em todas as provincias revoltadas, o exercito revolucionario bate-se desde ha tres dias nos desfiladeiros do Guadarrama, de cujos cumes descortina-se a capital.

NOVA INVESTIDA CONTRA SAN SEBASTIAN

Os rebeldes, em um esforço tendente a consolidar suas posições no norte da Hespanha, recomeçaram o bombardeio de San Sebastian, ás 17 horas, batendo-se novamente pelo dominio dessa praça, onde os legalistas conseguiram manter-se até agora. Os rebeldes calculam que a cidade de San Sebastian, que foi parcialmente destruida e que esgotara todos os elementos de resistencia, não poderá resistir á nova investida.

O cidadão peruano Mauro Cuya, que deixou a Hespanha por San Sebastian, atravessando a fronteira do lado de Hendaya, declarou que nos encontros travados anteriormente em San Sebastian "os operarios mataram cerca de cincoenta rebeldes durante a luta, mas elles perderam trezentos homens, quando metralharam os reductos dos revolucionarios."

PARA ESCLARECER A SITUAÇÃO

Os generaes que commandam essas columnas avançam cautelosamente levando na vanguarda as forças irregulares constituidas por fascistas, carlistas e voluntarios, homens que conhecem palmo a palmo o terreno que pisam.

DO "DIARIO DE NOTICNAS" DE LISBOA

Da Villareal e Algarve, segundo informa o jornal Diario de Noticias, chegam muitos hespanhoes que abandonam seus lares devido á approximação dos rebeldes.

Em Ayamonte, diz essa folha, os civis legalistas armados invadiram as fabricas de conservas e praticaram muitas atrocidades.

As milicias operarias que devem lutar com os exercitos bem equipados dos revoltosos dispõem de toda a sorte de armas, espingardas, revolvers, punhaes, foices, espadas velhas e cacetes, segundo diz o sr. João Madrinha, empregado no comboio que chegou hontem procedente de Badajoz.

PATRULHAMENTO DE FRONTEIRA

Os milicianos fazem tambem o serviço de patralhá na cidade de Badajoz e vigiam attentamente a fronteira afim de impedir a fuga de determinadas pessoas para Portugal.

Accrescentou o sr. Madrinha que as creanças erguiam vivas ao communismo e os rapazes usam gravatas vermelhas.

Declarou tambem que todos os civis, considerados ricos, foram presos pelos communistas e accrescentou que o dr. Posas foi assassinado porque recusou mostrar aos legalistas sua cedula de identidade.

OS REVOLUCIONARIOS DE POSSE DE OVIEDO

O dominio dos revolucionarios na provincia de Oviedo ficou demonstrado plenamente em uma troca de mensagens entre as estações do governo, que foram divulgadas pelo Radio Club de Portugal. Informa essa estação que a de Majorca interceptou ás 17 horas um radio de Torrevega, dirigido ao governo de Madrid, perguntando se seria conveniente enviar reforços afim de atacar a cidade de Oviedo.

"Seria uma loucura porque o coronel Aranha dispõe e fortes effectivos", respondeu a estação de Madrid.

ADHESÃO D OCORONEL ARANDA

Essas mesmas informações do Radio Club indicam que após a adhesão das forças do coronel Aranha ao movimento revolucionario, as milicias operarias, procuraram atacal-os inutilmente, sendo esse o motivo da troca de despachos entre as estações do governo.

DUELLO DE AVIAÇÃO

Sabe-se que em La Guardia registrou-se um duello de aviação.

Os aviões do governo atacaram dois hydroplanos rebeldes que bombardeavam essa localidade.

Um dos apparelhos do governo foi abatido pelas metralhadoras dos aeroplanos revolucionarios, que conseguiram afastar-se sem soffrer avarias.

A actividade dos aviões rebeldes intensificou-se extraordinariamente nos ultimos dias. Além do duello já referido, atacaram a canhoneira "Cabo Fradera", que se conservava fiel ao governo e que foi forçada a içar a bandeira branca, em signal de rendição.

(Continúa na 3ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gaoot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8288 e 22-1300. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7462. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8306. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2235. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Declina a exportação de tecidos de algodão no imperio nipponico

DIMINUIÇÃO DE 47 %

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 25 — A situação do café brasileiro está na ordem do dia. Emquanto o "Southamerican Journal" consagra ao assumpto algumas columnas, estudando a posição do producto brasileiro sem tirar conclusões, o sr. Arthur Whitworth, na reunião hontem realizada, da Brazilian Warrant Agency and Finance Company, fez declarações que foram largamente reproduzidas.

DECLARAÇÕES

Segundo essas declarações, o excedente de café, depois da proxima safra, de accordo com as previsões, deverá ser bastante elevado.

O "Times", sem se pronunciar de maneira precisa, commenta favoravelmente a resolução das autoridades brasileiras, de reduzir a indemnização por sacca de café inutilizado.

"FINANCIAL TIMES"

Finalmente, o "Financial Times" declara que a situação da Brazilian Warrant Agency Co. "é a mesma que as das outras companhias, cujos lucros estão dependentes do valor do mil réis, e conclue dizendo que a esperança manifestada pelo presidente daquella companhia, de ser evitada uma sensivel perda cambial, como a de 1935, parece não ser impossivel de realizar-se porque "nenhuma razão apparente autoriza a se admittir um novo declinio".

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO NO JAPÃO

TOKIO, 25 (H.) — Segundo informa a Agencia Domei, a Federação dos fabricantes japonezes de tecidos de algodão annuncia que as exportações japonezas desses tecidos attingiram, de janeiro a junho do corrente anno, 1.323.000 metros quadrados, contra 1.388.000 em igual periodo de 1935.

Esses algarismos accusam consequentemente uma diminuição de 4.7 % causada pelas medidas adoptadas por 76 mercados estrangeiros relativamente aos tecidos de algodão de procedencia nipponica.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollares e dois centavos.

OS ULTIMOS NEGOCIOS NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se, hoje, calma e com altas nos preços, predominando as acções da firma Chrysler.

O mercado de titulos funccionou irregular e com altas geraes, registrando-se firmeza para os titulos governamentaes dos Estados Unidos.

O mercado de algodão funccionou em alta, reflectindo a situação em Nova Orleans. As perdas registradas ao fim dos negocios equilibraram-se com os lucros obtidos inicialmente, encerrando-se o mercado com altas de dez a quatorze pontos.

O mercado de cereaes funccionou irregularmente e com altas geraes nos preços.

Venderam-se, ao todo, seiscentas e dez mil acções.

VALORES DE LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — O ouro foi vendido, hoje, no Stock Exchange, á razão de cento e trinta e oito shillings, dez e meio pence, tendo sido realizadas vendas daquelle metal na importancia total de duzentos e um mil esterlinos.

O dollar foi cotado a 5.01.87 e o franco francez a 75.92.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — O dollar cotou-se, hoje, ao serem iniciados os trabalhos da Bolsa, á razão de quinze francos treze centimos e meio.

O esterlino cotou-se a 75.92.

COTAÇÕES DO CAFE

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Café encerrou-se virtualmente inalterada esta semana, com o typo de Santos cotado entre um ponto de alta e um de declinio. Um torrador nacional, ao que consta, provocou uma alta nos preços do café torrado no oeste e no sul do paiz.

O mercado attingiu a maior baixa registrada durante a semana na segunda-feira, quando o typo de Santos foi cotado com um declinio de quarenta e cinco a cincoenta pontos abaixo do nivel attingido nas semanas anteriores.

Em seguida, porém, registrou-se uma reacção parcial e o mercado acalmou-se.

SALDO COMMERCIAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Segundo as estatisticas officiaes, o intercambio argentino do decorrer do primeiro semestre do anno corrente, accusa um saldo commercial favoravel de cento e oitenta e quatro milhões, cento e vinte e sete mil pesos, contra o saldo commercial tambem positivo de duzentos e oitenta e nove milhões, oitocentos e sete mil pesos, no mesmo periodo do anno anterior.

QUOTAS DE TRIGO, SEGUNDO O TRATADO URUGUAYO-BRASILEIRO

MONTEVIDEO, 25 (U. P.) — Durante a sessão da commissão encarregada da adjudicação das quotas de trigo em grão e em farinha, segundo o tratado uruguayo-brasileiro, foram concedidas as ultimas quotas, com o que foi completado o maximo de dez mil toneladas de trigo em grão ou o equivalente a sete mil de farinha.

NOVOS CONFLICTOS RACIAES NA PALESTINA

ATAQUES AOS NUCLEOS ISRAELITAS

JERUSALEM, 25 (U. P.) — Noticia-se officialmente que em consequencia dos conflictos raciaes morreram nas ultimas vinte e quatro horas sete pessoas, constituindo esse numero um record desde o começo da agitação.

Registram-se frequentes tiroteios em todo o paiz, sendo atacados os nucleos israelitas.

Foram presas muitas pessoas em cujo poder foram encontradas armas e bombas explosivas.

ACÇÃO DA POLICIA

JERUSALEM, 25 (H.) — A acção rapida e firme da policia permittiu evitar graves desordens esta manhã em Jaffa.

Com effeito, o facto de quatro mulheres arabes terem sido feridas pela explosão de uma bomba, reuniu consideravel multidão de arabes no bairro proximo á cidade israelita de Leiavi, mas as autoridades dispersaram os grupos que tinham tomado attitude ameaçadora.

INGLATERRA

FALLECEU O ANTIGO THESOUREIRO DA CASA DO REI

LONDRES, 25 (H.) — Falleceu, aos 77 annos de idade, lord Strachie, antigo secretario parlamentar do Board of Agriculture e antigo thesoureiro da casa do rei.

MELHORA LORD HAILSHAM

LONDRES, 25 (H.) — O estado de saude de lord Hailsham melhorou sensivelmente.

FRANÇA

REUNIÃO DE GABINETE

PARIS, 25 (H.) — Os membros do gabinete reunir-se-ão ás 18 horas, em conselho, no Elyseu, sob a presidencia do chefe de Estado sr. Albert Lebrun.

ENTREGA DE CREDENCIAES

PARIS, 25 (H.) — O presidente da Republica, sr. Lebrun, recebeu hoje, ás 11.30 horas, em audiencia especial, monsenhor Valerio Valeri, que apresentou suas credenciaes como nuncio apostolico em Paris.

ALLEMANHA

ACTO DO REICH

BERLIM, 25 (H.) — O chanceller Hitler nomeou o sr. Von Papen, ministro do Reich em Vienna, para as funcções de embaixador extraordinario da mesma capital. A representação diplomatica da Allemanha na Austria conserva, no emtanto, o caracter de legação.

ITALIA

REGRESSA O SECRETARIO DO PARTIDO FASCISTA

ROMA, 25 (H.) — Communicam de Massauá que o secretario do Partido Fascista, sr. Starace, embarcou a bordo do vapor "Arborea", com destino á Italia.

CHILE

"HORA CHILENA"

SANTIAGO DO CHILE, 25 (H.) — Os estudantes peruanos, que se encontram nesta capital, devem tomar parte na "Hora Chilena", que amanhã se realizará, na estação radiodiffusora, ás 13.30 horas. Pouco depois, ás 15 horas, tomarão parte noutra audição, que será irradiada pela Cooperativa Vitalicia.

RUMANIA

UMA EXPLOSÃO QUE FAZ VICTIMAS

BUCAREST, 25 (H.) — A caldeira de uma batedora mecanica explodiu, durante o trabalho, matando oito operarios e ferindo dez outros.

URUGUAY

DESFALQUE POSTAL

MONTEVIDEO, 25 (U. P.) — Foi descoberto um desfalque de tres mil pesos na agencia postal da localidade de Chuy, Departamento Rocha. Suspeita-se do funccionario Aurelio Sanchez, que fugiu para o Brasil.

VIOLENTO CYCLONE

SALTO URUGUAY, 25 (U. P.) — A cidade de Matorrito foi varrida, hontem, á noite, por um cyclone, derrubando as paredes de alguns edificios. Segundo as noticias até agora recebidas, ficaram feridas quatro pessoas.

PARA O RESURGIMENTO ECONOMICO

MONTEVIDEO, 25 (H.) — O general Eduardo Costa aceitou a presidencia do Frigorifico Nacional, declarando que vae augmentar o poder acquisitivo dos criadores, retribuindo o seu trabalho e contribuindo para o resurgimento economico do paiz.

IRLANDA

SENTENÇA COMMUTADA

DUBLIN, 25 (U. P.) — O Conselho Executivo commutou para prisão perpetua a sentença de morte dictada contra Michel Conway, membro do exercito republicano.

A neutralidade da França em relação ao conflicto interno que está agitando a Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

CARREGAMENTO DE ARMAS

O representante do jornal informa ainda que o vapor, segundo rumores correntes, deve receber um carregamento de armas.

O "Figaro" publica um appello do escriptor François de Mauriac, da Academia Franceza, protestando violentamente contra a possibilidade de um apoio á Frente Popular hespanhola.

AVIÕES

O sr. Henri de Kerillis confirma, no "Echo de Paris", a seguinte informação de hontem:

"Quatro aviões Potez, typo 52, e vinte outros, de igual marca, typo 25, estão de partida para a Hespanha".

DEMISSÃO DE REPRESENTANTES HESPANHOES

O articulista protesta por sua vez contra o auxilio fornecido ao governo de Madrid. "Le Jour" confirma a demissão do encarregado de negocios, sr. Castillo, e annuncia a demissão dos consules hespanhoes em Marselha e em Bayonna, e declara: "O sr. Barros, addido militar á embaixada de Hespanha em Paris, annunciou igualmente sua demissão, dando-a como irrevogavel".

PARA BOMBARDEIO AEREO

De outro lado, o mesmo jornal communica: "O ministro do Ar francez recebeu ordens no sentido de serem immediatamente entregues 17 aviões lança-bombas, para bombas de 80 cts. contendo cada uma 921 projectis. O governo faz seguir, por salvas de tres bombas. Estas são destinadas em principio ao apparelho Potez que se acham actualmente em Etampes, os quaes serão pilotados por aviadores francezes e por dois aviadores hespanhoes que ora se encontram em missão em Paris."

O "Excelsior" opina "que os desmentidos fornecidos pelo governo francez são insufficientes" e reproduz as noticias dadas hontem pela imprensa da direita.

MANTIDA A NEUTRALIDADE

O "Petit Journal" declara por sua vez que o governo francez não enviou armas ao de Madrid e accrescenta: "Considerando o commercio do novo governo e a da guarda hespanhola, constata-se que a França observou a neutralidade devida. Os ataques da direita consequentemente não têm fundamento e baseiam-se unicamente nos appellos e manifestos de organismos irresponsaveis, tal como o "SFIO" (Secção Franceza da Internacional Operaria) e a delegação das esquerdas que, de resto, é preciso dizel-o, limitaram sua acção a manifestações de sympathia pelo governo do sr. Giral, sem que em momento algum qualquer intervenção, mesmo de principio, tenha sido encarada".

OS REBELDES COMPRAM A' ITALIA

O "Popular" reproduz um telegramma de Antuerpia em que se annuncia "que uma operação bancaria foi effectuada em Hamburgo para a compra á Italia de 4 aviões, cuja entrega devia ser effectuada um ou dois dias depois. "Assim é que o sr. Mussolini arma os fascistas hespanhoes em luta contra o governo legal, o que representa intoleravel intervenção nos negocios internos da Hespanha", conclue o jornal.

NO PORTO DE MARSELHA

MARSELHA, 25 (H.) — Estão fundeados neste porto um contra-torpedeiro e um navio mercante hespanhoes.

O commandante da unidade de guerra pediu, hoje de manhã, ás autoridades navaes, autorização para se abastecer de carvão e agua e, em seguida, fazer-se ao mar.

O navio mercante continua no porto, onde é objecto de grande reserva.

PARTIRAM DE MARSELHA

MARSELHA, 25 (Havas) — Zarparam de Marselha o torpedeiro hespanhol e o "Ciudad de Tarragona".

UM CARREGAMENTO DE 11 MILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 25 (Havas) — Chegou ao aerodromo do "Le Bourget" o avião hespanhol do aviador Colerille, com um carregamento de 11 milhões de francos em barras de ouro.

AFIM DE REALIZAR UMA ESTAÇÃO DE AGUAS, PARTIU PARA VIDAGO O GAL. OSCAR FRAGOSO CARMONA

Empossou-se, hontem, no cargo de presidente do Supremo Tribunal Administrativo o ex-ministro Albino Reis

EXODO DA HESPANHA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 25 — Por occasião da sua partida para Vidago onde vae fazer uma estação de aguas, o presidente Carmona foi saudado pelos ministros do Interior, das Obras Publicas e das Colonias, o presidente da Municipalidade de Lisbôa, o commandante da Guarda Republicana e varias personalidades.

Nas estações do percurso foi o general Carmona cumprimentado pelas autoridades civis e militares e acclamado pelas populações.

A POSSE DO DR. ALBINO REIS
(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 25 — O dr. Albino Reis, ex-ministro do Interior tomou posse do cargo de presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

Estiveram presentes ao acto o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, e chefe do seu gabinete, sr. Leal Marques e outras altas personalidades.

RECEBIDO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL O SR. AUGUSTO DE LIMA
(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 25 — O escriptor Augusto de Lima foi recebido hontem á noite na Associação Commercial de Lisbôa e na directoria da Secção de Exportadores para o Brasil.

Nas duas occasiões foi longamente examinada a questão das trocas commerciaes entre os dois paizes.

RELIGIOSAS PORTUGUEZAS DEIXAM A HESPANHA

LISBOA, 25 (Havas) — Cincoenta e duas religiosas portuguezas pertencentes ao collegio de irmãs do Tuy refugiaram-se em Portugal devido aos acontecimentos na Hespanha.

As religiosas declararam que Tuy está em poder das milicias e que deixaram a localidade devido á falta de viveres.

FUGIDAS DE BADAJOZ

LISBOA, 25 (Havas) — Refugiaram-se em territorio portuguez muitos hespanhoes que fugiram de Badajoz.

Os refugiados declararam que a situação naquella cidade é relativamente calma.

MAIS REFUGIADOS

LISBOA, 25 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que á Villa Real de Santo Antonio chegam muitos hespanhoes fugindo do avanço dos rebeldes.

Em Ayamonte, bandos de civis armados invadiram as fabricas de conservas, destruindo tudo e praticando as maiores atrocidades.

OS CORREIOS DE PORTUGAL E A SITUAÇÃO HESPANHOLA

LISBOA, 25 (U. P.) — Por motivo da revolução hespanhola, a administração dos Correios de Portugal providenciou no sentido de ser feita por via maritima a expedição da correspondencia para os paizes estrangeiros.

Ainda fechada a passagem para Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

Por REYNOLDS PACKARD
(*Correspondente da United Press*)

PROXIMIDADES DE SEGOVIA, JUNTO A COLUMNA REVOLUCIONARIA, 25 (U. P.) — A luta pelo dominio dos passos na região de Guadarrama continuou durante todo o dia de hoje, sem que houvesse modificação de vulto na maior guerra civil na Hespanha.

O General Mola adiou o ataque sobre Madrid que pelos planos originaes estava marcado para hoje.

Os revolucionarios mantiveram-se hoje no mesmo ponto onde Napoleão ha mais de um seculo ficou preso pela neve quando corria para Benavente numa tentativa mal succedida de cortar o caminho a Sir John Moore.

Entrementes, o dia passou debaixo de fuzilaria esporadica e de forte canhoneio — geralmente sem direcção pois nem um dos lados podia ver o outro e tambem nenhum delles possuia aeroplanos — e hoje á noite parece como que os insurrectos penetraram no passo Leon e estabeleceram seu quartel general em San Rafael na residencia de verão do ex-premier Lerroux.

Os rebeldes, com successo, conseguiram bloquear as estradas que chegam a Madrid pelo norte, de modo que a capital está isolada pelo este, desta forma frustrando as tentativas de fazer chegar viveres á capital.

O governo tentava conseguir provisões para a capital via a estrada de Valencia, usando caminhões durante a noite para o transporte das mesmas.

Os insurrectos procuram agora desesperadamente cortar o fornecimento de agua da capital e fazer com que a mesma se renda pela fome.

O governo está fazendo todo o possivel para parar o movimento dos rebeldes e mais membros da milicia de Madrid estão sendo transportados para substituirem as tropas que tem estado lutando já ha quatro dias.

Durante o dia todo automoveis traziam reforços.

O governo tinha esperanças de segurar o passo e trouxe artilharia de montanha e artilharia leve de campo.

A luta de hoje foi barulhenta, mas houve poucos feridos e eu não vi nenhum morto. Balas de canhões assobiavam muito no alto. Quando deixei o quartel general officiaes davam instrucções a voluntarios rebeldes, usando capacetes vermelhos.

As côres da velha bandeira realista hespanhola — vermelho e ouro — são carregadas pelos jovens, que se chamam de Carlistas. Estas forças estão bem armadas e têm munição sufficiente.

QUATRO COLUMNAS EM MARCHA

De verdade, ha quatro columnas de rebeldes marchando em direcção a Madrid. O general Franco vem de Algeciras para o norte, e já se encontra perto de Toledo; o exercito principal, do general Mola, partiu de Pamplona, já passou por Burgos e agora esforça-se para penetrar no Passo de Somosierra, em outro ponto, na estrada Madrid-Burgos.

Uma terceira columna, do norte, originada em Zaragoza, foi a que mais perto chegou de Madrid, e fica entre Guadalajara.

PARA DESALOJAR OS REBELDES

As forças do governo tem diversos circulos em redor de Madrid, e uma columna da Frente Popular marcha actualmente para Zaragoza e Barcelona, num esforço para desalojar. Uma outra columna tem conta da estrada de Madrid a Valencia, e mais duas pequenas columnas compostas de tropas regulares e da milicia da Frente Popular, situadas ao sul de Madrid, perto de Cordoba.

A columna central da guarnição teve luta hoje, perto de Valladolid, no Passo de Somosierra, nas Guadarrama, 60 milhas ao norte de Madrid, quando desta batalha poderá permittir o controle do governo.

CORTADO O FORNECIMENTO D'AGUA

LISBOA, 25 (U. P.) — O fornecimento de agua á população de Madrid foi cortado por uma columna de tropas do general Mola, procedente de Pamplona por Buitrago e Lozoija, segundo informa o correspondente de "O Seculo", de Salamanca.

Segundo mencionou o dito correspondente, as forças rebeldes de Guadalajara tinham entrado em contacto com as forças de Alcalá de Henares e Aranjuez, tencionando marchar sobre Madrid.

DE MADRID

MULHERES ENTRE OS MILICIANOS

Por Yan H. Yindrich, correspondente da "United Press".

MADRID, 25 (U. P.) — Hoje regressei a Madrid depois de haver presenciado scenas de horror quasi indiscriptivel.

Por mais de meia hora, estive sob uma chuva de balas nas Montanhas de Guadarrama, que distam de Madrid umas 60 milhas, tendo regressado depois de assistir a incidentes de uma bravura inacreditavel e de uma deshumanidade deliberada.

O governo está empregando rapazes e moças para deter o ataque dos rebeldes. De viagem para o Passo Alto de Leon, encontrei uma rapariga de dezeseis annos de idade, pertencente á milicia, enfiada em um macacão e armada de um cinto com duas pesadas caixas de cartuchos. Estava sem sentidos, e era conduzida ao hospital.

As margens das estradas estavam pejadas de automoveis e caminhões. Ao longo do cume da montanha havia um numero consideravel de guardas civis. O governo estava combatendo de dois lados com os rebeldes. Antes da aldeia de Guadarrama, vi tres canhões collocados ao longo da estrada, com a montaria feita contra o Passo de Leon.

A DEPUTADA IBARRURI

A grama estava enegrecida em consequencia de bombas incendia-senhora, a deputada Dolores Ibarrias. Um rapaz miliciano e uma ruri, conhecida pela alcunha de "flor da paixão", conduzem um rifle na cabeça á frente da columna da milica.l mf manomd obapLe milicia.

A aldeia de Guadarrama foi encontrada cheia de caminhões carregados de milicianos.

Emquanto nos encontravamos defronte do hospital, uma bala sibilava no alto e columnas de fumaça espalhavam-se ao lado da estrada.

HEROISMO

Enfrentámos a perspectiva de sermos detidos na aldeia durante a noite, até que um capitão do exercito se nos offereceu para nos fazer regressar a Madrid. Atravessámos, então, campos e vadeámos ribeiros para evitarmos a chuva de balas.

O capitão referiu-nos historias do heroismo de uma rapariga, que durante o intenso bombardeio arrastou um cadaver para fóra da linha de fogo. Durante o dia, enfermeiras estiveram no "front" recolhendo os feridos.

COLOMBIA

QUARTO CENTENARIO DE CALI

CALI, Colombia, 25 (U. P.) — Foi festejado, hoje, solemnemente, o 4º centenario da fundação desta cidade, sendo inaugurado o monumento erigido em homenagem á memoria de Sebastian Babel Alcazar.

VAE APPARECER MAIS UM JORNAL

FORTALEZA, 25 (A. M.) — O jornal "A Rua" publica uma nota dizendo que a "Sociedade Editora Estado Ltda"., recentemente formada, da qual participam como socios o governador do Estado, sr. Menezes Pimentel e diversos proceres do Partido Republicano Progressista acaba de adquirir um jornal afim de editar um novo orgão intitulado "O Estado" que defenderá o programma do Partido Republicano Progressista e será dirigido pelo sr. Edgard Arruda.

SUPPRIMIDA A LEGAÇÃO ALLEMÃ DE ADDIS-ABEBA

O acto do Reich equivale a um reconhecimento á conquista italiana

ROMA ANNUNCIA

ROMA, 25 (H.) — O embaixador da Allemanha sr. Von Hassel visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, a quem communicou a decisão tomada pelo governo do Reich de supprimir a legação allemã de Addis Abeba e substituil-a por um consulado geral.

O communicado sobre a visita accrescenta que o sr. Ciano tomou com satisfacção conhecimento da communicação allemã que agradeceu.

A noticia causou verdadeiro jubilo em Roma.

COMO SE EXPLICA O GOVERNO DO REICH

BERLIM, 25 (H.) — A decisão tomada pelo governo do Reich de supprimir a legação da Allemanha em Addis Abeba, substituindo-a por um consulado geral, não deve ser interpretada como tendo alcance juridico, declaram os circulos autorizados desta capital.

Accrescenta-se que seria, por conseguinte, erroneo ver ahi um reconhecimento de direito do imperio italiano da Ethiopia. Tratava-se unicamente de uma adaptação pratica a factos existentes.

ADMITTINDO A EXPANSÃO ITALIANA

ROMA, 25 (U. P.) — A Allemanha acaba de reconhecer a conquista da Ethiopia pela Italia, sendo assim a primeira potencia a admittir officialmente a nova expansão africana do imperio de Mussolini.

APPROXIMAÇÃO

Esse gesto do governo de Berlim representa evidentemente, com a politica de approximação entre os dois Estados do centro da Europa, cujo passo mais decisivo foi dado recentemente com o accordo austro-allemão. Dahi a sua importancia particular na actual politica européa e dahi, tambem, a sua significação relacionada com um poderoso apoio ao programma de expansão colonial do fascismo.

COMMUNICADO DO CONDE CIANO

O reconhecimento comquanto não tenha sido explicito, decorre tacitamente do segundo communicado hoje divulgado pelo Ministerio de Imprensa e Propaganda do Reino:

"O conde Galeazzo Ciano recebeu em audiencia o embaixador da Allemanha, sr. Christian August Ulrich von Hassell, o qual communicou a s. excia. a decisão tomada pelo governo do Reich de supprimir a sua legação em Addis Abeba, substituindo-a por um Consulado Geral.

AGRADECIMENTO AO EMBAIXADOR

"O conde Ciano tomou nota desse communicado com satisfação, agradecendo ao embaixador Von Hassell pela attitude de seu governo".

SOBRE O GESTO DA ALLEMANHA

Um porta-voz do governo declarou que o gesto da Allemanha equivale a um reconhecimento formal de que a Ethiopia é terra italiana, porisso que o consulado-geral será acreditado junto ás autoridades de Roma.

E accrescentou:

— Esse primeiro reconhecimento da annexação da Ethiopia é extremamente grato aos corações italianos.

VERSÃO CONFIRMADA EM BERLIM

Os despachos de Berlim confirmam plenamente a versão dada pelos circulos italianos ao gesto do governo de Hitler.

Um desses despachos assignalava que um porta-voz do governo do Reich explicou que o consulado geral acreditado junto ás autoridades italianas seria collocado em Addis-Abeba no logar da actual Legação Allemã, porque, com a posse hitlerista funda-se em realidades e a posse da Ethiopia por parte da Italia é hoje uma realidade indiscutivel.

QUASI UM RECONHECIMENTO EXPLICITO

Observou ainda o mesmo informante que esse acto equivale quasi a um reconhecimento explicito da annexação italiana, não obstante este não tenha sido explicitamente formulado. E, em seguida, como para desfazer impressões precipitadas a respeito do gesto do governo de Hitler, o mesmo porta-voz ajuntou:

— "Como, porém, não entram em jogo neste caso interesses politicos, mas sim apenas interesses de ordem pratica, pareceu ao governo allemão que uma autoridade consular estaria em melhor situação para tratar dos interesses do Reich do que um diplomata."

OUTROS PAIZES SEGUIRÃO

As versões correntes, segundo as quaes a Austria e a Hungria não tardariam em seguir o exemplo da Allemanha, ainda não tiveram nenhuma confirmação. Em circulos autorizados opina-se, sem embargo, que tal attitude seria difficil para os dois paizes em virtude de sua situação de membros da Liga das Nações.

A POLONIA ACEITA AS CREDENCIAES DO EMBAIXADOR ITALIANO

Antes do reconhecimento official por parte da Allemanha, a Italia já obtivera que o governo da Polonia aceitasse as credenciaes de seu novo embaixador em Varsovia, credenciaes essas redigidas em nome de sua majestade Victor Manoel II, "rei da Italia e imperador da Ethiopia". Cumpre notar, porém, que, aceitando as referidas credenciaes, o ministro dos Negocios Estrangeiros, coronel Josef Beck usara simplesmente das expressões "vosso rei", ignorando o titulo de imperador, que fôra dado ao chefe da casa de Saboia com a conquista da Ethiopia.

SEGUNDO ROMA, A ALLEMANHA RECONHECERA'

ROMA, 25 (H.) — Annuncia-se que a Allemanha reconhece o imperio italiano da Ethiopia.

UM DESMENTIDO DE ROMA

ROMA, 25 (H.) — Os circulos bem informados desmentem que a Italia tenha imposto condições ou mesmo solicitado o reconhecimento da situação ethiope para tomar o logar que lhe compete na collaboração européa.

Boletim Internacional

Os acontecimentos, na Hespanha, continuam na mesma confusão dos primeiros dias do movimento revolucionario.

Os telegrammas são contradictorios e as informações escassas, traduzindo quasi sempre a impressão de correspondentes estrangeiros, que não conhecem bem o meio social e politico do paiz e, pela propria natureza das suas funcções, são inclinados ao alarmismo.

Verifica-se, no emtanto, que quasi todo o exercito se acha com os revolucionarios, que têm tambem de seu lado as forças aereas e alguns vasos de guerra. De outra parte, o governo dispõe das guarnições militares de Madrid e Barcelona, ajudadas por milhares de milicianos dos partidos da esquerda e pela guarda civil.

Póde-se tambem concluir dos telegrammas aqui chegados não ter havido ainda um encontro sério entre as forças das duas facções. A principio, occorreram apenas disturbios nas principaes cidades, tendo os extremistas praticado as violencias habituaes contra os conservadores, as igrejas e os conventos.

Os generaes Franco e Mola, que são as duas figuras mais importantes do exercito revolucionario, ao que parece, estão se preparando para um ataque aos centros vitaes da Republica, inclusive Madrid, pois que as montanhas de Guadarrama, vizinhas da grande e bella capital, já se acham infestadas de revolucionarios, tendo se verificado pequenos encontros com as tropas fieis ao governo.

Surge agora um problema grave para a situação hespanhola: é o da attitude ingleza deante da intervenção do governo francez, fornecendo elementos de guerra aos esquerdistas de além Pyreneus.

Já se annunciou que varios consules e o chanceller da Embaixada Hespanhola em Paris se demittiram, preferindo abandonar o cargo a servir de agentes de armas e munições para combater os seus irmãos.

A imprensa ingleza reclama contra o auxilio dado pelo governo francez ao gabinete de Madrid, e nesse sentido já foram levadas á Camara dos Commum varias interpellações, que o ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, deverá responder no começo da proxima semana.

E' natural e comprehensivel a solidariedade do governo francez com o da Hespanha, pois que ambos pertencem ás esquerdas, se inspiram nos mesmos principios e ideaes. A quéda dos partidos vermelhos na peninsula iberica terá reflexos desfavoraveis aos socialistas francezes.

Ha, além disso, o facto de que nenhuma lei internacional poderia ser invocada para impedir que a França venda armas e munições ao governo de Madrid. Se o estivesse fazendo aos revolucionarios, a sua attitude poderia ser passivel de censura, mas as relações de governo a governo autorizam perfeitamente a ajuda que está sendo dada pelos francezes aos seus camaradas do ministerio hespanhol.

Os inglezes temem que se installe na Hespanha um regimen communista, sendo, portanto, inclinados a admittir a victoria dos revolucionarios, que tencionam varrer da Hespanha os principios marxistas, voltando ás fontes vivas da tradição nacional.

Dahi a inquietação britannica deante da possibilidade de que o sr. Azaña possa sobrepujar os revolucionarios, com o auxilio que lhe seja mandado da França.

PREVÊ-SE QUE A EUROPA TENDE A SUBSTITUIR A LIGA DAS NAÇÕES POR UM CONCERTO DE POTENCIAS

Commentarios em torno da proxima conferencia de Bruxellas e da participação da Allemanha e Italia

ENTENDIMENTO NO MEDITERRANEO

LONDRES, 25 (U. P.) — Os observadores da situação internacional previram que a Europa está se encaminhando no sentido de um concerto de potencias tendente a succeder á Liga das Nações, sendo esse o modo como é interpretada a realização da proxima conferencia das tres potencias locarneanas.

Foi accentuado que a conferencia advertiu de um modo definitivo contra a organização de blocos em opposição, tendo sido suggerido como um antidoto uma série cada vez mais vasta de conferencias destinadas á discussão de um accordo geral.

REUNIÃO DE BRUXELLAS

As cinco potencias locarneanas reunir-se-ão em data ainda não fixada.

Espera-se que ellas concordarão tanto quanto possivel no tocante aos pontos de maior importancia, após o que será annunciada a conveniencia de tornar mais extensa a participação nos trabalhos, convidando-se a Polonia e Russia até que, por fim, a Liga ficará subordinada.

PARTICIPAÇÃO DA ITALIA

Entrementes, informes de Roma dizem que a Italia approva os principios proclamados na conferencia das tres potencias — Grã Bretanha, França e Belgica — mas cresce a evidencia de que a Italia está elevando o preço pelo qual cederá a sua cooperação no concerto europeu.

O jornalista Virginio Gayda insinua em editorial inserto no "Giornale d'Italia" que o governo de Roma exigirá da Grã Bretanha a conclusão de um entendimento no Mediterraneo antes de participar activamente dos negocios relativos ao concerto europeu.

O QUE DIZ A IMPRENSA DE BERLIM

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 25 — A imprensa continua a manter accentuadas reservas a respeito do communicado de Londres sobre o resultado da reunião das Tres Potencias.

O "Hamburger Fredenblatt" escreve: "Não temos razões para nos regosijarmos, como os inglezes, com a formula que visa a livre collaboração de todas as potencias interessadas. Estamos em presença de um compromisso caracterizado, contendo importantes concessões para a França. A obrigação ingleza de garantia subsiste até á conclusão do regulamento definitivo. De outra parte, o communicado é animado de espirito de paz indivisivel. A conferencia que está projectada andará bem em se limitar ao thema que offereça mais possibilidades de realização proxima".

A "Frankfurter Zeitung", ao contrario, é profundamente optimista e declara que o communicado é "interessante e sympathico" e accrescenta: "O communicado confirma que, depois de 19 de março, as exigencias formuladas num momento de irritação foram excedidas pelos acontecimentos e por uma melhor comprehensão da situação. O communicado não renunciou a allusões á situação creada pelo gesto de 7 de março. Para que o novo Locarno se tornasse realidade seria necessario que desapparecesse este estado de espirito".

O PONTO DE VISTA DO REICH

BERLIM, 25 (H.) — Os circulos autorizados precisam o ponto de vista do governo do Reich a respeito do communicado de hontem de Londres.

A "Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve que os dirigentes da Allemanha acompanham as tendencias para resolver os problemas internacionaes, mas accrescenta que as potencias não deverão afastar-se do espirito de livre collaboração proclamado pelo communicado das tres potencias.

O jornal accrescenta que tal proposito não poderá ser coroado de exito se não forem evitadas certas questões incompativeis com a plena igualdade de direitos de todas as partes.

COLLABORAÇÃO ITALIANA

ROMA, 25 (H.) — "Quando se restabeleceram as condições indispensaveis para a sua collaboração no exterior, a Italia sentir-se-á feliz em retomar o seu papel activo na Europa", é o que se declara nos meios competentes a respeito do convite que foi dirigido á Italia para tomar parte na Conferencia dos Cinco que se pretende realizar em Londres.

Ao que se affirma, o governo responderá por estes dias ao convite.

A INGLATERRA E A QUESTÃO DO MEDITERRANEO

LONDRES, 25 (H.) — Os circulos mais chegados ao governo julgam saber que a Inglaterra resolveu terminar os accordos mutuos de assistencia mutua no Mediterraneo, afim de obter a participação da Italia na conferencia das potencias signatarias do Pacto de Locarno.

Por seu lado, os circulos parlamentares dizem que declarações neste sentido serão feitas nos primeiros dias da semana proxima provavelmente na segunda-feira.

SERÃO FAVORAVEIS AS RESPOSTAS DE BERLIM E ROMA

LONDRES, 25 (H.) — Nos circulos autorizados julga-se que as respostas de Roma e de Berlim, ao convite que lhes foi feito para participar da conferencia das cinco potencias, deverá ser favoravel.

A opinião predominante entre os parlamentares é a de que já se cuida da terminação dos accordos mediterraneos, o que viria eliminar a ultima razão de uma excusa por parte da Italia.

ARGENTINA

EMIGRANTES POLONEZES

BUENOS AIRES, 25 (H.) — A bordo do vapor "Pulasky", chegaram 400 familias polonezas de agricultores. Trezentas dessas familias seguirão para o Chaco e cem para o Paraguay.

TEMPORAES

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Continúa o temporal em diversas regiões. Em Passo de los Libres, uma tempestade de granizo destruiu totalmente as colheitas, causando prejuizos avultados e damnificando grande numero de casas.

A especulação em torno do café

NOTICIAS FALSAS ENVIADAS DO BRASIL PARA FAZER BAIXAR OS PREÇOS EM NOVA YORK

O mercado de café, em consequencia da super-producção, é um dos mais sensiveis que se conhecem. Qualquer facto anormal ou qualquer noticia o abala profundamente. Dahi, as facilidades que têm os especuladores em "manobrar" o mercado de accordo com os seus interesses immediatos, embora sejam prejudicados, como quasi sempre succede, os altos interesses do Brasil e, em particular, os da lavoura cafeeira.

Sabe-se agora na praça, preoccupada com as oscillações inexplicaveis de preços verificadas aqui e no exterior, que têm sido enviadas, ultimamente, para Nova York, noticias falsas quanto ás directrizes da politica cafeeira. Uma dellas dizia que o D. N. C. havia entregue directamente grande partida de café a uma firma de Santos, para o vender em Nova York. Essa informação falsa provocou a baixa, só em um dia, de mais de vinte pontos no preço do café. Desmentida a noticia, logo outra falsidade surgiu: a "Quota de equilibrio" seria profundamente modificada, em consequencia das reclamações dos productores de cafés finos. E o D. N. C. teve de mandar desmentir formalmente, pela segunda vez na corrente semana, mais essa balleia que, de novo, affectára os preços. No primeiro caso, tratava-se de uma coisa inverosimil; no segundo, como é sabido, o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, e o presidente do Departamento, sr. Souza Mello, assim como os proprios interessados, tinham feito declarações muito claras a respeito, dizendo estar resolvido que a "Quota de equilibrio" era intangivel". Pois o que se mandou dizer para Nova York foi precisamente o contrario!

Esses boatos perturbam os mercados e fazem baixar os preços. Os compradores retraem-se. Os negocios se paralysam. Mas os especuladores, que forgicam essas noticias, sempre ganham. O mais revoltante é que essas mentiras saiam do Brasil. Os altos interesses do paiz são gravemente affectados por ellas. A lavoura soffre tambem. Mas os especuladores continúam a ganhar. Que se cautelem, portanto, a lavoura e o commercio honesto contra esses exploradores. A politica do café está traçada em rumos seguros e será executada com a maior firmeza. E' essa a garantia dada á lavoura, agora, no começo da safra, afim de que ella possa vender, a preços compensadores, o seu café, cujos preços serão mantidos em nivel satisfactorio.

COMMEMORAÇÃO DE COMMOVENTE SIMPLICIDADE

Como a Austria prestou homenagem a memoria de Dollfuss

LUTO NACIONAL

(Esp. para os Diarios Associados)

VIENNA, 25 — Foi celebrado em toda a Austria, como um dia de luto nacional, o segundo anniversario do assassinio do chanceller Dollfuss.

Em todos os meios se recorda a obra do assassinado.

As ceremonias commemorativas foram impregadas de commovente simplicidade. Todos os edificios publicos e muitas casas particulares hastearam a bandeira em funeral e á noite em todas as janellas appareceram cirios accesos. O chefe do governo pronunciou pelo radio um discurso em que prestou homenagem á rectidão de caracter, ao desinteresse e ao heroismo de Dollfuss e terminou com estas palavras: "Queremos a paz tal como o grande estadista a tinha sonhado: uma paz nascida da eterna força do direito e da convicção que não se affasta do caminho rectilineo que seguimos até agora e que seguiremos sempre. Possa cada um lembrar-se de Dollfuss e comprehender esta paz e apreciá-a."

UMA MISSA SOLEMNE

VIENNA, 25 (Havas) — As ceremonias commemorativas do segundo anniversario do assassinio do chanceller Dollfuss foram iniciadas com uma missa solemne de "Requien" celebrada na cathedral de Saint Etienne, á qual assistiram o presidente Miklas, os membros do governo e do corpo diplomatico, além de outras personalidades mais.

Um batalhão da Guarda prestou honras na occasião da chegada e da partida dos personagens officiaes.

EDUARDO VIII PRESIDIRA' AS CEREMONIAS EM VIMY

MONUMENTO EM MEMORIA DOS MORTOS CANADENSES

LONDRES, 25 (H.) — O rei Eduardo VIII embarcará hoje á noite em Portsmouth, a bordo do yacht do Almirantado "Enchanteress" com destino a Calais e de lá seguirá para Vimy onde presidirá amanhã á ceremonia da inauguração do monumento erigido em memoria dos soldados canadenses mortos em França.

O yacht será escoltado durante a travessia por diversos torpedeiros francezes e canadenses.

O soberano, que desembarcará em Calais no domingo, ás 11 horas e 40, partirá em trem especial para Arras e, de lá, para Vimy, onde chegará ás 14 horas.

O rei passará em revista a guarda de honra e se encontrará em seguida com o sr. Lebrun, o qual pronunciará um discurso e regressará depois com o soberano inglez ás 15 horas e 45.

DUAS ESQUADRILHAS VOARÃO SOBRE O MONUMENTO

LONDRES, 25 (H.) — Duas esquadrilhas da "Royal Air Force" tomarão parte nas cerimonias da inauguração do monumento erigido em memoria dos mortos canadenses em Vimy.

O ministerio do Ar annunciou á tarde que as duas esquadrilhas partiriam amanhã cedo para Douai e voariam sobre o monumento ás 14 horas e 30, devendo estar de regresso á Inglaterra á noite.

Chegaram esta manhã, pelo vapor "Montcalm" 2.874 antigos combatentes canadenses, conduzidos pelos majores C .C. Burdidge e Flexman, que vão igualmente a Vimy assistir á inauguração do monumento.

OS HOSPEDES DO GOVERNO CANADENSE

LONDRES, 25 (H.) — Os srs. Duff Cooper, ministro da Guerra, Mac Donald, dos Dominios, conde de Bessborough, ex-governador do Canadá, sr. Vincent Messey, alto commissario do Canadá em Londres e outras personalidades partiram esta manhã de Londres, como hospedes do governo canadense, para assistir ás cerimonias que serão realizadas em Vimy.

EM CALAIS

CALAIS, 25 (H.) — Pelo paquete "Canterbury" chegaram os srs. Duff Cooper e Malcolm Mac Donald, respectivamente ministros da Guerra e dos Dominios da Grã-Bretanha, que partiram para Paris pelo rapido, e vão assistir ás cerimonias de Vimy.

Continua a concentração, em Gibraltar de elementos das colonias estrangeiras

(Conclusão da 1ª pagina)

INFORMAÇOES DE MILICIANOS SOBRE A LUTA AO NORTE DA CAPITAL

MADRID, 25 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Pude falar hoje com varios milicianos aqui chegados pela manhã, tendo todos elles declarado que os aviões do governo, muito numerosos, bombardearam as cristas da serra perto de Puerto Leon, a 50 kilometros de Madrid, no percurso da estrada de rodagem para San Sebastian, local em que os rebeldes haviam installado a sua artilharia e suas metralhadoras.

Segundo affirmam, trata-se de aviões de grande potencia offensiva e pensam esses refugiados que elles conseguirão dominar rapidamente a resistencia das tropas rebeldes.

Até hontem, as tropas legaes combatiam em Puerto Leon, dispondo apenas de dois aviões, emquanto que os rebeldes possuiam apenas um, que nunca mais foi visto aliás, sobre as linhas do governo, desde a chegada de novos apparelhos para as forças legalistas.

INSPECÇAO DO GENERAL REQUIELME

Os referidos milicianos confirmaram a inspecção feita hontem nas linhas de combate pelo general Riquielme, accrescentando que isso causou excellente impressão sobre as tropas legaes.

O general Riquielme nomeou um tenente-coronel para chefe do Estado Maior das forças legaes de Guadarrama, esperando-se que esse facto venha trazer uma coordenação mais apurada entre as forças em operações e a aviação, de modo a que se possa obter ainda hoje a victoria definitiva.

Foi restabelecida a normalidade em Madrid, não sendo mais necessaria a presença de milicianos nas ruas. O serviço de vigilancia será feito pela força publica.

DECRETOS DO GOVERNO CATALÃO

BARCELONA, 25 (H.) — A Agencia Fabra annuncia: "Amanhã, o orgão official da Generalidade da Catalunha publicará decretos estabelecendo a semana de 40 horas de trabalho para todas as industrias, augmentando de 15% os salarios inferiores a 6.000 pesetas annuaes, e acceitando as bases que algumas classes tinham apresentado, antes dos recentes acontecimentos."

A mesma agencia informa ainda que o governo catalão resolveu applicar immediatamente a antiga lei agricola, votada pelo Parlamento da Catalunha, emquanto espera ultimar o estudo de uma ampla reforma agraria.

O governo preoccupa-se tambem em estabelecer novo regimen de aposentadoria de operarios e de seguros sociaes, e já designou a commissão encarregada de dar destino aos bens confiscados aos rebeldes e ao clero, os quaes serão applicados em obras de assistencia social e de cultura. Para essa commissão foram nomeados os srs. Gasol, Corachama e Barrera, respectivamente, conselheiros da Cultura, Saude e Trabalho.

Segundo a Agencia Fabra, a policia deteve o aviador tenente Luis Morover, que fugiu domingo de Valencia, de avião, para tomar parte na insurreição de Barcelona. O magistrado Luis Pomares foi nomeado juiz especial, com o encargo de instruir o processo da insurreição catalã.

DOMINARAM EM SEVILHA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O consul dos Estados Unidos em Sevilha informou o Departamento de Estado que os rebeldes dominam ainda por completo aquella cidade.

O mesmo representante consular declarou em seu despacho que a cidade está sendo patrulhada por organizações fascistas recrutadas "in loco" e accrescentou que um avião de bombardeio, procedente de Madrid, no domingo ultimo, deixou cair de vinte e cinco a trinta bombas sobre o aeroporto, quarteis e fabricas de munições.

Dois aviões bombardearam a cidade, na segunda-feira e todo o tiroteio cessou no dia seguinte.

DOAÇÕES AOS HOSPITAES DE MADRID

MADRID, 25 (H.) — A Camara de Commercio e um banco particular de Madrid fizeram ao governo a doação de 50.000 e 100.000 pesetas, respectivamente, para os hospitaes de sangue.

O jornal "El Sindicalista", orgão da classe, foi, hoje, impresso, pela primeira vez, nas officinas do velho orgão monarchista "La E'poca", sendo distribuido gartis nas ruas.

Contrariamente ao que acontece aos domingos, amanhã, todos os mercados funccionarão para assegurar o abastecimento dos combatentes.

ATTITUDE DA F. U. AMERICANA

MADRID, 25 (H.) — A Federação Universitaria Americana organizou tres secções para combater ao lado dos elementos da frente popular: secção de combatentes, secção de saude e secção de imprensa.

O comité executivo da Federação, presidido pelo sr. Ramon Mangana, publicou a seguinte nota:

"Os estudante hispano-americanos lutam ao lado dos estudantes para a defesa da liberdade".

RESUMO DE UMA SEMANA DE LUTA

LISBOA, 25 (U. P.) — Decorreu já uma semana desde que se rebellou o exercito contra o governo da extrema esquerda.

A historia destes sete dias de revolução demonstra á evidencia os progressos realizados pelos rebeldes.

Damos a seguir uma lista dos successos mais importantes que occorrem desde sexta-feira da semana passada:

DIA 17

Irrompe a rebellião de Melilla, encabeçada pelo tenente-coronel Elitella.

DIA 18

A revolução estende-se á peninsula registrando-se alguns combates em Sevilha e em Barcelona.

O general Francisco Franco annuncia o triumpho do movimento nas ilhas Canarias.

Renuncia o gabinete chefiado pelo sr. Casares Quiroga e sobe ao poder Martines Barrio.

DIA 19

Rebella-se a guarnição militar de Madrid. Renuncia Martines Barrio e José Giral assume o poder, nomeando para ministro do Interior o general Sebastian Pozo. São distribuidos armamentos aos syndicalistas. A a revolução é subjugada em Barcelona e o general Goded é detido. Os revoltosos expandem seu campo de acção para o sul da peninsula e asseguram, ao mesmo tempo, absoluto dominio sobre o Marrocos hespanhol.

DIA 20

O general Sanjurjo morre em um accidente de aviação ao dirigir-se de Portugal á Hespanha afim de adherir ao movimento revolucionario. A rebellião estende-se ao norte do paiz, onde é chefiada pelo general Molla. O general Queipo de Llano adhere eá revolta, assumindo a chefia na Andaluzia. O general Francisco Franco assume o commando do movimento. Andaluzia, Valencia, Fattadelid, Burgos, Aragão, as ilhas Canarias e as Baleares estão sob o jugo dos revolucionarios. Malaga está em cchammas. Os legalistas dominam Madrid.

DIA 21

Os rebeldes chefiados por Mola occupam San Sebastian. O governo vê-se forçado a dirigir um appello aos trabalhadores, dando-lhes armamentos e organizando-os em cinco columnas para a marcha sobre as praças revoltadas de Valladolla, Burgos, Saragossa, Jach e Toledo. Os rebeldes, que contam com a maior parte nas forças de aviação, transportam tropas de Marrocos á peninsula por via aerea. Volta a irromper a revolta em arBcelona, estendendo-se até Gerona. Em Barcelona morrem trezentas pessoas e tres mil ficam feridas. A Frente Popular incendia igrejas e conventos. Os monarchistas adherem á revolução.

DIA 22

Os rebeldes põem a pique um navio-tanque russo, que armado de dois canhões se unira ás forças do governo, que bombardeavam as costas de Marorcos. Outra embarcação russa soffre consideraveis avarias. Tres navios do governo que bombardeavam Cadiz foram afundados por aviões do governo. Os revoltosos detêm apparentemente o dominio de vinte e uma, entre as quarenta e nove provincias da Hespanha. Granada adhere ao movimento. A dictadura militar é proclamada para toda a Hespanha pelos revolucionarios.

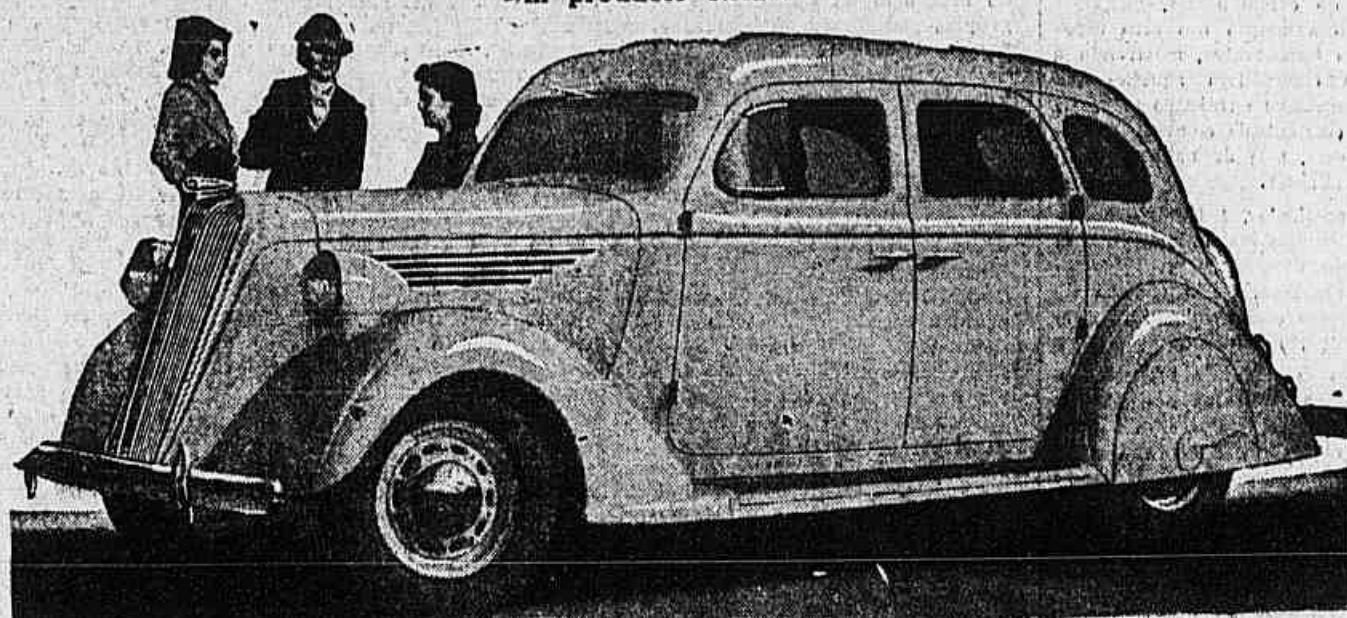
DIA 23

Os estrangeiros fogem da Hespanha e seus governos mandam vasos de guerra á peninsula. Continu'a a batalha de San Sebastian, emquanto outra columna rebelde do general Mola parte rumo á capital, vindo do norte, lutando com os legalistas no desfiladeiro de Somosierra, a menos de cem kilometros de Madrid. Os rebeldes iniciam o assedio pela fome contra os governistas da capital e das outras cidades que ainda resistem.

DIA 24

Madrid é despertada pelo troar dos canhões e os aviões revolucionarios voam sobre a capital, comquanto sem fazer fogo. Combate-se com toda intensidade nos desfiladeiros montanhosos de Guadarrama, Somosierra e Navacerrada. Os hospitaes de sangue de Madrid enchem-se de feridos. O trabalho paralyza-se, porque os operarios foram armados e marcham contra os sublevados. Se atravessarem as serras, nada deterá aos revoltosos em sua marcha sobre Madrid. Um governo nacional revolucionario é installado em Burgos, que foi declarada a capital da Nova Hespanha. Os rebeldes dominam quatro quintos do territorio hespanhol.

HOJE, 25 DE JULHO, OITAVO DIA DE REVOLUÇÃO

A luta prosegue com renovado ardor e tudo leva a crer que outros triumphos se accrescentem ás victorias registradas nesta ligeira resenha da revolução hespanhola, que se iniciou na sexta-feira, 17 de julho, com o levante da guarnição de Melilla, no Marrocos hespanhol.

A menos de 60 kilometros da capital

(Conclusão da 1ª pagina)

Seja como fôr, a batalha decisiva que definirá a situação travar-se-á nos desfiladeiros ao norte de Madrid, quando o general Mola terminar a concentração de suas forças nessa região. O general, segundo elle proprio declarára em Burgos, está disposto a esperar a chegada de todas suas columnas, inclusive a de artilharia, pois considera que, deante das forças que possuem os rebeldes, os operarios julgarão inutil resistir.

BURGOS, CENTRO DO GOVERNO PROVISORIO

O governo provisorio, installado em Burgos, assumirá o controle de todo o territorio e será removido para Madrid, logo que os revolucionarios consigam entrar na capital.

Dentro do triangulo que formam Madrid, Valencia e Barcelona, onde o governo ainda domina, os rebeldes constituiram um triangulo interno, que procura impedir o transporte de reforços para Madrid.

CALMA EM SEVILHA

A despeito das noticias propaladas sobre a supposta rendição de Sevilha ás forças do governo, a estação de radio dessa cidade, nas primeiras horas de hoje, annunciava que a cidade estava em poder dos rebeldes e que reinava completa tranquillidade.

Essas informações constituem um desmentido aos boatos que se referem a lutas entre os legalistas e os revoltados na orla da cidade.

SITUAÇÃO DIFFICIL DA FROTA LEGALISTA

Acredita-se que a frota que combate os rebeldes na costa de Africa e no littoral hespanhol encontra-se em situação extremamente difficil devido á falta de combustivel. Essa convicção foi reforçada por um radiogramma captado hoje, transmittido ao governo pelo commandante do cruzador "Libertad", capitanea da esquadra hespanhola, em que communica ter apenas 45.000 litros de combustivel para toda a frota, e accrescentando que a situação era desesperadora e, portanto, solicitava instrucções.

Partiram de Sevilha duzentos caminhões com tropas, afim de soccorrer os rebeldes que lutam em Malaga.

SOBRE AS MALAS POSTAES

Em virtude da situação reinante na Hespanha, a administração dos Correios de Portugal adoptou as devidas providencias afim de que as malas destinadas aos paizes estrangeiros sejam transportadas por via maritima.

Encerrou-se a 2ª Conferencia de Pecuaria

Suggerida, na reunião dos secretarios de Agricultura, uma nova legislação para o cooperativismo

Termina, hoje, a 5ª Exposição de Animaes e Productos Derivados

Encerrou-se, hontem, a 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria, reunida nesta capital sob os auspicios do Ministerio da Agricultura. Os trabalhos desse certamen, que tanta repercussão obteve no paiz, decorreram num ambiente de ampla cordialidade entre os criadores brasileiros. Os seus resultados proveitosos poderão ser avaliados pela somma de medidas estudadas e suggeridas ao governo em beneficio da pecuaria nacional.

A ultima sessão do importante conclave rural foi presidida pelo titular da Agricultura. Iniciados os trabalhos, o sr. Arthur Torres Filho fez uma longa exposição das tarefas que, durante 8 dias, foram levadas a termo no seio das commissões. Alludiu ao espirito de collaboração com que todos os criadores se conduziram no estudo das questões mais urgentes. Dessa alta comprehensão dos problemas a serem solucionados, accrescentou, resultaram os beneficios colhidos e que, ao encerrar-se a Conferencia, eram motivo de regosijo para todos quantos por ella se interessaram. O presidente da Sociedade Nacional de Agricultura finalizou fazendo uma narrativa de tudo quanto se passou nas diversas commissões.

A seguir, falaram os srs. Edgard Teixeira Leite, Firmo Dutra e Simões Lopes.

O MINISTRO DA AGRICULTURA ENCERROU OS TRABALHOS

O encerramento dos trabalhos da 2ª Conferencia de Pecuaria foi feito pelo ministro da Agricultura.

O sr. Odilon Braga começou dizendo que a iniciativa de reunir um congresso de criadores fora motivada pela sua ida ao Prata, onde teve ensejo de testemunhar a importancia de emprehendimentos de tal natureza. Os applausos que lhe foram dirigidos deviam ser para o presidente da Republica e para os proprios criadores. Era seu dever tambem accentuar a cooperação do Departamento da Producção Animal.

Referindo-se á Exposição de Animaes, o titular da Agricultura accentuou a sua importancia e ao terminar pediu que os presentes saudassem com uma salva de palmas o sr. Getulio Vargas.

O COOPERATIVISMO TERA' NOVA LEGISLAÇÃO

Como foi discutido o assumpto, na reunião de hontem, dos secretarios de Agricultura

Teve logar, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, a segunda reunião dos secretarios de Agricultura dos Estados, durante a qual foram examinados assumptos de grande importancia, relacionados com os interesses agricolas do paiz.

Sob a presidencia do sr. Odilon Braga, tiveram inicio os trabalhos com a presença de representantes de todos os Estados, abordando-se, em primeiro logar, a questão das cooperativas e consorcios, sendo discutida a sua actual legislação.

Examinando o assumpto o sr. Pizza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo, expoz a situação das cooperativas paulistas, cujo estado é critico em consequencia da legislação adoptada pelo major Juarez Tavora, quando ministro, frizando que a exigencia da organização de consorcios precedendo ás cooperativas, acarreta grandes difficuldades, razão por que julga inexequivel o plano do sr. Sarandy Raposo. Acha que a legislação precisa ser modificada, citando o ante-projecto que, a respeito, existe em poder do ministro da Agricultura.

A seguir, falou o sr. Lauro Passos, representante da Bahia, dizendo não lhe parecer necessaria a revogação total da lei, bastando, tão sómente que della fosse retirado o dispositivo referente á organização de consorcios.

Usou, então, da palavra, o sr. Odilon Braga, dizendo que o maior mal reside na falta de cooperação entre os chefes do cooperativismo, os quaes se dividem por tres correntes, apoiando o voto plural, o singular e, ainda, outro ponto de vista differente.

O ministro da Agricultura entende que o plano do sr. Sarandy Raposo é impraticavel em face da nossa organização politica vigente. E como não acha aconselhavel a volta ao regime da antiga lei, manifesta sua preferencia por um novo estatuto para reger o assumpto, do qual já possue o ante-projecto, que concilia, na medida do possivel, o interesse das correntes, que se dividem. A nova lei que já recebeu suggestões de autoridades no assumpto, será enviada, ainda este anno, ao Legislativo, concluindo o sr. Odilon Braga por dar a conhecer, aos presentes, os seus termos, pedindo-lhes suggestões.

Por ultimo voltou a falar o sr. Pizza Sobrinho que se occupou das cooperativas escolares de São Paulo, fazendo o elogio da sua influencia benefica na educação da mocidade e as vantagens que as mesmas offerecem.

Em continuação, passou-se ao exame de varios outros assumptos, que deverão ser decididos mediante accordo entre o governo federal e os dos Estados, encerrando, a seguir, os trabalhos.

A nova reunião terá logar amanhã, ás 10 horas.

O ENCERRAMENTO, HOJE, DA 5ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

Encerra-se, hoje, á noite, a 5ª Exposição de Animaes e Productos Derivados, que tanto interesse despertou durante o seu funccionamento.

Hontem, o recinto do grande certamen teve um dia muito movimentado, elevando-se a milhares o numero de visitas.

A's 15 horas, assistido pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, realizou-se o desfile do gado fluminense.

INSTALLA-SE AMANHA A CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no Itamaraty, a sessão inaugural da Convenção Nacional de Estatistica que se reune em obediencia ao Decreto n. 945, de 7 de Julho deste anno, que a convocou.

A sessão será presidida pelo presidente da Republica, e assistida pelos presidentesd as Casas do Congresso e da Côrte Suprema, ministros de Estado e altas autoridades do paiz. Tomam parte na Convenção representantes dos Ministerios, dos governos estaduaes, do Districto Federal e do Territorio do Acre.

PERDERAM OS DIREITOS CIVIS E A NACIONALIDADE ALLEMÃ

BERLIM, 25 (H.) — O "Monitor Official" publica uma lista de 29 emigrantes allemães, cujos direitos civis e nacionalidade foram cassados. Treze delles terão os bens confiscados. São todos accusados de faltar com a fidelidade ao Reich e ao povo allemão, escrevendo, no estrangeiro, contra o Reich e seus dirigentes.

Em nova phase o movimento na zona sul

(Conclusão da 1ª pagina)

As noticias chegadas a esta cidade sobre a situação geral são bastante favoraveis aos rebeldes, que se encontram ás portas de Madrid e esperam tomar a capital de um momento para outro.

EM CEUTA E TANGER

TANGER, 25 (H.) — Todos os navios hespanhóes deixaram Tanger, á noite passada. A's 12 horas seis submarinos hespanhóes ancoraram no cáes.

Pela manhã, a esquadra hespanhola bombardeou intensamente Ceuta.

EDUCAÇÃO E COMMUNISMO

O deputado paulista, sr. Horacio Láfer, apresentou á Camara, um projecto de lei dispondo sobre a educação como arma contra a propagação do communismo.

Feriu o assumpto nos seus aspectos mais importantes, mostrando o erro que commettem aquelles que confiam apenas no trabalho repressivo como elemento de combate a qualquer theoria, seja de natureza politica ou religiosa.

Nesse particular, a historia é fertil nos exemplos mais illustrativos. O phenomeno dominante da civilização contemporanea é a victoria do christianismo e a consequente queda do imperio romano.

Em tres seculos de pregação e martyrio, os apostolos e discipulos de Christo, através dos seus successores, a começar por Paulo de Tarso, o apostolo das Gentes, lograram impor ao mundo uma doutrina que parecia ridicula e impossivel aos pensadores de Athenas e de Roma, aos scepticos, estoicos ou platonicos do tempo.

Deve-se mais ás perseguições do que a qualquer outro facto moral a disseminação rapida do christianismo.

Mas não precisamos ir tão longe na historia. Os Czares russos combateram os revolucionarios com a Siberia, as gehenas de Pedro e Paulo, os fuzilamentos em massa e os horrores da "Okrana", a famosa policia politica do Imperio. Nunca houve na Russia quem se lembrasse de abrir escolas, de melhorar a situação espiritual do mujik, de integrar as massas soffredoras na vida civica do paiz.

O resultado desse descuido foi que os bolchevistas appareceram aos olhos dos trabalhadores analphabetos e credulos como salvadores, capazes de realizar a redempção do povo martyrizado.

Como affirma, de modo clarividente, o deputado Láfer, "o socialismo é um ideal, uma aspiração indefinida, multiforme, de justiça social. Como ideal atravessou o socialismo a primeira phase da sua existencia, até que uma pleiade de lutadores o transplantou para a esphera de acção no dominio da politica".

Qual é a força que se deve contrapor a um ideal? Naturalmente a de outro ideal.

"O communismo, accrescenta, fruto do socialismo é, pois, tambem um ideal uma aspiração de melhoria social e como magnificamente define um illustre patricio, Alfredo Severo, o resultado da anarchia mental em que a metaphysica lançou o mundo contemporaneo". Ver no communismo apenas o phenomeno politico é perder-se nos effeitos, esquecendo as causas, as raizes, o principio substancial da doutrina.

O esforço da luta contra as noções erroneas que servem de base ao communismo deve centralizar-se na rectificação dos seus falsos conceitos, na prova das antinomias que elles contêm, no exame claro da ausencia de fundamentos racionaes da maioria das suas theses.

E' evidente que esse trabalho pertence á intelligencia. A pratica do regimen sovietico tem demonstrado constantemente as impossibilidades materiaes da theoria.

Nestes dezoito annos de execução do communismo, os coripheus da revolução não têm feito outra coisa senão reconhecer, deante dos factos, quanto eram errados os seus caminhos e quanto a realidade póde entrar em conflictos irreparaveis com a doutrina.

"Assim como o communismo assenta em bases theoricas falhas, a sua effectivação na pratica demonstrou a contribuição evidente dos seus principios", affirma o deputado Láfer no seu discurso.

Para verifical-o basta tão somente ler os discursos dos mais autorizados leaders do regimen sovietico, e melhor ainda o projecto de reforma da Constituição da Russia, que deverá ser votado no começo do anno vindouro.

Esse projecto destroe as concepções organicas do marxismo, reduzindo toda a obra dos theoricos do systema a um amontoado de utopias que os seus discipulos acabaram repudiando.

Desenvolvendo limpido raciocinio, numa critica irrespondivel, da theoria communista, o representante de S. Paulo formula a seguinte proposição: "Esta caracterização é importante porque della decorre o seguinte axioma: a luta contra o communismo é, sobretudo, um problema de educação, que deverá infundir nos espiritos a convicção de que, de um lado, o regimen communista, destruindo as bases humanas do individuo pouco ou nada creou, e do outro, que dentro do regimen social democratico todas as reformas tendentes a amparar os trabalhadores e corrigir os excessos do capitalismo, podem ser effectuadas sem a destruição e as tristezas que o primeiro acarreta".

Dentro dessa ordem de cogitações, necessitamos de educar a mocidade, para que ella se compenetre de que não ha ideal mais puro nem mais fecundo do que o da democracia em que vivemos.

E' esclarecendo os espiritos, encaminhando as intelligencias, melhorando a vida da collectividade, que poderemos combater vantajosamente as doutrinas exoticas do bolchevismo. A repressão não póde ser permanente.

Urge dar-lhe uma base duradoura, que será a preparação intellectual das massas, segundo as linhas traçadas no projecto do deputado Horacio Láfer.

CHEGOU A S. PAULO O GENERAL NOEL

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — De passagem para Matto Grosso, onde vae assistir ás manobras do Exercito que ali se realizam, chegou hoje a São Paulo, o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, embarcando amanhã em trem de carreira para aquelle Estado.

DEU o leader da maioria aos "Diarios Associados", hontem, uma declaração que, póde dizer-se, vem a talho para liquidar essa questão tão ociosa quanto seraphica da electividade do prefeito da metropole de São Paulo. A lebre foi levantada pelo conspicuo vereador paulistano, o meu excellente amigo sr. Abrahão Ribeiro. Com duas martelladas, o sr. Pedro Aleixo decidiu o caso, que de resto está resolvido, por forma conclusiva pelo § 1.º do artigo 13 da Constituição vigente: "O prefeito, diz esse paragrapho, poderá ser de nomeação do governo do Estado, no municipio da capital, e nas estancias hydro-mineraes". Qual a questão a suscitar depois da invocação desse claro e summario texto de lei constitucional? Não se poderia ser mais expressivo e concludente.

Outrora, no velho estatuto de 24 de Fevereiro, o laconismo do art. 68 deixava margem a sophismas. Intervinha a famigerada arte dos interpretes, e, por obra della, se manipulavam theorias variadas e contradictorias. Da these rigida da autonomia municipal se procurava fazer decorrer uma doutrina de pura superstição dessa mesquinha soberania de aldeia. Tudo quanto era "boss" da soberania municipal arranjava um jurisperito que lhe sustentasse a electividade do chefe do executivo da capital de um Estado. Mas agora a Constituição é "tranchant". Ella traça o principio geral da electividade. Esta é a norma. Mas, logo a seguir, o legislador extraordinario creou ao principio uma excepção, que é a dos prefeitos das capitaes e das estancias hydro-mineraes. Estabeleceu a competencia do governador para fazer essas nomeações. A soberania popular foi posta á margem. Pode o chefe do executivo estadual nomear prefeito da sua metropole o cidadão que mais digno lhe parecer de exercer esse "munus". A eleição só poderá occorrer caso o governador esteja disposto a abrir mão de uma faculdade que lhe concedeu a lei suprema. Se estiver disposto a nomear, ninguem terá forças para impedir que elle assim o faça. Estará agindo de accordo com uma doutrina tão pacifica quanto o seio de Abrahão.

⁂

O ERRO do legislador constituinte só foi um. O de não haver estendido o direito do governador nomear prefeitos desde o municipio da capital até o mais longinquo districto sertanejo. A experiencia que acabamos de fazer do suffragio, com o voto, garantido por uma justiça eleitoral recta, e um presidente da Republica respeitador dos direitos da soberania, não pode ter sido

EXCESSO DE TIMIDEZ

mais desalentadora quanto á qualidade do material humano escolhido. Nunca tivemos um Senado com tantos pobres homens nullos. Bateu-se ali o campeonato da mediocridade, senão da incapacidade. Ha em torno da Camara alta um hirto silencio nacional de pedra. Por que esse silencio? Pelo vazio, que 90 % daquelle Senado espalha ao redor da sua surprehendente inepcia. A grande maioria do Senado foi eleita em virtude de cambalachos, para garantir ephemeras maiorias nas legislaturas estaduaes em torno de candidatos a governadores. Uma corrente politica era minoria, e precisava desarticular elementos da maioria que eventualmente se lhe antepunham na eleição para o governo estadual. Não perdia tempo. Corrompia um ou dois votos da maioria, já constituida ou por se constituir, offerecendo-lhes uma ou duas cadeiras no Senado Federal. O que acontecia era que esses transfugas ou esses fazedores de maiorias não passavam, em muitas das hypotheses, de deputados apagados, destituidos de titulos idoneos para o exercicio de um posto da responsabilidade de representante do seu Estado no Senado. Mas, se podiam formar a maioria, capaz de eleger o governador, que muito era que exigissem para si um dos melhores quinhões do bolo?

Assim se arranjou o Senado de pedra, com senadores mumias, que ahi vegeta. Não se contestará que os seus membros vieram rigorosamente eleitos. Mas que sub-homens não produziram as eleições espurias, os accordos ignobeis, dos quaes resultaram esses lamentaveis Sanchos Panças do Senado, que a revolução nos arranjou!

⁂

VIMOS o que foram as eleições municipaes por toda a parte. Em vez de prefeitos habeis, capazes, de homens conhecendo qualquer coisa de administração publica, dotados de espirito collectivo, elegeu-se quanto politiqueiro trefego soube manipular eleições por ahi afóra. Considere-se um homem como o sr. Salles Oliveira ou o capitão Juracy Magalhães podendo fazer chefes de executivo municipaes com inteira liberdade de movimentos, superiores a quaesquer injuncções politicas. Que bellas nomeações elles não fariam! Tenho visitado ultimamente Santos por diversas vezes e trocado impressões com membros das duas collectividades, a autochtone e a estrangeira, acerca do prefeito que para ali nomeara quando interventor o sr. Salles Oliveira. Até os opposicionistas nos falavam com enthusiasmo do seu peregrino esforço administrativo. Este homem, após uma brilhante administração, appellou para as urnas livres, pedindo-lhes um julgamento da sua obra. Correu o sr. Aristides Bastos o risco de não ser eleito prefeito constitucional da cidade, a quem servira com tantos extremos de dedicação.

O ideal hoje no Brasil seria a abolição da electividade de todos os prefeitos metropolitanos e ruraes com a consequente creação de um corpo de technicos especializados na arte da administração urbana. Assim evitariamos que milhares de lorpas, de horrendos e lanzudos coroneis da roça occupassem postos de administração, tendo o espirito mais obtuso para bem exercel-os com proveitos para a communidade. Na proxima reforma constitucional, cumpre-nos batamos pela innovação do "city manager" que já têm, ha mais de 20 annos, varios Estados da União americana. Essa entidade é um administrador municipal especializado. Ella toma conta da administração de uma cidade, como se dirigisse qualquer grande organismo industrial. Orça, economiza, corta, planeja, tal qual se trabalhasse para a General Electric ou a Ford. O "gachis" da administração municipal é de revoltar no Brasil. Haverá vermina mais podre do que o Conselho Municipal do Rio? Onde se viu cancro igual a esse da autonomia carioca? O fim da electividade de todos os prefeitos é medida de saneamento social. E tambem a desses ajuntamentos de tagarellas e paspalhões que se chamam as Camaras Municipaes. A ultima Constituição só peccou por excesso de timidez, quando limitou o arbitrio dos governadores fazerem prefeitos exclusivamente as capitaes e estancias.

ASSIS CHATEAUBRIAND

OS CAPITAES NORTE-AMERICANOS NA AMERICA LATINA

E' facto archi-sabido que a ecclosão da guerra mundial despertou maior interesse economico dos Estados Unidos pela America Latina. Estancadas subitamente as fontes européas classicas de fornecimento de capitaes ao nosso continente; contraido sensivelmente o commercio exterior entre o Velho Mundo e as nossas Republicas, era natural que nos voltassemos para a America do Norte, afim de attendermos ás solicitações prementes de capitaes e de creditos, com que accionar a nossa machina de producção e movimentar a nossa producção.

Por certo, no periodo que medeia entre o termino da conflagração e a crise economica de 1929, houve certa falta de prudencia dos banqueiros norte-americanos, quanto á plena efficacia de seus capitaes invertidos em nossos paizes. Nem poderia deixar de ser de outra forma, quando se considera que a America do Norte não dispunha até então da experiencia de antigas nações creadoras, como a Inglaterra, a França, a Belgica, a Suissa, e que muitos emprestimos foram conferidos, sem que se procedesse previamente a uma analyse mais segura de seus meios de applicação e de rendimento.

Desse facto, inevitavel a todos os povos, que concentram, como os Estados Unidos, logo depois da guerra, grandes sommas de ouro em suas mãos, não se deve inferir, porém, que os emprestimos outorgados pelos Estados Unidos á America latina foram estereis e improductivos, nem que se malbarataram os multiplos emprehendimentos, levados a effeito em nossas nacionalidades.

O sr. G. Smith, que é chefe da Secção de Informação Financeira da União Pan-Americana, em estudo a que ha pouco se abalançou, a respeito dos capitaes norte-americanos invertidos na America latina, demonstra que, até ao fim de 1933, os seus totaes eram os seguintes:

	Dollares
Cuba	951.000.000
Argentina	753.000.000
Chile	682.000.000
Mexico	635.000.000
Brasil	552.000.000
Bolivia	118.000.000
Colombia	272.000.000
Costa Rica	32.000.000
Equador	15.000.000
S. Salvador	33.000.000
Guatemala	72.000.000
Haiti	25.000.000
Honduras	66.000.000
Nicaragua	13.000.000
Panamá	42.000.000
Paraguay	13.000.000
Perú	189.000.000
Uruguay	36.000.000
Venezuela	234.000.000

O total dos capitaes invertidos na America latina attingia em 1933 — e é esse o calculo ultimo de que temos conhecimento — a 4.868.000.000 de dollares.

Desse total, 3.320.000.000 estão collocados em diversos emprehendimentos de utilidade publica, taes como estradas de ferro, minas, plantações de banana, de algodão, de fibras, de assucar. O resto, isto é 1.548.000.000 de dollares, estão invertidos em titulos publicos. Deprehende-se, pois, que a maior parte dos capitaes "yankees" em nossas democracias se encontram associados ao nosso desenvolvimento economico e ao rythmo de nosso crescimento material.

O sr. G. Smith emitte a opinião de que esses capitaes não representam capitaes mortos ou improductivos. Passada a epoca de depressão, forçando diversos Estados continentaes a suspender os seus pagamentos, tudo indica que, com o retorno da prosperidade e a volta de melhores tempos economicos para a America latina, os pagamentos serão reatados, podendo, por isso mesmo, os capitaes collocados em nossos paizes offerecer retribuição mais vantajosa aos seus possuidores.

A educação como arma de combate á infiltração communista

Como falou hontem, na Camara, justificando um projecto de sua autoria, o deputado Horacio Lafer

AS MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O sr. Horacio Lafer justificou, hontem, longamente, da tribuna da Camara, o projecto de sua autoria, que dispõe sobre a educação como arma de combate ao communismo. Começou recordando o golpe de novembro de cuja brutalidade ainda guardava profunda lembrança a alma nacional. O Poder Executivo, na altura de seus deveres, soube reagir e preservar a sociedade brasileira de uma dissolução sangrenta. Por sua vez, o parlamento interpretou os desejos do povo. A Constituição foi emendada, o estado de guerra estabelecido e os poderes que o Executivo solicitava rapidamente foram outorgados.

O perigo imminente se attenuou. Agora, cabe estudar o problema sob outros aspectos, que não os immediatos. O combate ao extremismo, pela educação, era o objectivo do projecto, que apresentou. O orador passa a caracterizar o que é o socialismo na sua forma marxista. A sua theoria surgiu com a civilização, e através dos seculos variaram o seu conceito e suas definições. Tão differentes são as especificações doutrinarias das correntes socialistas, que como definição totalitaria sómente poder-se-ia dizer que é o regimen da subordinação integral do individuo á sociedade ou como quer Delevsky, como formula a mais geral e abstracta, o "ideal de uma organização a mais perfeita possivel da sociedade". O seu programma é realizar um estado social expurgado de todas as oppressões, explorações e desigualdades sociaes.

ATACAR OS EFFEITOS SEM ATTENTAR A'S CAUSAS

— Portanto, basicamente, diz o deputado paulista, o socialismo é um ideal, uma aspiração indefinida, multiforme de justiça social. Como ideal atravessou o socialismo a 1ª phase de sua existencia, até que uma pleiade de lutadores o transplantou para a esphera de acção nos dominios da politica. Teve o mundo o periodo que na philosophia póde ser definido como o "racionalismo historico", subordinando a evolução ao pensamento humano. E' a intelligencia formando theorias, procurando modificar as imperfeições sociaes, desejando orientar os phenomenos. Em breve verificam alguns que não são só os raciocinios que devem ser estudados, mas tambem os "actos humanos". Surge assim o materialismo historico que deduz as suas theorias dos factos sociaes e terá como resultado o communismo sovietico. O communismo, fruto do socialismo é, pois, tambem um ideal, uma aspiração, de melhoria social, e como magnificamente define um illustre patricio, Alfredo Severo, o resultado da anarchia mental em que a metaphysica lançou o mundo contemporaneo.

Atacar o communismo como exclusivamente phenomeno politico, é atacar os effeitos sem attentar ás causas. Elle é sobretudo um problema philosophico, o raciocinio, observando os factos e orientando um ideal. O aspecto politico da sua effectivação é simplesmente uma consequencia, o effeito pratico da causa theorica.

A NOÇÃO DA LIBERDADE

— Nenhuma theoria, entretanto, nos apresenta a sciencia mais eivada de contradicções, ás vezes até paradoxaes. As suas bases — liberdade, igualdade, perfeição social, bem estar generalizado, originam verdadeiras antinomias.

A noção de liberdade se limita ao maximo no extremismo pela solidariedade social que a circumscreve e annulla. Por sua vez será igualdade tratar igualmente seres desiguaes? A metaphysica materialista de Marx confunde, como bem accentuou Alfredo Severo, a equidade e justiça com a igualdade. Necessario é tratar-se com justiça seres desiguaes mas transformar theoricamente em iguaes seres physicos e moralmente differentes é contra todas as possibilidades humanas.

Quanto ao bem estar collectivo, depende do progresso e á iniciativa particular que o impulsiona pela ambição. A socialização da producção, pela igualdade de todos, destruindo a ambição, anniquila o desenvolvimento economico e, portanto, o bem estar collectivo. Razão, pois, tem Delevsky quando affirma que a historia destas theorias é a das tentativas de resolver e afastar as antinomias que encerram.

Como escola philosophica ou scientifica o communismo assenta no falso, no irreal, já que as suas bases são antinomicas e contradictorias. O marxismo póde, portanto, ser classificado unicamente como uma aspiração de melhoria das condições humanas, um ideal de almas soffredoras em busca de maior felicidade para os homens.

O COMMUNISMO NA REALIDADE

— Saindo dos dominios da theoria e encarando a realidade terá o communismo outra caracterização?

Basea-se ella na sua applicação pratica nos seguintes pontos principaes:

a) na abolição do dinheiro, dos preços, dos juros e bancos

b) producção socializada, isto é, pertencente ao Estado.

c) abolição do capital e propriedade de privados.

d) distribuição dos artigos, baseada em planos préviamente organizados, conforme a necessidade de cada qual.

Nenhuma applicação mais efficiente e dramatica dos principios communistas conheceu o mundo do que o regimen adoptado pela Russia. Annos de luta em um campo favoravel, a força obrigando as vontades e uma illusão enchendo as consciencias, as maiores capacidades orientando o movimento, tudo se congregou para mostrar ao mundo que o communismo era uma realidade possivel. Qual o resultado, porém?

Muito antes da N. E. P. já o dinheiro e o credito vigoravam no mercado clandestino, apesar dos castigos e das leis.

No regimen da nova economia o dinheiro se espalhou em mãos particulares e o credito vigora através do Banco do Estado (creado em 1921); sociedades de credito mutuo e cooperativas (1922), bancos municipaes (1923), banco central agricola (1924), banco para o commercio exterior etc., etc. Será sufficiente relembrar que de 1922 á 1932, trinta emprestimos foram lançados pelo Estado e subscriptos pelo capital particular na somma de 12 bilhões de rublos ou 156 bilhões de francos. Portanto, preços, dinheiro, juros, bancos reappareceram.

O COMMERCIO PARTICULAR

Com o capital particular floresceu tambem o commercio particular. Veja-se a seguinte estatistica:

	1923-24	1925-26
	Numero	
Empresas commerciaes do Estado	23.399	38.627
Cooperativas	71.353	119.696
Privadas	493.454	608.280

A distincção entre patrões e empregados ou operarios, desde o decreto de 18 de abril de 1925 é legalizada e já em 1927 havia a mesma quantidade de assalariados que antes da guerra. Por sua vez na agricultura em 1928 as familias consideradas ricas possuiam o maximo de 48% das terras cultivadas e 58% de machinismo e as pobres 25% de terras e 12% das machinas. Mesma separação, portanto, entre ricos e pobres.

Quanto á propriedade, é verdade que as terras foram nacionalisadas. Mas os ricos estão arrendando as terras e logares ha onde estes arrendamentos já attingiram a 30% dellas. Donde uma nova concentração de terras que muito se assemelha á propriedade. A luta é enorme para ser estabelecido "um caracter permanente dos arrendamentos" e a permissão para tranferil-os. Já é quasi a propriedade. Razão, pois, tem, Liederkerko quando lembra que o capital e a propriedade não derivam da evolução mas são elementos da propria natureza humana.

Na industria, onde ainda ha alguns annos 56.7% era do Estado, 6,9% das cooperativas e 36,4% de particulares, o mesmo phenomeno se revela. Que socialização dos meios de producção é esta que mantem tão elevada porcentagem na mão de particulares?

Não é possivel outra conclusão deante do reapparecimento do dinheiro, do credito, da exploração agricola, commercial e industrial privada, dos assalariados e empregadores, de que os fundamentos basicos do communismo, em materia economica, todos falharam. Expressivo o titulo do livro de Zagorsky: Ou Va La Russie? (Vers le Socialisme ou vers le Capitalisme?).

BASES THEORICAS FALHAS

— Assim como o communismo assenta em bases theoricas falhas, a sua effectivação na pratica demonstrou a contradicção evidente dos seus principios.

Nada mais constitue o communismo, portanto, quer como theoria scientifica, quer como regimen economico, do que um grito de revolta contra as miserias humanas, um ideal de melhoria das condições dos desherdados da sorte.

Esta caracterização é importante porque della decorre o seguinte axioma: a luta contra o communismo é, sobretudo, um problema de educação que deverá infundir nos espiritos a convicção de que, de um lado, o regimen communista, destruindo as bases humanas do individuo pouco ou nada creou, e do outro, que dentro do regimen social democratico todas as reformas tendentes a amparar os trabalhadores e corrigir os excessos do capitalismo, podem ser effectuadas sem a destruição e as tristezas que o primeiro acarreta.

O ideal de melhoria social está dentro do nosso regimen e as difficuldades não dependem do regimen adoptado mas sim da natureza humana.

Estas verdades, nós, defensores da nossa estructura social, não as soubemos diffundir. Aproveitando-se da insatisfação que é eterna entre os homens, dos erros e abusos que, desde o inicio do mundo, existem e subsistem, da miragem illusoria das theorias novas, a propaganda communista envenenou espiritos ignorantes alguns, illudidos outros. Em vez de pleitear medidas positivas de melhoria para as classes desprotegidas e de correcção de abusos, inteiramente cabiveis dentro da nossa Constituição e do nosso regimen, preferiram tentar destruir tudo, na miragem que a mudança de regimen mudaria os homens e as coisas.

As livrarias possuiam os livros sophismas mais aprimorados para esta obra e nenhum de esclarecimento. Professores infundiam o erro no espirito dos jovens. Interessados sabiam destillar o veneno gota a gota. Nenhum trabalho em sentido contrario foi por nós emprehendido. Serão verdadeiros culpados muitos dos que estão hoje presos porque se embairam por uma propaganda insidiosa sem que os responsaveis pela situação tivessem ao menos tentado a contra-propaganda?

IDE'A CONTRA IDE'A

— As medidas de repressão foram indispensaveis. Mas ellas não resolvem o problema, porquanto o castigo não suffoca idéas nem convicções.

Sómente a idéa combate a idéa. Era necessario punir e o poder publico soube fazel-o. Agora complete-se a obra que é preventiva, de esclarecimento, de educação.

Esta obra não exclue o que já está sendo feito. Uma legislação social compativel com o cyclo economico brasileiro. O augmento do standard de vida dos trabalhadores, a garantia da sua saude e da velhice através dos Institutos como o dos Commerciarios, que deverão ser ampliados, são providencias inadiaveis. Outras, em tempo opportuno, deverão talvez attingir quando o Brasil tiver ultrapassado o cyclo do semicapitalismo, até a sua participação nos lucros. Toda esta evolução póde ser feita dentro da Constituição e do nosso regimen.

A funcção educativa deve começar por onde todos os regimens procuram fazel-o: pelo preparo da mocidade que amanhã dirigirá o paiz.

A escola não deve formar tão sómente letrados, mas cidadãos conscientes. O estudo comparativo dos varios regimens existentes, explicação dos maleficios das dictaduras, a excellencia da democracia, o que se póde dentro della pretender no sentido de melhoria social, precisa ser feito nas escolas para que o estudante conhecedor do problema, não permaneça exposto ao envenenamento de novidades theoricas prejudiciaes.

E' o que o projecto em discussão visa: esclarecer a sociedade, defendendo-a, preparar os soldados da democracia para o futuro, na esperança de que a actual geração de homens publicos não obrigue o paiz a enveredar, como extrema medida de salvação, em rumos menos consentaneos com a indole nacional.

MODIFICAÇÕES DO GOVERNO FLUMINENSE

A SECRETARIA DO INTERIOR

Nas informações que nos prestou hontem sobre as alterações administrativas do seu governo, o almirante Protogenes Guimarães declarou que aceitára as demissões pedidas pelos secretarios do Interior e do Trabalho e pelo prefeito da capital, que nomeára novo prefeito o commandante Miguelotti Vianna e que substituira, na chefia de policia, pelo capitão Jair Jaire de Albuquerque, que resolvera extinguir a Secretaria do Trabalho e que esperava a resposta da pessoa convidada para dar successor ao sr. Soares Filho, na pasta do Interior.

Apesar de tão formaes informações do governador, o sr. Soares Filho declarou hontem mesmo que não pretendia exonerar-se por emquanto, mas só em dezembro.

A esse respeito colhemos novos informes, segundo os quaes a exoneração do secretario do Trabalho se prende a motivo administrativo, desejando realmente o almirante Protogenes extinguir essa Secretaria, que consome 1.600 contos annuaes.

Politicos, porém, são os motivos das demais alterações. A Prefeitura da capital terá de ser dirigida por elemento apoiado pela maioria resultante do pleito municipal. Quanto ao sr. Soares Filho, a sua acção na Secretaria do Interior não tem

(Continua na 6ª pagina.)

PLEITO MUNICIPAL DE PETROPOLIS

O SR. YEDDO FIUZA TEVE 3 MIL VOTOS MAIS DO QUE O SEU COMPETIDOR

PETROPOLIS, 24 (A. M.) — E' o seguinte o resultado final das eleições municipaes:

Para prefeito: Yeddo Fiuza, 4.421 votos; Carvalho Junior, 1.434.

Para vereadores: União Petropolitana, 4.156 legendas; Frente Popular, 1.575; Integralismo, 941.

Foram os seguintes os candidatos mais votados: Alcindo Sodré (F. P.), Carlos Magalhães Bastos, Alvaro Bastos, J. F. Carlos, Paulo Werneck, Sebastião Mello, Francisco Silva, Olyntho Werneck, Oswald Teixeira, Carlos Canedo e Alberto Backer, todos da União Petropolitana.

Prenuncios de scisão na minoria parlamentar

OS DESENTENDIMENTOS TERIAM SIDO AFASTADOS POR INTERFERENCIA DO SR. RAUL PILLA

Os srs. Octavio Mangabeira e Raul Pilla entretiveram, hontem, demorada conferencia reservada no apartamento que o sr. Pilla occupa no Hotel Itajubá.

Os dois politicos examinaram, longamente, a situação do paiz e a grande responsabilidade que, nesta hora, tambem cabe ás opposições nacionaes.

Ao que soubemos, foi nessa conferencia que ficou deliberado manter-se a solidariedade das opposições parlamentares, impedindo-se qualquer dissidio entre os deputados que integram a minoria na Camara.

Se não sobrevier nenhum motivo para resolução em contrario, realizar-se-á segunda-feira, a reunião da minoria para ser ouvida a exposição do seu "leader" João Neves.

E' possivel que compareçam á reunião todos os deputados opposicionistas presentemente no Rio, sendo approvado um voto de confiança ao sr. João Neves e de applauso á sua conducta como "leader" das opposições colligadas.

Existe uma probabilidade de adiamento da reunião.

Como se sabe, a Frente Unica do Rio Grande do Sul, por intermedio do sr. Mauricio Cardoso, ainda persiste nas tentativas de pacificação nacional.

Esses esforços, porém, não produziram, até agora, nenhum resultado pratico, parecendo que esse facto está determinando desanimo no emissario frentista e nos que o acompanhavam nas tentativas pacificadoras.

O unico que ainda conserva algumas esperanças, nesse sentido, parece ser o sr. Mauricio Cardoso.

E' expressivo desse desanimo o facto de ter o sr. João Neves se afastado das conferencia pacifistas.

Segundo informações que colhemos, a minoria espera por uma ultima palestra do sr. Mauricio Cardoso com o presidente da Republica para dar por extincta a tregua politica que vem sendo mantida ha alguns mezes.

Não será de estranhar, portanto, que fracassada essa ultima tentativa, a minoria parlamentar, em sua primeira reunião, que não se sabe ao certo se será amanhã, resolva retomar o seu papel de opposição.

Mas segundo nos explicaram, esse papel de opposição não significa agitação, nem, menos, perturbação de ambiente politico.

COLUMNA DO CENTRO

Luta decisiva

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Werner Sombart, o grande sociologo allemão moderno, entre outras muitas rectificações e criticas ao marxismo, teve occasião de mostrar como era pobre e incompleta a theoria de Marx sobre as revoluções. Este via, nas revoluções, exclusivamente uma luta de classes sobre uma base economica. Sombart mostra, ao contrario, como a realidade dos factos nos revela a complexidade dos typos de revolução, que elle differencia, segundo sua finalidade, em revoluções pessoaes, constitucionaes e sociaes (sub-differenciadas estas em nacionaes, religiosas e economicas) — e segundo os seus autores em revoluções militares, parlamentares ou de massa. Accrescenta ainda Sombart que, na realidade historica, são os typos mixtos que em regra predominam.

Os acontecimentos da Hespanha vêm comprovar, mais uma vez, a veracidade do ponto de vista sombartiano, contra o falso eschema marxista, em grande parte aprioristico.

As revoluções participam da psychologia do povo em que se processam. E reflectem, além disso, em sua natureza, o caracter de sua epoca. Esta revolução hespanhola, tão decisiva para o curso da historia moderna como o foram a russa e a italiana, não foge á regra. E apresenta-se como typicamente hespanhola e moderna. Hespanhola pelo fervor apaixonado com que se está processando, por todos aquelles traços que Barrès fazia girar em torno "du sang, de la volupté et de la mort". Moderna porque nos apresenta o choque directo dos dois extremos sociaes e politicos, do communismo e do nacionalismo, que até hoje só se haviam defrontado de longe. A revolução hespanhola é o choque de duas revoluções. A "legalidade" republicana, das mais instaveis e sectarias, de um Azaña, criatura da "frente popular", evaporou-se ao contacto dos verdadeiros manejadores da frente popular — os communistas. E de outro lado se encontram todos aquelles que querem preservar os brios da gloriosa terra de santos e de heroes, que já foi o bastião da christandade contra a onda musulmana e volta agora a representar esse papel heroico contra a barbarie sovietica. Está se jogando na Hespanha um episodio decisivo dos destinos da Europa e do mundo moderno. A Hespanha foi sempre a grande esperança de Lenine para a contaminação occidental do communismo.

E Trotzki, estudando detidamente a revolução hespanhola de 1930, nella viu a preparação immediata para a implantação do communismo na Hespanha. Mas previa a fraqueza do "governo dos agentes republicanos socialistas da burguezia" e nos seus "dez mandamentos do communista hespanhol", propugnava pela "frente unica proletaria", contra a politica, que acabou prevalecendo, pois era a politica stalinista, da "frente unica popular" entre os "partidos" da esquerda.

Trotzki temia, na Hespanha, o surto prematuro de uma revolução communista mal preparada, pois julgava que "a luta immediata pelo poder seria aventurismo". E temia ainda que uma revolução prematura repetisse o 1848 francez, em que "os democratas prepararam o terreno para o bonapartismo." (L. Trotzki — "A Revolução Hespanhola" — pags 77/87.).

Prevaleceu, como se sabe, a tactica de Stalin contra os methodos de Trotzki. Mas a reacção do Exercito e de todas as forças sadias de Hespanha contra a dictadura da "frente popular" impediram que essa tactica protelatoria de Stalin permittisse a preparação secreta da "frente unica operaria" de Trotzki. O tumor veiu a furo. As duas alas se scindiram.

Azaña entregou a defesa do seu fragil governo aos syndicalistas revolucionarios e communistas. As direitas reagiram violentamente contra o assassinato ignominioso de Calvo Sotelo. E todas as previsões stalino-trotzkistas se baralharam ante o imprevisto dos acontecimentos, á feição hespanhola.

A grande luta está travada. A gloriosa terra de Santiago, o apostolo de Compostela, cuja data liturgica foi hontem commemorada pela Igreja, é hoje theatro sangrento da maior opção que divide o mundo em nossos dias.

Se o communismo for esmagado na Hespanha e um regimen semelhante ao de Portugal prevalecer em toda a Peninsula Iberica, podemos confiar no restabelecimento da Europa. Se, ao contrario, conseguirem os chefes communistas e syndicalistas, com as suas milicias armadas, vencer a reacção das direitas e do Exercito, veremos a anarchia espalhar-se pela Iberia hespanhola e a guerra civil, os bandos armados, o separatismo provincial, e, acima de tudo, a mais sangrenta das tyrannias vermelhas fazer descer uma noite de muitos annos sobre os restos de uma das mais bellas civilizações da terra.

E a frente unica Hespanha-França enfrentará a frente unica Italia-Allemanha, nos campos talados da velha Europa.

Eis porque devemos acompanhar apaixonadamente o grande drama que se está desenrolando na terra de Santiago e a cujo desfecho estão ligados os mais graves problemas da nossa civilização.

Da literatura no tempo presente

(A PROPOSITO DE UM INQUERITO)

Augusto Frederico SCHMIDT

A minha resposta ao "inquerito" do sr. Donatello Grieco no O JORNAL "sobre a decadencia da literatura nos dias presentes", teve uma repercussão para mim inesperada. Quasi todos os homens de letras ouvidos nesse inquerito depois de mim procuraram dar uma resposta ao que eu dissera, esquecidos de que falei num tom de confissão, e não com um sentido polemico. Esquecidos de que eu "sentira" realmente o que declarara, de que eu sentira sinceramente tudo aquillo que o meu joven e tão comprehensivo entrevistador divulgára. Como acontece sempre, e me é profundamente indifferente, os que não me estimam não perderam occasião em desvirtuar o sentido das minhas palavras, procurando dar uma explicação subalterna, um aspecto de traição ao espirito, á crise que eu comprehendi e que denunciei como um signal, sem duvida triste, dos tempos presentes.

Não pretendia, em vista disto, insistir, nem estabelecer polemica sobre essa entrevista, cuja notoriedade teve origem no signal de verdade e negação que nella se continha.

Aconteceu, porém, que um amigo meu, o sr. Octavio Tarquinio de Souza, critico literario d'O JORNAL, e para quem durante um longo e inquieto periodo de minha vida não teve o meu coração e o meu espirito nenhum segredo, com a sua innegavel autoridade, expendeu algumas considerações, na sua ultima chronica literaria deste jornal, sobre a minha já citada e tão ruidosa entrevista. A maneira generosa com que Octavio Tarquinio se referiu á minha poesia (já em outras occasiões tambem exaltada magistralmente, por elle proprio, e com um tão largo e bello, posto que injustificado enthusiasmo) e a fórma de reprovação, que a apparente graciosidade dos seus conceitos mal esconde, tudo isto e o respeito que Octavio Tarquinio me inspira, me obrigam a não confundir com as suas palavras, as outras palavras que mereceram apenas o meu silencio.

Não escrevi que a poesia estava morta. Disse apenas que a "minha mensagem poetica me parecia" encerrada. Disse que o momento e o mundo estavam voltados para outro lado, do lado contrario áquelle em que estão situadas as altas e desinteressadas formas da belleza do espirito humano.

Confessei o pudor com que ha muito tempo eu via a publicação de um poema e de um ensaio meu. E isto, em razão da profunda e dramatica impropriedade do momento para a literatura. E' que estamos num instante de attenção para as ameaças que se escondem na noite proxima que está avançando sobre a humanidade.

O momento é do primado do politico sobre tudo o mais. Estamos iniciando um periodo sombrio da historia, periodo de luta mortal; estamos atravessando um periodo em que necessitamos combater de um ou de outro lado; em que a opção é, desgraçadamente, necessaria e imperativa. Nesse instante de inventario do que nos é absolutamente preciso defender ou abandonar, a literatura toma um aspecto de "dansa", de gratuidade, que a desfigura, e que é sem duvida uma injustiça que nos humilha a todos. Os signaes de que as coisas estão acontecendo assim são numerosos. E na minha entrevista tão malsinada apenas os procurei precisar. Basta, porém, olhar panoramicamente as grandes literaturas e veremos as vehementes indicações da decadencia do interesse literario. A preoccupação social é, sem duvida, o signal, a marca, a caracteristica das novas gerações. A literatura está relegada para "depois", para se as coisas algum dia se transformarem... Nenhuma indicação de um novo romancista, de um novo grande poeta, nada disto. Os que estão surgindo procuram analysar o mundo, defender o seu pensamento, trabalhar os espiritos para uma "causa" qualquer. Os clerigos — ai delles! — denunciados por Benda, são obrigados a comparecer á luta e com a missão de combater num plano que não é, precisamente, o do espirito. Forças novas surgiram na historia, de uma maneira inesperada. Ahi está o mundo. Os factos são maiores do que a imaginação dos ficcionistas o podem inventar. A nossa attenção está voltada para os acontecimentos. E [illegible]. Já não estamos diante de uma perspectiva. A Hespanha profunda, a Hespanha do sangue da volupia e da morte, a Hespanha amada de Maurice Barrès se dilacera com grande desentendimento interior. Não são mais os paizes que se combatem uns aos outros, mas o pensamento dos homens, o pensamento de alguns homens, que dão origem á morte, ao desespero e ao terror.

E o mundo é cada vez menor, as coisas não se passam em determinados logares antes, estão ligadas intimamente porque o progresso suppriu o tempo, reduziu as distancias de maneira a tornar patente que existe uma identidade até então desconhecida para os que não foram do nosso tempo, nos problemas humanos. O que interessa aos homens é uma coisa só, sob formas e aspectos diversos. Não soffremos positivamente daquella illusão verificada por Spengler, que é uma fatalidade das gerações a attribuição de uma importancia exaggerada á época em que vivem. Basta olhar o mundo e olhar a historia para verificarmos que alguma coisa se está transformando agora, que assistimos á desapparição, ao naufragio, de um mundo, de um mundo que é o nosso mundo, e onde estão os nossos mortos e o pensamento delles, e os gestos que tiveram e as formas com que movimentaram no tempo que lhes pertenceu. Estamos num tempo novo, numa madrugada talvez, ou talvez numa irremediavel sombra nocturna.

Diante de tudo isto, o poeta, o escriptor, o homem de letras está reduzido, diminuido porque á desordem do poeta é necessaria a ordem do mundo. A poesia não morreu, porém, nem morrerá, nem jámais eu poderia dizer que ella morreu por que a poesia é a propria libertação da morte, da fuga e da dissolução de todas as coisas. O tempo é que não é proprio para a poesia, mas o tempo acabará e virá outro tempo.

Não seria eu capaz da simplicidade incrivel, da pretensão, do dogmatismo ridiculo de annunciar a morte da poesia. O sr. Octavio Tarquinio de Souza, que me conhece bem

(Continua na 6ª pagina.)

A proxima Convenção Nacional de Estatistica

Por decretos de hontem, o presidente da Republica nomeou delegados do governo federal á Convenção Nacional de Estatistica: o sr. Heitor Bracet, director da Estatistica Geral, como representante do Ministerio da Justiça; o sr. Léo d'Affonseca, director da Estatistica Economica e Financeira, como representante do Ministerio da Fazenda; o sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, director geral de Informações, Estatistica e Divulgação, como representante do Ministerio da Educação; o professor Joaquim Licinio de Souza e Almeida, chefe da Commissão de Estatistica do Ministerio da Viação, como representante do mesmo Ministerio; o sr. Raphael da Silva Xavier, director de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, como representante do mesmo Ministerio; o engenheiro Luiz Joaquim da Costa Leite, que responde pelo expediente do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, como representante do mesmo Ministerio; o capitão de corveta contador naval Manoel Pinto Ribeiro Espindola, como representante do Ministerio da Marinha.

Relembrando a todo o Brasil os serviços do Duque de Caxias

Um aviso do ministro da Guerra ao Estado Maior, dando caracter nacional ás homenagens ao Patrono do Exercito

Vae ser reeditada e distribuida a biographia de Caxias escripta por Monsenhor Pinto de Campos

Até aqui, a homenagem prestada, annualmente, ao Duque de Caxias, na data de seu nascimento, a 25 de agosto, tinha um caracter quasi que, apenas, militar.

Elle vinha sendo cultuado como o Patrono do Exercito Brasileiro.

Este anno, porém, por iniciativa do general João Gomes, ministro da Guerra, essa commemoração vae ter um cunho civico militar, dando-se lhe um caracter francamente nacionalista, para o que se procurará interessar a coparticipação de todos os brasileiros nessa homenagem a Caxias, o que redundará na divulgação dos grandes serviços que á Patria prestou o grande chefe militar e estadista.

O ministro da Guerra quer que todo o Brasil cultue nesse dia a memoria de Caxias para o que já vem se entendendo não só com as autoridades militares, como com as civis, aqui e nos Estados.

UM AVISO AO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Sobre a commemoração da magna data, escolhida para o "Dia do Soldado", o general João Gomes dirigiu ao chefe do Estado Maior do Exercito, o seguinte aviso:

"Sr. chefe do E. M. E. — Por mais brilhantes que sejam as homenagens e manifestações de reconhecimento feitas á memoria do grande marechal Duque de Caxias, jámais a Nação Brasileira resgatará a divida aberta pelos relevantes serviços que sua inesgotavel e immensa dedicação prestou á Patria.

A vida dos grandes homens do passado constitue um Sacrario a conservar, com reverencia, das influencias e julgamentos malsãos que não respeitam as virtudes estoicas desses heróes, nem o symbolismo que suas cinzas significam para a humanidade.

Relembral-a, examinal-a á luz da critica, quer de sentimento, quer da razão, é uma fórma respeitosa de preito e gratidão á obra imperecivel que encerra, além de offerecer preciosos ensinamentos ás gerações contemporaneas e modelar na historia exemplos classicos para a juventude de amanhã.

Não obstante o juizo apressado de alguns analystas, o Brasil já representa — em todos os sentidos — um dos mais opulentos thesouros da civilização occidental. Nesta realidade nada se improvisou, nada cresceu como organização de polypo; mas, ao revés, tudo foi idealizado, tudo foi dirigido e fundado e é o fructo, á obra da intelligencia, do patriotismo e devotamento de seus filhos.

Não alcançamos, é verdade, a estancia definitiva no dominio dos grandes engenhos do espirito humano, comtudo a harmonia e continuidade de rythmo com que se desenvolve o complexo brasileiro, prenunciam que em breves annos haveremos de provar as delicias do progresso, longe, ainda muito longe de uma decadencia melancolica... Emquanto outros povos param estafados e exhaustos á margem dos seus destinos, nós temos todo um systema em organização e o nosso trabalho marcha, caminha para uma realização, que não tardará a ser perfeita, legal e duradoura.

Esta realidade sympathica é obra, em magna parte, da imaginação e tenacidade dos nossos antepassados. Esta grandiosidade, que nos deslumbra e eternece, é o producto de suas actividades, da confiança posta no proprio emprehendimento, que não eram senão as aspirações geraes da nação.

Particularmente o Exercito tem muito de que se orgulhar nos feitos dos seus maiores.

Não é possivel rememoral-os, não é possivel invocar o maior delles que é a formação da unidade patria sem que surjam ao seu pensamento — como reflexo da consciencia nacional — os contornos da figura gigantesca do cidadão magnifico Luiz Alves de Lima e Silva, que, como soldado, se tornou o symbolo intangivel de sua classe, e como estadista continua a ser o modelo inattingido de seus pares. No pantheon das glorias nacionaes seu vulto se destaca inconfundivel e as suas virtudes e acções o alcandoram tão alto, tão respeitavel que, como as sombras tutelares de outros povos, tangencia a propria imagem da patria.

Inspirado por esta idéa de alta significação nacional e convencido do dever patriotico que lhe cabe de estimular a pratica de homenagens civicas ao maior general nascido em terras da America, recommendo que no corrente anno, a exemplo do que se tem feito até aqui, se revistam da maior solemnidade e repercussão as commemorações festivas do dia 25 de agosto, consagrado ao soldado brasileiro personificado na sua mais alta expressão de valor e virtudes — o Marechal Duque de Caxias.

Para imprimir a essa celebração o fulgor de que se deve revestir e tambem para lhe emprestar a melhor contribuição material, providencie para que seja distribuida ás bibliothecas dos Corpos e Repartições e ás dos Estados, bem como se facilite sua modica acquisição a todos os officiaes, a sua biographia escripta por monsenhor Pinto de Campos, mandada reimprimir por este Ministerio, graças ao desprendimento patriotico e ao elevado espirito de renuncia civica dos herdeiros deste saudoso e notavel escriptor, os quaes em gesto da mais louvavel comprehensão nacionalista, transferiram ao Governo os direitos autoraes, afim de que se propicie a todo brasileiro a opportunidade feliz de versar o mais perfeito trabalho até hoje dado á lume, sobre o immortal homem publico.

O Exercito Nacional vê nesta doação uma distincção do mais alto apreço e agradece esta dupla homenagem ao seu magnifico patrono e a elle proprio — á illustre familia que tão soberbamente soube conservar as virtudes e o civismo dos seus avós.

OFFERECIDO EM NOVA IGUASSÚ UM CHURRASCO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica, em companhia dos srs. Medeiros Netto, presidente do Senado; capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior, do seu irmão, sr. Protasio Vargas e dos seus ajudantes de ordens, esteve esteve hontem em visita ao Matadouro de Nova Iguassu', onde o respectivo proprietario offereceu um churrasco ao chefe da Nação.

Protestos na Camara

OS SRS. ROBERTO MOREIRA, OCTAVIO MANGABEIRA, JOÃO NEVES E WALDEMAR FERREIRA FALAM SOBRE A APPREHENSÃO DO ORGÃO DO P. R. P.

A SESSÃO DE HONTEM

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, a sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi. A acta não soffreu reparos. Pela ordem, falou o sr. Roberto Moreira. Estava surprehendido pelo inesperado e o desagradavel de uma noticia, que lhe chegara, momentos antes, de São Paulo, a da apprehensão da edição do "Correio Paulistano" pela policia.

Era estranhavel o facto, porque o "Correio Paulistano" era o mais antigo orgão da imprensa da capital do seu Estado, inspirado pelo P. R. P., partido conservador e ordeiro, que nunca tomou uma attitude contraria ao bem do paiz e da Republica.

Segundo o telegramma, que recebêra do sr. Cyrillo Junior, o que determinou a apprehensão foi o facto de ter aquelle jornal transcripto do "Diario Official" do Estado os discursos proferidos na Assembléa Legislativa pelos deputados Machado Florence e Manoel Carlos de Siqueira.

Segundo, ainda, a informação do sr. Cyrillo Junior, a policia lhe teria declarado que era prohibida a publicação, no "Correio Paulistano" dos discursos, proferidos na Assembléa, e julgados susceptiveis de agitar a opinião publica.

O sr. Roberto Moreira protesta contra o que chama de acto de violencia.

O sr. Teixeira Pinto, tambem representante do P. R. P., secundou o protesto do seu leader, e aproveitou a opportunidade para pedir a transcripção nos "Annaes", de uma representação dos presos politicos desta capital.

FALAM OS SRS. OCTAVIO MANGABEIRA, WALDEMAR FERREIRA E JOÃO NEVES

O sr. Octavio Mangabeira, mais adeante, interrompendo a homenagem que se prestava á memoria de João Pessôa, tratou, igualmente, da apprehensão do "Correio Paulistano". Vinha associar o seu protesto ao formulado pelo leader perrepista.

O sr. Waldemar Ferreira, em nome da bancada constitucionalista, disse que não dera logo explicações sobre o facto por que no momento em que falava o sr. Roberto Moreira não se encontrava no recinto, nem elle nem seus companheiros, que só agora ingressavam na casa.

A allegação feita pelos directores do "Correio Paulistano", de que foram victimas de um attentado, devia ser recebida com reservas. O paiz inteiro, observa o orador, era testemunha de que na terra bandeirante se respeita a liberdade de pensamento. Assim sempre foi e assim ainda é. Se o governo paulista tomou a medida, que era motivo de protestos, fôra, naturalmente, em attenção a algum interesse superior. Não se postergam em São Paulo os direitos das minorias, tão respeitaveis quantos os das maiorias. Se o "Correio Paulistano" tivesse sido victima de alguma violencia, seria o primeiro a não concordar com ella.

Recordou a tolerancia que tem caracterizado a acção do governador Armando de Salles Oliveira em relação á imprensa, mesmo para os jornaes, como o "Correio Paulistano", que por vezes se tem excedido nas suas criticas, quebrando a linha de civilidade e do respeito individual.

O sr. João Neves tambem recebeu cabogramma identico aos lidos pelos srs. Roberto Moreira e Octavio Mangabeira.

Queria se solidarizar com as palavras de protesto desses dois collegas.

A COLONIZAÇÃO ALLEMÃ

O presidente annunciou um requerimento, assignado pelos srs. João Carlos Machado e João Neves, de voto de congratulações pela data, que transcorria, demais um anniversario do inicio da colonização allemã no Brasil.

Fez um discurso de louvor o sr. Frederico Wolfenbuttel, representante gaucho.

O requerimento foi approvado.

HOMENAGEM A JOÃO PESSOA

Em seguida, a Camara prestou expressiva homenagem á memoria de João Pessoa, na passagem do sexto anniversario de sua morte, em Recife. Approvou um voto de profunda saudade, solicitado por varios deputados, e se conservou de pé, durante um minuto, depois de terem falado, sobre a personalidade do grande presidente da Parahyba, os srs. Botto de Menezes, João Neves, Pedro Aleixo e Samuel Duarte. Este, na qualidade de representante do partido situacionista da Parahyba, disse que era proposito de sua bancada apresentar um requerimento no mesmo sentido, na segunda-feira, pois, a data da morte de João Pessoa passava no domingo. Mas, já que o sr. Botto de Menezes se adeantara, sua bancada vinha se solidarizar com a homenagem.

O AUXILIO AO NORDESTE

Na ordem do dia, entrou em ultima discussão o projecto do Senado, de auxilio ás populações nordestinas, victimas das enchentes.

O sr. Café Filho renovou a sua emenda, que manda entregar a verba de 10 mil contos á Inspectoria das Obras Contra as Seccas, e não aos governadores dos Estados. Em virtude dessa emenda, o projecto voltou á Commissão de Finanças, tendo o relator, sr. Clemente Marianni, requerido um prazo de doze horas para dar parecer.

Quando o presidente pôz em 2ª discussão o projecto que dispõe sobre a educação como arma de combate contra o communismo, foi á tribuna o seu autor, sr. Horacio Lafer.

O deputado paulista proferiu um discurso que vae publicado á parte:

A LEI DOS DOIS TERÇOS

O sr. Paulo Assumpção, representante paulista, que viaja para o Japão como membro da missão economica, antes de partir deixou sobre a Mesa um projecto, que só hontem foi considerado objecto de deliberação. O projecto introduz modificações na lei especial, que estabelece a percentagem dos empregados brasileiros nas empresas estrangeiras concessionarias de serviços publicos.

Foi remettido á Commissão de Legislação Social.

INFORME O MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Café Filho apresentou um requerimento, indagando o seguinte ao ministro da Agricultura:

a) — quanto percebiam os funccionarios do Serviço de Caça e Pesca em 1933, quando foi creado o mesmo Serviço, com especificação nominal e discriminativa de cargos; b) se os vencimentos, gratificações ou outra qualquer especie de remuneração foi reduzida e a que pretexto; c) — se a esses funccionarios foi attribuido o abono provisorio concedido a todo funccionalismo federal."

AINDA A INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

O final da sessão foi inteiramente tomado pelo sr. Raul Bittencourt, que a proposito do projecto de reforma do regimento, discutiu a intervenção federal no Maranhão do ponto de vista constitucional. Demorou-se longamente na tribuna, travando-se, por vezes, um debate oratorio e academico.

Quando deixou a tribuna, estava finda a hora da sessão, que foi encerrada.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Pedimos a attenção dos nossos leitores para a publicação do brilhante parecer do eminente jurisconsulto ministro Pires e Albuquerque, que foi um dos grandes ornamentos do Supremo Tribunal, a que tanto hourou, não só pela sua esclarecida e invulgar sabedoria juridica como pelos relevantes serviços prestados ao Paiz.

Nesse documento, cuja divulgação é de interesse collectivo, está focalisado o inedito facto nos annaes da administração publica de pretender um Governo reduzir o valor e taxas de juros de apolices de sua emissão.

E' um acto que não pode persistir, sob pena de grave lesão ao credito publico, se pudesse prevalecer o criterio de qualquer governo, a seu talante, reduzir valor e taxas de apolices em circulação.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser trocados, das 8 ás 21 horas, nos escriptorios d'O JORNAL á rua 13 de Maio 33/35

ACTIVIDADES ESCOLARES

O SENADO EM PROVA

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Já estão escolhidos e nomeados os novos conselheiros de Educação, que vão compor o Conselho previsto na Constituição de julho de 1934, escolha que obedeceu ao estranho e complicado rito estabelecido pela lei n. 174, de janeiro do corrente anno.

Que fazer agora? Installar o Conselho dos 16 notaveis das cousas do ensino? Antes fosse, mas a verdade é que isso não se dará tão cedo e ninguem pode prever quando será possivel, por causa, justamente, dessa mesma lei. O caso é que o art. 3º, da lei 174, determina que "o Conselho Nacional de Educação será constituido de 16 membros, sendo 12 representantes do ensino, em seus differentes gráos e ramos e 4 como representantes da cultura livre e popular, todos nomeados pelo presidente da Republica, com approvação do Senado Federal..."

Sendo condição para ser nomeado conselheiro, ser "de reconhecida competencia para essas funcções e, de preferencia, experimentado na administração do ensino e conhecedor das necessidades nacionaes", segue-se que aquella approvação, do Senado, visa exactamente o exame das condições de cada nomeado, escolhido em lista triplice, secretamente votada pelo extincto Conselho, collocando-se, assim, o orgão coordenador dos poderes como controlador de mais esses actos do Presidente da Republica. Em principio, tudo isso pode ser muito interessante e, até mesmo, conveniente. Mas, indagamos nós, estará certo?

A Camara dos Deputados, com a elaboração da lei 174, inquestionavelmente creou um onus para o Senado, com o determinar-lhe que conheça das nomeações dos conselheiros e as julgue, approvando-as ou reprovando-as. Pode a Camara crear attribuições novas para o Senado, sem que este ao menos seja ouvido?

As funcções do Senado, ou de sua Secção Permanente, estão claramente definidas nos arts. 90 e seguintes, da Constituição. Em nenhum delles, por mais que procuremos, encontramos qualquer passagem que lhe permitta conhecer e julgar taes nomeações. Em materia de nomeações, o art. 90 letra "a", estabelece que elle deve conhecer e approvar as de magistrados, nos casos previstos na Constituição; as dos ministros do Tribunal de Contas, a do Procurador Geral da Republica e as dos chefes das missões diplomaticas no exterior, exclusivamente. O mais é invenção da Camara.

Aliás, ainda no começo deste anno, o senador Thomaz Lobo, em entrevista a um vespertino, estranhou, com palavras muito incisivas o malsinado dispositivo da lei 174, avançando que, como senador, não tomará conhecimento dos decretos de nomeação para membros do futuro Conselho de Educação, porque, entende, á Camara fallece competencia para crear attribuições novas ao Senado. A opinião do senador pernambucano, que vale, acima de tudo, pela opportunidade e pelo desassombro com que foi emittida, de par com a autoridade de jurista que todos lhe reconhecem, não constitue uma voz isolada, porque outros senadores se têm mostrado adversarios do gesto apressado da Camara. E que todos elles estão prodigamente amparados pelo acerto na la melhor o evidencia do que o simples raciocinio de que, si a Camara pode ampliar a competencia do Senado da Republica, seriam levados a admittir que ella tambem pode restringil-os, o que seria um absurdo.

Indubitavelmente, a Camara, com o adoptar semelhante dispositivo, pretendeu realçar a grande significação que vae ter o futuro Conselho Nacional de Educação, proposito que somente applausos pode merecer.

De qualquer forma, porém, não é admissivel que o Senado Federal se curve para conhecer das nomeações dos futuros conselheiros de Educação, porque tanto absolutamente não se enquadra na competencia que a Constituição lhe traçou.

E, emquanto tudo isso se esclarece e se decide, o tempo escoará sem que alguem possa prever quando o Conselho se desincumbirá da tarefa precipua que a Magna Carta lhe attribuiu, que é a de elaborar o Plano Nacional de Educação.

UM PREMIO CONFERIDO PELO GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO

O Gymnasio Arte e Instrucção offereceu um premio de 1:000$000 para o concurso de pecuaria, instituido pelo Ministerio da Educação.

CURSO DE APPELLAÇÃO NA PRO'-ARTE

A Pró-Arte organizou diversos cursos de lingua allemã, por um methodo facil e simplificado.

As inscripções estão abertas na secretaria.

Informações dos Estados

Estado do Rio

A POSSE DO PREFEITO DE NICTHEROY E DO CHEFE DE POLICIA

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, a posse do commandante Miguelote Vianna no cargo de prefeito do municipio de Nictheroy, para o qual foi nomeado em substituição do dr. Brandão Junior.

O capitão Jair de Albuquerque, que foi nomeado para o cargo de chefe de policia, assumirá, hoje, as funcções daquelle cargo ás 10 horas.

NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Conforme estava convocada, realizou-se, em segunda convocação, a assembléa geral ordinaria da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Compareceram bastante associados, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Lannes Rabello, que convidou para secretarios os srs. Adhemar Vieira e Soares de Silva.

O sr. Affonso Magalhães Junior, presidente da directoria que vem de terminar o seu mandato, procedeu á leitura do minucioso relatorio da sua gestão, o mesmo fazendo, immediatamente, o sr. Victor Hugo das Neves, thesoureiro, em relação á situação financeira do gremio.

Em seguida, a assembléa approvou a proposta contida no relatorio do presidente, no sentido de serem reformados os estatutos por uma commissão composta dos conselheiros Claudino Victor do Espirito Santo, Mario Alves e Belisario de Souza.

Lidas, depois, foram, igualmente, approvadas duas propostas de autoria do sr. Affonso de Magalhães Junior: a protestando contra as irritantes interpellações no Parlamento inglez sobre o caso da Camara dos Deputados; no concedendo o titulo de socios honorarios aos srs. Herbert Moses e Raul Pederneiras, actual e ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Por ultimo, foram eleitos, para completar o terço do Conselho Deliberativo da Associação, os srs. Mario Alves, Claudino Victor, Emmanuel Marques, Oscar Sayão de Moraes, Adhemar Vieira, Edgard Fraga, Cruz e Belisario de Mattos.

VAE SER HOMENAGEADO O DR. MARIO PARDAL

Os collegas e amigos do dr. Mario Pardal preparam-se para homenageal-o no proximo dia 8, no Club Militar, com um almoço, pela victoria obtida na Academia Nacional de Medicina, que o laureou com o premio "Alvarenga", no corrente anno.

O dr. Mario Pardal, que é professor da Faculdade Fluminense de Medicina, livre docente da Universidade, e chefe de clinica no serviço do professor Arnaldo de Moraes, concorreu áquelle premio juntamente com mais 12 candidatos de varios Estados, apresentando um livro sobre "Placentas...".

O INGRESSO DE MENORES NOS ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES

Uma portaria do juiz de Menores

O dr. Cyro Salamonde, juiz de Menores, assignou a seguinte portaria:

"Considerando que é vedado aos menores de 18 annos o ingresso em casas de "dancing" ou de bailes publicos, qualquer que seja o titulo ou denominação adoptada;

Considerando que não é permittido aos menores de 21 annos o accesso aos "cafés-concertos", "music-halls", "cabarets", "bars" e congeneres;

Considerando que entre essas casas estão incluidas as de jogo de bilhar, "snooker", etc.;

Considerando que o intuito do Codigo de Menores ao fazer taes prohibições é o de preservar os menores do vicio;

Considerando que é dever da autoridade incumbida do amparo aos menores tomar medidas de protecção, de modo a evitar que os desvalidos, influenciados, pelo meio, da boa conducta;

Considerando que foram solicitadas a este juizo energicas medidas para que seja prohibida, nos termos da lei, a frequencia de menores ...;

Determino aos commissarios de vigilancia deste juizo que, em cumprimento desta portaria, prohibam o ingresso de menores nas casas de "dancing", "cafés-concertos", "bars", "bilhares", "music-halls", "cabarets", "snooker", etc., devendo autuar os infractores e apprehender os menores que forem encontrados nessas casas. Registre-se, publique-se..."

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O Inspector regional do Trabalho no Estado impoz as multas: de 50$, contra Arnaldo Silva; de 100$, ...

...tra Manoel Lucas, A. Guedes, J. Lage, Antonio Rodrigues e Hilario de Oliveira Albuquerque.

Foram despachados os seguintes processos:

Departamento Nacional de Povoamento, remettendo relação de immigrantes agricultores desembarcados no Rio de Janeiro, afim de ser enviada ás autoridades policiaes desse Estado. — Remetta-se á policia uma relação dos immigrantes, nos termos do final do officio do D. N. P.

Joaquim Cardoso, recorrendo de multa applicada por esta Inspectoria. — Providencie-se de accordo com a informação. Em seguida, archive-se.

Syndicato dos Empregados no Commercio de Bom Jesus de Itabapoana, em referencia á fiscalização em S. José do Calçado e João Pessoa, municipios do Espirito Santo. — Opportunamente o assumpto será estudado. Archive-se.

Auxiliar-fiscal Osorio Carneiro, transmittindo reclamação a respeito do serviço feito pelo sr. Ramiro Gonçalves da Silva. — Ao S.I.P. para informar relativamente ás cartas profissionaes reclamadas no officio de fls. 2.

MINAS GERAES

SARANDY

ELEITOS JUIZES DE PAZ

SARANDY, julho (Do correspondente) — De accordo com a ultima decisão do Tribunal Regional Eleitoral, foram eleitos os srs. majores João Minervino de Rezende e José Braga, José Baptista de Assis e Ricardo Henrique de Aquino, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º juizes de paz deste localidade.

Todos os eleitos são do P. P. de Fóra e pertencente á cadeia dos "Diarios Associados" enviou a esta localidade um seu reporter, acompanhado de photographo, afim de fazer uma reportagem sobre o petroleo nesta zona.

PIMENTA DE PIUMBY

JUSTA ASPIRAÇÃO LOCAL

PIMENTA DE PIUMBY, julho (Do correspondente) — Este prospero e importante districto do Oeste de Minas aguarda confiante a sua breve elevação á categoria de villa. E' esta uma justa aspiração local, que tem a amparal-a o dr. Abillo Machado, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

CURSO PREPARATORIO DE SERVIÇOS SOCIAES — Estão a terminar as prelecções do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, organizado por uma commissão composta do desembargador Burle de Figueiredo, doutora Carlota Pereira de Queiroz e prof. Leonidio Ribeiro, com o fim de ventilar os problemas ligados á assistencia aos menores.

As tres ultimas conferencias serão na proxima semana. Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, o sr. Everardo Backeuser falará sobre "Acção social através da familia". Na quarta-feira, á mesma hora, o desembargador Burle de Figueiredo falará sobre "Tribunaes de menores — Serviços auxiliares". Finalmente, na sexta-feira, 31 do corrente, o sr. Tristão de Athayde falará sobre o thema: "Acção social através da escola".

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO — A Ordem Mystica do Pensamento realizará amanhã, ás 20.30 horas, uma sessão solemne, para commemorar a passagem do 14º anniversario de sua fundação.

A solemnidade obedecerá ao seguinte programma, conforme o ritual: 1 — Entrada no Templo do Summo Sacerdote, Sacerdotisa e Noviços, e inicio da Celebração Eucharistica (communhão mental no altar); 2 — Inauguração do retrato do mestre Swami Vivekananda pela Sacerdotisa Iasodá e entrega do diploma de Doutor In Honoris Causa da Faculdade de Sciencias Hermeticas ao sr. Domingos Alves Rolão; 3 — Saudação e relatorio pelo grão mestre, Elyzeu D. Sant'Anna; 4 — Discurso pelo dr. João Baptista de Castro, professor da Faculdade de S. Hermeticas; 5 — Palavra franca aos representantes da imprensa, das sociedades espiritualistas ou não espiritualistas; 6 — Agradecimento pelo grão mestre; 7 — Encerramento da Eucharistia e da solemnidade pelo Summo Sacerdote.

Serão executadas varias musicas devocionaes inclusive o Hymno á Ordem Mystica do Pensamento de autoria da viscondessa de Sander.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA — Proseguirá amanhã, o curso do professor Albertini sobre "La vie provinciale dans l'Empire Romain".

A conferencia, que terá logar ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, versará sobre "La vie économique de l'Empire".

SÃO PAULO

CAMPINAS

EXPOSIÇÃO-FEIRA

CAMPINAS, julho (Do correspondente) — Esteve em Campinas, afim de tratar do comparecimento do Departamento Nacional do Café á Exposição-Feira commemorativa do centenario de Carlos Gomes, a realizar-se aqui, em setembro e outubro proximos, o sr. Ernesto Guilherme Gatcke, funccionario daquelle Departamento, o qual regressou a São Paulo, após demorada visita que fez, em companhia do commissariado geral do referido certamen, ao local em que o mesmo vae ser effectuado, no Hippodromo do Jockey Club, e haver colhido todos os informes que desejava.

GOYAZ

BOMFIM

"CASA DE SÃO VICENTE"

BOMFIM, julho (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 18, com grande solemnidade, o lançamento da pedra fundamental da "Casa de São Vicente", tendo ao acto comparecido d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz, todas as autoridades civis e ecclesiasticas da comarca, grande numero de confrades de S. Vicente, representações dos corpo docente e discente dos principaes educandarios bomfinenses e consideravel massa popular.

Explicando a significação do acto e enaltecendo os fins a que se destina a "Casa de São Vicente", falou d. Emmanuel, fazendo, em seguida, uso da palavra o bacharelando M. Ferreira Junior, alumno do Gymnasio Anchieta.

Lavrada a acta da solemnidade, recebeu a mesma a assignatura de todos os presentes.

Fundado pelos alumnos do Gymnasio Anchieta, o Club Literario "Henrique Silva" vem preenchendo brilhantemente as suas finalidades.

As sessões realizam-se constantemente, sob grande enthusiasmo, no proprio Gymnasio Anchieta.

A ultima foi a de 18 do corrente, consagrada á commemoração da data da Constituição da Republica, e á memoria de Henrique Silva, a qual, presidida pelo bacharelando Benedicto Rocha, constou de uma conferencia, discursos e recitativos de poesias.

O anniversario do inicio da colonização allemã no Brasil

O EMBAIXADOR ELSKOPF E O PROF. AUSTREGESILO — A PARTE MUSICAL A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM NO THEATRO JOÃO CAETANO — FALARAM

Quando falava o professor Austregesilo; saudação ao Hymno Brasileiro; o embaixador da Allemanha proferindo a sua oração

Em 25 de julho de 1824, desembarcavam, na Provincia do Rio Grande do Sul, os primeiros contingentes de immigrantes teutonicos, iniciando-se ahi, no municipio de São Leopoldo, a colonização allemã no Brasil.

Commemorando esse acontecimento, a "Federação 25 de Julho", que ora se funda no Brasil, realizou, hontem, uma festa no Theatro João Caetano, lançando as bases do seu programma, que se póde resumir nas seguintes finalidades:

Devotamento irrestricto á nossa patria; defesa das instituições constitucionaes do paiz; defesa da integridade e unidade brasileira; salvaguarda dos interesses teuto-brasileiros; cultivo da amizade entre o Brasil e a Allemanha e, em especial, a promoção do intercambio cultural entre os dois paizes.

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE

A solemnidade, presidida pelo consul allemão nesta capital, sr. Schuler, e pelo sr. Bastian Pinto, chefe do Conselho Deliberante da Federação, teve inicio ás 20,30 horas, com a "Symphonia do Guarany". Entre outras pessoas, estavam presentes o sr. Manoel Ribas, governador do Paraná, acompanhado pelo senador, por aquelle Estado, sr. Alcino Guimarães; o sr. Eustorgio Wanderley, official de gabinete do prefeito interino; o encarregado de Negocios da Confederação Helvetica, o prefeito de São Leopoldo e representantes do Ministerio das Relações Exteriores.

UMA SAUDAÇÃO AOS BRASILEIROS DE SANGUE TEUTO

O primeiro discurso foi o pronunciado pelo dr. Alexandre Konder, que saudou os brasileiros de sangue teuto, exaltando a cultura allemã introduzida no Brasil pelos primeiros colonizadores e favorecida, desde o principio, pela imperatriz Leopoldina.

Um côro formado por elementos da colonia teuta no Rio cantou o Hymno Nacional Brasileiro, sendo demoradamente applaudido.

EXALTANDO A CULTURA ALLEMÃ

Falou em seguida o professor Antonio Austregesilo, orador official da solemnidade, que, após agradecer o convite, nesse sentido relembrou a ousada iniciativa de F. Rotermund que, á frente de alguns aventureiros, desembarcou em terras brasileiras ha 112 annos.

Exaltou o valor da colonização allemã, os caracteres psychologicos da raça ariana, sua dedicação ao trabalho, á ordem, o sentimento do dever, o amor á familia, á terra — Raça robusta, tendo á cultura das artes como á agricultura.

O orador traçou depois, um parallelo entre os pontos de vista allemão e brasileiro: o arianismo e a eugenia allemã, e a questão da mestiçagem, problema capital no Brasil. Terminou o professor Austregesilo elevando um hosanna ao espirito de paz e concordia entre as duas patrias, dizendo:

"Elevemos os nossos corações para que a humanidade se cure do mal que a affilge e façamos votos ardentissimos para que perdure perpetuamente a amizade entre a Allemanha e o Brasil".

O DISCURSO DO EMBAIXADOR ALLEMÃO

A seguir, o embaixador Schmidt Ceskop pronunciou um breve discurso, no qual frisou que o governo do sr. Hitler não visa fazer dos brasileiros de descendencia germanica cidadãos allemães: pelo contrario, accrescentou, é desejo do Reich que os filhos de emigrados teutos sejam o traço de união entre os dois paizes.

Por ultimo, falou o sr. Antonio Retschak, ministro da Austria acreditado junto ao nosso governo. Recorrendo hoje o segundo anniversario do assassinio do chanceller Dollfuss, é esta a primeira vez que a bandeira austriaca apparece, em um paiz estrangeiro, junto ao pavilhão nazista.

Marca, pois, esse facto, o fim de um malentendido entde as duas nações, ambas germanicas, ambas orgulhosas dessa origem commum: o Allemanha Nacional Socialista e a christianissima Republica Austriaca.

Os hymnos nacionaes das duas nações, e uma marcha militar brasileira encerraram as solemnidades.

Informações de ultima hora

A apprehensão do «Correio Paulistano»

Um communicado da Secretaria da Segurança Publica do Estado de S. Paulo

"Communica a Secretaria da Segurança Publica do Estado de São Paulo que a edição do Correio Paulistano, de hontem, foi apprehendida porque a redacção daquelle jornal se recusou a submetter á censura uma parte da materia a ser publicada, apresentando ao censor, em branco, o espaço destinado ás publicações intencionava isentar da censura, o que constitue infracção do artigo 175, § 5º, da Constituição Federal. 26 de julho de 1936."

A educação como arma de combate á infiltração communista

(Conclusão da 4ª pagina)

merecido a approvação do senador Macedo Soares e do sr. Luiz Sobral, os duas maiores forças que prestigiam o governo do almirante Protogenes.

NA CAMARA O GOVERNADOR DO PARANA'

O sr. Manoel Ribas, governador do Paraná, visitou, hontem, a Camara dos Deputados.

Na sala do café o chefe do Executivo paranaense recebeu cumprimentos de numerosos representantes da Nação, entretendo-se em palestra com alguns delles.

Ao avistar, ali, os deputados paranaenses, o sr. Manoel Ribas foi-lhes ao encontro para abraçal-os, com elles trocando ligeiras palestras cordiaes.

Pouco depois o governador do Paraná, acompanhado do sr. Lauro Lopes, dirigiu-se ao gabinete do "leader" da minoria, sr. João Neves.

Ali, o sr. Ribas encontrou o sr. Arthur Santos, deputado opposicionista pelo seu Estado. Os dois adversarios, que são amigos particulares ,abraçaram-se, fazendo perguntas amigaveis.

Após ser o sr. Ribas apresentado ás outras pessoas que ali se achavam, o sr. Luzardo convidou todos a deixarem a sós o governador do Paraná e o ".eader" da minoria.

E a porta foi fechada.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DA AGRICULTURA DO RIO GRANDE

Deve realizar-se sabbado vindouro o almoço em que os riograndenses residentes nesta capital homenagearão o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

A commissão escolhida para recolher as adhesões a essa homenagem ficou composta dos srs. João Neves, ministro Thompson Flores, general Isidoro Dias Lopes, general Pantaleão Telles, coronel Palmercio Rezende e deputado Paula Soares.

— O sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, iniciou, hontem, á tarde, a retribuição das visitas que lhe fizeram os ministros Macedo Soares, Agamemnon Magalhães, Vicente Ráo e Arthur da Souza Costa.

A FRENTE UNICA TERMINOU A SUA MISSÃO

REFERENCIAS DO SR. JOAQUIM LUIZ OSORIO AO MOMENTO POLITICO

PORTO ALEGRE, 25 — (A. M.) — O sr. Joaquim Luiz Osorio, concedeu hoje, á imprensa, longa entrevista a respeito da fusão dos partidos gauchos, dizendo que o accordo do Rio de Janeiro creou um impasse, pois os elementos partidarios vivem dispersos e alarmados. Affirmou a seguir que a Frente Unica terminou a sua missão, devendo ser dissolvida.

— Precisamos de fazer a propaganda da democracia, pois do contrario cairemos como caiu a monarchia" — proseguiu. A missão das opposições e do governo deve consistir num respeito reciproco. E' uma utopia pretender-se o regimen das unanimidades".

Proseguindo, o sr. Luiz Osorio levanta a bandeira revisionista da Constituição Federal e Estadual afim de restabelecer o regimen federativo e a liberdade espiritual. Propõe instituir-se o systema collegiado, tirando do presidente o poder executivo para entregal-o a um conselho eleito pelo voto directo e proporcional. Preconiza a divisão e demarcação das terras publicas bem como as de dominio privado que não estão sendo aproveitadas, afim de entregal-as aos que nella queiram trabalhar. Referindo-se ao proletariado, diz que este está acampado na vida e não installado. Depois de citar a proposito os esforços de Julio de Castilhos e de alludir á actual legislação social, o sr. Joaquim Luiz Osorio, preconiza a instituição do salario dividido em duas partes, uma fixa e outra proporcional, interessando o operario no lucro das emprezas. Manifesta-se a seguir contra o communismo e o integralismo, dizendo que estas tendencias são dictatoriaes e absolutistas. Depois de dizer que deseja a emancipação do operario pelo voto, o sr. Luiz Osorio accrescenta ao concluir:

— Para combater o extremismo só ha um meio: organizar a democracia".

ELEIÇÃO DE PREFEITOS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 25 (H.) — Telegrammas para os jornaes desta capital informam que foram eleitos prefeitos de Uberlandia e Pouso Alegre os srs. Vasco Giffoni e Antonio Corrêa Beraldo, respectivamente.

DESLIGOU-SE DO PARTIDO GOVERNISTA

THEREZINA, 25 (H.) — O deputado Raymundo Borges, vice-presidente da Assembléa Legislativa, desligou-se do partido governista.

CONVOCADA A CAMARA MUNICIPAL DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 25 (A.M.) — O sr. Amynthas de Barros, o vereador mais votado desta capital, convocou a Camara Municipal para o dia 7 de agosto.

A VIAGEM DO SR. LEONARDO TRUDA AO CEARA'

INAUGURADA A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NO CRATO

FORTALEZA, 25 (A.M.) — Em companhia de sua comitiva, chegou a esta capital o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil. Na sua passagem pela cidade do Crato, o sr. Leonardo Truda inaugurou ali uma agencia do estabelecimento de credito que preside.

Foram assistir o jogo gaúchos x paulistas

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram hontem para a Paulicéa os srs. Ganot Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", e Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C.B.D.

BOCA JUNIORS RECEBEU O PEDIDO DE DOMINGOS

NADA FOI AINDA RESOLVIDO

BUENOS AIRES, 25 (H.) — A secretaria do Club Boca Juniors recebeu hoje um pedido do jogador Domingos da Guia, para que lhe seja permittido continuar no Club Flamengo até o fim da temporada.

Entrevistado pela Agencia Havas, o secretario do club sr. Caronni, declarou que nada estava resolvido, sendo a opinião de todos os membros da direcção contraria á concessão do pedido.

RENUNCIOU O VEREADOR RIBEIRO DE BARROS

S. PAULO, 25 (H.) — O "Diario Popular" informa que o aviador João Ribeiro de Barros, eleito vereador integralista para a Camara Municipal de S. Paulo, acaba de renunciar o cargo, tendo officiado nesse sentido á secretaria.

CHEGA HOJE O SR. ARTHUR BERNARDES

O sr. Arthur Bernardes, que foi convocado pelo sr. João Neves, para participar de uma reunião da minoria, deverá chegar hoje, de automovel, procedente de Viçosa.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. MANOEL RIBAS

Homenageando o governador do Paraná, que se encontra nesta capital, o ministro da Justiça, e representantes de São Paulo no Senado e Camara Federal, offereceram-lhe um almoço que teve logar hoje, ás 12.30 horas, em um dos salões do Jockey Club Brasileiro.

Ao agape compareceram, além do governador Manoel Ribas e do ministro Vicente Ráo, os senadores Flavio da Silveira, do Paraná, Costa Rego, de Alagôas e Paulo de Moraes Barros, de São Paulo, e os deputados Lauro Lopes, do Paraná, Waldemar Ferreira, Jayro Franco, Miranda Junior, Aureliano Leite, Gastão Vidigal, Martinho Prado, Fabio Aranha e Horacio Lafer.

Foram trocados brindes, offerecendo o almoço o ministro Vicente Ráo, que formulou votos pela prosperidade do Paraná e seu governador, agradecendo o sr. Manoel Ribas.

Iniciou-se a temporada de «catch as cath can»

PEDRO BRASIL VENCEU O HUNGARO BOGNAR — OUTRAS NOTAS

Ante uma assistencia bem numerosa, realizou-se na noite de hontem, no Estadio Brasil, a abertura da temporada de "catch-as-catch-can". as lutas tiveram um transcorrer bastante movimentado.

Notamos entretanto que, a par da pouca popularidade do nosso patricio Pedro Brasil e seu visivel cansaço, está a inexperiencia como juiz do sr. Tavares Crespo. Esse juiz foi em varios momentos aggredido por sua propria culpa não sabendo actuar de uma maneira criteriosa impedindo os movimentos dos lutadores, esses descontrolados, muitas vezes o desacataram sendo que, na ultima luta, houve quasi necessidade da intervenção policial.

Achamos necessario para arbitragem desse sport, de um lutador de conhecimentos e compleição robusta capaz de cohibir abusos.

1ª luta — 2 rounds de 15 minutos, Suvich (Tcheco) x Attilio (Italiano) — juiz: Tavares Crespo — Venceu Attilio por encostamento de espaduas, no 2º round.

2ª luta — Rosetti, 120 kilos (Italiano) x Peçanha, 97 kilos (Brasileiro), 2 rounds de 15 minutos. Juiz Tavares Crespo.

Nessa luta apesar de ser dada como empate, achamos ter merecido a victoria o lutador patricio pois, o seu adversario, excedeu-se nos "fouls".

3ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos, entre Pedro Brasil, 95 kilos (Brasileiro) x Boguar (Hungaro), 99 kilos. No 1º round foi dada a victoria a Pedro Brasil por encostamento de espaduas, a contagem foi muito rapida razão pela qual discordamos da decisão. O nosso patricio venceria sem a ajuda do juiz a qual foi motivada pelo extremo nervosismo de Tavares Crespo.

4ª e ultima luta — Em 2 rounds de 15 minutos, entre o Tigre de Texas, 99 kilos (Norte-americano) x Hoffmann (Allemão) 112 kilos — juiz: Tavares Crespo. Foi uma luta de movimentado transcurso em que Tavares Crespo foi por diversas vezes aggredido principalmente pelo lutador allemão Hoffmann.

No 2º round o lutador Tigre de Texas, ganhou por desclassificação do antagonista.

O JULGAMENTO DO CONCURSO NFANTIL INSTITUIDO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BELLO HORIZONTE, 25 (A. M.) — Terá logar amanhã, no campo do America F. C., o julgamento do segundo concurso infantil promovido pelos "Diarios Associados" desta capital. Acham-se inscriptas 451 crianças pertencentes a todas as classes sociaes de Bello Horizonte.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O AVIÃO FRETADO PELO SR. CARVALHO BRITTO

BELLO HORIZONTE, 25 (A. M.) — Chegou hoje, á tarde, ao campo da Pampulha, o avião especial fretado á Panair pelo sr. Carvalho Britto para um passeio a esta capital. Na companhia do conhecido industrial viajaram a senhora e sr. Artuhur de Lacerda Pinheiro, sra. Berbert de Castro e o sr. Arnon de Mello, dos "Diarios Associados".

O REI EDUARDO VIII EMBARCOU PARA O CONTINENTE

PORTSMOUTH, 25 (H.)) — O rei Eduardo VIII embarcou, á 1.37 horas, a bordo do "yacht" "Enchentress", com destino a Calais.

Reune-se o Centro dos Commissarios de policia

O Centro dos Commissarios de Policia, com séde á Avenida Henrique Valadares numero 17, convoca os seus associados para a assembléa em continuação, que será levada a effeito, amanhã, segunda-feira, ás 19 horas, para a promulgação dos seus estatutos sociaes.

Da discussão passaram á luta

E UM DOS CONTENDORES FOI PARA O H. P. S.

Residentes numa casa de habitação collectiva á travessa Carneiro n. 14, Ibrahim Jannati e Francisco Fernandes Leite mantinham relações de amizade até hontem amistosas. Assim, porém, não tinha de ser sempre. A mulher de Francisco, por uma questiuncula qualquer, poz-se a discutir com Ibrahim. Seu marido, a certa altura interveiu na arenga que já ia longa. Atracaram-se, nessa occasião, os dois homens, sendo que Ibrahim armado d uem estylete.

Em alguns minutas, cessada a luta, dada a intervenção de alguns moradores da casa, constatava-se estarem, Francisco Fernandes Leite que tem 40 annos de idade, é portuguez e pedreiro — com um ferimento perfurante no hemithorax direito; e Ibrahim Jannati — que é syrio, de 48 annos de idade e alfaiate — com o braço esquerdo fracturado.

Foram ambos medicados no Posto Central de Assistencia, sendo o primeiro internado no H. P. S.; o outro, por ser menos grave o seu estado, retirou-se.

Da literatura no tempo presente

(Conclusão da 4ª pagina)

a quem tantas vezes tenho confiado o meu pensamento intimo, não deveria se enganar sobre o sentido de abandono que as minhas palavras tiveram e sobre a realidade e a justica das observações que eu fiz sobre esse thema malsinado. Mais de uma vez trocamos idéas sobre tudo isto. Verificamos mais de uma vez, a ausencia de uma grande voz lyrica actuando no mundo, e do isolamento sempre crescente das letras desinteressadas e puras. O literato, o escriptor, o doeta, está na vida contemporanea na mesma situação do violinista da anecdota exercendo á sua virtuosidade no ultimo andar de um predio em incendio. Por mais bella que seja a execução do artista, a posição do violinista não deixa de ser melancolica.

Quem poderá negar o sentimento de indifferenca com que os poetas são recebidos nesta hora?

Foi tudo isto, foi esta impressão real que eu desejei transmittir. Foi a verificação deste estado de crise que eu procurei evidenciar. Mais nada.

Negar a existencia da importancia da literatura agora não é negar a poesia. Nem a podia eu negar, se ella é tudo o que tenho, o que ha de mais alto em mim, o que justifica a minha vida diante de mim mesmo.

Será um gesto de negação, o movimento de piedade com que os religiosos escondem os objectos sagrados do culto?

Não ha mais logar para os poetas, para os escriptores, para os homens de letras.

Mas a poesia, a belleza, e o espirito ,estão acima de tudo isto, acima do tempo, e da vida e para além da morte.

A poesia não morreu. Que importa que a voz humilde de um poeta tenha emmudecido? Que importa que o clima seja ingrato para a poesia e estejamos na grande hora de dôr e inquietude?

PEDRO TELLES DA ROCHA FARIA

(FALLECIMENTO)

Carlos Alberto da Rocha Faria, Maria Angelica da Rocha Faria Sá e Silva e filhas, dr. Benjamin Telles da Rocha Faria, dr. Carlos Telles da Rocha Faria, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu muito querido pae, avô, irmão, cunhado e tio Pedro Telles da Rocha Faria, occorrido hontem, ás 21,20 horas, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o feretro hoje, ás 16 horas, da rua Senador Vergueiro 93, para o Cemiterio de São João Baptista.

COMMEMORANDO O 73.º ANNIVERSARIO DE FARIAS BRITO

FORTALEZA, 25 (A. M.) — A mo... sem o brilhantismo das festas officiaes, mas com a modestia das homenagens sinceras a cidade cearense commemora, hoje, o 73º anniversario do maior phylosopho cearense Farias Brito.

Morte e resurreição do Egypto

INICIOU SUAS CONFERENCIAS O PROF. JEAN CAPART

O professor Jean Capart, pronunciando a sua conferencia na Academia de Letras e uma parte da assistencia

A convite do "Comité" de Approximação Intellectual Belgo-Brasileiro, iniciou hontem uma serie de tres conferencias o professor Jean Capart, director e conservador dos Museus Reaes de Historia e Arte de Bruxellas e eminente egyptologo.

O "Petit Trianon", onde se realizou a conferencia, estava absolutamente repleto das figuras mais representativas dos nossos circulos intellectuaes e sociaes. O sr. Afranio de Mello Franco, presidente do "Comité", fez, num discurso muito applaudido, a apresentação do professor.

Este iniciou sua conferencia recordando que, ainda criança, sentira-se attrahido pelo Egypto antigo. Convidou o auditorio a acompanhal-o numa pequena viagem através aquelle paiz e sua historia, a viver como que um romance de aventuras que se podia intitular "Perdeu-se uma civilização".

Seculos se passaram, de facto, sem que ninguem se preoccupasse de pesquisar os vestigios daquella epoca extraordinaria. Illustrando suas asserções com projecções luminosas, o professor Jean Capart mostrou como, ainda hoje, o aspecto pauperrissimo de certas cidades não recorda de modo algum os thesouros de arte que ahi se encontraram.

São vistas de Memphis, de Thebas e outras cidades onde hoje se erguem choupanas e casebres ao lado, quasi, das ruinas das majestosas residencias dos Pharaóes.

O egyptologo belga refere-se ligeiramente ás varias dynastias que reinaram sobre o Egypto e á evolução politica daquelle paiz que, em dada epoca, caiu virtualmente na penumbra para permanecer no mais completo esquecimento por parte do resto da humanidade.

No seculo XVII produziu-se intenso movimento de curiosidade scientifica em torno do Egypto antigo. A expedição de Napoleão 1.º, que levara cerca de 50 archeologos no seu Estado Maior, resultou, neste particular, numa obra de vulgarização da civilização egypcia. Obras de arte e construcções de valor incalculavel foram descobertas durante as excavações, e suas reproducções largamente divulgadas.

Depois de exhibir, em projecções, algumas dessas descobertas, o sr. Capart refere-se á obra de Champollion, citando episodios impressionantes e curiosos de sua vida e de seus trabalhos que culminaram com a decifração dos hieroglyphos.

Mostrando algumas reproducções de hieroglyphos e hieraticas, o professor Capart demonstrou, então, como Champollion conseguiu realizar seus trabalhos que vieram abrir horizontes novos sobre a historia do Egypto antigo.

As novas installações da filial da casa SO' VALE QUEM TEM

A importante casa de bilhetes de loterias SÓ VALE QUEM TEM, da rua 1º de Março 23, inaugurou, hontem, á Avenida Rio Branco 117 (Edificio do "Jornal do Commercio"), a sua nova filial, para explorar o mesmo ramo de negocio da matriz.

A sua installação faz honra a qualquer cidade das mais adeantadas do mundo, pois os seus proprietarios não pouparam esforços nem despesas para darem á avenida Rio Branco mais um luxuoso estabelecimento, que muito a embellezará.

Ao acto da inauguração, que foi simples, os seus proprietarios offereceram ás pessoas presentes chopps e sandwichs, sendo a imprensa muito obsequiada.

Auguramos um futuro brilhante e prospero aos proprietarios da casa SÓ VALE QUEM TEM.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando, no Departamento de Portos e Navegação, quartos officiaes cargos que exercem interinamente, Americo de Oliveira Crespo, Paulo Ornellas de Camargo Freitas, Zulcika Cesar Burlamaqui, Henriette de Hollanda, Adelia Lobo de Farias e Maria do Carmo Moraes Chagas; e João Francisco Pereira para agente dos Correios de Barão de Grajahu', nos Correios do Maranhão.

Concedendo aposentadoria a Antonio Paes, agente do correio de Bragança, São Paulo: a Maria das Dôres Duarte Silva, telegraphista de quinta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Alfredo da Silva Santos, carteiro de primeira classe da Directoria Regional do Districto Federal; e a João Belmiro de Camargo, carteiro da agencia postal de Rio Claro, na Directoria Regional de São Paulo.

Promovendo: a auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, o de terceira Berthildes Doria; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, Guilherme de Albuquerque Maranhão, auxiliar de terceira classe; nos Correios e Aelegraphos do Pará — promovendo a auxiliar de segunda classe, o de terceira Lenir Fernandes da Cunha; e nomeando auxiliar de terceira classe, em virtude de classificação em concurso, o diarista Miguel de Castro de Carvalho; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão: a auxiliar de segunda classe, os de terceira Celia Eleonora de Carvalho, Bernardina Cantanhede de Almeida, Clovis Rocha Mattos e Carmen Nogueira de Souza; na Directoria Regional de Juiz de Fóra: promovendo a carteiro de segunda classe, o carteiro-auxiliar Manoel Antonio da Silva; nomeando carteiro-auxiliar, em virtude de classificação em concurso, Abel Laureano Ferreira, José Candido da Silveira, o estafeta Haroldo de Araujo; para o cargo de estafete, Boanerges de Araujo Faria; exonerando os carteiros auxiliares interinos Durval José dos Santos, Angelo Pollato e Daniel Moreira de Oliveira.

Promovendo a chefe de trem de segunda classe da Estrada de Ferro Central do Piauhy, o de terceira José Feijó de Mello.

Exonerando, a pedido, Jason Guimarães de agente postal de Cyanita, Campanha, Minas Geraes.

PARA QUE UM FUNCCIONARIO BAHIANO SE APERFEIÇOE EM PEDAGOGIA NOS EE. UU.

BAHIA, 25 (A. M.) — O governador do Estado sanccionou hoje o projecto legislativo que institue o auxilio de 60:000$000 (sessenta contos de réis) a um funccionario do Estado para que o mesmo possa estudar pedagogia na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos.

Foi designado o sr. Fernando Tude, official de gabinete do governador e elemento de destaque da sociedade bahiana.

O sr. Fernando Tude é medico e estudioso dos assumptos de ensino. E' tambem director da empresa jornalistica "Estado da Bahia" sendo o seu redactor sportivo. E' muito estimado nas rodas sportivas da Bahia e é presidente do Club Bahia.

A escolha do governador agradou bastante, esperando o magisterio bahiano muitos proveitos quando de seu regresso dos Estados Unidos.

CULTIVANDO O FUMO NA BAHIA

BAHIA, 25 (A. M.) — O jornal "Estado da Bahia" da cadeia dos "Diarios Associados", publica hoje uma reportagem sobre Roca Calabar onde graças ao esforço do fazendeiro José Carvalho Cerqueira foi conseguido, depois de innumeros esforços, cultivar fumo capital attingindo a cerca de 12.000 pés. O fazendeiro Cerqueira declarou ao "Estado da Bahia" que o trabalho foi realizado a titulo de experiencia e que elle espera apurar quarenta arroubas de fumo.

DESIGNAÇÃO DE FUNCCIONARIO

O director geral da Fazenda Nacional, tendo em vista o que expoz o Ministerio da Viação, designou o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, Ivan Ferreira de Moraes, para proceder á organização e centralização da escripta da Estrada de Ferro de Maricá, occupada pelo governo federal em virtude do decreto numero 22.864, de 27 de junho de 1933.

Aspirantes-pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito visitaram os Laboratorios de Granado

A turma de pharmaceuticos da Escola de Saúde do Exercito. Entre os mesmos o professor Lucio Muniz Barreto e os pharmaceuticos srs. Otto Serpa Granado e Oswaldo Peckolt, aquelle director geral e este consultor technico dos Laboratorios de Granado

Tal como vem acontecendo de ha annos a esta parte, a turma de aspirantes-pharmaceuticos que está fazendo este anno o curso de estagio e aperfeiçoamento na Escola de Saude do Exercito esteve percorrendo os Laboratorios de Granado, para observar os mais recentes progressos mecanicos e scientificos da industria chimico-pharmaceutica.

A visita foi iniciada pelas installações da administração e departamento de propaganda. Passaram, depois, á secção de hypodermia e esterilização, onde são fabricados, sob asepsia a mais rigorosa, os sôros e todos os demais productos injectaveis. Apreciaram, a seguir, a rapidez com que são feitos os diversos comprimidos e drageas, estas numa enorme variedade de fórmas e de côres.

Após observarem a precisa uniformidade no fabrico dos granulados, viram funccionar os modernos apparelhos para o preparo de capsulas e perolas gelatinosas, sem bolhas de ar, perfeitamente iguaes em volume e dosagem. Demoraram-se na secção de analyses e pesquisas, na qual é verificada toda a materia prima antes de ser applicada e feita a revisão geral dos preparados fabricados.

No departamento de sabonetes, sabões medicinaes e perfumarias em geral, assistiram desde o preparo da massa até á apresentação do sabonete prompt os ser utilizado.

Examinaram os productos officinaes, os extractos fluidos, os solutos concentrados e, por fim, percorreram o movimentado departamento de emballagem, no qual desenvolve actividade febril uma legião de operarias.

Antes de se retirarem, os visitantes agradeceram ao sr. Otto Granado, director geral dos Laboratorios de Granado, a fidalga acolhida que lhes fôra dispensada. Falou por essa occasião o professor primeiro-tenente Lucio Muniz Barreto, que recordou a viva satisfação com que, por vezes, ali estivera como simples alumno e accrescentou o quanto lhe era grato tambem passar agora por aquelle estabelecimento como professor, acompanhando uma turma de distinctos collegas.

Respondendo a essa saudação, falou o pharmaceutico-chimico, sr. Oswaldo Peckolt, consultor-technico dos Laboratorios de Granado, que agradeceu a distincção e a honra da visita com que os mesmos vinham de ser distinguidos.

Registrando suas impressões, a turma de pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito, escreveu:

"Visitando, em companhia da actual turma de aspirantes-pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito, os Laboratorios de Granado, não escondemos o nosso prazer em consignar aqui a excellente impressão que nos deixou esta visita.

Os Laboratorios de Granado são, na realidade, um optimo campo de estudo para todos aquelles que se dedicam á profissão que abraçamos.

O controle, não só da materia prima, como dos productos de sua fabricação, são o melhor garantia da continuidade do bom nome que a firma Granado desfruta.

Aos srs. Granado & C. os nossos melhores agradecimentos por esta opportunidade.

Primeiro-tenente pharmaceutico Lucio Muniz Barreto; primeiro-tenente pharmaceutico Luciano Claudio de Queiroz Albuquerque; primeiro tenente pharmaceutico Naim Kosma Cardoso.

Aspirantes-pharmaceuticos Josias de Azevedo, Flausino Ponciano Gomes, Sami Atallu, Heitor Magalhães Carvalho, Rubens Antunes Leitão, Mauro Gouvêa da Costa, Manoel Rosa Bento Junior, Marco Antonio da Rocha, José Carneiro Bicalho e Waldemiro Araujo".

UM MENOR VICTIMA DE DOLOROSO ACCIDENTE

Como a progenitora da victima relata a tragica occurrencia, que se verificou na capital bahiana

Claudionor no local onde caiu morto

A progenitora do infeliz menor, vendo-se o enorme facão que o victimou

BAHIA, 23 (A. M.) — Um fatal e doloroso accidente em que perdeu tragicamente a vida um menor, contando apenas 12 annos de idade, verificou-se, hontem, no bairro denominado Alto dos Pampas, desta cidade.

Claudionor, assim se chamava o menino, achava-se trepado num "limeiro", tentando cortar um galho da arvore com um facão de matta.

Em dado momento, perdendo o equilibrio, o infeliz garoto caiu, mantendo, durante a quéda o perigoso instrumento seguro numa das mãos.

Tão desastrado foi nessa quéda o menor Claudionor que, ao chocar-se contra o sólo, o facão penetrou-lhe no thorax com tal violencia que a ponta da lamina attingiu-lhe o coração.

"MAMAE, ACCUDA-ME!"

Indo ao local, a nossa reportagem procurou Ernestina Maria da Conceição, a mãe da victima, que inconsolavel, com palavras entrecortadas pelos soluços nos contou como se dera o fatal accidente.

O menor, no dia anterior, tivera a idéa de construir um gallinheiro e hontem dera elle inicio á construcção que imaginára. Necessitando de um pedaço de madeira para utilizal-o como estaca, Claudionor trepou no limeiro pondo-se a cortar um dos seus galhos.

— De repente — diz a desventurada mãe — ouvi um ruido como se um objecto muito pesado houvesse caido ao solo, em seguida, ouvi o meu pobre filho gritar: "Mamãe accuda-me!"

— Afflicta, prosegue Ernestina, corri para o quintal onde deparei com um quadro que me causou horror.

Vi o meu filho estendido sobre o sólo, com o facão cravado no peito. "Mamãe, accuda-me!" — repetiu elle. Louca de dôr puxei o facão e vi então que de uma larga ferida o sangue jorrava aos borbotões.

Gritei por soccorro, accudiram os vizinhos. Depois não vi mais nada.

Quando voltei a mim disseram-me que o meu querido filho estava morto — concluiu Ernestina, presa de uma terrivel crise de pranto.

A policia desta cidade teve conhecimento da triste occurrencia, abrindo inquerito.

Roubavam a fabrica de vidros

Seis dos empregados da firma estariam envolvidos no furto — A policia apprehendeu mais de tres contos do material roubado

O escrivão Pericles, na delegacia do 16.º Districto, examina parte do roubo, junto da nossa reportagem

Queixaram-se, ha dias, ás autoridades do 16.º districto policial, de que estavam sendo furtados, os chefes da fabrica de vidros "Esberard", firma estabelecida á rua General Bruce, numero 22.

Allegaram os queixosos que de seu estabelecimento eram desviados, todos os dias, muitos artigos manufacturados, além de grandes quantidades de material.

Tomando em consideração a referida queixa, a policia daquelle districto encarregou os investigadores Carlos de Lima Motta, Pericles de Souza Monteiro, Pedro Jacob e Oséas Silva de procederem ás necessarias diligencias.

Estes investigadores, depois de muitas "batidas", conseguiram, afinal, decifrar o mysterio.

Certa madrugada, postados nas proximidades do edificio da fabrica, viram chegar o caminhão da Limpeza Publica, para recolher o lixo.

Idelfonso de Castro, individuo conhecido pela alcunha de "Ferrugem", junto aos tambores dos detritos, remexia tudo, recolhendo num sacco objectos que tirava do monturo.

Durante mais dois dias, os investigadores observaram, calmamente, os gestos de "Ferrugem".

Este, porém, desconfiado, passou a fazer a collecta dos objectos no aterro da Praia de São Christovão.

Ahi, então, os policiaes resolveram não mais esperar.

Idelfonso foi preso e levado para a delegacia do 16.º districto.

Procedida uma busca em seu domicilio, a policia apprehendeu cerca de tres contos de reis em artisticos objectos de vidro.

SETE PARCEIROS

Interrogado, o meliante confessou que agia de accordo com seis empregados da fabrica, os quaes, á saida, furtavam os objectos e collocavam-no no lixo.

Pela manhã, sem despertar suspeitas, elle, "Ferrugem", recolhia tudo, vendendo em varias casas da cidade, sendo o producto, semanalmente repartido entre os sete componentes do bando.

Com essas declarações, a policia mandou deter os seis empregados accusados, determinando, então, a abertura de rigoroso inquerito.

Os operarios, no emtanto, ouvidos, negaram que tivessem tomado parte no roubo.

Ao que apuramos, no emtanto, serão todos elles demittidos.

São elles: Manoel Ricardo Medeiros, João Maciel de Oliveira, Jovito Fernandes, Ildefonso de Castro e Waldemar Ferreira.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Profissionaes da mendicancia

NAS MÃOS DA POLICIA MAIS UM FALSO MENDIGO — PROPRIETARIO DE VARIOS AUTOMOVEIS EXERCIA A MENDICANCIA EM NICTHEROY

Mais um mendigo rico acaba de ser preso pe'a policia.

Não será, no emtanto, o ultimo. Muitos outros, varias dezenas delles, talvez, continuam por toda a cidade.

A falsa mendicancia não se tem apresentado, em nossa capital, em casos excepcionaes.

Ella constitue, sem duvida, uma enfermidade da epoca...

Serão os falsos mendigos, assim, merecedores da nossa execração?

A pergunta, complexa por certo, não se nos afigura de prompta resposta.

Os homens que mendigam se iniciaram como pedintes, levados, sem duvida, por uma necessidade absoluta.

Depois de esmolarem por muitos annos, conseguiram, alguns delles, uma pequena fortuna.

Não deixam, mesmo assim, de exercer a mendicancia.

O receio de se tornarem pobres, talvez, esse mesmo receio que não permitte aos capitalistas o abandonarem os seus affazeres, continua mantendo a grande esquadra de mendigos ricos.

E não se dedicam a um trabalho digno, ainda, porque, dentro da sua mentalidade de mendigos, não divisam outro meio de existencia, e continuam, victimas que são, de uma enfermidade social, pe'as ruas da cidade, disfarçados sob trapos, no exercicio da unica profissão que conhecem.

Chama-se José Francisco Negro o falso mendigo que acaba de ser preso pelo delegado Jayme Praça.

Proprietario de varios automoveis, residia á rua do Lavradio n. 131 e esmolava, para despistar, em Nictheroy.

Preso, hontem, na ponta das barcas da Cantareira, foi levado para a delegacia do 10º districto policial.

Já em São Paulo, foi e'le preso e processado pelo mesmo motivo.

Vindo, depois, para o Rio, aqui se estabeleceu com uma casa de tavolagem.

Habituara-se a ganhar o dinheiro da maneira mais facil.

A policia, porém, acabou com a sua "casa", e elle, que outra profissão não possuia, voltou a pedir.

Tem elle falta de uma das pernas, a d'reita.

Furtaram mais de cinco contos em drogas

A policia do 5.º districto prendeu os autores do furto, que eram empregados da drogaria lesada

Um socio da firma Filipponi e Cia., falando á nossa reportagem

Ha já alguns dias, os investigadores Alberto e Oliveira, do 5º districto policial, vinham emprehendendo diligencias no sentido de descobrir os autores de consecutivos furtos de que vinha sendo victima a drogaria sita á rua Senador Dantas n. 35. A mesma é de propriedade da firma Filliponi e Cia.

Essa firma, effectivamente, apresentára queixa ao commissario Maciel, naquella delegacia, de que notára um desvio de mercadorias que avaliava em pouco mais de duzentos mil réis. Investigações posteriores, porém, vieram revelar que o montante do furto era bem mais elevado, visto como os seus autores continuavam a lesar a firma daquella maneira.

A PRISÃO DOS LARAPIOS

De diligencia em diligencia, aquelles policiaes puderam identificar os responsaveis pelo desvio das drogas, os quaes eram empregados da propria drogaria.

Presos os empregados infieis, que se chamam Waldemar Alvarenga e Gabriel Barboza Saldanha, residentes, respectivamente, ás ruas Sampaio Vianna 67 e Cota 83, confessaram ás autoridades furtos que vinham praticando no exercicio das funcções de caixoteiro daquella casa.

Confessou Waldemar que vendia as drogas furtadas ao gerente da Pharmacia Santa Helena, á rua Alcino Guanabara n. 15, sr. Anysio Bicalho Portugal, morador em Nictheroy, á rua Martins Torres n. 136.

Gabriel vendia o furto a Jayme Pereira Martins, proprietario da Pharmacia Progresso, á Avenida Marechal Floriano n. 55.

Jayme, que reside á rua Itapiru' n. 404, casa III, por sua vez, revendia os productos a Olivio de Almeida Castro, vendedor da praça, e residente á rua Guimarães n. 63, no Rocha.

A APPREHENSÃO DAS DROGAS

Proseguindo nas suas investigações, os mesmos policiaes, seguindo as indicações dos dois presos, entraram a proceder as apprehensões das drogas furtadas, tendo encontrado na "Pharmacia Santa Helena", mercadorias no valor de 2:600$000 pertencentes á firma Filliponi e Cia.

Os dois culpados vão ser devidamente processados, tendo sido recolhidos á Casa de Detenção.

As duas coisas me atormentam

E O GAROTO INGERIU KEROZENE, SUICIDANDO-SE

BAHIA, 25 (A.M.) — O menor de 15 annos Rogerio Lopes Branco suicidou-se ingerindo kerozene. Deixou as seguinte declarações:

— "São coisas da vida. Sou bicheiro e meus vencimentos são escassos, deficientes. Passo necessidades. Independente disso, gosto de cera garota, que não me corresponde. As duas coisas me atormentam. Resolvi por isso procurar na morte a solução."

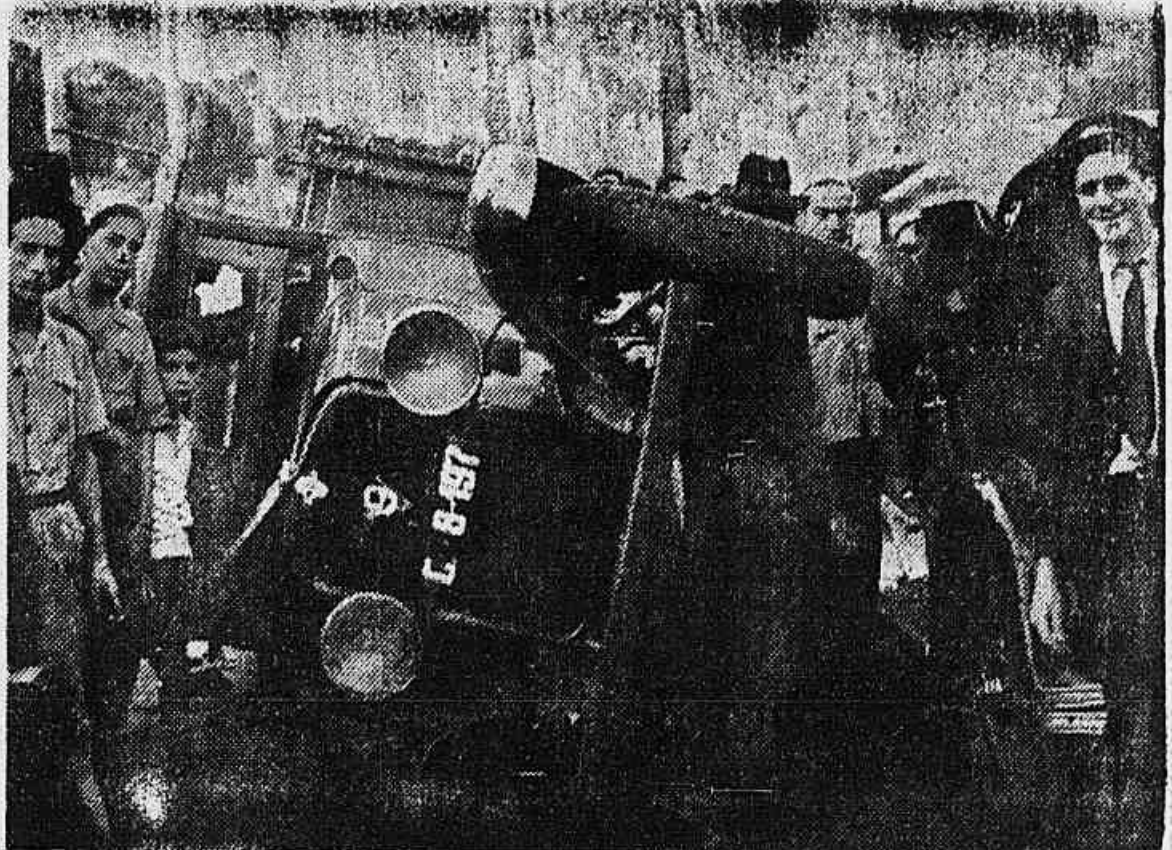
Colhido por automovel no no tunnel João Ricardo

Quando passava hontem, á noite, pelo tunnel João Ricardo, foi victima de um automovel o alfaiate Antonio Tavares, de 43 annos de idade, portuguez, casado, morador á rua Haddock Lobo numero 374.

Soffreu escoriações pelo corpo, tendo sido soccorrido pela Assistencia. Retirou-se.

Os vehiculos collidiram violentamente

EM CONSEQUENCIA DO DESASTRE, SEIS PESSOAS RECEBERAM FERIMENTOS

O facto occorreu, á tarde de hontem, na Avenida do Mangue

O auto-caminhão 8.197, no local em que tombou, cercado de curiosos

Cerca das 15.30 horas de hontem, occorreu na Avenida do Mangue, esquina da rua Carmo Netto, um accidente do trafego de bem lamentaveis consequencias.

O facto verificou-se em virtude de uma manobra infeliz de um dos motoristas dos vehiculos que collidiram, occasionando ferimentos em nada menos de seis pessoas, sem gravidade, porem.

COMO SE DEU O DESASTRE

A'quella hora, quando era intenso o movimento de pedrestes naquella arteria, trafegava por aquelle local o auto-caminhão nº 8.197, o qual era dirigido pelo motorista Tertuliano Baptista.

Ao passar esse vehiculo pela esquina da rua Carmo Netto, eis que por ali surge o automovel particular nº 11.132, de propriedade do sr. Francisco Freire de Almeida, que o dirigia no momento, com destino ao centro da cidade.

Trazendo regular velocidade não foi possivel ao motorista do 8.197 freiar o auto-caminhão, cuja barra de direcção, entretanto, elle manobrou com o intuito de evitar o choque.

A manobra de Tertuliano foi, porém, infeliz, pois que o pesado vehiculo, desgovernando, foi violentamente de encontro ao 11.132, damnificando-se ambos os vehiculos grandemente na collisão.

SEIS PESSOAS FERIDAS

No auto-caminhão 8.197 viajavam, além do motorista, quatro operarios, os quaes regressavam á casa de volta do trabalho. Com o forte impulso do choque, todos elles, inclusive o "chauffeur" soffreram ferimentos, pois que foram lançados ao solo na occasião do encontro.

São elles, Marcellino de Oliveira, de 18 annos de idade, residente á rua Sarapi nº 90, em Caxias. Bernardino Pereira de 40 annos, residente á rua Marins Loreto nº 49; Manoel da Cruz, morador á rua Eça de Queiroz nº 220; e Salvador Antonio, de 38 annos, com domicilio á Avenida Marechal Floriano nº 34.

Tambem o proprietario do 11.132 recebeu contusões e escoriações pelo corpo, ferimentos esses da natureza dos soffridos por Tertuliano Baptista e os quatro trabalhadores.

A policia do 13º districto, representada pelo commissario Atalliba, esteve no local do desastre, tomando as providencias que se faziam necessarias.

Os feridos, após pensados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para as respectivas residencias.

Caiu do trem

O COLLEGIAL TEVE O PÉ ESQUERDO ESMAGADO

Hontem, pela manhã, o menor de 15 annos de idade Milton Duarte, residente á rua Getulio n. 74, em Todos os Santos, quando viajava na plataforma de um trem de suburbios, ao chegar o comboio proximo á estação de São Francisco Xavier, perdeu o equilibrio e caiu ao leito da via ferrea.

Em consequencia do accidente o infeliz menor soffreu esmagamento do pé esquerdo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Os extras da Policia Municipal vão ser aproveitados

Palestrando com os jornalistas acreditados na Prefeitura, o secretario das Finanças sr. Mario Piragibe declarou que era pensamento do prefeito em exercicio aproveitar o pessoal extra da Policia Municipal nas diversas repartições da Municipalidade. Nesse sentido, diz o sr. Mario Piragibe ter suggerido ao conego Olympio fosse a mór parte dos funccionarios aproveitada no cadastro fiscal, repartição subordinada á sua secretaria e de grande importancia, pois tem por objectivo controlar a arrecadação dos impostos prediaes, territoriaes e de transmissão de propriedade.

Doze bombas de dynamite e vasto material de propaganda

APPREHENDIDA UMA TYPOGRAPHIA DE EXTREMISTAS

S. PAULO, 25 (A.M.) — A delegacia de Ordem Social, em diligencia realizada hontem, á noite, numa typographia da avenida Tamanduatehy, apprehendeu doze bombas de dynamite, todas com estopim, e ainda vasto material de propaganda extremista.

Foram effectuadas tres prisões.

Victima de um collapso cardiaco

O FUNCCIONARIO DA CENTRAL DO BRASIL MORREU QUANDO TRABALHAVA

O sr. Vicente Rosa, thesoureiro do Syndicato dos Foguistas da Central do Brasil e funccionario da Estrada, cardiaco em alto grão, não se apercebia, entretanto, dos progressos do mal que o minava secretamente.

Hontem, á tarde, encontrava-se aquelle funccionario da nossa principal via ferrea a trabalhar na séde daquella entidade, á rua Senador Pompeu n. 125, quando, sobrevindo-lhe um collapso, falleceu repentinamente.

As autoridades do 9º districto policial, que tiveram sciencia do facto, estiveram naquelle local, de onde o cadaver foi removido para o necroterio da Saude Publica, depois das formalidades legaes.

De mãos dadas para a morte

Duas infelizes crianças colhidas por um auto-caminhão, falleceram instantaneamente

O DOLOROSO DESASTRE DA TARDE DE HONTEM NA AVENIDA NIEMEYER

Brutal e doloroso o desastre occorrido hontem, ás primeiras horas da tarde, na Avenida Niemeyer, no qual perderam a vida dois infelizes collegiaes.

Foi uma scena dolorosa e emocionante o do sacrificio, em circumstancias impressionantes, das duas vidas em pleno alvorecer, quando os pequenos, com a despreoccupação propria dos seus poucos annos, retornavam, mãos dadas, risonhos e felizes, á casa paterna.

DE REGRESSO DA ESCOLA

José da Cruz e Alvaro Bastos, ambos de 13 annos de idade, filhos, respectivamente, de Pedro Adolpho da Cruz e Manuel Bastos, eram alumnos do Collegio Nossa Senhora da Paz, sito em Ipanema.

Hontem, terminadas as aulas, os dois pequenos, muito amigos, sairam juntos de mãos dadas, pela Avenida Niemeyer, com destino ás respectivas residencias.

Rindo e brincando, os desventurados garotos nem de leve suspeitavam a traiçoeira cilada que a morte, na sua ronda sinistra, lhes havia preparado.

ESMAGADOS!

Iam, pois, Alvaro e José a caminhar, cortando a Avenida, com o proposito de attingir o passeio fronteiro. Antes, porém, que pudessem fazel-o, um auto-caminhão, em grande velocidade, acabava de fazer uma curva para, á frente do "Edificio Cordeiro", defrontar os dois meninos.

Estes, coitados, surpresos com o perigo imprevisto, não se puderam frustrar, e o pesado vehiculo colhendo-os de cheio, arrojou-os á enorme distancia, passando-lhe ainda sobre os corpos.

A morte das infortunadas crianças, que soffreram multiplas fracturas, foi immediata.

Seus corpos, horrivelmente contorcidos, foram cair, a poucos passos um do outro, sobre larga poça de sangue.

A FUGA DO MOTORISTA CULPADO

Seriam 14.30 horas e era escasso o movimento naquella arteria. Houve, entretanto, quem, de longe, assistisse ao horrivel desastre.

O motorista culpado, buscando eximir-se á responsabilidade da fatal occurrencia, imprimiu maior velocidade ao vehiculo, aproveitando aquella circumstancia, e desappareceu do local.

Em seguida, chegava o facto ao conhecimento da policia do 1º districto, a qual se transportou para o local. O commissario Celso, que se achava então de serviço, tomou as providencias que o facto requeria, determinando a remoção dos pequenos cadaveres para o necroterio do I. M. L., o que foi feito após a pericia medico legal.

Na delegacia do 1º districto foi aberto inquerito para apurar qual o vehiculo causador do desastre, cujo numero não foi, ao menos, annotado.

Devem aguardar a expiração do estado de guerra

S. PAULO, 25 (H.). — O juiz federal Rubem Mariano da Rocha sentenciou hontem nos autos de varios processos classificados nas disposições da Lei de Segurança, a saber: apprehensão dos jornaes "O Imparcial", desta capital, e a "Semana", de Barretos; apprehensão de livros subversivos em Ribeirão Preto e Itapetininga; contra Ramiro Pires, accusado de guardar, em deposito occulto, nesta cidade, grande cópia de material de guerra; e contra Avelino Pereira, accusado de haver ameaçado o director do grupo escolar de Avaré.

Em todos os processos o juiz exarou o seguinte despacho:

"Aguardem em cartorio a expiração do "estado de guerra" ou a creação de tribunaes especiaes a que se referiu o presidente da Republica na sua ultima mensagem ao poder executivo."

O intercambio commercial do Brasil com os outros paizes

Foi mandado publicar no "Diario Official" o decreto, assignado na pasta da Fazenda, que dispõe sobre os serviços de controle e fiscalização do intercambio commercial do Brasil com os outros paizes. Esses serviços ficam a cargo da Secção de Estudos Economicos e Financeiros do gabinete do ministro da Fazenda, e terão por fim especial, entre outras finalidades, promover o estudo das questões referentes á importação e exportação, bem como de quaesquer assumptos que interessem ou possam influir nas operações do commercio exterior do Brasil.

A revolução na architectura

Realiza-se na proxima quarta-feira a primeira conferencia de Le Corbusier

Constituirão, sem duvida, um dos maiores acontecimentos nos meios technicos e intellectuaes, as conferencias que o eminente architecto Le Corbusier vae realizar no Rio.

No desenvolvimento dos seus propositos de imprimir ao Ministerio da Educação uma actividade altamente cultural, o ministro Capanema, expressamente autorizado pelo presidente da Republica, contractou Le Corbusier para realizar aqui essas palestras.

A palavra do grande renovador da architectura, acolhida sempre com admiração nos centros mais cultos do mundo, será ouvida pela primeira vez, na proxima quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

O programma dessa conferencia é o seguinte:

I — "Prologo: Exposição de factos presentes. O impasse. A revolução realizada na architectura traz a solução urbanistica da cidade".

O DESBRAVADOR DE COPACABANA NÃO SERÁ HOMENAGEADO PELA MUNICIPALIDADE

O PREFEITO DISCORDOU DA RESOLUÇÃO DA CAMARA

Os vereadores municipaes, desejando prestar uma homenagem ao desbravador de Copacabana, engenheiro Luiz José Cupertino Coelho Cintra, apresentaram e approvaram um projecto mandando abrir um credito de 100 contos, dos quaes setenta seriam entregues ao venerando brasileiro para adquirir a casa onde reside, e trinta para, por via de concurrencia publica, seja erigida, na Avenida Atlantica, uma columna hermatica.

Indo o projecto á sancção do prefeito em exercicio, este, por acto de hontem, vetou-o por estar o beneficiado, mercê de Deus, amparado de vicissitude, como tambem a situação financeira da Prefeitura não comporta despesas extraordinarias daquella natureza.

REAJUSTAMENTO PARA O PESSOAL DA NOROESTE DO BRASIL

O Ministerio da Viação submetteu á apreciação do da Fazenda a proposta da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para alterações no quadro de reajustamento do seu pessoal contractado.

INAUGURA-SE HOJE A 34.ª EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Promovida pela Sociedade Expositora de Canarios, terá logar hoje, ás 14 horas, na Avenida Rio Branco, 39, a solemne abertura de sua 34.ª Exposição.

Tomarão parte no certamen canarios nacionaes e estrangeiros, tendo sido convidados para o acto inaugural o presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, ministros de Estado e outras autoridades.

SETECENTOS E QUARENTA TURISTAS ARGENTINOS EM VISITA AO RIO

Os professores Ricardo Levene e Juan C. Rébora farão conferencias nesta capital

Outros passageiros de destaque do "Cap Arcona"

Realizando um cruzeiro turistico especialmente ao Brasil, encontra-se no Rio, o transatlantico "Cap Arcona", repleto de turistas platinos, todos da melhor sociedade da Argentina e do Uruguay.

Os excursionistas que ora nos visitam, são em numero de setecentos e quarenta e cinco.

VEM REALIZAR CONFERENCIAS SOBRE HISTORIA

O professor Ricardo Levene, director da Gruta Historica de Buenos Aires e presidente da commissão encarregada de rever os textos e ensinamentos historicos argentinos-brasileiros está no Rio, tendo viajado no paquete allemão.

Este illustre conferencista e escriptor argentino vem ao Brasil a convite do Instituto Historico Brasileiro, do qual faz parte como membro honorario, afim de proferir duas palestras de grande interesse, sobre a Historia Americana; e "As novas investigações historicas na Argentina e no Brasil".

Falando com o representante d'O JORNAL, a bordo do transatlantico germanico, referiu-se o professor argentino com palavras sympathicas aos homens e coisas do Brasil, dizendo-nos, ainda, que é portador de uma carta autographa do presidente Augustin Justo para o presidente Getulio Vargas.

NO RIO O PROFESSOR JUAN REBORA

Tambem encontra-se nesta capital o professor argentino Juan Rébora, lente de Direito Civil da Faculdade de Direito de La Plata e figura de relevo nos meios culturaes da Argentina.

Esse mestre argentino vem ao nosso paiz, no proposito de realizar aqui, na Universidade do Rio de Janeiro, duas conferencias sobre um thema bastante suggestivo e attrahente.

Vae o distinto professor falar sobre a "Emancipação da Mulher nas Leis e Costumes Argentinos".

A bordo, foi o jurisconsulto platino cumprimentado por numerosas pessoas de relevo de nossos meios culturaes.

OUTROS EXCURSIONISTAS DE DESTAQUE

Abordo do paquete allemão, como dissemos, encontram-se varias figuras de destaque na sociedade platina entre ellas notando-se: o jornalista Alberto Bradley, secretario do grande orgão platino "La Prensa, que viaja acompanhado de sua esposa; dr. Juan José Galiano, José Heriberto Martinez, senador pela provincia de Cordoba; dr. Alfredo Domingo Schiavone, Aniceto Patron, senador uruguayo, e outros.

O "Cap Arcona" demorar-se-á em nosso porto até o dia 2 de agosto, quando retornará ao Prata.

RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS SANCCIONADAS PELO GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 25 (A. M.) — O governador do Estado, sr. Juracy Magalhães sanccionou hoje, projectos legislativos concedendo auxilio de .... 1.000:000$000 (mil contos de réis) na verba para proseguimento do Serviço de Obras de Abastecimento de Agua da cidade; 10:000$000 (dez contos de réis) de auxilio á Federação do Remo da Bahia: .... 10:000$000 (dez contos de réis) de auxilio ao Comité Olympico e 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis) de auxilio á pianista Maia Vital, afim de aperfeiçoar-se na Escola de Musica de S. Paulo.

A construcção do porto de São Francisco

Será discutida amanhã pelo Senado a abertura do credito de 2.728:712$692, ouro

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem, do Senado, sob a presidencia do sr. Cunha Mello, foi, como a anterior, muito rapida. Constou, apenas, da leitura da acta, approvada, sem discussão.

Na ordem do dia de amanhã figura o parecer da Commissão de Constituição, favoravel ao projecto autorizando a abertura de um credito especial de 2.728:712$692, ouro, para a construcção do porto de São Francisco do Sul, em Santa Catharina

Entrará tambem em discussão o parecer da Commissão de Finanças, favoravel ao projecto concedendo os seguintes auxilios: de 300:000$, a varias instituições de caridade do Estado do Rio; de 300:000$, aos leprosarios de Goyaz, e de réis 300:000$, ao Espirito Santo, para a construcção de preventorios para os filhos sadios dos leprosos.

Extorqui dinheiro do commercio

BAHIA, 25 (A.M.) — Foi preso pela policia Edisio de Souza Junior, continuo da Caixa Economica, que usando cheques do mesmo estabelecimento extorquia dinheiro das casas commerciaes.

Chegou a imagem da Santa de Lujan

TOCANTE HOMENAGEM DO CLERO ARGENTINO AOS CATHOLICOS BRASILEIROS

Monsenhores Daniel Figueirôa, André Calcagnes e Léon Lizarralde, entre membros do clero brasileiro, no cáes do porto

Os catholicos argentinos, numa delicada e sensibilizante prova de carinho ao povo brasileiro, enviaram para ser entregue ás nossas autoridades ecclesiasticas a imagem da milagrosa santa de Lujan, padroeira dos povos do Prata.

A dadiva preciosa do clero argentino é uma retribuição tocante á que lhe fez o clero brasileiro no anno passado, offertando á grande Republica vizinha a excelsa imagem de Nossa Senhora da Apparecida, padroeira do Brasil.

A commissão incumbida de trazer a valiosa reliquia, viajou no "Cap Arcona", que chegou hontem ao Rio; está composta de monsenhor Daniel Figueiroa, do capellão militar Francisco Soares e dos padres Andrés Calgno e Leon Lisarralde, todos elementos dos mais representativos do clero do grande paiz platino.

Além de conduzirem a Virgem de Lujan os delegados catholicos são portadores tambem, de uma rica bandeira argentina trabalhada pelas freiras do Convento Bom Pastor; de dois pergaminhos assignados pelas altas autoridades ecclesiasticas da Argentina e de varias medalhas com a effigie da santa. Essas reliquias serão entregues ás autoridades do clero brasileiro.

A Virgem de Lujan será conduzida de bordo do "Cap Arcona" para o Mosteiro de S. Bento sem nenhuma ceremonia; dali então, será levada solemnemente para a praça da Paz, em Ipanema, onde receberá varias homenagens do clero e do povo carioca.

Os embaixadores do clero argentino foram recebidos no cáes, com inequivocas demonstrações de apreço, havendo comparecido ali, os representantes, de d. Sebastião Leme, do prefeito da cidade e outras figuras de destaque do clero brasileiro.

APPROVADA A ESCOLHA DOS DIRECTORES DO AEROPORTO DE SANT ACRUZ

O Ministerio da Viação approvou a escolha feita pela empresa "Luftschiffbau Zeppelin", para a direcção technica e administrativa do aeroporto de dirigiveis, em Santa Cruz, respectivamente dos srs. engenheiro Richard Orueuert e Wilhelm Wilatz.

BELLAS ARTES

A EXPOSIÇÃO LUIZ JARDIM, PROMOVIDA PELA SOCIEDADE "FELIPPE DE OLIVEIRA"

Continua muito visitada a Exposição da aquarellas e desenhos em preto e branco do sr. Luis Jardim, promovida pela Sociedade Felippe de Oliveira, e sob o patrocinio, tambem, da Associação dos Artistas Brasileiros, na Casa Leandro Martins.

São unanimes os elogios despertados pela arte moderna, original e forte do pintor pernambucano, cujos motivos — todos da vida nordestina nos seus aspectos mais pittorescos e typicos — são outra causa do grande interesse despertado pela exposição.

Numerosos dos quadros expostos foram logo adquiridos desde a inauguração da bella mostra de arte.

São estes os titulos de alguns dos trabalhos do pintor nordestino:

Casarões da Bahia; Vista de Olinda; Capella antiga de Engenho; Aspecto de Xangô; Telhados do Recife; carregadores de assucar; Zona dos mocambos; Becco da Luxuria (Recife); Vendedor de Caranguejos; Negros da Estação; Porta d'agua; Casa grande do engenho Megahype; Negro Banzo; rua da Bahia; Trabalhadores do eito; Caes de Santa Rita.

Inagurou-se hontem a Exposição Canina

O JULGAMENTO DOS CONCORRENTES SERÁ REALIZADO HOJE

Realizou-se hontem á tarde, no recinto da Exposição de Pecuaria, a inauguração da Exposição de Cães, promovida pelo Kennel Club do Brasil.

Concorreram ao certamen animaes de varias raças e procedencias, havendo sido marcada para hoje, ás 14 horas, no mesmo local, o julgamento definitivo para classificação dos premios.

Ao acto da inauguração estiveram presentes diversas pessoas gradas, inclusive o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

Siqueira Campos não terá o seu busto em Copacabana

O CONEGO OLYMPIO NEGOU SANCÇÃO A' RESOLUÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O prefeito em exercicio, por acto de hontem, negou sancção á resolução da Camara Municipal, que autorizava a adquirir o busto do militar Siqueira Campos, para ser collocado exactamente na avenida Atlantica, no local em que tombou ferido, a 5 de julho de 1922.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 30.0.

MINIMA 18.7.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25, ás 18 horas do dia 26.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura estavel á noite e em declinio de dia.

Ventos — De noroeste a sudoeste, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura, estavel á noite e em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande.

Temperatura em declinio.

Ventos, predominarão os de noroeste a sudoeste, com rajadas, ainda possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

1ª secção — Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Enfermeiros auxiliares e contratados, livro 33; 2ª secção — Pessoal operario da Directoria de Engenharia: 24 D V, 1ª divisão da 1ª sub.; 211 D. V., 32 D. G. R., livros 131, 127, 133 e 136 (no local); Directoria de Mattas e Jardins; Fazenda Modelo ((no local).

LIBRA 86$100

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 86$100, á vista.

Assim fechou inalterada, ao meio-dia.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia — Capitão Carvalho.

Official de dia ao Q. G. — capitão Chignall.

De dia:

No 1º batalhão, capitão Eurico e asp. Quaresma; 2º, 1º ten. Pierre e asp. Hilton; 3º, cap. Portocarrero e 2º asp. Marques; 4º, 1º ten. Cruz e 2º ten. Neves; 5º, cap. Praz e 2º tenente Azevedo; 6º, 1º ten. Lucio e 2º ten. Leite; R. Cavallaria, cap. Mirante e asp. Gilberto; C. S. Auxiliares, 1º ten. Honorio.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 369, extrahida hontem:

31452 —	200:000$ —	Rio Grande
24635 —	30:000$ —	S. Paulo.
15747 —	10:000$ —	S. Paulo.
4595 —	5:000$ —	Rio.
30268 —	3:000$ —	Rio.
11034 —	2:000$ —	S. Paulo.
20880 —	2:000$ —	Rio.
24486 —	2:000$ —	Rio.
80 —	2:000$ —	Rio
16080 —	2:000$ —	Rio

Uma bôa nova para os que soffrem de debilidade nervosa e sexual

Modernamente, a sciencia medica está empolgada pelas pesquisas nos dominios da sexologia.

Esse interesse se explica, pelo progresso vertiginoso da endocrinologia e de outros ramos de conhecimentos medicos.

Ninguem hoje ignora a gravidade das neuroses de fundo sexual. A impotencia, por exemplo, talvez a mais grave de todas ellas, póde trazer comsigo innumeros outros estados morbidos, variaveis desde a neurasthenia profunda até á mania de suicidio e á pratica de actos criminosos.

Conhecendo, portanto, o perigo que esse insidioso mal acarreta para o individuo e para a sociedade, a pharmacopéa se tem preoccupado muito, nestes ultimos tempos, para conseguir antidotos para elle. Diariamente, apparecem aphrodisiacos e tonicos com esse objectivo. Uns, porém, são de effeitos ephemeros, outros são ferreaes toxicos, ás vezes até de effeitos mortaes, e ainda outros, são inaccessiveis ás classes menos abastadas.

A medicina não se deteve deante da difficuldade de encontrar um remedio efficaz, e ao alcance de todos, e essa victoria coube á sciencia franceza, pelo apparecimento da composição de elementos vegetaes, como a essencia de Marapuama, Catuaba, Ioimbina, Extrichnina, denominada "Gottas Mendelinas".

Dadas as virtudes vitalisantes, antilueticas, diureticas dessas plantas, e a poderosa acção que ellas exercem na normalização da pressão arterial e no metabolismo organico, "Gottas Mendelinas" ... dando á maior acceitação por parte dos impotentes senis, de ambos os sexos, syphiliticos, rheumaticos, etc. "Gottas Mendelinas" resolvem nos debeis sexuaes uma sexualidade sadia e caracteristica da juventude. O producto é encontrado em todas as drogarias e pharmacias do Rio e na Pharmacia Jardim, á rua S. Francisco, 421, Villa Isabel, Praça 7, ponto dos omnibus. Florida, Vidro, 12$000. Pedidos do interior, remette-se sem augmento.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Adalberto Gomes Bastos. Na 2ª — Jorge Nasf, Antonio Fernandes Vidal, Antonio Augusto Martins Lage, Aurora Arantes, Ayres Augusto Macedo. Na 4ª — Antonio Vicente. Na 5ª — Ubaldino Borges Oliveira, Herminio Rizzo, Galelino Martins de Oliveira, Alberto Ferreira Guimarães, Augusto Souza Dias. Na 7ª — Waldemar Cleira, Manoel de Lima, Theophilo Costa Oliveira, João José de Souza, Francisco Accioly Veras, José Maria Toscano Britto, Percy Oliveira, Frans Louve Levy. Na 8ª — Percilliano Joaquim Ferreira, Domingos Fernandes da Silva, Francisco José Fructuoso.

ABSOLVIÇÃO

Na 7ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Amaro Baptista, que estava sendo processado pelo crime do artigo 207 da Consolidação das Leis Penaes.

SURSIS

Na 7ª Vara, foi concedido o beneficio do sursis a Francisco Accioly Veras, processado e condemnado pelo crime de estellionato.

HABEAS-CORPUS

Na 1ª Vara, foi, por despacho de hontem, denegada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Altamiro Teixeira Martins.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo José Joaquim Nascimento, pelo crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA — Fallencias:

De A. Germano & Cia. — Destituido o syndico e nomeado em substituição Teixeira Borges & Cia.

De Abilio & Cia. — Ao dr. Curador.

De Aragon & Cia. — Nomeado syndico Manoel de Oliveira.

De Antonio Ramos — Publique-se os editaes.

De A. Leite — Ao dr. Curador.

De Ramiro Alves & Cia. — Homologada a concordata.

De Francisco Franco — Cumpra-se a exigencia do dr. Curador.

De J. Gomes de Araujo & Cia. — Nomeado syndico Marti Pacheco & Cia.

De E. Kenitz & Cia. Ltd. — Lavram o syndico e o dr. Curador das Massas Fallidas.

De Americo Almeida Andrade — Ao dr. Curador.

De A. Aquino — Ao dr. Curador.

De Adré Catayon — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo em 48 horas.

De Antonio Maria da Silva — Ao dr. Curador.

De Ramos & Navarro — Julgados os creditos não impugnados.

De J. Pires de Mello — Nomeado liquidatario o dr. Olympio Matheus.

TERCEIRA — Fallencias:

De Cunha, Cunha & Ia. — Na forma da promoção retro.

MISSAS

† JULIA M. SABOYA DE ALBUQUERQUE (1º anniversario) — Vicente Saboya de Albuquerque, seus filhos e nóra, commemorando o triste anniversario de fallecimento da sua querida Julia, fazem celebrar missa, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente.

† PROFESSOR ARDUINO COLASANTI — Gabriella Besanzoni Lage convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 6º mez do passamento de seu saudoso irmão professor Arduino Colasanti, que faz celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27, ás 10.30 horas.

Por esse acto de fé catholica, antecipa os seus agradecimentos.

† PAUL DUCHESNE — Sua familia manda rezar missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, ás 8.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

† ALTINA TRANNIN MARQUES — Sua familia agradece a todos que compareceram ao enterramento de sua estimada parenta Altina Trannin Marques e convida a assistir á missa que será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† JAYME MOREIRA DE OLIVEIRA — Sua familia, commemorando o anniversario de seu fallecimento, manda rezar missa amanhã, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

† MARIO CAMERANO — Sua familia manda rezar missa de 7º dia, que terá logar no altar-mór da Cathedral (Praça Quinze de Novembro), ás 9 horas de amanhã.

† ANTONIO MOREIRA DE CASTRO LIMA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada por sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, ás 10 horas.

† LUIZ C. CORREIA DE ALMEIDA — Sua familia manda celebrar missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† BENEDICTO HONORIO DA CRUZ — Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos, que se associaram ás manifestações de pezar por occasião do passamento de seu estimado parente, o faz aqui, penhoradamente. Aproveita o ensejo para convidal-os a assistir á missa de 7º dia, que fará realizar, na Igreja de Santa Rita, ás 8 horas de amanhã.

† FRANCISCO CARDOSO PIRES — Sua familia convida os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que manda rezar pelo repouso de seu parente amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de São João Baptista da Lagoa.

† AMBROSINA MARIA FERREIRA GUIMARÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua sempre lembrada parente, faz celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

NOTAS MUNDANAS

MADRE JOANNA ANGELICA

Zé do Sul —

Antes que julho se vá embora de todo, quero agradecer, respondendo á sua carta amiga e generosa.

Gostei immenso do seu trabalho, porque revive na historia do Dois de Julho a figura dessa creatura santa que foi Madre Joanna Angelica.

E que exemplo mais admiravel para nós — outras mulheres absorvidas na carreira modernista da evolução feminina actual do que o sacrificio cruel da freira-martyr que morreu defendendo no Convento da Lapa na Bahia — ha tantos annos — o rebanho que Deus lhe confiára.

Coragem, comprehensão illuminada da responsabilidade que lhe cabia. Madre Joanna Angelica foi assassinada pelos revoltosos desenfreados, sedentos de sangue e anarchia no saque do Mosteiro da Lapa. Foi martyrizada porque symbolizava a disciplina, o principio de autoridade, porque aos olhos profanos era ella toda pureza amparando sob sua protecção a paz, a ordem, a santidade de espirito e austeridade corporal das irmãs da communidade onde era superiora.

Hoje, quando desenganados das promessas republicanas instinctivamente todos os brasileiros tentam reviver nas tradições a centelha de fé na monarchia, quando literatos e estudiosos remexendo na nossa Historia curta, buscam resuscitar os vultos de destaque, você — Zé do Sul — escolheu a figura mais symbolica e sublime.

Estudando os compendios de Historia do Brasil, qual a menina ou moça que ouviu narrada na epopéa do Dois de Julho o sacrificio da madre-professora do Convento da Lapa?

Ninguem conhece quem foi a Madre Joanna Angelica, a não ser o povo lá do Nordeste ou os poucos — pouquissimos — estudiosos pacientes que revolvem em detalhes effeitos destacados deste ou daquelle facto.

Mas queira Deus que a Justiça dos céos não seja igualzinha á dos homens na terra — tão facil de esquecer — tão muito relativa e injusta.

Se numa terra de tantos poetas, literatos, historiadores, escriptores, houve um que em gesto de adoração-quasi realçou o nome de Madre Joanna Angelica, prestando-lhe justiça postuma — hoje, quando o alvoroço de viver a vida somente no momento que passa aproveita dos tempos passados apenas na Historia os feitos politicos — como não será no reinado dos céos tão mystica e deslumbrante a recompensa dessa freira-martyr!...

MARITERESA

A DYSENTERIA BACILLAR

Em certas épocas do anno temos observado um maior numero de casos de dysenteria. Apresentam-se-nos então constantemente crianças accusando febre, evacuações frequentes, dolorosas com eliminação de catarrho e pequenas porções de sangue.

Alguns casos são graves com dejecções muito repetidas. Outros, felizmente a grande maioria, mostram-se mais benignos, sendo o estado geral apenas compromettido, conservando o petiz mesmo um certo grão de bom humor.

Em taes circumstancias recorremos sempre ao exame das fezes e, nos casos positivos, instituimos o tratamento especifico pelo sôro.

Achamos, entretanto, necessario ensinar ás mães a maneira de evitar doença tão séria, a que, segundo a estatistica official, succumbem numerosas crianças.

Como é sabido, o bacillo (microbio) da dysenteria encontra-se na agua contaminada, nas hortaliças, no leite; é necessario, por conseguinte, que a agua seja filtrada, o leite rigorosamente fervido, os bicos e as mammadeiras esterilizadas. Saladas e hortaliças cru'as são sempre perigosas.

O que interessa sobremodo é o isolamento do petiz doente, de outras crianças; as fraldas uma vez sujas, devem ser postas em recipientes contendo desinfectante, tampado, para evitar o contacto das moscas que são transmissoras de microbios. As mãos da mãe ou enfermeira, é necessario que sejam lavadas. A região do doente será limpa com algodão molhado em agua morna e untada com vaselina, que impede a irritação da pelle.

Para um facto queremos chamar a attenção, é para a dieta exaggerada e demasiadamente prolongada, a que muitas mães submettem estas crianças, sob pretexto de curar a diarrhéa.

Como se sabe, estes disturbios do intestino não são de origem alimentar e a dieta não tem influencia sobre a infecção, sendo que a criança enfraquece a tal ponto que mesmo as pequenas ulcerações, que se encontram na mucosa do intestino, não têm tendencia para cicatrizar.

Leite materno nos lactantes novos, gravemente atacados, as diluições de leite com cozimento de arroz a que se accrescenta o leitelho Eledon, é que devem ser utilizados em taes casos.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Para evitar as brotoejas, convém dar banhos de chuveiro, amiudadas vezes, pois ellas são a consequencia da irritação da pelle pelo suór. E' muito commum apparecerem furunculos depois das brotoejas. Crianças com diarrhéa não devem comer frutas e verduras.

— Nada ha a fazer contra os enjôos que a criança manifesta quando anda de bonde. Para combater os vermes póde dar Vermitex.

— Um petiz de 3 1/2 mezes póde tomar 50 grs. de caldo de laranjas por dia. O caldo de uva dá tambem bom resultado. Antes e durante a phase da dentição convém dar Calcio Baby. O regimen para as differentes idades, a technica de preparação dos alimentos e a maneira de fugir das doenças encontram-se na 5ª edição do Guia das Mães. O assucar a que sempre nos referimos e que é indispensavel na criança é o de canna; saccharina não alimenta. Crianças propensas a resfriados, devem viver ao ar livre, tomar banhos de sol.

— O fastio e a anemia melhoram dando banhos de sol e administrando Ferro-Arsylose. Um regimen rico em vegetaes e frutas é aconselhavel nestes casos.

NOTA — Pedimos ás leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção a redacção de O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Manoel Olympio dos Santos, Carlos Flavio Gonçalves, Sergio Fonseca, Mariano Lacerda; sras. Zilda Soares do Couto, esposa do sr. Eugenio do Couto, Amalia Bezerra, funccionaria do Departamento dos Correios e Telegraphos, Elisa Pereira da Silva, esposa do sr. Theodoro de Castro Silva; senhoritas Andesina Macedo, filha do sr. Dorival Macedo, Ruth Cardoso, filha do sr. Francisco Cardoso, Elisabeth Garrido, filha do sr. Francisco Borges Garrido, Annita Lopes de Almeida, filha do sr. Raul Soares de Almeida, commerciante nesta cidade.

Nupcias

Realiza-se amanhã, em Santos, o casamento do dr. Sebastião Junqueira com a senhorita Zulmira Reverendo Vidal, filha da sra. Elisa Veronese Vidal e do fazendeiro Manoel Reverendo Vidal.

A ceremonia religiosa terá logar amanhã, na igreja do Carmo, daquella cidade, e a civil na residencia da familia da noiva.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Francisco Augusto da Costa Ramos e sra. Dalila Santiago Ramos, por motivo do nascimento de sua filha Dinah.

Festas

O Club de Regatas Botafogo realiza hoje, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante.

Será sorteada uma prenda entre as senhoritas presentes.

—— Nos salões do Club Regatas Guanabara, realizou-se hontem, ás 22 horas, promovida pela Associação Potyguar, uma noite-dansante, que alcançou grande animação.

—— Commemorando a data em que o Maranhão reconheceu a Independencia do Brasil, o Centro Maranhense, effectuará na proxima terça-feira, ás 20.30, no Studio Nicolas, uma festa civico-artistica. Falarão diversos oradores. Prestarão seu concurso á parte artistica algumas figuras da nossa sociedade, entre as quaes, as cantoras Lucy Pires, Aurelia Vergara, Sylvia Drummond e Dulce Malheiros; pianistas Augusto Monteiro de Sousa, Alicinha Hassen, Anna Bemvinda e Maria de Lourdes Nascimento; violinista Zilda Ribeiro; cantores João Mendes e Claudionor Guimarães; humorista Lamartine Babo; e elementos da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil.

Traje de passeio.

—— Em homenagem aos socios e suas familias a Casa do Sargento dará hoje uma reunião dansante, das 16 ás 24 horas.

Acham-se os convites á disposição dos socios na secretaria.

Homenagens

Amigos do padre Arruda Camara, 1º vice-presidente da Camara dos Deputados, e pertencentes á Policia Militar, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na capella de N. Senhora das Dôres, no Quartel General daquella corporação, missa em regosijo pelo restabelecimento de sua saude.

—— Pela obtenção do 1º logar no concurso de ante-projectos para a séde da Associação Brasileira de Imprensa, vão ser homenageados os architectos Marcello Roberto e Milton Roberto com um almoço, que será realizado no Automovel Club do Brasil, no dia 5 de agosto vindouro.

Hospedes e viajantes

A bordo de um hydro-avião da Panair, partiram hontem, com destino a Bello Horizonte, os srs. Carvalho de Britto, sra. Berbert de Castro, Arnon de Mello, Arthur de Lacerda Pinheiro e sra. Irene de Lacerda Pinheiro.

ANDAR A PE'

SPORT DOS QUE NÃO SÃO "SPORTMEN"

Caminhar a pé, de manhã cedo ou á tardinha, quando o sol não é muito forte, importa num exercicio equilibrado e suave de todos os musculos. Ha pessoas que se comprazem em fazer longas caminhadas no campo e na cidade, sem darem mostras de fadiga; outras, porém, resentem-se de dores nos musculos, principalmente dos lados (dor de veado) e ficam com os pés doloridos, depois de meia hora de marcha. Isto, entretanto, facilmente se remedeia, fazendo nos pés, nos musculos do estomago e na região dos rins, fricções com o maravilhoso OLEO ELECTRICO do dr. Grath.

Esse magnifico linimento é tambem providencial nas dores rheumaticas, no lumbago, na sciatica, nas pancadas e torceduras.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA PERNAMBUCO

O ministro da Fazenda declarou á Alfandega de Recife que o presidente da Republica deferiu, para o material que não tiver similar nacional, o pedido feito pelo governo do Estado de Pernambuco relativamente ao desembaraço, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, de cinco caixas vindas pelo vapor nacional "Raul Soares", contendo objectos destinados ao serviço do palacio do Governo daquelle Estado.

ACÇÃO CATHOLICA

REALIZA-SE HOJE A FESTA DE SANT'ANNA

E' hoje que vae ter logar, na matriz de Sant'Anna, a festa da padroeira da parochia.

Haverá missas seguidas, desde as 5 horas e na de 8 haverá communhão geral de todas as Obras Parochiaes, sendo celebrante d. Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Oriza.

A's 10 horas haverá missa solemne, com panegyrico da Santa, pelo monsenhor Armando Lacerda, presidente da Collegiada de S. Pedro.

A's 18 1/2 horas, haverá recitação do Terço, Sermão sobre a Padroeira pelo padre Felicio Magaldi, vigario da matriz de Santo Antonio, canto solenne do "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento por d. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

A's 20 1/2 horas, acto litero-musical pelos Congregados Mariannos, "Nossa Sra. do SSmo. Sacramento".

Augmentado o orçamento da Guerra

Com as emendas apresentadas e aceitas pela Commissão de Finanças, sobem as despesas a 552.665:936$700

A Commissão de Finanças da Camara, proseguindo na sua tarefa orçamentaria, esteve reunida, hontem, sob a presidencia do sr. João Simplicio.

Antes de iniciados os trabalhos o sr. Aldo Sampaio, falando pela ordem, levantou uma preliminar, consubstanciada numa emenda, que leu, pedindo fosse a mesma publicada no pé da acta, para ser apreciada como suggestão, quando do debate do orçamento da Fazenda. O presidente deferiu o requerimento e convidou o deputado Aldo Sampaio a comparecer á sessão de 31, quando a Commissão devia ouvir o parecer do relator da Fazenda sr. Daniel de Carvalho.

O sr. Gratuliano Brito relatou as emendas de 2ª discussão ao orçamento da Guerra. Começou alludindo á execução do orçamento vigente. Disse que foram apresentadas ao orçamento da Guerra 10 emendas, das quaes duas não foram aceitas pela Mesa. O relator manifestou-se, portanto, sobre as 8 restantes. E após o relatorio de todas, declarou que o total da despesa da Guerra para 1937, até agora, estava previsto em 539.777:076$700. Mas, com as emendas, que aceitava, essa despesa ia a 552.665:936$700. Havia um augmento pois de 12.889:960$000. Em seguida, o relator pediu fossem publicadas, ao pé da acta, a titulo de alvitre á Commissão, e para estudo do relator do orçamento da Educação, duas propostas referentes ao custeio do ensino civil nos quartéis e serviço de protecção aos indios, podendo essas mesmas propostas ser incluidas como emendas da Commissão, logo que se discuta o orçamento da Educação e Saude Publica. Ainda o relator da guerra declarou haver necessidade de se solicitar do Ministerio da Guerra, com a possivel urgencia, todas as alterações que devam ser feitas no tocante a vencimentos de serventuarios civis do Ministerio, em face do beneficio instituido pelo art. 73 da lei 4.632 de 6 de janeiro de 1923, mesmo daquelles que, embora considerados na actual proposta, contrariam a mencionada disposição da lei. Nesse sentido o relator apresentou ao presidente um requerimento, tendo, antes, informado que, no estudo do orçamento da guerra, quanto á materia, ha ligeiros equivocos, que reclamam rectificação perfeita.

PARA FUNCCIONAR NA COMMISSÃO DO TRAFEGO INTERESTADUAL

O Ministro de Viação pediu ao da Justiça a designação de um representante da Inspectoria do Trafego Carioca para cooperar na Commissão que foi incumbida de elaborar as instrucções regulamentares para o trafego rodoviario interestadual, relativas aos transportes collectivos de passageiros, em omnibus, e de mercadorias, em auto-caminhões.

Augmentam as rendas da União

23.706:914$800 é a differença para mais, este anno, na arrecadação do imposto de consumo

As rendas da União augmentam animadoramente, deante da sensivel differença para mais, este anno, na arrecadação, em todo o paiz, do imposto de consumo.

Nos dados que publicamos se constata que o augmento é notavel em todos os Estados do Brasil, no periodo de janeiro a maio de 1936.

O quadro demonstrativo é o seguinte: Amazonas, 1.023:778$000; Pará, 2.448:351$800; Maranhão, 1.310:674$600; Piauhy, 524:014$000; Ceará, 2.553:665$100; Rio Grande do Norte, 930:700$800; Parahyba, 2.605:045$100; Pernambuco .... 13.823:075$900; Alagoas, 1.693:301$200; Sergipe, 1.906:538$; Bahia, 7.285:787$800; Espirito Santo, 1.959:093$400; Districto Federal, 89.515:239$100; São Paulo, ... 95.085:944$800; Paraná, ... 1.598:691$300; Santa Catharina ...... 1.116:965$000; Rio Grande do Sul, 20.028:145$900; Minas Geraes, ... 11.325:963$700; Goyaz, 380:304$000; Matto Grosso, 529:728$000.

Total, 259.021:227$600.

Em igual periodo de 1935 foi arrecadada a importancia de .... 235.314:312$800.

A differença, portanto, para mais em 1936, é de 23.706:914$800.

PASSOU POR VICTORIA A MISSÃO BRASILEIRA AO JAPÃO

CUMPRIMENTOS DO GOVERNADOR PUNARO BLEY

VICTORIA (Espirito Santo), 25 — (A. M.) — A viagem da Missão Economica Brasileira, que vae ao Japão, foi feita em boas condições até aqui. O chefe da Missão, deputado Salgado Filho, foi saudado, no desembarque, pelo representante do governador do Estado, capitão Punaro Bley.

O sr. Salgado Filho saltou em vista da Victoria. Esteve na praia da Costa, na visinha cidade de Villa Velha, antiga capital do Estado, e visitou tambem o leprosario de Itaenga, situado no municipio de Cariacica. Ficou muito bem impressionado com as obras de Itaenga, que abrangem uma área de 50 hectares e obedecem, em sua construcção, a um rigor scientifico. São vinte pavilhões já concluidos, que abrigarão todos os leprosos do Estado.

O sr. Salgado Filho foi ao palacio do governo, onde apresentou os seus cumprimentos ao governador do Estado.

O paquete japonez "Buenos Aires Maru", que leva a seu bordo a Missão Economica Brasileira, deixou o porto ás 19 horas.

Por que visse o dono de sua casa de braço dado com outra

TENTOU MATAR-SE

BAHIA, 25 (A. M.) — Maria José Poudo, de 24 annos de idade, tentou suicidar-se incendiando as vestes.

A tresloucada saiu para a rua correndo, parecendo uma tocha viva, as pessoas que passavam no momento soccorreram-na jogando-lhe baldes d'agua e conseguindo assim debellar o fogo.

Maria José apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos. Interrogada sobre o motivo de seu acto tresloucado, disse que decidira acabar com a existencia porque vira passar o dono de sua casa de braço dado com a outra mulher.

PELOS SERVIÇOS PRESTADOS A' BAIXADA FLUMINENSE

Afim de pagar serviços prestados, no corrente anno, ao serviço da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, o Ministerio da Viação pediu ao da Fazenda pagar, aos srs. Oswaldo de Andrade, Bizenando Fernandes de Souza e Luiz Barbosa, as quantias respectivamente, de 36:400$000 e 49:000$000.

OS VOLUMES DESCARREGADOS PARA O MAR

UMA CIRCULAR AOS INSPECTORES DAS ALFANDEGAS

Foi expedida pelo director geral da Fazenda Nacional uma circular recommendando aos inspectores das alfandegas sejam providenciados afim de que os volumes descarregados, por qualquer motivo, para o mar, somente permaneçam nas chatas pelo tempo estrictamente necessario, emquanto o navio que os haja conduzido estiver atracado ao cáes.

Recommendou ainda para que, logo que o navio desatraque, sejam as alludidas chatas accostadas ao logar por elle antes occupado ou a outro, caso haja nas immediações, e os volumes sejam recolhidos immediatamente ao cáes ou ponte e entregues á administração do porto ou aos fieis de armazens, de forma que deste logo sob a responsabilidade exclusiva das companhias, administrações dos portos ou dos fieis de armazens, nos logares onde não existam portos organizados.

A PEDIDOS

Estado do Rio de Janeiro

Diversas violações da Lei Organica do Governo Provisorio (Decreto n.º 19.398, de 11 de Novembro de 1930)

CONSULTA

— I —

Por decreto n. 2.414 de 8 de Junho de 1929 o Estado do Rio de Janeiro fez uma emissão de 25 mil apolices ao portador "do valor nominal de 1:000$000, juros de 8% ao anno, resgataveis annualmente por sorteio em quota minima de 1|20 com a *garantia especial das rendas dos serviços de electricidade da cidade de Campos e bem assim qualquer outra proveniente da Usina de Tombos e sua linha adductora*".

Destinava-se o emprestimo á encampação daquelles serviços, *pertencentes á Municipalidade*, e á compra da Usina, propriedade da "Companhia Tramway Luz e Força de Campos", que *logo se dissolveu*.

Nenhuma impugnação soffreu então, nem depois, essa operação de credito, autorizada por lei e registrada pelo Tribunal de Contas.

Os titulos foram admittidos á cotação official pagos regularmente os juros até 1932.

II

Sobrevindo a revolução de 1930, o Governo que então se constituiu e dirigiu o Paiz até a promulgação da Constituição, assegurou na sua lei organica (Decr. n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, art. 10) que ficavam "*emittidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios em virtude de emprestimos ou quaesquer operações de credito publico*"

Não obstante

III

O Interventor do Estado do Rio, a pretexto de que com fundamento no art. 7 do citado Decreto de 1930 tinham sido revistos e considerados lesivos aos interesses do Estado os contractos de compra e venda em que se havia empregado o emprestimo, pelo Decr. n. 2.058 de 19 de abril de 1934, declarou que ficavam reduzidos, de 50% o valor e a 5% a taxa dos juros dos titulos do mencionado emprestimo.

Pergunta-se

I

O art. 7 do Decr. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 autorizava esse acto do Interventor Estadual?

II

O art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição, que approvou os actos do Governo Provisorio, constitue obstaculo a que os possuidores de taes titulos pleiteiem judicialmente o cumprimento pelo Estado das obrigações assumidas no Decreto de 8 de junho de 1929, mantidas em pleno vigor pelo Decreto 19.398 de 1930?

Rio de Janeiro, julho de 1936.

(as.) *Vivaldi Leite Ribeiro.*

PARECER

Respondo:

Ao 1º Quesito:

Se pudesse subsistir, se viesse a prevalecer, o Decreto Estadual nº 2.058, de 19 de abril de 1934, seria a destruição do credito publico, a quem, mais ainda do que aos immediatos prejudicados, interessa eliminal-o do corpo das nossas leis: Já não haveria quem acceitasse um titulo do Estado desde que num precedente ficasse assentado que o cumprimento das obrigações estaduaes legalmente assumidas por um governante dependeria do arbitrio de seus successores; desde que se admittisse como norma que a um governo era licito descumprir ou reduzir as obrigações tomadas por seu antecessor em um emprestimo, todas as vezes que viesse a achar que foram mal despendidas as sommas emprestadas. (Vide a observação (1).

Outras não foram as razões que levaram o Governo Provisorio a consignar na sua lei organica e a communicar desde logo ás Nações estrangeiras, cujo reconhecimento pleiteava, que "**seriam mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos municipios em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico**" (Decr. 19.398, de 1930, art. 10).

Quanto ao artigo 7 deste Decreto tenho como fóra de duvida:

1º que a revisão ahi prevista se referia aos contractos em execução e de nenhum modo aos contractos findos, concluidos, já executados.

2º que se havia de fazer por accordo dos contractantes, ou judicialmente e nunca por acto unilateral de uma das partes, pois que o proprio artigo 7º declarava "**em inteiro vigor os direitos e obrigações resultantes de contractos com a União, os Estados e os Municipios**".

3º que os effeitos de tal revisão se haviam de restringir as relações juridicas oriundas do contracto revisto, entre as partes que nelle intervieram. Portanto a revisão, se admissivel, dos contractos de compra e venda da Usina e serviços electricos de Campos só podia affectar aos compradores e vendedores e de nenhum modo estender-se aos tomadores ou adquirentes dos titulos emittidos em 1929, que nada compraram ou venderam e não tinham que ver com o emprego dado pelo Estado ao producto do emprestimo.

4º finalmente, que da revisão permittida pelo art. 7º in fine ficaram pelo art. 10 expressamente excluidas as **obrigações assumidas pelos Estados em virtude de emprestimos ou quaesquer operações de credito**".

E' portanto negativa a resposta que devo ao 1º quesito. O Decreto 19.398, de 1930, nem só não autorizava mas expressamente vedava o questionado decreto do Interventor Fluminense.

Illudindo a lei com que se queria autorizar, esse Decreto deu como revistos, sem accordo das partes, sem intervenção judiciaria, os contractos findos de compra e venda da Usina e serviços electricos de Campos; mas em nada modificou as relações e effeitos resultantes destes contractos: Foi como se não tivessem sido revistos: O Estado, comprador, continuou e continua na posse dos bens comprados: os vendedores na do preço recebido.

O que em verdade alterou o Decreto foram as obrigações, oriundas de um outro e distincto contracto; as obrigações assumidas pelo Estado no emprestimo de 1929, que a, por elle proprio invocada, manteve em pleno vigor.

O decreto dá como revistos, com fundamento no artigo 7 do decreto 30, aquelles contractos de compra e venda, celebrados por escriptura publica, e altera, como consequencia da revisão, não as obrigações oriundas dos contractos revistos, consignadas nas respectivas escripturas submettidas á revisão, mas, com flagrante violação do artigo 10, obrigações assumidas num decreto, resultante de uma operação de credito que não foi e não podia ser revisto.

Ao 2º Quesito:

Não se ha de contar a "memoria" entre os predicados do governo que nos trouxe a revolução de 30, pois a sua actividade desde logo se revelou pelo esquecimento dos compromissos assumidos e se veiu a caracterizar pela desharmonia entre as palavras e as acções e destas entre si.

E' principalmente no amontoado dos actos legislativos expedidos em tamanha profusão que principalmente se reflectem as consequencias dessa amnesia.

Collidem as leis com a Constituição, os decretos com as leis, os avisos com os decretos, os actos dos interventores com os do governo central.

O caso da consulta é um exemplo frisante. A lei institucional do Governo Provisorio assentou que seriam "mantidas todas as obrigações assumidas pelo Estado em operações de credito: Nada mais peremptorio, mais absoluto — "todas as obrigações".

O decreto estadual n. 2.058 de 19 de abril de 1934, resolveu que não seriam mantidas as obrigações assumidas pelo Estado do Rio em uma operação de credito e, o que é mais, declara nos seus considerandos que o faz com a approvação do mesmo governo, que, quatro annos antes, no mais solemne dos seus actos, havia determinado a observancia de todas as obrigações resultantes de taes operações...

.. ..

Todos estes actos que assim se entrechocam, Constituição, leis, decretos, avisos, de um e outro governo, foram sem exame e sem reservas approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

Mas, como a approvação constitucional não teve a virtude de harmonizal-os, ha de succeder que, não raro, ao juiz solicitado a assegurar um direito conferido por um desses actos, se apresente um outro acto que negue ou restrinja esse direito. A applicação de um importará necessariamente em não applicação do outro.

Desde que ambos foram igualmente approvados, já o artigo 18 não offerece solução ao conflicto: E' forçoso recorrer a outro criterio, tal como succede normalmente na collisão entre actos do poder publico.

Se são da mesma categoria, a questão se simplifica: Terá o ultimo revogado o anterior.

Se, porém, são de categoria diversa, diversa ha de ser a solução; pois que, como em caso semelhante, advertiu o egregio ministro Costa Manso, "as leis não revogam a Constituição", do mesmo modo que os decretos não revogam as leis, os avisos não revogam os decretos.

....

O Governo Provisorio não foi um governo de facto, de poderes irrestrictos. Elle proprio traçou no decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930 a sua orbita de acção, instituindo a ordem juridica dentro da qual se propunha a governar.

> **O governo instituido pela revolução, declarou em memoravel solemnidade o seu illustre chefe, apesar de instituido pela força, baniu de sua actuação a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto foi uma espontanea limitação de poderes, e a obra a que se consagrára, realizou-a respeitando as normas juridicas estabelecidas e sem aggravos a direitos legitimamente adquiridos.**
>
> (Mensagem de 15 de novembro de 1933 da Assembléa Geral Constituinte).

Certo, enfeixou, nas suas mãos, esse governo o poder constituinte, o poder legislativo e o poder executivo. Certo, ainda que como constituinte podia alterar, modificar ou revogar os principios que assentou na lei organica; mas igualmente certo é que, como legislador, estava adstricto á observancia destes principios e como administrador ás normas estabelecidas nas leis que promulgou ou declarou subsistentes.

Sob o ponto de vista da approvação constitucional, todos os seus actos, Constituição, leis, decretos ou avisos se revestem da mesma autoridade, desde que todos foram igualmente approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias. O mesmo, porém, já se não poderá dizer considerados os actos segundo a sua natureza; indiscutivel como é a prevalencia da Constituição sobre as leis e destas sobre os decretos do Executivo.

> "Uma vez manifesta a collisão está "ipso facto" resolvida. O papel do tribunal é apenas declaratorio; não desata conflictos: indica-os como a agulha de um registro e, indicando-os, indicada está por sua natureza a solução. A lei mais fraca cede á superioridade da mais forte...
>
> Da essencia mesma do dever judicial é optar entre duas leis em conflicto. Na alternativa de denegar justiça, direito que lhe não assiste, ou pronunciar-se pela lei subalterna, arbitrio insensato, só lhe resta pautar a sentença pela mais alta das duas disposições contrapostas".
>
> O Tribunal é apenas o instrumento da lei preponderante.
>
> (Ruy Barbosa, Actos inconst., 64-65)

.. ..

No caso da consulta, o dissidio, o conflicto entre os dois actos indicados é manifesto e irreductivel.

Estão em flagrante antagonismo o art. 10 do decreto de 1930 que — mantendo em pleno vigor as obrigações assumidas pelos Estados "em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito", expressamente vedava aos interventores descumpril-as ou alteral-as e o decreto estadual n. 3.058 de 19 de abril de 1934, em que o Interventor do Estado do Rio se arroga o arbitrio de reduzir "obrigações assumidas pelo Estado numa operação de credito".

Não ha como conciliar-os. O 1º, com indiscutivel autoridade, prescreve e determina que "serão mantidas taes obrigações, todas ellas, sem excepção; o segundo infringe a prohibição constitucional e resolve não mantel-as.

Estarão approvados pelo art. 18 das Disposições Transitorias?

O primeiro não ha duvida que está.

Quanto ao segundo, é muito contestavel; mas, admittamos que o esteja igualmente.

Sob este aspecto já não haverá porque preferir um ao outro. Estão ambos approvados: Debaixo deste ponto de vista tanto se impõe ao respeito do juiz o que confere o direito em causa como o que o recusa: A approvação constitucional tanto ha de valer para que se observe o Decreto estadual de 1934, como para que se não recuse applicação ao Decreto organico de 1930.

O Decreto de 1934, está, não contestemos, approvado pelo art. 18: Por causa deste não poderá ser chamado a contas o seu autor, nem responderá o Estado pelas perdas e damnos de que foi causa.

Mas essa approvação não lhe confere maior e mais ampla autoridade do que tinha; não o incorpora á legislação federal; não o converte de acto administrativo, que foi e continua a ser, de um interventor estadual, em acto constitucional do Governo Federal, afim de que venha a prevalecer sobre a lei organica que este governo instituiu e que o mesmo artigo constitucional sanccionou.

Se os actos fossem da mesma natureza e procedessem da mesma autoridade, estaria resolvido o impasse; A bem dizer não haveria collisão, estaria o primeiro derrogado pelo mais recente.

Mas não são: um é uma lei constitucional, o outro um decreto do poder executivo; um acto do Governo Federal o outro acto do Governo Estadual.

Assignalada a divergencia entre os dois actos; manifestada a necessidade de preferir um ao outro, a questão que ao juiz cumpre decidir versa, não sobre a apreciação da validade de um acto do Governo Provisorio (o que lhe é vedado pelo art. 18 citado) mas sobre a preferencia, sobre a prevalencia entre dois actos do Governo Provisorio, igualmente approvados pelo art. 18.

Nesse caso não póde haver hesitação. A lei constitucional prefere á lei ordinaria, o acto do Governo Federal ao do Governo Estadual.

> "Em todo paiz de Constituição escripta ha dois gráos na ordem da legislação; as leis constitucionaes e as leis ordinarias. Nos paizes federalizados, como os Estados Unidos, como o Brasil a escala é quadrupla; A Constituição Federal, as leis federaes, as constituições dos Estados, as leis destes.
>
> A successão em que acabo de enumeral-as, exprime-lhes jerarchia legal. Ella traduz as regras de precedencia, em que a autoridade se distribue por essas quatro especies de leis.
>
> Dado o antagonismo entre a primeira e qualquer das outras, entre a segunda e as duas subsequentes, ou entre a terceira e a quarta, a prioridade na graduação indica a precedencia na autoridade".
>
> (Ruy Barbosa — Obra e pag. citadas).

Como se vê, não ha necessidade, nem se trata de crear um principio novo; mas tão sómente de applicar no conflicto entre os actos legislativos do Governo Provisorio, pertencentes ás quatro categorias indicadas, as normas que a sabedoria e a experiencia acertaram para resolver os conflictos entre leis de classes differentes.

.. ..

E' assim tambem negativa a resposta que deu ao segundo quesito. O art. 18 das Disposições Transitorias não véda, e, antes, por isso mesmo que approvou os actos do Governo Provisorio, o primeiro e mais solemne dos quaes é o Decreto Organico de 1930, autoriza os possuidores dos titulos do emprestimo de 1929 a pleitearem, com fundamento no art. 10 deste Decreto, o cumprimento, pelo Estado, das obrigações que assumiu nessa operação de credito.

S. M. J.

D. Federal, 23 de julho de 1936.

(a) A. Pires e Albuquerque

Observação (1)

Entre nós não escaparia uma só das operações de credito effectuadas, quer pela União, quer pelos Estados ou Municipios; porque nenhuma se viu ainda de que não dissentissem as administrações subsequentes: No Governo Arthur Bernardes se levou a mal a applicação do emprestimo contraido para electrificação da Central. E podemos estar certos de que o successor do presidente Getulio não applaudirá a sua emissão de 500 mil apolices para o famoso "reajustamento economico".

Já houve quem pensasse e haverá quem admitta que, por isso, ficou a flea o Estado autorizado a descumprir as obrigações que com terceiros contraiu nestas operações de credito; a reduzir o valor e os juros dos titulos que emittiu?......

Pois é o que pensa, admitte e se propõe fazer o Decreto Estadual n. 2.058, de 19 de abril de 1934. Porque achou que o Governo dispendeu mal o emprestimo de 1929, logo se julgou autorizado a reduzir o valor nominal e a taxa de juros declarados nos titulos desse emprestimo, fixados no Decreto que os emittiu, mediante autorização legislativa e com a subsequente approvação do Tribunal de Contas.

O barateamento dos generos de primeira necessidade

O GOVERNO AINDA NÃO ASSENTOU NENHUMA MEDIDA A RESPEITO

O ministro da Agricultura, falando á imprensa, hontem, no seu gabinete, declarou não existir, ainda, nenhuma medida assentada pelo Governo, no seu proposito de intervir na questão do abastecimento de generos de primeira necessidade, promovendo o barateamento dos seus preços.

Apenas o ministro da Justiça trocará idéas com o sr. Odilon Braga sobre o assumpto, bem como o sr. Miguel Tostes, secretario do Interior da Prefeitura e, tambem, o sr. Blanc de Freitas, funccionario do Ministerio da Agricultura, que exerce, actualmente, as funcções de director do Abastecimento da Municipalidade.

DOIS MILHÕES DE VOTOS CONTRA O SR. ROOSEVELT

CIDADE DO VATICANO, 25 (H.) — Chegou aqui monsenhor Michel Gallacher, bispo de Detroit, nos Estados Unidos.

A sua viagem á Italia é actualmente muito commentada pela imprensa americana.

Effectivamente, o padre Coughlin, cuja actividade politica conseguiu reunir, segundo se diz, dois milhões de votos contra Roosevelt, nas proximas eleições, pertence á sua diocese. Diz-se que o Papa appellou para o bispo, afim de que este interviesse contra o referido sacerdote, mas monsenhor Gallacher declarou aos jornalistas, ao desembarcar na Italia, que foi elle mesmo que tomou a iniciativa da viagem, pois o padre Coughlin tinha razão e elle sempre o defendeu.

O que é certo é que monsenhor Gallacher será recebido pelo Papa, no proximo sabbado, e certamente exporá a questão á Sua Santidade.

Aviadores militares que vão se aperfeiçoar no estrangeiro

Cassada a carteira de reservista a um atirador por conducta irregular ao prestar juramento

Nomeações de sub-tenentes, designações e outras noticias do Exercito

AVIADORES QUE VÃO ESTAGIAR NO ESTRANGEIRO

O ministro João Gomes approvou a indicação do director de Aviação Militar designando os capitães aviadores Clovis Monteiro Travassos, Benjamin Manoel Amarante e João Mendes da Silva, para effectuarem matricula, a partir do proximo periodo lectivo, respectivamente, no "Air Carpe Primary And Advanced Flying School", de Randolph Field, na Escola de Engenharia Aeronautica de Massachussets e Ecole National Superieur de l'Aeronautique de Paris.

CASSADA A CADERNETA DE RESERVISTA A UM ATIRADOR

O ministro, em face da syndicancia procedida, mandou cassar a caderneta de reservista concedida a Alberto Nunes Martins, da E. I. M., 228, de Belém do Pará, o qual, ao realizar a ceremonia do juramento á Bandeira, se portou inconvenientemente, como se estivesse alheio á ceremonia, justamente quando a banda marcial executava o Hymno Nacional.

NOMEADOS SUB-TENENTES

Foram nomeados sub-tenentes, para servir na Companhia de Fronteiras do Iguassú, o 1º sargento Antonio Dias do Rosario; para servir na 1ª Companhia Independente de Transmissões, o 1º sargento Paulo Claudino; para servir no 13º B. C. o sargento ajudante Luiz Sant'Anna da Fonseca e para servir no 15º B. C. o 1º sargento Antenor Boaventura da Silva.

DIVERSAS NOTICIAS

Realizou-se, hontem, pela manhã, na séde da Prefeitura Militar de Deodoro, recentemente installada, a inauguração do retrato do cap. de engenharia Raul Guimarães Regadas, prefeito militar, delicada homenagem que lhe prestaram os seus auxiliares e amigos.

Offerecendo a homenagem falou o 1º tenente contador Ovidio Alves Beraldo, que em vibrante discurso, enalteceu os grandes dotes moraes, capacidade de trabalho e a sua efficiente administração naquella importante dependencia do Ministerio da Guerra.

— O ministro deferiu o requerimento do irmão marista Geraldo Gomes de Souza, filho de Aurelio Gomes de Souza, que solicitava que o seu serviço militar fosse prestado na forma do artigo 163, paragrapho 3º da Constituição Federal, isto é, sob a forma de assistencia espiritual e hospitalar. Declarou ainda o titular da pasta da Guerra, que o 4º C. R. o relacione para os effeitos previstos no artigo acima referido.

— Foram designados os capitães Hygino Barros Lemos, do 13º B. C. para instructor da Policia do Estado do Paraná, Tullo Paes Leme, para chefe da 1ª secção da 15ª C. E. e Luiz Gomes Pinheiro, para servir no Estado Maior da Inspectoria do 2º Grupo de Regiões Militares.

— Foi transferido do Q. S. para o Q. C. sendo classificado no 30º B. C., o capitão Heitor Lobato Valle.

Irregularidades no Serviço de Subsistencia do Exercito

Explicações do capitão Leovegildo de Souza

A proposito do que noticiámos, sobre irregularidades no Serviço de Subsistencia do Exercito, recebemos do capitão de administração reformado Leovegildo Rebello de Souza a carta abaixo:

"Esse conceituado jornal publicou, na edição de 21 do corrente, uma noticia a respeito de irregularidades que foram verificadas no Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar, dando-me como autor ou responsavel por actos menos licitos, dos quaes se teria originado minha reforma administrativa.

Cumpre-me fazer alguns reparos á mencionada noticia, por se apresentarem certos pontos della inteiramente desviados da verdade dos factos.

Minha reforma administrativa, por exemplo, não foi motivada por qualquer irregularidade que, porventura, eu houvesse praticado quando no Serviço de Subsistencia, mas sim por ter abonado o registro da firma de um cidadão que denunciou pela imprensa crimes commettidos naquelle Serviço pelo seu chefe, coronel Raul Porto.

Embora a acção tivesse corrido pelo fóro commum, reconhecido competente no caso, e onde fui impronunciado, mandaram-me submetter a Conselho de Justificação "ex-officio" e me reformaram depois.

— As taxas de quebra de forragens, a que alludé o noticiarista, foram estudadas préviamente por uma commissão nomeada pela chefia do referido Serviço, que as adoptou officialmente em seus boletins numero 219 de 22-9-1933 e n. 275 de 30-1-1933.

A applicação das taxas foi sempre feita rigorosamente dentro das determinações do Regulamento para os Serviços de Subsistencia (numero 89).

Os documentos de saida são prescriptos pelo artigo 139 e sua escripturação obedeceu ainda ao que preceitúa o art. 161-2ª parte do primeiro dos regulamentos citados e no Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

A taxa de quebra da aveia foi ordenada em boletim n. 48 de 26-2-1935 da chefia do Serviço de Subsistencia.

Portanto, nada se passou sem o conhecimento dessa mesma chefia e nada fiz illegalmente.

— As facturas de alfafa que o noticiarista declara terem sido pagas sem que a mercadoria entrasse, são de Ivo Michaelsen, já denunciado publicamente como sonegador de impostos.

Taes facturas não têm recibo dado por mim, como encarregado do deposito em que a mercadoria devia dar entrada. Logo, em face das leis e dos regulamentos militares nenhuma responsabilidade me cabe no assumpto.

Quando essas facturas foram pagas, o chefe do Serviço de Subsistencia era o coronel Raul Porto e relator do Conselho de Administração o tenente-coronel, então major, Octavio Delphino dos Santos.

São esses, sr. redactor, os reparos que me vejo forçado a fazer, pedindo-lhe e agradecendo-lhe a publicação dos mesmos".

PRG 3 RADIO TUPI PRG 3

Programma para hoje:

- **As 10.00 horas** — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
- **As 11.15 horas** — Programma "Vedettes do cinema em revista", com Al Jolson (canções do film inedito "Canta e serás feliz") e Grace Moore.
- **As 11.30 horas** — Parada semanal "Odeon".
- **As 12.00 horas** — Programma "Bayer": musica ligeira allemã, com Walter Lennep (tenor) e as orchestras de Jeno Fesca e Symphonica, sob a regencia de Jager.
- **As 12.15 horas** — Programma de Bangú, Campo Grande e Nilopolis (Musica popular brasileira).
- **As 12.45 horas** — Quarto de hora "Antarctica", com Jorge Fernandes (cantor) e as orchestras de Ilja Livschakoff e Ray Noble.
- **As 13.00 horas** — Programma do Mercado Municipal.
- **As 14.00 horas** — Programma do Bairro do Grajahú.
- **As 15.00 horas** — Programma "O theatro em sua casa", com Lily Pons (soprano), Tito Schipa (tenor) e Chaliapine (baixo).
- **As 15.15 horas** — Programma da Flora Medicinal, com as orchestras de Jan Garber e Richard Himber.
- **As 15.30 horas** — Transmissão do concerto popular em homenagem a Carlos Gomes, a ser realizado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.
- **As 16.30 horas** — Intervallo.

STUDIO

- **As 19.00 horas** — Hora do Gury.
- **As 19.30 horas** — Quarto de hora com Carmen Barbosa.
- **As 19.45 horas** — Quarto de hora de canções com Mauro de Oliveira, Marcelo von Sydow.
- **As 20.00 horas** — Quarto de hora de solistas: Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella.
- **As 20.20 horas** — Programma "Fanaran": Mára, Waldemar Henrique, Mauro de Oliveira.
- **As 20.30 horas** — Quarto de hora de canções com Mára e Waldemar Henrique.
- **As 20.45 horas** — Quarto de hora com Carmen Barbosa.
- **As 21.00 horas** — Quarto de canções brasileiras com Olga Praguer Coelho.
- **As 21.15 horas** — Quarto de hora de solistas: Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella.
- **As 21.30 horas** — Quarto de hora de canções italianas com Olga Praguer Coelho.
- **As 21.45 horas** — Quarto de hora de musica ligeira: Mára, Waldemar Henrique, Mauro de Oliveira.
- **As 22.00 horas** — Quarto de hora de musica ligeira: Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella, Mauro de Oliveira.
- **As 22.15 horas** — Quarto de hora de musica popular: Mára, Waldemar Henrique, Mauro de Oliveira, Carmen Barbosa, Regional.
- **As 22.30 horas** — Programma de musica de dansa em discos.
- **As 23.00 horas** — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

Ha falta dagua em toda a cidade

A CENTRAL DO BRASIL NA IMMINENCIA DE PARALYSAR O TRAFEGO POR NÃO TER LIQUIDOS PARA AS LOCOMOTIVAS

SAIRAM ATRAZADOS OS TRENS NOCTURNOS

A secca é um facto. Em todos os pontos da cidade a falta dagua tornou-se o assumpto obrigatorio. Os moradores dos mais longinquos suburbios, do centro e dos bairros aristocraticos soffrem as consequencias da longa estiada, cujo fim não parece estar proximo. Nem uma nuvem toldа o azul do céo: seria, ao menos, uma esperança. E' uma atmosphera limpida e escampa. Abafadiça e intoleravel. Não é que o calor seja demasiado. E' o resseccamento atmospherico que affecta o organismo.

O carioca soffre resignadamente os rigores dessa verdadeira secca, sem agua para beber, sem agua para as necessidades hygienicas as mais prementes, sem agua para tudo.

O que pode o governo fazer nessa emergencia? Nada. Cruzar os braços e pedir ao céo um aguaceiro.

Qualquer providencia que a bôa vontade das autoridades queira tomar, esbarra com a indifferença dos elementos.

Os reservatorios estão vazios. A ameaça de [illegible] dos serviços urbanos é cada vez maior. A vida da cidade soffre um collapso de consequencias imprevistas, se continuar a falta dagua.

Mais de uma vez a Inspectoria de Aguas respondeu ao clamor da população dizendo não poder fabricar chuvas. E' preciso que chova para o carioca ter agua. Como agora os fados foram adversos, eis a cidade a braços com o terrivel problema de dessedentar os seus moradores.

São multiplos os prejuizos dessa interminavel estiada. Nos restaurantes, cafés e casas de refeições os preceitos hygienicos tornam-se meras fantasias: não ha agua, é o estribilho.

E' tão absoluta a carencia da lympha que os trens da Central ficaram, hontem, paralysados. Sim, ficaram na gare D. Pedro II á espera das pipas municipaes. O Corpo de Bombeiros tambem ajudou. Nem agua para as locomotivas havia. Tudo secco. E a Inspectoria de Aguas nada podia fazer. A multidão, nessa opportunidade, não perdeu a "verve". Os que ficaram retidos a Estação, resolveram ajudar o serviço de abastecimento. Numerosos moradores dos suburbios e muitos dos viajantes do Cruzeiro do Sul contribuiram para que os trens não saissem com maiores atrasos. Assim mesmo o nocturno ficou duas horas parado, porque não tinha agua para as caldeiras.

E' essa uma das grandes ameaças que pairam sobre a cidade: ver interrompido o trafego ferroviario. Ao que soubemos a Central vae tomar energicas providencias para que esse serviço não se torne de uma repetição alarmante, extinguindo as communicações suburbanas e interestaduaes.

Se continuarmos sem chuvas, a população dos suburbios poderá ficar privada de trens.

Com sêde, sujo e mal humorado, só falta ao morador das localidades distantes, a privação do mais usado meio de transporte.

Tudo porque não existe agua.

THEATRO E MUSICA

DETALHES SOBRE "PEIXE-ESPADA", A REVISTA DE ESTRE'A DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Eva Stachino e Adelina Abranches, que trazem até nós um conjuncto de artistas portuguezes, escolheram para o seu primeiro contacto com o publico carioca, justamente a revista que maior successo marcou em Portugal, nestes ultimos tempos.

"Peixe Espada", escripto por Manoel Santos Carvalho.

Essa revista — seis mezes de permanencia interrupta nos cartazes de Lisboa — que recebeu musica de um grupo de compositores, é um espectaculo de grandes proporções, no qual se casam o luxo com as montagens aparatosas e a graça espontanea e fina.

E' um espectaculo todo feito de quadros de successo, originaes e que fixam motivos de exito, escriptos, especialmente, para cada um dos seus interpretes. Os quadros vividos por Eva Stachino, por exemplo, são deliciosos de "verve", nos quaes domina todo o encanto e talento da "vedetta" de revista de Portugal.

Os de Adelina Abranches só ella mesmo poderia viver: "Aldeia Portugueza", momento dramatico da mais forte emoção e "A velha guarda" instante comico.

Para Ercilia Costa, a melhor fadista de Portugal, foram escriptos quadros que são dignas molduras da sua arte, nos quaes ella canta os fados mais lindos que já chegaram até aqui.

Santos Carvalho e Alfredo Abranches, tão querido e admirado pelo nosso publico, trarão a platéa em hilariedade, pois os papeis comicos que animam são de graça, a mais irresistivel.

As lindas actrizes Maria Stuart, Carminda Pereira, Natalia Silva, Suecia Gonçalves, Emma de Oliveira, Cremilda de Souza e as demais, surgem em numeros tocados de graça e de belleza.

Reginaldo Duarte, o correcto actor que integra o elenco, encantará a platéa com o seu desempenho e Miguel Orico reapparecerá para conquistar novos louros.

Além do grupo de guitarristas que acompanha o elenco, trazem Eva Stachino e Adelina Abranches, uma afinada orchestra-jazz que obedece á batuta do maestro Vasco Macedo.

"QUE LINDO!"

E' a revista de estréa de Charlie Rivels e suas 30 figuras no Theatro João Caetano

Conforme temos annunciado, chega hoje ao Rio de Janeiro, pelo "Almanzora", a Companhia de Charlie Rivels, que, contratada pela Empresa N. Viggiani, deverá estrear na proxima quarta-feira, em espectaculos por sessões.

Charlie Rivels, proprietario e director da companhia, é um artista do music-hall internacional, na sua parodia acrobatica de Charlie Chaplin.

A estréa da companhia será feita com um programma sob forma de revista, em dois actos.

O titulo é "Que lindo!", que acaba de deixar o cartaz do Teatro Buenos Aires, em Buenos Aires, após mais de 200 representações.

OPERETA A PREÇOS DE CINEMA NO CARLOS GOMES

Considerando a predilecção do nosso publico pelos espectaculos de opereta viennense, a Comanhia Brasileira de Operetas Viennenses de que são principaes elementos a soprano Maria Amorim e o tenor Vicente Celestino, resolveu apresentar-se no Theatro Carlos Gomes, na sexta-feira proxima, com a opereta "Sonho de Valsa" e realizar os seus espectaculos ao preço "cinematographico" de quatro mil réis a poltrona.

O elenco da Companhia Brasileira de Operetas Viennenses conta antistas como Maria Amorim, Céo da Camara, Isabel Ferreira, Gaby Falcone, Julia Vidal, o tenor Pedro Celestino, Manoelino Teixeira, João Celestino, Amadeu Celestino e Arthur Sanches e Gin de Almeida.

Os bilhetes para o espectaculo da estréa, sexta-feira, 31, serão postos á venda desde quarta-feira, 29 do corrente.

"A CIDADE PRENDE..."

Na proxima semana na Casa do Caboclo

Hoje é o ultimo domingo de "Sol da nossa terra", pela Casa do Caboclo, que a representa ha quasi um mez.

Na semana que hoje começa irá á scena "A cidade prende...", e o original que Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho escreveram, com a intervenção de Jurema de Magalhães, Matinhos, Emma D'Avila, Apolo Corrêa, Marchell, Antonietta Mattos, Antonia Marzulo, Lizete D'Avila, Vera Prado, Diamantina Gomes, Arthur Costa, Fred, França e Ubirajara.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.15 horas — Hora de Bangú, Campo Grande e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora com Aldo Ardinghi (tenor) e a Orchestra de Dansa de Guy Lombardo.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora com Waldimir Horowitz (pianista) e Efrem Zimbalist (violinista).
Ás 12.30 horas — Quarto de hora com Rosa Ponselle (soprano), Gigli (tenor) e Maria Jeritza (soprano).
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de operetas.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Josephine Baker (cançonetista) e o Quintetto Vocal "Five Songs".
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com os jazzs symphonicos de Paul Whiteman e Duke Ellington.
Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa": Scenas dos 1º e 2º actos da opereta de Carl Millocker, "O estudante pobre", com cantores da Opera de Berlim e Orchestra Symphonica, sob a regencia de Herman Weigert.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora da P.R.G.3": I — Bach: "Fuga em sol menor", pela Orchestra de Philadelphia, sob a direcção de Stokowski. II — Pergolèse: "Nina", cantado por Tito Schipa. III — Chopin: "Ballada em sol menor", executada por Alfred Cortot (pianista). IV — Schumann: "Vozes da floresta", cantado por Lotte Lehmann (soprano). V — Mendelssohn: Ouverture, "A gruta de Fingal", pela Orchestra Symphonica, sob a direcção de Adrian Boult.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café; programma de musica popular: Nejde Barros, Bando da Lua, Regional.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, C. C. de Menezes, Conjunto de Jazz.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de canções com George James, Arnaldo Estrella.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica popular: Bando da Lua, Neide Barros, Regional.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de canções com Olga Pragner Coelho.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Heloisa Vasconcellos, Carolina, Conjunto de Jazz, Bando da Lua.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de solistas: George James, Arnaldo Estrella, Heloisa Vasconcellos.
Ás 21.30 horas — Quarto de canções com Olga Pragner Coelho.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Heloisa Vasconcellos, Bando da Lua, Carolina.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro: quarto de hora de solistas: George James, Heloisa Vasconcellos, Arnaldo Estrella.
Ás 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, C. C. de Menezes, Heloisa Vasconcellos, Conjunto de Jazz.
Ás 22.30 horas — Quarto de hora de solistas: George James, Arnaldo Estrella, Heloisa Vasconcellos.
Ás 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: solo de pistão por Chiquinho, Walter Jimmy, Conjunto de Jazz, C. C. de Menezes.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho papão", ás 15,20 e 22 horas.

PHENIX — "Sol de nossa terra", ás 15, 16.45, 19.30 e 21.30 horas.

MUSICA

OS DIRECTORES DE ORCHESTRA DA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL A INAUGURAR-SE NO DIA 31

O quadro de regentes que nos vae apresentar a proxima temporada lyrica do Municipal, a inaugurar-se no dia 31 do corrente, é o seguinte: Angelo Questa, Umberto Berrettoni, Singer, Spedini e Mario Rossini.

O primeiro, maestro Angelo Questa, que ha já varios dias se encontra na nossa capital ultimando os ensaios da orchestra do Municipal no preparo das varias operas a serem cantadas, é um dos mais autorizados concertadores e directores de orchestra da Italia; é talvez, entre os jovens que appareceram depois da guerra no mundo lyrico italiano o mais apreciado pelo seu raro talento. Ha tres annos que elle é director geral dos espectaculos e 1º director de orchestra do Theatro Carlo Felice de Genova, um dos theatros italianos de maior tradição artistica. Já actuou em varias temporadas officiaes do Theatro Colon de Buenos Aires, compartilhando da concertação das principaes operas com Marinuzzi e Serafim.

Ainda recentemente, por occasião da ultima temporada italiana, foi escolhido pelo proprio autor para ensaiar e dirigir a estréa da nova opera "Giulio Cesare", do compositor Francisco Mulipiero, opera essa que obteve successo sob a sua direcção e que por elle proprio será dirigida no Municipal.

Umberto Berrettoni, tambem nosso conhecido pela sua actuação na temporada do anno passado, é um nome consagrado em varios theatros lyricos italianos e compartilhará com o maestro Questa da direcção de varias operas do repertorio.

Os maestros Singer, Spedini e Mario Rossini completam o conjunto de regentes da proxima temporada lyrica.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Nos dias 1, 8, 22, 29 de agosto e 5 de setembro, o prof. Vincenzo Spinelli realizará cinco conferencias sobre a musica italiana, abrangendo toda a historia da arte musical naquelle paiz desde o Renascimento até a época contemporanea.

Illustrando a sua conferencia, far-se-ão ouvir alguns musicistas brasileiros.

ESPERADO PELO "GENERAL OSORIO" O PROFESSOR ROGERIO DE FARIA

BAHIA, 25 (A. M.) — E' esperado pelo transatlantico allemão "General Osorio" o professor Rogerio de Faria, da Faculdade de Direito que representou o estado da Bahia no Congresso de Direito Judiciario.

PALACIO

TELEPHONE: 24-1920

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10 20

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SHIRLEY TEMPLE

GUY KIBBEE — SLIM SUMMERVILLE
— em —

O ANJO DO PHAROL
(CAPTAIN JANUARY)
Direcção de DAVID BUTLER
DIAS DE CIRCO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 24-4033

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

A SEREIA DO ALASKA
(KLONDIKE ANNIE)
com

MAE WEST
VICTOR MACLAGLEN
NO MUNDO ENCANTADO — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0097

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O testamento do Dr. Mabuse
Um film de FRITZ LANG — Versão franceza
(Improprio para menores)
— com —

JIM GERALD
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 24-3200

Horario: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.

A RKO RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

NA PISTA DA VIUVA
— com —

BERT WHEELER — ROBERT WOOLSEY

METROTONE NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-6098 E 27-6099

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FRED BARTHOLOMEW
VICTOR MAC LAGLEN
em

SOLDADO MERCENARIO
"SENHORITA BORRALHEIRA" — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.
Só na matinée — RAINHA DO SERTÃO — 5° e 6° episodios.
Amanhã: — "CALMA, PESSOAL" e "CAMINHOS DO OESTE".

GLADYS SWARTHOUT
A "estrella" da Opera Metropolitana de Nova York

JOHN BOLES
O artista victorioso dos "music-hall"

No mesmo programma:
YASCHA BUNTCHUK e sua orchestra, em THEMAS MUSICAES MOSCOVITAS

— em —

ROSA DO RANCHO
(ROSE OF THE RANCHO)

AMANHÃ ODEON

No Programma
CHARLIE CHAPLIN
em
O VAGABUNDO

Anne SHIRLEY em

O ANJO da RIBALTA
"Chatterbox"

com PHILLIPS HOLMES
Edward Ellis

Na sua alma de MENINA-quasi-MULHER floria aquelle Sonho... E, esse Sonho ao desabrochar em realidade, lhe trouxe a amargura da primeira desillusão...

GLORIA AMANHÃ

CORRETORES

Para negocio vantajoso, precisam-se rapazes activos e honestos. — Tratar na rua 13 de Maio, 33 e 35 — 3.° and., com o sr. Affonso, das 9 ás 10, diariamente, de manhã.

Vermes? "Homeovermil"

Effeito seguro e rapido: gosto agradavel e dóse minima; preparação homoeopathia isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de De Faria & Cia.
RUA DE S. JOSE', 74 — RIO
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

AMANHÃ
GEORGE RAFT
— em —
LEI DO DESTINO

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes . . 1$700

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

AMANHÃ
Aconteceu numa tarde chuvosa

POLTRONAS . . 4$400
ESTUDANTES . . 2$200

UM DUETTO DE ELEGANCIA!

Ella, riquissima, elegante, linda... e casada!!!

Elle, pobre, mas amante ardente e audaz!!

Rosalind RUSSELL
GEORGE RAFT

LEI DO DESTINO

VIRAM-SE... CERTAMENTE GOSTARAM-SE... MAS COMO FAZER... SI ELLA ERA CASADA? TUDO ISSO TINHA QUE ACONTECER... ERA A LEI DO DESTINO!!!...

Producção de DARRYL ZANUCK AMANHÃ **REX**

VAE INSPECCIONAR A E. F. BAHIA E MINAS

O Ministerio da Viação mandou proceder a uma inspecção geral na E. F. Bahia e Minas, desmembrada da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, designando para a missão o engenheiro Augusto Paranhos Fontenelle.

PARISIENSE - Hoje

CONRAD VEIDT em
O Rei dos Condemnados
(Imp. p|crianças até 10 annos)
RANDOLPH SCOTT em
NOIVADO NA GUERRA
DOMINADOR DAS SELVAS
(11° e 12° eps.) — NACIONAL
Amanhã: — A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR - NOITE TRIUMPHAL — AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR 1° e 2° eps., inicio) — NACIONAL

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37-5.°. 3as., 5as., e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-5013. Cons.: 22-6156.

O JORNAL
• COUPON •
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
• COUPON •
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 5$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639

HOJE
UMA ILHA DE JAVA
UNIVERSAL
MIMI
UFA
Cachoeira de Paulo Affonso
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE
METROPOLITAN
FOX
ANCHIETA, O SANTO DO BRASIL
D. F. B.

CINE CATUMBY
Phone 22-8681

HOJE
Favella dos meus Amores
D.F.B.
CONQUISTADOR AUDAZ
SO' NA MATINE'E
UNIVERSAL

Cine Guarany
Phone 22-9435

HOJE
AS CRUZADAS
PARAMOUNT
O PREMIO THERMAL
D.F.B.

OS EMPREGADOS DE HOTEIS EQUIPARADOS AOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que torna extensivo aos empregados de hoteis e estabelecimentos annexos os dispositivos da legislação social attinentes aos empregados do commercio.

BOTAFOGO E VASCO DISPUTARÃO UM MATCH DE ALTA IMPORTANCIA

O SÃO CHRISTOVAO LUTARÁ NA RUA FERRER

2da. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936 — N. 5.248

Marcellino Perez e Callocéro, na redacção d' O JORNAL, ao lado de um dos nossos companheiros

HABITUADO

ao jogo brasileiro

Marcelino Pérez traça a differença entre a acção dos médios no Brasil e no Uruguay

UM FOOTBALL QUE SATISFAZ

MARCELINO Perez confirmou plenamente a fama que gozava no Uruguay, de grande amigo dos brasileiros. Pelo seu trato, pela maneira cordial e despretenciosa com que recebe os que delle se aproximam, vê-se logo que o ex-médio directo do Nacional sente-se perfeitamente á vontade no nosso ambiente, como se a elle já estivesse perfeitamente habituado.

Tal facto talvez seja devido ao intimo convivio que Marcelino sempre manteve com os jogadores brasileiros que têm estado no Uruguay, os quaes delle sempre trouxeram a melhor das impressões.

Dahi parecer que, quando se fala com Perez, somos já antigos conhecidos.

E hontem, quando o recebemos em nossa redacção, mais essa opinião se firmou.

Na palestra que com elle mantivemos, ouvimos muita coisa interessante sobre o que pensa o actual defensor vascaino do football brasileiro.

ESTRANHANDO A DIFFERENÇA DE PADRÃO

Mercelino diz-nos que observou differenças fundamentaes entre o padrão de jogo brasileiro e uruguayo, principalmente no tocante á acção da defesa.

(Conclue na 8ª pagina)

Fugindo

á derradeira collocação

O Olaria, em seu campo, combaterá o Madureira

AS DUAS EQUIPES

O OLARIA vae tentar, contra o Madureira, na "cancha" da estação "Pedro Ernesto", a conquista do seu primeiro triumpho. Este anseio dos alvi-celestes alliado ao desejo dos visitantes, que uma vez victoriosos terão definida a supremacia do seu quadro nos suburbios, promette restituir ao match o interesse local, já que a potencialidade das turmas e sua situação na tabella importaria em classifical-o como secundario.

Realmente, tão só este caracter torna o prelio do campo da rua Candido Silva algo interessante.

Ha algum equilibrio de forças, mas o Madureira, forçoso é reconhecer, se perfila favorito, dadas as exhibições

(Conclue na 8ª pagina)

Phase do primeiro match entre paulistas e gaúchos, vendo-se Jurandyr aparando um violento tiro de Lorro

O TITULO MAXIMO

do soccer brasileiro em disputa por 2 scratches possantes

A DERROTA DOS PAULISTAS CLASSIFICARIA OS GAUCHOS DEFINITIVAMENTE

NO stadium palestrino as selecções do Rio Grande do Sul e de São Paulo vão disputar, na tarde de hoje, a segunda prova da melhor de tres, final do Campeonato Brasileiro de Football, certamen de indiscutivel interesse e que a C. B. D., cumprindo seu programma, realiza annualmente.

A nova organização do certamen e as victorias dos gaúchos sobre os cariocas, bem como o revés que impuzeram aos paulistas, no primeiro confronto, trouxe á jornada desta tarde, no Parque Antarctica, um panorama sensacional.

Toda a espectativa é de que a partida, da qual poderá surgir o novo campeão brasileiro, constituirá um espectaculo na accepção do terreno.

A SITUAÇÃO DOS DISPUTANTES

Triumphadores no match de Porto Alegre, os gaúchos pisarão o gramado com a vantagem de dois pontos. A ella os bandeirantes oppõem o valor proprio de mestres do football nacional e os factores campo e assistencia.

Um empate determinará a prorogação de trinta e mais trinta minutos. Persistindo a igualdade no "placard", cada "esquadrão" terá um ponto. A despeito da vantagem que em tal hypothese terão os gaúchos (tres pontos contra um), dado o precedente estabelecido na melhor de tres dos cariocas, será certamente realizado o terceiro match, em nossa capital.

OS PAULISTAS CONFIAM

Tim, o novo atacante de S. Paulo, falando á reportagem sportiva paulistana, manifestou-se pela vi-

(Conclue na 8ª pagina)

PERIGOSO

o compromisso que cabe ao club branco

O Bangú, em seus dominis, é sempre respeitavel

Haverá surpresa?

A TABELLA official do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana determina, para hoje, a partida entre o Bangu' e o São Christovão.

O choque entre os dois quadros, que promette ser um dos melhores do dia, será travado no campo da rua Ferrer.

O São Christovão occupa a privilegiada posição de "leader" da tabella e certamente empregará todos os seus recursos technicos para triumphar sobre o seu valoroso contendor, afim de que não venha a descer da posição.

A equipe dos alvos está bem constituida e em excellente forma, como deu expressiva demonstração com a sua victoria sobre a poderosa esquadra do Botafogo F. C. e para o embate de hoje apresentar-se-á completo e com a constituição costumeira.

O Bangu', por sua vez, entrará em campo com os seus novos elementos, disposto a impor-se de modo nitido ao São Christovão, para fugir do ultimo posto da tabella.

O quadro está bem treinado e deverá, certamente, fazer excellente figura no prelio de hoje.

A população de Bangu' e cercanias accorrerá em grande massa ao campo da rua Ferrer com toda a certeza, para assistir ao embate que está fadado a ser renhido e muito interessante.

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros entrarão em campo assim constituidos:

BANGU' — Zézé; Mario e Virada; Brilhante, Paulista e Vavau; Mario II, Ladislau, Carolla, Antoninho e Dininho.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

(Conclue na 8ª pagina)

Russinho, "crack" botafoguense

Cracks

do Botafogo desfilam impressões

Ha muita fé e grande enthusiasmo entre os campeões

"O Vasco tombará"

O Botafogo dará, na tarde de hoje, um passo definitivo para a sua situação na temporada que corre. Tendo até agora apparecido com pouco destaque, o gremio da rua General Severiano terá que reagir de fórma bastante productiva para não se ver alijado a um plano de inferioridade no conceito de seus companheiros de entidade. E a sua numerosa torcida aguarda o cotejo de hoje com o Vasco, com um certo receio, não só por serem os cruzmaltinos os seus maiores adversarios, como tambem por temer que as probabilidades que seu club tem de rehaver o perdido se tornem ainda mais problematicas. Dahi a ansiosa espectativa que o embate desperta nos meios footballisticos.

Mas, pelo que os botafoguenses declaram ao reporter, a impressão que se tem é de que elles aguardam serenamente o resultado do jogo, que esperam seja a seu favor.

— "A partida com o Vasco servirá para marcar uma nova éra nas nossas actividades deste anno — dizia Octacilio. Iremos agora iniciar a nossa grande offensiva para recuperarmos o terreno perdido até agora. Causas varias haviam influido decisivamente nas nossas actuações, mas o Botafogo que amanhã se apresentará, será um outro, muito differente. Reagiremos de fórma convincente, como o impõe as

(Conclue na 8ª pagina)

EM CHOQUE OS DOIS GIGANTES CEBEDENSES

A grande esquadra do Vasco da Gama, que passará esta tarde pelo compromisso mais difficil

PREPARADOS

com cuidado, Botafogo e Vasco farão uma grande partida

LOCAL: RUA GENERAL SEVERIANO

ASSIM como Fla-Flu, o encontro entre Vasco e Botafogo constitue uma tradição do sport carioca. Ha muitos annos, a rivalidade entre os dois clubs que hoje mantêm o prestigio da entidade official, foi observada, e até hoje não se definiu ainda a superioridade de nenhum dos contendores.

O que se verifica entre Vasco e Botafogo é o mesmo que constitue o apanagio dos tradicionaes combatentes entre selecções paulistas e cariocas.

Lutam constantemente, duas, tres, quatro vezes por anno, e nunca chegam a uma conclusão sobre para que lado pende a maior efficiencia.

Assim tem sido entre Botafogo e Vasco, e é precisamente o que attrae o interesse da torcida, desta vez mais intensamente, porque se sabe estarem em jogo dois pontinhos que, se para o Vasco são preciosos, para o Botafogo serão indispensaveis.

Contando já quatro pontos perdidos, emquanto o Vasco permanece invicto, o Botafogo sente a necessidade de vencer, esta tarde, não só pelo effeito material, como tambem pelo valor moral, que é do que mais necessita sua equipe, no momento.

Realizando-se a partida em General Severiano, acreditam os superticiosos que a victoria do Vasco será certa. Nunca, pelo menos, o Botafogo venceu o gremio negro em seu terreno. Os campeões affirmam, porém, que o encanto já nã oexiste, e revelam uma confiança impressionante em suas possibilidades.

Outra attracção do match desta tarde será o reapparecimento do veterano Nilo no esquadrão botafoguense. Nilo treinou magnificamente e ainda poderá ser um inimigo terrivel para o quadro de Rey.

Diversos motivos existem, pois, para justificar o excepcional interesse que se verifica em torno da grande pugna que se ferirá, esta tarde, no gramado da rua General Severiano.

OS DOIS TEAMS

Para essa partida importante, deverão entrar em campo as duas esquadras seguintes:

(Conclue na 8ª pagina)

NA PISCINA DO BOTAFOGO

a Liga Carioca de Natação realiza hoje o seu 1.° Concurso de Inverno

No interessante confronto tomam parte oitenta e quatro nadadores infantis, juvenis e aspirantes — Como estão divididos por clubs e categorias — O programma

Com um programma pleno de attrictivos, a Liga Carioca de Natação fará realizar, hoje, pela manhã, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 1.° Concurso de Inverno, destinado aos nadadores petizes, infantis, juvenis e aspirantes, classificados pelo Departamento Medico da modelar entidade.

Ao tomar em consideração a idade physiologica do nadador, pela applicação da tabella de Christian, o Departamento Medico da entidade especializada, que está actualmente sob a direcção do dr. Waldemar Areno, teve opportunidade de, pela primeira vez no sport aquatico do Brasil, lançar o criterio da selecção de valores pelos dados obtidos com as suas performances, a exemplo do que ha muito se faz nos Estados Unidos. Para isso foi estudada e organizada a tabella que, junta á de Christian, tem por escopo fundamental facultar o desenvolvimento integral das capacidades technicas e funccionaes dos nadadores, dentro do principio são e elevado de desenvolver o physico e aprimorar o estylo, para attingir a mais perfeita harmonia das respectivas funcções.

OITENTA E QUATRO CONCURRENTES

Nada menos do que oitenta e quatro gurys e guryas participarão do interessante certamen de hoje. Estão elles distribuidos na seguinte ordem:

Fluminense	25
Tijuca	22
Gragoatá	21
Botafogo	10
Flamengo	6
Total	84

DIVISÃO POR CLASSE

Estes clubs fazem-se representar pelas classes abaixo, com o seguinte numero de concurrentes:

Meninas-Petizes

C. R. do Flamengo	1
Fluminense F. C.	2
Grupo de Regatas Gragoatá	1
Tijuca Tennis Club	1

Meninas-Infantis

C. R. Botafogo	1
Fluminense F. C.	1
Grupo de Regatas Gragoatá	2
Tijuca Tennis Club	1

Meninas-Juvenis

C. R. Botafogo	1
C. R. do Flamengo	1
Fluminense F. C.	3
Grupo de Regatas Gragoatá	3
Tijuca Tennis Club	1

Meninos-Petiz

Fluminense F. C.	1
Grupo de Regatas Gragoatá	2
Tijuca Tennis Club	1

Infantis

C. R. Botafogo	3
C. R. do Flamengo	1
Fluminense F. C.	2
Grupo de Regatas Gragoatá	2
Tijuca Tennis Club	4

Juvenis-Juniors

C. R. Botafogo	2
C. R. do Flamengo	1
Fluminense F. C.	8
Grupo de Regatas Gragoatá	4
Tijuca Tennis Club	4

Juvenis-Seniors

C. R. Botafogo	1
Fluminense F. C.	5
Grupo de Regatas Gragoatá	4
Tijuca Tennis Club	5

Aspirantes

C. R. Botafogo	2
C. R. do Flamengo	2
Fluminense F. C.	3
Grupo de Regatas Gragoatá	3
Tijuca Tennis Club	5

O PROGRAMMA

O programma desse concurso é o seguinte:

1.ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas.
2.ª prova — 50 metros, petizes, nado livre.
3.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado de costas.
4.ª prova — 50 metros, juvenis juniors, nado de costas.
5.ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado livre.
6.ª prova — 50 metros, juvenis-seniors, nado de costas.
7.ª prova — 50 metros, juvenis-seniors, nado de costas.
7.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado livre.
8.ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de costas.
9.ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito.
10.ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito.
11.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado de peito.
12.ª prova — 100 metros, juvenis, juniors, nado de peito.
14.ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado de peito.
15.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito.
16.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado livre.
17.ª prova — 50 metros, infantis, nado livre.
18.ª prova — 50 metros, petizes, nado de costas.
19.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado livre.
20.ª prova — 50 metros, juvenis juniors, nado livre.
21.ª prova — 200 metros, juvenis, seniors, nado livre.
22.ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado de costas.
23.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de costas.
24.ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de peito.

"CAMPEÃO" E "CAMPISTÃO"

escrevem de Berlim, para "O JORNAL"

"Uma esperança grande nos acalenta, a de fazermos algo que corresponda á confiança de todos dahi" — dizem os dois remadores do Internacional

SAITO SEMPRE AMIGO DOS BRASILEIROS

A dupla do Internacional de Regatas, "Campeão" e "Campistão"

(Por Affonso Celso e Eduardo Lehmann)

SCHLOSS KOPENICK Berlim, 14 de julho — (Especial para os "Diarios Associados") — Nas poucas linhas que seguem abaixo, queremos dizer para os leitores de O JORNAL as impressões que tivemos e estamos tendo desta formidavel terra que é a Allemanha.

Não podemos ser muito explicitos porque a grandiosidade do panorama olympico que aqui se descortina no momento difficilmente dá opportunidade para se dizer por palavras toda a sua enormidade.

De Berlim só após as olympiadas poderemos falar, que é justamente quando iremos visitar essa grande cidade. Os treinos severos a que estamos sujeitos deixa-nos apenas algumas horas de liberdade por dia, ás quaes servem-nos para passear aqui na Villa Olympica que por si só constitue uma obra digna dos maiores louvores. Tudo aqui é grande e ao ar livre é uma obra formidavel, causa admiração geral. O theatro Possue assentos para vinte mil pessoas, sendo que em qualquer logar onde se esteja ouve-se perfeitamente como se estivesse dentro do palco.

A piscina é simplesmente phantastica. Possue accomodações para alguns milhares de espectadores. A torre de saltos está localizada no lado em tanque separado, porém disposta de forma a ser assistida pelas mesmas pessoas que estão dentro da piscina.

O "stadium" propriamente dito é um "colosso". A gente lá dentro delle desapparece. Só o facto de lembrarmo-nos que teremos de desfilar no dia da abertura diante de algumas centenas de milhares de espectadores de todo mundo, causa calafrio.

Saito continua sendo o mesmo amigo dos brasileiros. Elle aqui se encontra com a delegação de seu paiz e sempre que póde vem até junto de nós. Aliás os japonezes são os nossos companheiros aqui.

Treinamos com afinco pela manhã e á tarde. Vontade não nos falta e nada nos faz esmorecer. Uma grande esperança nos acalenta e a todos os brasileiros que aqui estão com o mesmo fito que nós: a de fazer algo que corresponda a confiança de todos dahi. Certos poderão estar de que daremos tudo pela defesa das côres do Brasil.

Estamos alojados desde o dia 1 no Castello de Kopenick, onde passamos uma vida admiravel. Campeão que havia adoecido ao chegar aqui devido a ter estranhado a "bóia" já está bom.

Confiamos em Deus de que continuaremos até o final com a mesma disposição de espirito.

DUAS TENTATIVAS

Lygia, nos 500 metros livres, e Nylza, nos 400 metros, de costas

A natação carioca possue uma serie de nomes que lhe emprestam valor e respeito em face dos outros centros desportivos do paiz, onde o elegante e salutar sport é praticado tambem com bastante intensidade. Entre os nomes que lustram os meios natatorios da metropole os de Lygia Cordovil e Nylza da Rocha Lemos occupam logar de destaque.

Effectivamente, as duas jovens e graciosas nadadoras, têm trazido não só para as cores citadinas, mas do proprio Brasil, uma serie de triumphos notaveis. No cartel das duas nadadoras, remontam victorias soberbas de repercussão continental, principalmente no de Lygia, uma das grandes esperanças da natação brasileira.

Aproveitando a realização do concurso de inverno, a ser levado a effeito amanhã, na piscina do C. R. Botafogo, a Liga Carioca de Natação, promotora do referido certamen, convidou-as para se exhibirem numa prova extra. Aproveitando a opportunidade e o magnifico estado technico em que se encontram, tentarão estabelecer novos "records" nas especialidades natatorias a que se dedicam.

A TENTATIVA DE LYGIA

Lygia Cordovil nadando ha dias na piscina de seu club, por occasião do Concurso de Outomno, conseguiu marcar para os 500 metros livres o tempo de 7'25", superando assim a marca da joven nadadora argentina Ignes Milborg, que era de 7'37".

Não póde, no emtanto, sua marca ser tomada em consideração devido a não ter sido a tentativa annunciada tres dias antes como mandam as leis da FINA. Desta vez, espera Lygia ultrapassar este feito e se approximar o maximo possivel da marca mundial.

A ESPERANÇA DE NYLZA

Nylza dedicou-se á natação ha menos tempo que sua amiguinha Lygia.

E' ella uma excellente nadadora de costas. De dia para dia sua forma e seus aperfeiçoamentos mais se aprimoram. Actualmente defende as cores do Fluminense F. C.

Nylza vae tentar na competição de domingo estabelecer o "record" carioca de 400 metros nado de costas, que não existe ainda. Não é de se exaggerar no emtanto que consiga ella mais alguma coisa do que isto, e supere a marca continental ora em poder da nossa patricia Sieglinda Lenk, com o tempo de 6'32".

OS MELHORES TEMPOS

marcados na America do Sul

De 35 records, 3 são argentinos e os restantes brasileiros

A estatistica abaixo demonstra perfeitamente o quanto está adiantada a natação brasileira.

Nos trinta e cinco melhores tempos marcados até hoje, apenas tres não pertencem ao Brasil, estão na Argentina. Dos brasileiros, vinte e nove são da Federação Brasileira de Natação e tres da C. B. D. marcados todos tres por Piedade Coutinho, a grande esperança da natação brasileira.

Piedade Coutinho, a "nageuse" n.° 1 do Brasil, em companhia de Isa Alves

HOMENS — NADO LIVRE

100 metros — Alberto Zorrilla, 1'00"6 — Argentina.
200 metros — Manoel da Rocha Villar, 2'17"8 — Brasil.
300 metros — Manoel da Rocha Villar, 3'38"6 — Brasil.
400 metros — Manoel da Rocha Villar, 4'38"4 — Brasil.
500 metros — Manoel da Rocha Villar, 6'27"6 — Brasil.
800 metros — Manoel da Rocha Villar, 10'29"8 — Brasil.
1.000 metros — Manoel da Rocha Villar, 13'37" — Brasil.
1.500 metros — Manoel da Rocha Villar, 20'12"8 — Brasil.

NADO DE PEITO

100 metros — Edgard Barbosa Arp, 1'12"6 — Brasil.
200 metros — Antonio Luiz dos Santos, 2'49" — Brasil.
400 metros — Antonio Luiz dos Santos, 6'02"6 — Brasil.
500 metros — Antonio Luiz dos Santos, 7'48" — Brasil.

NADO DE COSTAS

100 metros — Benevenuto M. Nunes, 1'12"8 — Brasil.
200 metros — Benevenuto M. Nunes, 2'37 — Brasil.
400 metros — Benevenuto M. Nunes, 5'36"2 — Brasil.

REVEZAMENTO — NADO LIVRE

4x100 metros — Tahier — Peper — Rocca — Pauello, 4'09"2 — Argentina.
4x200 metros — Villar — Leonidas — Isaac — Benevenuto, 9'23"4 — Brasil.

REVEZAMENTO — 3 NADOS

3x100 metros — Mornes — Santos — Villar, 3'35" — Brasil.

MOÇAS — NADO LIVRE

100 metros — Jeanette Campbell, 1'08" — Argentina.
200 metros — Piedade Coutinho, 2'35"8 — Brasil.
300 metros — Piedade Coutinho, 4'00"6 — Brasil.
400 metros — Piedade Coutinho, 5'31"2 — Brasil.
500 metros — Lygia Cordovil, 7'25"2 — Brasil.
800 metros — Lygia Cordovil, 12'54"2 — Brasil.
1.000 metros — Lygia Cordovil, 16'12" — Brasil.
1.500 metros — Lygia Cordovil, 24'19"8 — Brasil.

NADO DE PEITO

100 metros — Maria Lenk, 1'24"2 — Brasil.
200 metros — Maria Lenk, 3'05"2 — Brasil.
400 metros — Maria Lenk, 5'34" — Brasil.
500 metros — Maria Lenk, 8'22"8 — Brasil.

NADO DE COSTAS

100 metros — Sieglinda Lenk, 1'21" — Brasil.
200 metros — Sieglinda Lenk, 2'59"2 — Brasil.
400 metros — Sieglinda Lenk, 6'32"8 — Brasil.

REVEZAMENTO — NADO LIVRE

4x100 metros — Scylla — Helena — Sieglinda e Maria Lenk, 4'59"7.

REVEZAMENTO — 3 NADOS

3x100 metros — Helena — Sieglinda e Maria Lenk, 4'03"8 — Brasil.

A grande festa juvenil de hoje em Paquetá

FÉ EM DEUS E ONZE PERNAMBUCANOS NA PROVA PRINCIPAL

Uma interessante tarde sportiva será proporcionada, hoje, á população da Ilha do Governador.

Effectuar-se-á, no campo do Tupy F. C., a esperada festa juvenil organizada pelo "sportsman" Durval Barbosa, em obediencia ao seguinte programma:

1.ª prova, em homenagem ao sr. Abilio Rodrigues, ás 9 horas. — Infantis Tamoyos x Palmeiras.

2.ª prova, em homenagem ao sr. Eduardo Figueirêdo, ás 11.30 horas — Juvenis Eulina x Castilhos.

3.ª prova, em homenagem a senhora Adelaide Figueirêdo, ás 12.30 horas.
horas — Juvenis Onze Veteranos x S. C. Conceição.

4.ª prova, em homenagem á "Vanguarda", ás 14 horas. — Astro F. C. x Praia da Guarda F. C.

5.ª prova — honra — em homenagem ao "Jornal dos Sports", ás 16 horas — Fé em Deus x Onze Pernambucanos.

Todas as provas são em disputa de artisticos bronzes footballers.

Os clubs que passarem maior numero de tombolas, receberão os bronzes "Tupy" e "Bhering" (1.° e 2.° logares).

Brasileiros e Argentinos

treinam activamente em Berlim

Maria Lenk, seria ameaça á prova de 100 metros nado de peito — Saito e os brasileiros — A camaradagem dos sul-americanos —

VILLA OLYMPICA, julho 20 — Correspondencia aérea especial para O JORNAL — Os athletas estrangeiros que estão alojados na Villa Olympica começam a intensificar os preparativos a que se entregam. E' um espectaculo verdadeiramente surprehendente assistir-se logo que desponta o dia alguns milhares de jovens de todas as nacionalidades, de ambos os sexos, entregarem-se a severos treinos, os quaes, longe de os castigarem, fazem-nos aprimorar suas qualidades e mais ainda, estarem sempre de bom humor e dispostos para tudo.

NA PISCINA OLYMPICA

O local onde as centenas de jornalistas de todos os paizes do mundo, que se encontram aqui, preferem estar, é na grandiosa piscina olympica. Alli ficam horas interminaveis apreciando os novos tritões e nereidas ensaiando. São voltas que fazem na piscina umas atrás das outras, e nas bordas, os technicos e treinadores, chronometro em punho, lapis e pequenos "carnets", munidos de megaphones, ditam-lhes ordens no sentido de corrigir qualquer falha ou mesmo no simples cuidado de incentival-os.

BRASILEIROS E ARGENTINOS

Até aqui longe, brasileiros e argentinos estão unidos. Os componentes das duas delegações se comprehendem admiravelmente. Aliás, muitos delles já são velhos conhecidos.

Hontem, Jeannette Campbell, a admiravel nadadora argentina, treinou justamente com algumas brasileiras. A agua está apparentemente menos fria, isto porque ellas já se acostumaram mais com a temperatura baixa.

Maria Lenk, Helena Salles e Sieglinda Lenk exercitaram-se acompanhadas por Jeanette. Fizeram muito exercicio após terem dado alguns "tiros". Não se conseguiu saber os tempos certos que foram marcados, porém, segundo póde se deprehender do contentamento dos treinadores brasileiros e argentinos, Maria Lenk e Jeanette fizeram tempos superiores aos alcançados em seus paizes.

Saito, o grande technico que aqui está como acompanhante da delegação japoneza, e que já esteve no Brasil, presta aos brasileiros a assistencia que póde, de accordo com as normas olympicas. Elle, hontem, esteve falando a alguns nadadores brasileiros, inclusives a Villar, Benevenuto, Maria e Sieglinda Lenk.

Segundo consegui apurar, a nadadora paulista é uma das mais sérias concurrentes á prova dos 100 metros, nado de peito, onde ahi no Rio fez um tempo excepcional.

O ALOJAMENTO DOS SUL-AMERICANOS

Os athletas sul-americanos estão alojados numa ala da Villa Olympica. Os brasileiros moram na "Casa Muenster"; os argentinos, na "Casa Essen"; os bolivianos e chilenos, na "Casa Bochum", e assim por deante. Esses nomes são de grandes cidades da Allemanha.

O Onze Pernambucanos F. C. tem novo cobrador

A thesouraria do Onze Pernambucanos F. C. avisa, por nosso intermedio, a todos os associados, que foi nomeado para exercer as funcções de cobrador do club o sr. Lydio Mauricio dos Santos e ao mesmo tempo avisa, outrosim, aos socios em atrazo, que o prazo de quitação terminará, improrogavelmente, no dia 15 do proximo mez.

O campo official do S. C. Portugal-Brasil

Para disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, a directoria do S. C. Portugal-Brasil officiou á Federação Metropolitana designando o campo do S. C. Cocotá, na Ilha do Governador.

O programma da 3.a regata da entidade especializada

O conselho de remo da Liga Carioca de Remo, approvou hontem o programma da 3ª regata official desta anno, o qual está assim organizado:

1º pareo — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.
2º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Single scull trincado.
3º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos.
4º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Double sculls trincados.
5º pareo — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 remos — c|p.
6º pareo — 2.000 metros — Juniors — Double sculls.
7º pareo — 2.000 metros — Juniors — Prova Classica Cmte. Midosi — Out-riggers a 4 remos — c|p.
8º pareo — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers a 8 remos.
9º pareo — 2.000 pareos — Seniors — Out-riggers a 2 remos — c|p.
10º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos — c|p.
11º pareo — 2.000 metros — Seniors — P. C. Prefeitura Municipal — Out-riggers a 4 remos — s|p.

Os dirigentes do Concurso de hoje

Para o controle technico do concurso foram escalados os seguintes officiaes: arbitro — Luiz Alves de Lima; juiz de saida — Carlos Reis Junior; juize sde raia — Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos; juizes de chegada — José Felizardo Netto, Gastão Bailly e Mario Miotinho Neiva; chronometristas — Ariel Tavares, Max Hepsold, Anchyses Carneiro Lopes e Alvaro Sá; annotador — Almir Pacheco; medico — dr. Waldemar Areno speaker Carlos Moreira.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes aquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

A 9 DE AGOSTO jogará em Minas a Portugueza de S. Paulo

O AMERICA SERA' O ADVERSARIO DO CAMPEÃO DA APEA

BELLO HORIZONTE, 25 — (O JORNAL) — O America esteve, ha tempos, em negociações com a Portugueza de São Paulo, visando trazer a esta capital aquelle poderoso conjunto paulista.

Se bem que orientadas com interesse, as "demarches" não attingiram, naquella epoca, a um resultado satisfatorio.

Detalhes importantes se oppuzeram ao exito das negociações, motivo pelo qual ficou afastada a idéa de se proporcionar á torcida bellohorizontina aquelle choque que deveria agradar.

A 9 DE AGOSTO JOGARA' EM MINAS A PORTUGUEZA

BELLO HORIZONTE, 25 — (O JORNAL) — Urgente — Novos entendimentos foram processados, agora para que se effectue o match interestadual entre o America e a Portugueza, parecendo que, desta vez, serão as negociações coroadas de exito.

Assim é que ficou definitivamente assentada a visita da Portugueza a esta capital.

Aqui se exhibirá o poderoso conjunto campeão da APEA, na tarde de 9 de agosto, enfrentando o grande conjunto do America, cuja classe ha pouco teve occasião de comprovar, abatendo, no Rio, o famoso team do Flamengo, pelo expressivo score de 4x2.

O America iniciará o treinamento dos seus cracks, applicando exercicios rigorosos, pois conhece perfeitamente o valor do quadro com o qual se encontrará no dia 9, sem duvida um dos conjuntos mais possantes entre os que ora militam nos campos de São Paulo.

A valorosa turma da Portugueza, de S. Paulo

A "revanche" de hoje entre o Combinado Benack e o Combinado Capote

Em disputa de uma partida "revanche" de volleyball, encontrar-se-ão hoje, ás 10,30 horas, os quadros dos Combinados Benack e Capote, ambos pertencentes ao Tiro 248.

No primeiro encontro, a victoria pertenceu ao Combinado Benack.

RUHMANN CONTRA MI-SU-RY

É A PROVA PRINCIPAL DO PROXIMO PROGRAMMA

A temporada que se iniciou hontem [illegible] fertil em grandes acontecimentos.

[illegible] ção da série de grandes espectaculos [illegible] nunciam outros programmas [illegible]

Para sabbado, por exemplo, está sendo [illegible] mixta de "jiu-jitsu" e box, tendo por base o encontro entre Roberto Ruhmann, em sua nova especialidade e o professor japonez Mi-Su-Ry.

A parte dedicada ao box será encerrada por um combate entre Juan Belleza, o habil profissional argentino do Luna Park e o popular Balthazar Cardoso, elemento destacado do nosso box.

Ruhmann, que se dedicou ha algum tempo ao "jiu-jitsu", está em admiraveis condições technicas e physicas, disposto a empolgar, no sensacional sport japonez, como em todas as suas actividades em publico.

O seu adversario, que é um veterano praticante do exercicio nacional de seu paiz de origem, apresenta-se portador de notaveis precedentes, fazendo suppôr que será um adversario capaz de por á prova as novas qualidades do conhecido athleta, em sua nova carreira de lutador de "jiu-jitsu".

E' mais um programma sensacional, que permittirá uma nova e grande enchente ao elegante pavilhão da Feira de Amostras.

O segundo programma de catch será realizado depois de amanhã

Recebemos: — "Proseguindo na série de grandes espectaculos de catch as catch can, que iniciou hontem, a Empresa Pugilistica Brasileira fará realizar, depois de amanhã, o segundo programma desse genero, apresentando mais alguns lutadores ainda não conhecidos do publico frequentador do confortavel local da Feira de Amostras.

Os organizadores preparam um programma que promette agradar, graças ao equilibrio de forças entre os concurrentes e a inclusão de homens de optimos recursos technicos e physicos.

No ultimo combate, por exemplo, veremos os dois cireantes do dia, o Mascara Negra e Kulter.

O primeiro é um athleta de admiraveis qualidades, com um physico impressionante e de grandes virtudes technicas. O segundo, que é australiano, é o lutador mais joven dos que se encontram em acção e possue um passado sportivo já consideravelmente honroso.

Suvich, o tcheco, que estreou hontem, será adversario de Rosetti, na primeira prova do programma de terça-feira. Peçanha volta a actuar, agora contra o italiano Attilio, e o Tigre do Texas apresentará a sua agilidade contra Bognar, o technico campeão hungaro.

Essa a série de provas que veremos, depois de amanhã, no ring elegante do Stadium Brasil."

O MOMENTO ATHLETICO

Provaveis vencedores das provas olympicas — Os Estados Unidos á frente —

Em todo o mundo são os mais variados os commentarios sobre os provaveis vencedores das provas sportivas que terão por theatro dentro em breve a capital da Allemanha.

Campeões do passado e technicos já se pronunciaram.

Hoje, dada a opportunidade do assumpto, vamos offerecer aos enthusiastas do sport base no Brasil a opinião autorizada do famoso technico yankee Mr. Maxwell Stiles, que tambem dirige um diario americano.

Estes os vencedores das provas, segundo o conhecido technico:

100 metros — 1º Metcafe; 2º Owens (norte-americanos); 3º Shore, Africa do Sul.

400 metros — Shore, africano.

800 metros — Esatmen, norte-americano.

1.500 metros — Wooderson, Inglaterra; Lovelock deverá occupar o 2º posto; Bonthron o 3º Schaumburg o 4º, Beccali o 5º e Cunninghan o 6º.

5.000 metros — Maki, finlandez.

10.000 metros — Salminen, finlandez.

Steeple — Iso Hollo, finlandez.

Marathona — Zaballa, argentino.

Corrida de marcha — Whitock, inglez.

110 metros sobre barreiras — Finlay, inglez.

400 metros sobre barreiras — Hardin, yaankee.

Salto com vara — Graber, norte-americano.

Salto de altura — Johnson, norte-americano

Salto triplice — Metcafe, norte-americano.

Salto de extensão — Owens, norte-americano.

Arremesso do peso — Torrence, norte-americano.

Disco — Carpenter, norte-americano.

Dardo — Jarvinen, finlandez.

Martello — O'Callaghan, irlandez.

Decathlo moderno — Sievert, allemão.

Revezamento de 4x100 metros — Estados Unidos em 1º, Allemanha em 2º, Hollanda em 3º, Japão em 4º, Italia em 5º e Canadá em 6º.

Revezamento de 4x400 metros — Inglaterra em 1º, Estados Unidos em 2º, Canadá em 3º, Allemanha em 4º, Suecia em 5º e Italia em 6º.

Esses são os prognosticos do technico Maxwell Stiles, que offerece ás suas previsões, uma confiança absoluta.

De accordo com a classificação, teremos os seguintes pontos para os diversos concurrentes:

1º — Estados Unidos, com 196.
2º — Finlandia, com 78.
3º — Inglaterra, com 73.
4º — Allemanha, com 43.
5º — Japão, com 38.
6º — Suecia, com 21.

O Torneio Infantil do S. C. Vallim

O S. C. Vallim fará realizar, hoje, em seu campo, um interessante torneio infantil, com o concurso de diversos quadros desta categoria, que adheriram á idéa.

Entre outros quadros, tomarão parte no certamen infantil de hoje os seguintes: Basilio de Brito — Guarany — Uruguay — Getulio — Sampaio — Avahy — Barreirinha — Audaz — Magalhães — Couto e Universal.

Tratando-se de equipes mais ou menos equilibradas, as partidas entre ellas deverão ser muito interessantes.

O INESPERADO «FORFAIT»

de Amor Brujo diminuiu sensivelmente o interesse pela festa desta tarde na Gavea

Krebelina é a força do classico "Antonio Prado"

Surprehendeu as rodas turfistas o inesperado "forfait" do "crack" do Hippodromo de Maronas, Amor Brujo, que deveria estrear em pistas brasileiras batendo-se com Formasterus, Tapajós, Capuã, Mon Secret e Assis Brasil — Esta deserção diminuiu sensivelmente o interesse da reunião de hoje na Gavea — As cotações, as montarias provaveis e os nossos informes

A prova de melhor dotação do "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro ficou sendo, em virtude da reducção de 50 % verificada no Classico "Antonio Prado", o premio "Yéa", no percurso de 2.400 metros, com 10:000$000 ao ganhador, e que deveria marcar a estréa em pistas nacionaes do "crack" (?) uruguayo Amor Brujo, cuja campanha em seu paiz de origem foi a mais animadora possivel.

O "debut" deste filho de Safety First em Embrujada se havia tornado, pois, a maior attracção desta tarde, porquanto veiu elle de Montevidéo com o fito de intervir na maior pugna do continente em que estamos implantados, como seja o "Grande Premio Brasil", a arrojada concepção dos dirigentes da nossa sociedade hippica, que desde 1933 vem sendo levada a effeito.

A cathedra, tendo em vista a fé de officio de Amor Brujo e os bons exercicios que vinha procedido, elegera-o favorito, acompanhado mais de perto pelo francez Formasterus, que a quinze dias foi batido por Luminar, o velho cavallo platino que se encontra alistado na festa de 9 de agosto proximo.

A quem acompanha, como nós, o turf estrangeiro, não poderia deixar de acreditar na accentuada chance de Amor Brujo, que em Maronas sempre levou vantagem sobre o nosso conhecido Misuri, um dos mais credenciados parelheiros que têm pisado as canchas da capital da Republica.

Da forma porque se portasse neste prelio Amor Brujo, de muito valeria para o seu compromisso futuro, em que combaterá, entre outros, com o phenomenal Sargento, o expoente maximo da criação indigena, que já levantou a formidavel somma de 609:875$000, ou seja a mais elevada já conseguida em nossa terra.

O cotejo "Yéa" era, portanto, indice seguro para se aquilatar do exito que se revestiria a reunião que dentro de algumas horas será levada a effeito.

Este cotejo ficou, no emtanto, hontem á noite, muito diminuido, pois o filho de Safety First em Embrujada não comparecerá ás ordens do "starter", tendo o seu "forfait" sido entregue á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

O nosso publico não terá, assim, o ensejo de conhecer as possibilidades do defensor da jaqueta do sr. Petro Petrone, o ex-"footballer" que tanto brilhou em outros tempos. Foi, não resta duvida, pena que tal se verificasse.

A peleja entre Krebelina e Louvain está tambem despertando algum interesse, embora a maioria dos nossos "turfmen" opinem pelo triumpho da potranca.

— A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os prelios a ser cumpridos:

1.º PAREO — 1.400 METROS

LOUVAIN — Ostenta magnificas condições. Achamos, todavia, que não derrotará Krebelina.

KREBELINA — Procedeu a uma partida que lhe assegura o triumpho. Difficilmente será derrotada.

LOBO — Aprompiou ao lado de Krebelina, demonstrando a excellencia do seu estado.

2.º PAREO — 1.400 METROS

LUCKY STRIKE — Bem melhor que no domingo transacto. Temos a impressão de que a victoria não lhe fugirá.

URAQUITAN — Tem galopado em optima forma. Em caso de luta poderá apparecer no final.

RESOLUTO — O seu estado é de completo apuro. Se o deixarem folgar na vanguarda, poderá pregar um surto.

URUO'CA — Anda muito bem. Achamol-a, no entretanto, fraca para a companhia.

3.º PAREO — 1.500 METROS

UTU' — Conserva as condições com que triumphou no domingo transacto.

STAYER — Os seus exercicios têm sido animadores. Não deve ser abandonado nas apostas.

OYAPOCK — Foi eleito, com justiça, o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

UYRAPARA — A sua actuação ultima diz melhor de sua chance. Foi alvo de varias apostas.

JUIZ — Sendo optimo o seu estado e possuindo grande velocidade inicial, o peso que carregará autoriza consideral-o um dos mais provaveis ganhadores. Os seus responsaveis nutrem fé em vel-o figurar com destaque.

4.º PAREO — 1.400 METROS

MANDUCA — Foi eleito o franco favorito da cathedra. A sua derradeira intervenção, secundando Krebelina, e batendo Lobo e Louvain é credencial bastante para ser julgado como a força destacada da carreira.

MECENAS — Não será apresentado.

MUXAXA — Procedeu ante-hontem a uma boa partida. Apesar disso, não acreditamos.

CACIULA — Mantem o estado com que secundou Uraquitan. Não cremos que figure com successo.

MALVINO — Não correrá.

INHAPA — Estreante. Os seus exercicios nada disseram. Temos que nada de util deverá produzir.

FOLIÃO — Não correrá.

URUCO' — Ainda sem estado sufficiente. Não cremos nas suas probabilidades.

BARNABE' — Trabalhou em condições animadoras. E', a nosso ver, serio candidato ao placé.

TURI — Aprompiou bem ao lado de Lucky Strike. Pode formar a dupla.

BELGRANO — Não correrá.

CONCLUSÃO — Embora se encontre melhor de quando sua carreira de estréa, achamos pequenas as suas pretenções.

5.º PAREO — 1.600 METROS.

FLEXA — Conserva a mesma forma com que se impoz a esta mesma turma no domingo transacto. Não deve ser desprezada.

OITAVA — Galopou com boa disposição e vae muito leve. Mesmo assim, não nos agrada.

MUNDO NOVO — O peso e a turma são inteiramente de sua feição. E' uma das forças da carreira.

SIMPATIA — O seu estado não soffreu alteração. Dahi julgarmos diminuta a sua chance.

BRAZINO — Reapparece em boas condições. Não deve ser desprezado.

SEU PEIXOTO — Está correndo na turma immediatamente superior. Deveria ser dos primeiros a transpor o disco.

TRISTE VIDA — Ostenta boa forma. Impõe-se como o azar mais viavel.

COCK-TAIL — Nas mesmas condições que tem corrido. Achamos pequenas as suas pretenções.

POAYA — Apesar de carregar apenas 48 kilos temos que não ameaçará os nossos favoritos.

YAYA' — Bem trabalhada e numa turma de seu inteiro agrado. Pode surgir com os ponteiros.

TOMYRIM — Já velho e em periodo de decadencia. Pouco deverá produzir.

6.º PAREO — 1.600 METROS

NOBLESSE — Embora vá sobrecarregada de sete kilos impõe-se como um dos bons azares da carreira. O seu estado é excellente.

ALGARVE — Não apresentou melhoras dignas de menção. Probabilidades remotas.

LORRAINE — No mesmo estado que, com 48 kilos, empatou com Noblesse. Achamos pequenas as suas pretenções.

TRENADOR — As suas condições são as melhores possiveis. Pode ficar collocado com os da frente.

ROYAL STAR — Procedeu a um trabalho animador. Não deve ser desprezado.

MORO'N — Conserva condições que autorizam julgal-o serissimo candidato ao fim.

MISS PRAIA — Bem melhor do que quando actuou pela ultima vez. Defenderá o nosso prognostico. Foi alvo, na bolsa turfista, de algumas apostas.

ARLETTE — Vem melhorando gradativamente. Poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir com os ponteiros.

7.º PAREO — 2.400 METROS

AMOR BRUJO — Estreante. A sua actuação no Uruguay, seu paiz de origem, é optima, conforme verão abaixo os nossos leitores:

1ª apresentação — 7 de julho de 1935. Estreou, montado por Justino Batista, ganhando de Pilhete, num pareo commum destinado aos 2 annos sem victoria.

2ª apresentação — G. P. "Jockey Club" — 2.000 metros — Terceiro logar, batido por Yonose e Gayola. Tempo: 121". Amor Brujo que largou fóra de combate, foi montado por E. A. Diaz.

3ª apresentação — Pareo "Producción Nacional" — 2.300 metros — Segundo logar, batido por Don Angel, que fez a distancia no tempo "record" de 140 segundos. Amor Brujo foi montado por Justino Batista.

4ª apresentação — Premio "Criadores Nacionaes" — 2.500 metros — Ganhou, dirigido por Justino Batista, facilmente de Rescate e Gayola, que lhe ficaram a varios corpos.

5ª apresentação — Pareo "Comparación" — 2.500 metros — Victorioso sobre Don Angel, considerado "crack", que lhe ficou a varios corpos. Correram apenas os dois. Tempo: 158". J. Batista foi o seu conductor.

6ª apresentação — G. P. "José Pedro Ramirez" — 3.000 metros — Segundo collocado, batido por Seocco (I. Legulsame). Impondo-se a Misuri, Hellum e outros. Tempo: 173". J. Batista foi o seu piloto.

7ª apresentação — G. P. "Benito Villanueva" — 2.500 metros — Segundo, batido por Lanark (O. Nardi, 57 ks.), batendo Hellum (J. P. Brondo) e outros. Olegario Ruiz foi o seu conductor. Perdeu por meio corpo no tempo de 152".

8ª apresentação — G. P. "Municipal" — 2.800 metros — Victorioso com 54 kilos, com Justino Batista no dorso, sobre Dubbs (J. P. Brondo, 54) e Misuri (O. Ruiz, 60). Ganhou por um corpo no tempo de 173".

9ª apresentação — Pareo de "handicap" — 1.600 metros — Ganhou com 60 kilos, montado por J. P. Brondo, de Dewar (A. Batista, 55), Nasal (J. Velasquez, 45) e outros. A differença foi de meio pescoço e o tempo de 89".

O seu "forfait", pois, hontem apresentado á Commissão de Corridas, surprehendeu enormemente, tanto mais que os seus exercicios haviam deixado bastante impressão.

MON SECRET — Em optimas condições. E', segundo pensamos, o melhor azar do prélio.

TAPAJO'S — A sua derradeira apresentação não dá margem a consideral-o inimigo. Terminou muito affrontado, na quinta-feira, o exercicio moderado a que procedeu. Não acreditamos que figure com exito.

FORMASTERUS — Os seus galopes têem sido optimos. Foi eleito o segundo favorito da cathedra, havendo fumaças em sua victoria.

ASSIS BRASIL — Comquanto vá muito leve e ostente bom estado, temos que as suas possibilidades são diminutas.

CAPUÃ — Está na ponta dos cascos e vae muito leve. E', a nosso vêr, capaz de decepcionar os entendidos.

8 PAREO — 1.800 METROS

BILHETE — No mesmo estado que secundou, a meio pescoço, Maimará. Embora a grama leve lhe seja adversa, se confirmar aquella intervenção, poderá surgir com os ponteiros.

CHEERIO — Baixou de turma. Não deve ser despresado.

LAST PET — Melhor de quando sua ultima apresentação. Defenderá o nosso prognostico.

TARJADOR — Mantem as condições anteriores. Não é impossivel entrar collocado.

LE ROI NOIR — O seu estado é apenas regular. Pensamos que ficará aguardando outra opportunidade.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Krebelina — Louvain — Lobo
L. Strike — Resoluto — Uraquitan
Juiz — Oyapock — Uyrapara
Manduca — Barnabé — Turi
Seu Peixoto — T. Vida — Brazino
Miss Praia — Arlette — Royal Star
Capuã — Mon Secret — Formasterus
Last Pet — Tarjador — Cheerio

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações e as montarias que estão assentadas, abaixo inserimos o programma a ser cumprido na reunião desta tarde no majestoso campo hippico da Praça Santos Dumont:

1º pareo — Classico ANTONIO PRADO — 2.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 (50 %).
1 — Louvain, C. Gomez, 59 kilos, 18; 2 Krebelina, O. Ulloa, 59 — 13; 3 Lobo, G. Costa, 55 — 13.

2º pareo — TIA KING — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Lucky Strike, O. Ulloa, 55 kilos, 12; 2 Uraquitan, W. Andrade, 55 — 35; 3 Resoluto, J. Canales, 55 — 35; 4 Uruca, G. Feijó, 53 — 35.

3º pareo — LEVIATHAN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Utu', C. Gomez, 58 kilos, 40; 2 Stayer, P. Silva, 58 — 40; 3 Oyapock, H. Herrera, 55 — 30; 4 Uyrapara, J. Mesquita, 52 — 25; 5 Juiz, [illegible].

4º pareo — XURI — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Manduca, C. Gomez, 55 kilos, 18; 2 Mecenas, não correrá, 55 — 80; 3 Muxaxa, S. Batista, 53 — 70; 4 Caciula, W. Cunha, 53 — 70; 5 Malvino, não correrá, 55; 6 Inhapa, O. Coutinho, 55; 7 Folião, não correrá, 55; 8 Urucó, G. Feijó, 55; 9 Barnabé, W. Andrade, 55; 10 Turi, O. Ulloa, 55 — 35; 11 Belgrano, não correrá, 55; 12 Conclusão, J. Mesquita, 53 — 50.

5º pareo — XEREZ — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Flexa, G. Feijó, 57 kilos, 40; 2 Oitava, O. Serra, 48 — 40; 3 Mundo Novo, W. Andrade, 52 — 52; 4 Simpatia, B. Carrido, 52 — 50; 5 Brazino, P. Vaz, 52 — 50; 6 Seu Peixoto, C. Gomez, 58 — 35; 7 Triste Vida, J. Mesquita, 52 — 40; 8 Cock-Tail, J. P. Brondo, 57 — 50; 9 Poaya, O. Coutinho, 52 — 70; 10 Yayá, O. Ulloa, 54 — 50; 11 Tomyrim, A. Silva, 49 — 50.

6º pareo — PARDAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Noblesse, A. Molina, 57 kilos, 70; 2 Algarve, P. Vaz, 53 — 70; 3 Lorraine, J. Gomez, 53 — 40; 4 Trenador, W. Cunha, 53 — 50; 5 Royal Star, S. Batista, 53 — 35; 6 Moron, P. Costa, 58 — 35; 7 Miss Praia, H. Herrera, 53; 8 Arlette, A. Molina.

7º pareo — YEA — 2.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").
1 Amor Brujo, não correrá, 58 kilos; 2 Mon Secret, H. Herrera, 53 — 35; 3 Tapajós, A. Molina, 57 — 35; 4 Formasterus, J. Gonzaga; 5 Assis Brasil, J. Santos; 6 Capuã, W. Andrade.

8º pareo — SEM RUMO — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1 Bilhete, J. Mesquita, 56 kilos; 2 Cheerio, I. Souza, 58 — 30; 3 Last Pet, P. Costa, 54 — 25; 4 Tarjador, J. Santos, 50 — 50; 5 Le Roi Noir, A. Silva, 50 — 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pessagem ás 12.10 horas em ponto.

O TURF EM SÃO PAULO

Ducato, Opel, Japão, Festa, Odin, Timely, Ducca, Arbolada e Xeremias são os nossos palpites para o "meeting" de hoje

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, cujo programma é composto de nove pareos cheios e equilibrados, o O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Ducato — Miss Primrose — Nancy IV
Opel — Therical — Rosinario
Japão — Quebranto — Iliria
Festa — Nuncio — Wall Eye
Odin — Zerenati — Cossaco
Timely — El Hornero — Ogro
Duca — Zanaga — Gutarrita
Arbolada — Goleta — Fadista
Xeremias — Caruna — Mireille

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.
1 E 'Paulista — 52 kilos; 1 Ducato — 52; 2 Nancy IV — 57; 3 Juá — 52; 4 Falsá — 54; 5 Collarette — 50; 6 Lucena — 52; 7 Brusco — 54; 7 Miss Primrose — 50.

2º pareo — INITIUM — 1.300 metros — 4:000$000 e 800$000.
1 Opel — 55 kilos; 2 Parabellum — 55; 3 Therical — 53; 4 Uruca — 53; 5 Porcellana — 53; 3 Rosinario — 55 kilos.

3º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$000 e 600$000.
1 Iliria — 54 kilos; 2 Tezar — 52; 3 Quebranto — 55; 4 Marcilagi — 55; 5 Zizi — 50; 6 Japão — 57; 7 Nancy IV — 46.

4º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Boissons — 56 kilos; 1 Medoc — 56; Nuncio — 56; Nuncio — 56; 2 Tenderá — 54; 3 Festa — 50; 4 Wall Eye — 54; 5 Mairy — 54; 6 Macuco — 52.

5º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Cossaco — 55 kilos; 1 Zab — 54; 2 Invejoso — 56; Salmon — 51; 4 Zermatt — 57; 5 Odin — 54; 6 Braz Cubas — 55; 7 Legiovel — 48.

(Continúa na 5ª pagina.)

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Num arremate de sensação, Ponta Negra, com J. Mesquita, laureou-se no prélio mais interessante da tarde — São Sepé e Sonador (G. Costa), Nantilus (S. Batista), Tinteiro (W. Andrade) e Sabre (O. Serra) venceram as carreiras restantes — As apostas subiram ao compensador quantum de 185:480$000 — O resultado geral

Um publico bem regular presenciou a reunião de hontem na Gavea, fazendo com que pelos "guichets" passasse a compensadora quantia de 185:480$000, importancia esta que deve ter deixado um bom saldo á aggremiação presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado.

Durante o transcurso das seis provas levadas a effeito não conseguimos vislumbrar "performances" suspeitas, razão porque julgamos o "meeting" isento de irregulares.

Actuou como "starter", em substituição ao sr. Marcellino de Macedo, que se encontra enfermo, o sr. Alexandre Fernandez, que agiu com altos e baixos.

O horario, apesar da indocilidade de alguns pareheiros, foi cumprido com rigorosa exactidão.

— Sob a pilotagem segura de Geraldo Costa, o velho São Sepé assignalou uma victoria muito firme ao levar de vencida Kruppe, que lhe ficou a tres corpos, Yvette, Mussuá e Véto. Para o successo de São Sepé contribuiu não ter tido elle um adversario com velocidade bastante para seguil-o na dianteira.

— Embora o seu estado fosse apenas regular e esteja Roncador, Nautilus, reapparecendo numa companhia por demais camarada, sagrou-se na justa immediata, na qual se impôz por paleta, com Salustiano Batista no dorso, a New Star, Dolerita, Dravita, Astral, que chegou muito sentido, Lutador e Galarim.

— Sob a pilotagem calma de Waldemiro de Andrade, Tinteiro, conforravelmente á pistavf cmfpyk ETAOI me préviamente, adaptando-se admiravelmente á pista de areia, não dispendeu energias para livrar quatro comprimentos sobre Cambuy, bom segundo. Cortezia, que tem rejeitado as rações, foi a ultima a transpor o disco.

— Contra a expectativa geral, porquanto as suas melhores attracções têem sido na grama, o paranaense Sabre, como Punhal, o seu "runner-up", de criação do sr. Carlos Dietzsch, proprietario do acreditado Haras "Vista Alegre", situado no municipio de Portão, em Curityba, assignalou o seu quarto brilhareco da temporada currente ao vencer a pugna "Nobleman", bem tocado pelo aprendiz Orlando Serra.

— Accionado por Geraldo Costa, Sonador bateu, no arremate mais sensacional da tarde, Beef por pouco mais do pescoço. A assistencia, como sempre, applaudiu o feito de seu conductor.

— Com Justiniano Mesquita, que se houve com habilidade, Ponta Negra, encerrou a série ao bater por menos de meio corpo Yuyita, que a secundou. Jolly Miss, que commandou o pelotão, esmoreceu nas proximidades da lista de sentença.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

282 — Premio "Galarim" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.
1º São Sepé, 55 ks., G. Costa.
2º Kruppe, 56 ks., A. Molina.
3º Yvette, 56|53 ks., P. Gusso.
4º Mussuá, 56 ks., O. Coutinho.
5º Veto, 56 ks., C. Fernandez.

Tempo 101" 4|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de S. Sepé, 34$700; dupla (23), 91$100. Placés: 21$ e 40$200. Movimento 11:470$. Entraineur Nestor P. Gomes. Criador Alfredo Lopes da Silva. Proprietaria Snelly M. Camisa. Filiação Rêve d'Armes e La Suya. Pello castanho. Nacionalidade Brasil (Rio Grande do Sul). Idade 8 annos.

Rateios eventuaes — Pontas — 1 Mussuá, 150, 29$300; 2 Kruppe, 63, 69$900; 3 S. Sepé, 127, 34$700; 4 Ivette, 111, 39$700; 5 Veto, 100, 44$. Total 551.

Duplas — 12, 41, 106$700; 13, 92, 47$500; 14, 77, 58$100; 15, 39, 102$200; 23, 48, 91$100; 24, 47, 93$100; 25, 22, 198$900; 34, 90, 48$600; 35, 58, 73$400; 45, 33, 132$600. Total 547.

Após o toque da sirene, o "starter" deu a partida em bom momento, despontando São Sepé, seguido de Véto. Cem metros depois, Mussuá forçou e foi acompanhar o ponteiro, emquanto Kruppe e Yvette se mantinham nos derradeiros postos. Ao entrarem na recta final, Kruppe deu conta de Mussuá e ataca São Sepé, que não se entregou e triumphou com firmeza, sacando a luz de tres corpos sobre o pilotado de Andrés Molina, que deixou Yvette em terceiro a dois corpos. Mussuá e Véto encerraram o pelotão.

283 — Premio "Contratempo" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e .... 350$000.
1º Nautilus, 56 ks., S. Batista.
2º New Star, 53 ks., W. Andrade.
3º Dolerita, 54 ks., A. Molina.
4º Dravita, 48|48 ks., O. Serra.
5º Astral, 54 ks., O. Coutinho.
6º Lutador, 56 ks., G. Costa.
7º Galarim, 53 ks., J. Mesquita.

Tempo: 94" 2|5. Ganho com esforço por paleta; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Nantilus, 42$000; dupla (23), 30$300. Placés: 22$900 e 25$200. Movimento: 19:300$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Sin Rumbo e Nadine. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo. Idade: 5 annos.

Rateios eventuaes — Pontas — 1 Galarim, 61, 117$200; 2 Nautilus, 170, 42$000; 3 Astral, 217, 32$900; 4 Lutador, 189, 42$300; 5 New Star, 140, 51$000; 6 Dolerita-Dravita, 137, ... 52$200. Total 894.

Duplas — 12, 34, 22$; 13, 78, 98$800; 14, 58, 132$900; 22, 99, 77$800; 23, 254, 30$300; 24, 109, 70$700; 33, x; 34, 95, 81$100; 44, 145, 53$100; 45, 92, 241$. Total 964.

Astral largou na frente, seguido de New Star e Dolerita, ordem esta modificada no meio da grande curva, ponto onde Dolerita assumiu a posição de honra, tendo New Star ás suas pegadas, emquanto Nautilus se conservava em quarto. Ao entrarem na recta, New Star e Nautilus atacam Dolarita, emparelhando os tres nas especiaes e estabelecendo luta.

Pouco antes da meta, Dolarita esmoreceu, continuando Nautilus e New Star polejando, tendo o primeiro, nos derradeiros momentos, levado a vantagem de paleta, com que fez seu o triumpho. Dolerita chegou em terceiro, a um corpo e meio de New Star, precedendo a Dravita, Astral, Lutador e Galarim.

284 — Premio "Arga" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$.
1º Tinteiro, 58 ks., W. Andrade.
2º Cambuy, 55 ks., L. Gonzalez.
3º Thor, 54 ks., I. Souza.
4º Salvarsan, 50 ks., W. Cunha.
5º Votu', 53 ks., G. Costa.
6º Cortezia, 55 ks., S. Batista.

Tempo: 93". Ganho facil por quatro corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Tinteiro, 17$500; dupla (24), 50$600. Placés: 14$600 e 22$900. Movimento: 25:830$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: o proprietario. Proprietario: Antenor de Lara Campos. Filiação: Kaoi e Llama. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Rateios eventuaes — Pontas — 1, Cortesia, 187, 57$400; 2, Tinteiro, 611, 17$500; 3, Votu', 138, 77$800; 4, Cambuy, 93, 115$500; 5, Salvarsan, 113, 95$000; 6, Thor, 201, 53$400. Total, 1.343.

Duplas — 12, 286, 32$; 13, 59, ... 155$200; 14, 44, 208$100; 15, 46, 192$600; 23, 116, 78$900; 24, 181, 50$600; 25, 241, 38$000; 34, 50, 183$200; 35, 45, 203$700; 45, 47, ... 194$800; 55, 0, 3305$300. Total, 1.145.

Cambuy foi a primeira a partir, sendo, no emtanto, logo após desalojada por Thor e Tinteiro, que se mantiveram nestas posições até ás geraes, ponto onde Tinteiro assume a deanteira, emquanto Cambuy atropelava. Apesar da investiad desta, Tinteiro não se deixou alcançar e ganhou, firmemente, com a luz de quatro corpos sobre Cambuy, que, por seu turno, deixou Thor em terceiro a um corpo. Salvarsan, Votu' e Cortezia, que nunca impressionaram, entraram a seguir, completamente acabados.

285 — Premio "Nobleman" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400-.
1º Sabre, 54|51 ks., O. Serra.
2º Punhal, 50|48 ks., P. Gusso.
3º Ubatim, 56 ks., G. Costa.
4º Lanceta, 49 ks., W. Cunha.
5º Oh!, 56 ks., S. Batista.
6º Caracapu', 50 ks., J. Mesquita.

Tempo — 99". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Sabre, 103$000; dupla (15), 210$000. Placés: 63$600 e 30$100. Movimento: 32:410$000. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Adalberto G. Jatahy. Filiação: Liniers e Tunda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Sabre — 112 — 103$000; 2 — Ubatim — 322 — 38$700; 3 — Oh! — 713 — 17$400; 4 — Caracapu' — 183 — 68$100; 5 — Lanceta — 91 — .. 87$300; 6 — Punhal — 128 — .... 136$900.
Total — 1.558.

Duplas

12 — 45 — 280$600; 13 — 145 — 86$600; 14 — 48 — 262$700; 15 — 60 — 210$000; 23 — 367 — 34$3006 24 — 131 — 96$100; 25 — 158 — .. 79$700; 34 — 312 — 40$406; 35 — 182 — 69$200; 45 — 88 — 143$100; 55 — 39 — 323$000.
Total — 1.575.

Tendo largado escapado, Sabre não deixou que Lanceta o desalojasse e ao entrar na recta ainda pôde supportar o ataque final de Punhal, que, tendo corrido em ultimo, investiu com muito impeto. Apesar disso, Sabre sacou a vantagem de um corpo, emquanto Punhal deixava Ubatim em terceiro a igual distancia. Lanceta, Oh!, o favorito, que não impressionou, e Caracapu' entraram nestas posições.

286 — Premio "Oh!" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º Sonador, 50 ks., G. Costa.
2º Beef, 48 ks., P. Gusso.
3º Romana, 54 ks., S. Batista.
4º Cancanero, 48|49 ks., W. Cunha.
5º Arquero, 50 ks., G. Mesquita.
6º C. Mór, 56 ks., C. Fernandez.
7º Niobe, 48 ks., O. Serra.
8º Rolando, 54 ks., A. Molina.

Tempo: 105" 2|5. Ganho com esforço por paleta; o 3º a dois corpos. Rateio de Sonador, 24$000; dupla (24), 32$500. Placés: 14$200, 14$000 e 20$100. Movimento: 43:270$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Importador: o proprietario. Proprietario: José dos Santos Riestra. Filiação: Stayer e Songeuse. Pello: tordilho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Romana — 276 — 63$500; 2 — Arquero — 165 — 106$300; 3 — Cancanero — 413 — 42$400; 4 — Sonador — 730 — 24$000; 5 — Niobe — 121 — 144$900; 6 — Rolando — 89 — 197$000; 7 — Capitão Mór — 92 — 190$600; 8 — Beef — 307 — 57$000.
Total — 2.193.

Duplas

11 — 97 — 158$500; 12 — 332 — 46$300; 31 — 119 — 129$100; 14 — 187 — 82$200; 22 — 272 — 56$560; 23 — 228 — 67$400; 24 — 473 — 32$500; 33 — 46 — 334$400; 34 — 109 — 141$100; 44 — 60 — 256$400.
Total — 1.923.

Após uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, despontando Capitão Mór, que, muito ligeiro, abriu luz na vanguarda.

Sem alterações, a carreira desenvolveu-se até ao meio da grande curva, quando Rolando começa a retrogradar e Niobe passa para segundo, procurando alcançar o ponteiro. Ao entrarem na recta, Capitão Mór começa a ser alcançado, sendo que nas especiaes já estava batido por Beef e Sonador, que vieram em renhida peleja até ao disco, alcançado primeiro por Sonador, que sacou a vantagem de paleta. Em terceiro, a dois corpos, chegou Romana, que precedeu a Cancanero, Arquero, Capitão Mór, Niobe e Rolando.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Effectivo — 195 — 189$500; 2 — Yuiyita — 404 — 52$800; 3 — Ponta Negra — 586 — 36$400; 4 — Ojo sLindos — 300 — 71$200; 5 — Carona — 456 — 46$600; 6 — Zamorim-J. Miss — 730 — 29$260.
Total — 2.671.

Duplas

12 — 188 — 108$200; 13 — 165 — 123$300; 14 — 154 — 132$200; 22 — 327 — 62$800; 23 — 440 — .... 36$200; 33 — 666 — 30$500; 34 — .. 351 — 58$000; 44 — 107 — 190$200.
Total — 2.548.

Passando por Efetivo duzentos metros depois do pulo, Jolly Miss abriu luz na vanguarda e nella se manteve até proximo ao disco, ponto onde Ponta Negra e Yuyita a dominam e o transpõem, tendo a victoria sorrido a Ponta Negra, que sacou paleta sobre Yuyita. Jolly Miss classificou-se terceiro a um corpo de Yuyita, deixando atrás de si Zamorim, Carona, Efetico e Ojos Lindos.

287 — Premio "Efetivo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, P. Negra, 48 ks., J. Mesquita.
2º, Yuyita, 48 ks., J. Santos.
3º, Jolly Miss, 48 ks., P. Gusso.
4º, Zamorim, 54 ks., G. Costa.
5º, Carona, 52|53 ks., S. Batista.
6º, Efetivo, 52 ks., G. Feijó.
7º, Ojos Lindos, 56 ks., H. Herrera.

Tempo: 105" 1|5. Ganho com esforço por paleta; o terceiro a um corpo. Rateio de P. Negra, 36$400; dupla (22), 62$200. Placés, 20$000 e 18$700. Movimento, 59:200$000. Entraineur, Americo de Azevedo. Importador, Oswaldo Gomes Camisa.

Movimento geral de apostas..... 185:480$000.

Proprietario, J. E. de Macedo Soares. Filiação, Asteroide e Zelica. Pello, zaino. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 6 annos.

— Estado da pista de areia, leve.

— Concurso, 43:130$000.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 5:392$000.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos, recebendo a importancia de 5:408$000.

BETTING — 11 vencedores, cabendo 2:154$000 a cada um.

Os "forfaits" para hoje

Não serão apresentados na reunião de hoje na Gavea os animaes Amor Brujo, Mecenas, Belgrano, Malvino e Folião, cujos "forfaits" foram entregues, hontem á tarde, á Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Krebelina, L. Strike, Manduca e Formasterus são as forças destacadas da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

INDICE DE PROGRESSO E DE DECADENCIA

A natação brasileira em face da estatistica

OS SEIS MELHORES NADADORES EM 1935-36

No decurso de 1935 e 1936, os nadadores brasileiros marcaram "performances" notaveis.

Essa actuação demarcadora de uma phase nova no sport, faculta a O JORNAL levantar uma interessante estatistica pela qual apuramos os seis melhores nadadores do referido bibennio.

Os tempos que apresentamos foram conseguidos em piscinas de 25 e 50 metros, tornando-se por isso bem interessante uma analyse da melhoria ou declinio das alludidas "performances".

Piedade Coutinho e Alvaro Tatto, ora em Berlim, são os "nageurs" de maior evidencia na natação brasileira. A "nageuse" é "leader" absoluta nos 100, 200 e 400 metros e o "nageur" nos 100 metros.

Por sua vez os paulistas, no momento formando nas "especialisadas", acham-se classificados optimamente em todas as provas, notadamente as irmãs Lenk, Nelson Reis, Octavio Germack, "Piolho" e outros mais.

Apreciemos, porém, as "performances" cumpridas em 1935 e 1936, as quaes constituem o mais positivo indice de progresso ou decadencia:

PISCINA DE 25 METROS

100 metros — Homens — Nado livre — M. Villar — L. S. M., 1'01"; I. S. Moraes — L. S. M., 1'02" 4; L. Marques — L. S. M., 1'02" 6; A. Lage — L. C. N., 1'03"; G. Bungner — L. C. N., 1'03"; H. Rodrigues — L. C. N., 1'04" 6.

200 metros — Homens — Nado livre — L. Marques — L. S. M., 2'18"; M. Villar — L. S. M., 2'18" 6; A. Lage — L. C. N., 2'18" 6; I. S. Moraes — L. S. M., 2'21"; J. Havelange — L. C. N., 2'23"; O. Germeck — F. P. N., 2'4" 8.

400 metros — Homens — Nado livre — M. R. Villar — L. S. M., 5'06"; N. Reis — F. P. N., 5'07" 4; I. S. Moraes — L. S. M., 5'08" 8; J. Havelange — L. C. N., 5'10" 4; O. Germeck — F. P. N., 5'20" 2.

1.500 metros — Homens — Nado livre — M. Villar — L. S. M., 20'12"; N. Reis — F. P. N., 20'21" 4; J. Havelange — L. C. N., 21'07" 4; O. Germeck — F. P. N., 21'47" 8; L. Marques — L. S. M., 21'51" 8; Edward Mello — F. P. N., 22'13" 2.

100 metros — Homens — Nado de costas — B. Nunes — L. S. M., 1'12" 8; A. Carvalho — L. C. N., 1'13" 2; C. Vasconcelos — L. C. N., 1'14"; J. F. Moraes — L. S. M., 1'14" 8; R. Alonso — L. C. N., 1'17" 8; G. Gungner — L. C. N., 1'17" 8; T. Oliveira — L. S. M., 1'18" 8.

200 metros — Homens — Nado de peito — A. L. Santos — L. S. M., 2'40"; E. Arp — L. C. N., 2'49" 3; M. P. Loureiro — F. P. N., 2'53"; J. S. Carvalho — L. S. M., 2'53" 2; Zuniga — L. C. N., 2'53" 4; O. Dawis — F. A. R. J., 2'58".

100 metros — Moças — Nado livre — H. Salles — F. P. N., 1'11" 8; S. Venancio — F. P. N., 1'12" 2; L. Cordovil — L. C. N., 1'12" 4; S. Lenck — F. P. N., 1'16" 6; S. Anjos — L. C. N., 1'22".

400 metros — Moças — Nado livre — L. Cordovil — L. C. N., 5'48"; S. Lenck — F. P. N., 5'49; S. Venancio — F. P. N., 5'56" 4; P. Coutinho — F. A. R. J., 6'03" 8; M. Barroso — L. C. N., 6'25" 2; C. Machado — F. P. N., 6'42".

100 metros — Moças — Nado de costa — S. Lenk — F. P. N., 1'24"; N. R. Lemos — L. C. N., 1'27" 2; H. Salles — F. P. N., 1'27" 6; M. Lenk — F. P. N., 1'30"; Piedade Coutinho — F. A. R. J., 1'30"; Neusa Cordovil — L. C. N., 1'33" 8.

200 metros — Moças — Nado de peito — M. Lenk — F. P. N., 3'5"; H. Dias — L. C. N., 3'17"; E. Hempel — F. P. N., 3'28"; C. Dias — L. C. N., 3'32" 6; M. E. Maia — L. C. N., 3'45" 4; H. Sampaio — L. C. N., 3'45".

PISCINA DE 50 METROS

100 metros — Homens — Nado livre — A. Tatto — F. A. R. J., 1'00" 8; M. Villar — L. S. M., 1'03" 8; J. G. Rocha — F. A. R. J., 1'04"; I. S. Moraes — L. S. M., 1'05" 6; A. Queiroz — F. A. R. J., 1'05" 6; O. Germeck — F. P. N., 1'06".

200 metros — Homens — Nado livre — A. Tatto — F. A. R. J., 2'25" 8; M. Villar — L. S. M., 2'26"; I. S. Moraes — L. S. M., 2'26"; B. Nunes — L. S. M., 2'28" 8; A. Queiroz — F. A. R. J., 2'32" 2.

400 metros — Homens — Nado livre — J. G. Tavares — F. A. R. J., 6'21" 6; M. R. Villar — L. S. M., 5'23" 4; N. Reis — F. P. N., 6'28" 6; I. S. Moraes — L. S. M., 6'31" 8; A. V. Rosa — F. A. R. J., 5'44".

1.500 metros — Homens — Nado livre — N. Reis — F. P. N., 21'46" 6; J. G. Tavares — F. A. R. J., 22'20" 4; J. Havelange — L. C. N., 22'48" 8; A. V. Rosa — F. A. R. J., 23'16"; C. O. Almeida — F. A. R. J., 23'40" 8; R. Wanderley — F. A. R. J., 23'42" 6.

100 metros — Homens — Nado de costas — A. Carvalho — L. C. N., 1'14"; B. Nunes — L. S. M., 1'15" 4; D. Amaral Filho — F. A. R. J., 1'16" 4; M. Caballero — F. A. R. J. — 1'16" 4; L. Steel — F. A. R. J. — 1'20" 4; F. Oliveira — L. S. M. — 1'21" 4; G. L. Waldeck — F. A. R. J. — 1'21" 4.

200 metros — Homens — Nado de peito — A. L. Santos — L. S. M., 3'03" 4; M. P. Loureiro — F. P. N., 3'03" 2; O. Dawes — F. A. R. J., 3'34" 8; R. Rocha — F. A. R. J. — 3'05" 6; . Arp — L. C. N., 3'07" 7.

100 metros — Moças — Nado livre — P. Coutinho — F. A. R. J., 1'09" 6; S. Venancio — F. P. N., 1'12" 6; H. Salles — F. P. N., 1'14" 6; L. Cordovil — L. C. N., 1'16" 2; M. I. Rimaldi — F. A. R. J., 1'21"; M. Azambuja — N. N. R. G. — 1'23" 2.

400 metros — Moças — Nado livre — P. Coutinho — F. A. R. J., 6'31" 2; L. Cordovil — L. C. N., 6'12" 0; E. Silva — F. A. R. J., 6'33" 0; S. Lenk — F. P. N., 6'44" 8; M. Barroso — L. C. N. — 7'16" 0.

100 metros — Moças — Nado de costas — P. Coutinho — F. A. R. J., 1'30"; L. Silva — F. A. R. J., 1'31" 4; S. Lenk — F. P. N., 1'35" 4; N. Cordovil — L. C. N., 1'36" 4; L. Bonifacio — L. C. N., 1'38" 6; M. P. Braga — F. A. R. J. — 1'41" 8.

200 metros — Moças — Nado de peito — M. Lenk — F. P. N., 3'11"; H. Dias — L. N. R. G. — 3'43; 6; Rosa Hoemler — L. N. R. G., 3'54" 5; A. Niemeyer — F. A. R. J., 3'55"; Y. O. Almeida — F. A. R. J., 4'07".

O MOVIMENTO TENNISTICO

As equipes Tricolor, C. Central, Fluminense F. C. e Rio Cricket jogam, hoje, as semi-finaes do T. da Liga Carioca

.. realização das partidas semi-finaes, veio trazer ao Torneio Aberto por Equipes da Liga Carioca de Tennis a phase de curiosidade que caracteriza todo o fim de certamen.

O encontro dos concurrentes que pelas suas victorias attingiram os ultimos postos e, consequentemente, se patentearam mais fortes, se torna, naturalmente, objecto de maior interesse, dado o nivel de jogo que são capazes de apresentar.

Dahi, o ambiente que se formou em torno das partidas que se vão realizar hoje, e em que se vão defrontar as equipes Tricolor x C. Central e Fluminense F. C. x Rio Cricket.

A primeira dessas equipes desenvolveu, em todo o desenrolar da competição uma excellente performance, salientando-se a derrota infrigida a equipe "A" do Tijuca. Tudo leva a crêr que será ainda a victoriosa em seu encontro de hoje, mão grado a natural resistencia que sua adversaria procurará lhe oppor.

No segundo encontro, nenhuma probabilidade caberá ao club fluminense, dado a pujança, com que se apresentará a turma carioca, integrada pelos maiores raquettes desta capital.

Todavia, a simples exhibição de valores como Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Jayme Guimarães, Oswaldo de Freitas e Guilherme Prechel, justifica a interesse que se verifica nos meios tennisticos da vizinha cidade, onde o encontro terá logar, e que gerarão assim de uma opportunidade rara.

EQUIPES E LOCAL DOS ENCONTROS

Tricolor x C. Central — Quadras do Fluminense ás 9 horas:

As equipes serão as seguintes:

TRICOLOR: — Roberto Peixoto, Mario de Almeida Filho, Rufino de Almeida, J. C. Guimarães e Julio Isnard. Reservas: — Luiz Martins, Fabricio Pedrosa e J. C. Montenegro.

CLUB CENTRAL: — Oscar Saramago, Waldir Damazio, E. Beling, Luiz Oliveira e Frederico Taves. Reservas: — Alberto Saramago e Victorio Ribeiro.

Fluminense x Rio Cricket — Quadras do Rio Cricket, em Nictheroy ás 10 horas.

THE RIO CRICKET AND A. A.: — Aitken, Latham, Morrissy, Muriel, Twidale. Reservas: — Harman, Liddle, Merchent, Schofield e Wilson.

FLUMINENSE F. C.: — Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Jayme Guimarães, Oswaldo de Freitas e Guilherme Prechel. Reservas: — Herbert Mesquita, Sylvio Pedrosa e Herberto Filgueiras.

NO COUNTRY CLUB

Abertas as inscripções dos campeonatos internos

A julgar pelo numero dos já inscriptos, quando as inscripções foram apenas abertas, e pelo enthusiasmo que se observa, os campeonatos internos do Country, girarão este anno de um grande brilho e animação.

Assim é que já se acham inscriptos, entre outros, os seguintes:

Senhoras Hardy, von Minkwitz, Bensusan, Sodré, Tzu' de Verda, Eliza Weinschenk, Portella, Peterson e outras; senhores I. J. Nogueira, José de Verda, Oscar Portella, G. M. de Menezes, Julio de Abreu Jr., Rico de Freitas, Victor Lage, Jayme Araujo, J. Buarque de Macedo muitos outros.

As inscripções para este Torneio encerrar-se-ão definitivamente no dia 31 do corrente mez.

4.° Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

364:903$000 em premios valiosos e uteis

126 premios, no valor total de 364:903$000, serão distribuidos entre os concurrentes do 4º Concurso do O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados", em combinação com o "Diario da Noite". Com concurso deste genero é a primeira vez que se offerecem premios em tão grande numero e de tão vultosa importancia.

Os tres premios que illustram esta pagina são o bastante para demonstrar a importancia do sorteio que se realizará em novembro.

O 1º premio: uma Sedan *Hudson*, de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros, 93 H. P., freios hydraulicos de dupla acção. Custa 33:000$000 e foi adquirido da Companhia Auto Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7.

O 2º premio: uma Coupé, conversivel, *Terraplane*, modelo 1936, de côr verde, 6 cylindros, 88 H. P., freios hydraulicos de dupla acção, assento ajustavel, businas duplas, rodas de artilharia, volante typo "corrida". Custa 30:000$000 e foi adquirida da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7.

O 5º premio: um cabriolet de luxo D. K. W. destinado, pela sua elegancia, aos amadores mais exigentes, principalmente, ás senhoritas. E' uma creação da Fabrica Horch e custa 17:300$000. Foi adquirido da Auto Union do Brasil Ltd., á rua Mexico, 158.

O S. C. Guanabara pune

A directoria do S. C. Guanabara, em sua ultima reunião, resolveu suspender por 15 dias o socio Renato da Silva, por motivo disciplinar. A penalidade começou a ser applicada do dia 20 do corrente em deante.

O turf em S. Paulo

(Conclusão da 4ª pag.)

8º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Ogro — 52 kilos; 1 Cauto — 2 Timley — 57; 3 Zulamita — 46; 4 Keralilla — 57; 5 Adarga — 46; 6 Taster — 52; 7 El Hornero — 55; 8 Trofêa — 55.

7º pareo — COMBINAÇÃO — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Zanaga — 51 kilos; 2 Ducca — 48; 3 Guitarrita — 54; 4 Zoocut — 55; 5 Pinocha — 55; 6 Blue Devil — 54 kilos.

8º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — ("Betting").

1 Arbolada — 53 kilos; 2 Goleta — 48; 3 Capucino — 58; 4 Fadista — 51; 5 Bocayuba — 60.

9º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

1 Mireille — 53 kilos; 1 Abayubá — 49; 2 Caruna — 47; 3 Galope — 51; 4 Alegrilla — 50; 5 Randera — 49; 6 Xeremias — 52; 7 São Bernardo — 57; 7 Mica — 48.

O primeiro pareo ser ácorrido ás 13,30 horas.

PINTO LOPES DIRIGIRA' O JOGO BOTAFOGO x VASCO

OS DEMAIS JUIZES SORTEADOS PARA A RODADA DE HOJE

Na séde da Federação Metropolitana, teve logar, hontem, ás 18 horas, o sorteio dos juizes que deverão actuar nos prelios de hoje.

Inicialmente, os mentores do Departamento de Football participaram que o arbitro Virgilio Fedrighi estava dispensado, por motivo de enfermidade.

Em seguida, foi procedido o sorteio, na presença de quantos quizeram assistil-o, tendo sido verificado o seguinte resultado:

beiro; supplente, Sebastião de Campos Cesario.

OLARIA X MADUREIRA — Effectivo, Loris Cordovil; supplente, Eduardo Martins Gomes.

BOTAFOGO X VASCO — Effectivo, Virgilio Fedrighi; supplente, José Pinto Lopes (Badú). Este jogo será dirigido pelo juiz supplente.

BANGÚ X S. CHRISTOVÃO — Effectivo, Solon Ri-

Victoria ou eliminação

DECISIVAS AS DUAS FINAES DO TURNO ELIMINATORIO DO T. ABERTO

O turno final do Torneio Aberto está dependendo apenas das duas partidas que hoje se realizarão. E' a ultima opportunidade que terão os quatro clubs que intervirão na rodada de hoje, porquanto a derrota de qualquer um delles importará na eliminação do certamen, e a victoria valerá pela classificação para os jogos finaes. A importancia desses encontros, portanto, é deveras notoria e, embora os dois clubs da Liga Carioca — America e Bomsuccesso — possam ser apresentados como favoritos, a situação de seus dois adversarios certo impôr-lhes-á um invulgar senso de responsabilidade, capaz de augmentar-lhes enormemente a resistencia. Dahi a possibilidade duma surpresa poder ser admittida.

O campo do Fluminense, portanto, deverá ser theatro de dois embates interessantes, que definirão quaes os finalistas do Torneio Aberto.

OS QUADROS E JUIZES

A primeira partida, que terá inicio ás 14 horas reunirá como contendoras as seguintes esquadras:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Soares, Hermes e Claudionor; Nelson, Esperidião, Gradin, Ceey e Esquerdinha.

JEQUIA' — Walter; Danton e Abilio; Francisco, Chaves e Alfeu; Mascotte, Paranhos, Preguinho, Betinho e Nozinho.

Para dirigir esse encontro foi designado o sr. J. Motta e Souza.

Os quadros que formarão no segundo jogo são os seguintes:

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido, Paulista e Orlandinho.

AVIAÇÃO NAVAL — Portugal; J. Ribeiro e Osmar; Veiga, Apollinario e Lima; Raymundo, Fraga, Benedicto, Aldo e Ruy.

Dirigirá esse encontro o sr. Guilherme Gomes.

As grandes disputas do cyclismo

Será realizado, hoje, o campeonato do Districto Federal

Promovido pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, terá logar hoje, a disputa do campeonato do sport do pedal do Districto Federal.

O certamen que contará com o concurso dos mais destacados pedalistas cariocas, será disputado pelos seguintes clubs:

Cycle Club, União Cyclistica do Botafogo, Cyclo Suburbano Club, Centro Cyclistico Light, Club Internacional de Cyclistas Accano F. C., Cyclo Luzo Brasileiro, e Opera Nacional Dopolavoro.

As provas — O campeonato a exemplo dos annos anteriores, será disputado pelas tres categorias de corredores.

A prova destinada aos corredores de 1ª categoria terá o percurso da Praça Mauá a Campo Grande e volta; a prova destinada aos corredores de 2ª categoria terá o percurso da Praça Mauá a Bangu' e volta e a prova destinada aos corredores de 3ª categoria terá o percurso da Praça Mauá a Campinho e Volta.

O percurso — Para percurso das provas foi approvado o seguinte itinerario: partida, Praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, rua S. Christovão, rua General Canabarro, Viaducto São Christovão, avenida Maracanã, rua São Francisco Xavier, rua 24 de Maio, estação do Meyer, avenida Amaro Cavalcanti, avenida da Piedade, rua Coronel Rangel Campinho, estrada Rio São Paulo, até Campo Grande e volta pelo mesmo itinerario.

Premios — Os premios para as tres categorias constarão de medalhas de ouro e prata, prata e bronze e bronze até ao 5º collocado.

Aos campeões e respectivos clubs serão conferidos os diplomas officiaes.

O Jequiá saberá aproveitar a grande opportunidade

O director de sports do club da Ilha do Governador confia no seu quadro frente ao Bomsuccesso

Os dois unicos pequenos clubs que, até agora, conseguiram se manter numa posição destacada, no Torneio Aberto, logrando ameaçar sériamente a posição das esquadras de profissionaes pertencentes a associações de Liga Carioca, são o Jequiá e a Aviação Naval. Os demais todos já foram eliminados, enfrentando estes dois, hoje a maior opportunidade em sua carreira sportiva, porque, se conseguirem sair victoriosos do cotejo que terão, o Jequiá com o Bomsuccesso e a Aviação Naval com o America estarão collocados para o turno final do Torneio Aberto, que não só irá proporcionar-lhes grande renda, como tambem dar-lhes-á posição de indiscutivel prestigio no scenario sportivo da metropole.

Dahi a enorme importancia que os jogos de hoje têm para elles. Quando, hontem, encontrámos o esforçado director de sports do Jequiá, entregava-se elle a grandes actividades para ultimar os preparativos de sua esquadra. E, pelo que nos declarou Diogenes Magalhães, a disposição de animo em que se acham os seus dirigidos é das melhores, esperando elles um resultado favoravel na peleja de hoje.

— "O Jequiá terá, contra o Bomsuccesso, uma das maiores opportunidades de sua carreira sportiva — disse-nos Diogenes Magalhães — e não irá desperdiçal-a. Sei perfeitamente que iremos ter pela frente uma esquadra de profissionaes de grande valor. Isto, no emtanto, não nos abate o animo, porque a vontade ferrea e um grande senso de responsabilidade são capazes de operar milagres. Iremos, pois, fazer muita força, confiantes nos nossos recursos e nos novos rumos que se abrirão para a nossa carreira sportiva, que a victoria nos dará."

E, solicitado por outros interesses, o nosso entrevistado deu por encerrada a sua palestra. Pelo tom convincente que o mesmo falou, é de se esperar que realmente os leopoldinenses irão ter pela frente um adversario aguerrido, possuido duma vontade firme de vencer.

Os paulistas levantaram o torneio de polo

A formação das equipes

As turmas representativas do footballer de S. Paulo e Rio Grande pisarão o gramado do Parque Antarctica, hoje á tarde, em marcha para a conquista do titulo de campeão brasileiro, constituidas pelos seguintes elementos:

RIO GRANDE

Penha.
L. Luz
Miro
Peixinho
Itararé
Risada
Sarrinho
Russinho
Cardeal
Foguinho.
Tomix

S. PAULO

Jurandyr
Jahu'
Carnera
Dula
Brandão
Argemiro
Mendes
Luizinho
Teléco
Tim
Imparato.

Zé Luiz formará hoje na zaga do Jequiá

Já ha algum tempo que Zé Luiz se acha afastado das actividades sportivas. Tendo deixado o seu antigo club, o São Christovão, o veterano zagueiro mantivera-se até então alheio aos nossos campos durante algum tempo.

Agora, porém, Zé Luiz reapparecerá, integrando a esquadra do Jequiá no jogo que este terá hoje contra o Bomsuccesso.

A presença do conhecido defensor nas hostes do club da Ilha do Governador é uma solida garantia para as suas côres, porquanto Zé Luiz é um zagueiro de largos conhecimentos da posição e elemento de real valor. Ao lado de Danton, formará elle uma solida barreira, que certo irá dar tremendo trabalho ao ataque do Bomsuccesso.

HABITUADO AO JOGO BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

Assim, acha elle que os zagueiros actuam, aqui, mais atrazados do que lá, o que leva o médio a procurar marcar sempre o meia.

— "No Nacional, club em que eu jogava — diz-nos Perez — habituamo-nos a ver os médios marcarem sempre as extremas. Tal maneira de jogar, surgiu do facto de estarmos sempre em contacto com selecções argentinas, possuidoras de excellentes ponteiros, que exigiam o trabalho de um homem apenas para marcal-os. Essa tactica, dahi foi implantada para o Nacional, permanecendo até hoje. Alguns clubs uruguayos ha, entretanto, que adoptaram differentes methodos de marcação, como aqui no Brasil."

Isto, para elle, porém, não foi motivo de grande embaraço, porquanto já se habituou perfeitamente ao padrão brasileiro.

— "Tive, até agora, apenas tres ensaios — prosegue Marcelino — mas já pude observar o que me falta para uma adaptação perfeita. Assim, temos que perseguir mais a bola e desenvolver a nossa acção de preferencia sobre o meia."

EXODO DE VALORES

Indagámos, então, qual o estado actual do football uruguayo, e o nosso interlocutor declarou-nos que, apezar de não ser dos peores, já desfrutou a sua patria melhores situações.

— "Como sabe — disse-nos elle — com a hegemonia conseguida pelo football oriental sobre os demais paizes do universo, tivemos um periodo culminante em nossa vida sportiva, que levava aos estadios multidões incalculaveis. O que agora lá temos não é nem sombra do passado, mas é algo de bastante apreciavel. Infelizmente, porém, a concurrencia dos mercados estrangeiros deu origem ao exodo dos nossos "cracks", os maiores dos quaes se acham na Italia e em outros paizes. Observa-se, assim, uma certa decadencia no soccer uruguayo, mas se pratica lá ainda bom football."

A SUA ESTRÉA

Para finalizar então a sua entrevista, Marcelino Perez falou-nos da sua estréa:

— "E' um dia que aguardo com ansiosa espectativa — prosegue — o da minha apresentação ao publico brasileiro. Sempre almejei jogar num club brasileiro, e, portanto, justifica-se a minha impaciencia. Espero, assim, corresponder á confiança que todos em mim depositam, dando o maximo de meus esforços para fazer uma exhibição convincente."

E o photographo, que chegou para bater a chapa que illustra estas linhas, pôz, fim, assim, á nossa interessante palestra.

A VOLTA DA AMENDOEIRA

O "Centro Juvenilista" fará realizar hoje, dia 26, sob o patrocinio do "Supplemento Juvenil", uma interessante prova rustica para juvenis até 16 annos, denominada "Volta da Amendoeira".

A animação reinante nos meios athleticos juvenis faz prever para essa prova um exito invulgar, que constituirá, por certo, mais um attestado concreto do espirito emprehendedor dos nossos jovens.

Tanto maior é o interesse geral por esse acontecimento sportivo, de vez que elle dará inicio a uma serie de disputas de uma taça de posse transitoria, denominada "Supplemento Juvenil", instituida pelo jornal que lhe dá o nome, a qual será conferida ao club que obtiver tres victorias consecutivas na "Volta da Amendoeira", que se revestirá, deste modo, do aspecto de prova classica.

Essa corrida terá o seu desenvolvimento em torno do Morro da Viuva, estendendo-se pelas Avenidas Ruy Barbosa e Oswaldo Cruz, num percurso de quasi 2.000 metros, sendo a partida dada em frente do "Centro Juvenilista" e a chegada no mesmo local.

Em duas classes serão divididos os concurrentes: individual e collectiva. Esta classificação por equipe será com referencia aos representantes dos clubs, sendo levados em conta somente os cinco primeiros collocados de cada club. A turma vencedora terá como premio um artistico bronze (offerta da secção sportiva do "Supplemento Juvenil"), além da taça acima citada. Esse bronze será de posse definitiva. Para a classificação individual, serão offerecidos premios até o 10.º logar. Os tres primeiros collocados receberão medalhas de ouro. O 4.º e 5.º logares, medalhas de prata.

Os paulistas favoritos

LUIZ LUZ, O CAPITÃ GAUCHO, MOSTRA-SE PESSIMISTA

Luiz Luz é um dos veteranos do quadro gaucho e, aliás, dos mais classificados.

Chegado a S. Paulo, viu-se logo assediado pelos jornalistas, que queriam conhecer-lhe a opinião sobre o segundo jogo que os footballers dos pampas disputarão aos paulistas amanhã.

O capitão da turma sul-riograndense, após uma ligeira relutancia, disse:

— A partida de domingo, em S. Paulo, deverá decorrer favoravelmente aos paulistas, por varios motivos. Os paulistas quasi venceram os gauchos em Porto Alegre. Jogaram mais. O football que apresentaram foi superior ao dos nossos. Que se dirá agora, actuando em sua propria casa, com assistencia francamente favoravel e terreno conhecido? Não creio que repitamos o feito de 16. Entretanto, como o football é illogico, aguardemos o domingo — rematou Luiz Luz.

VENCERAM OS PAULISTAS

O TORNEIO INTERESTADUAL DE POLO NO SEU MATCH FINAL

No campo em construcção do Derby Club para as disputas de polo, realizou-se hontem, á tarde, a partida final do Torneio Interestadual do aristrocatico sport.

Nessa peleja encontraram-se dois vencedores: Sociedade Hippica Paulista e Curso Especial de Equitação.

A partida de hontem foi sobremaneira interessante tendo sómente a quebrar-lhe a elegancia, a maneira por que se conduziu a assistencia invadindo o campo e difficultando a acção dos jogadores. Extranhamos esse proceder dos espectadores quanto mais que, no meio dos torcedores, vimos varios praticantes do referido sport sendo alguns conhecidos officiaes do nosso exercito.

Os paulistas se bem que inseguros no "match" de hontem, dominaram francamente os adversarios, principalmente nos ultimos minutos.

O Curso Especial de Equitação, apesar de possuir uma equipe cohesa, não logrou obter a menor vantagem isto porque, os paulistas possuem optimos animaes a par de sua admiravel technica.

Após seis tempos de oito minutos cada, ostentava o "placard" um resultado de 6x2 favoravel aos paulistas.

Estavam assim integradas as equipes disputantes:

1 — Tito Pacheco; 2 — Laert Assumção; 3 — Souza Aranha (Kalu'); 4 — Luiz Toledo.

Curso Especial de Equitação: 1 — Tte. Eloy Menézes; 2 — tte. Saraiva; 3 — tte. O'Reyle; 4 — tte. Portinho.

Juiz — Sr. Alfredo Santos.

Foram autores dos pontos:

Paulistas: Kalu', 4; Tito, 2.

Carioca — Tte. O'Reyle, 1; tte. Portinho, 1.

Cracks do Botafogo desfilam impressões

(Conclusão da 1ª pagina)

grandes responsabilidades que temos para com o publico e o club."

Indagámos, então, de Russinho, a sua opinião.

O atacante louro, porém, declarou-nos que gostava pouco de falar antes dos jogos, ainda mais em se tratando do Vasco da Gama.

— "Espero vencer; eis tudo o que lhe posso dizer — declarou-nos. O mais será decidido na partida."

Martim tambem é sobrio em suas declarações. Confia cégamente em si e nos seus companheiros.

— "Não perderemos para o Vasco — diz-nos. Iremos fazer muita força, e todos os jogadores já estão plenamente capacitados da importante tarefa que terão. E' uma opportunidade excepcional que teremos e, portanto, tudo faremos para não nos deixarmos abater."

E assim pensam todos os demais componentes da garbosa equipe alvi-negra. E' de se esperar, portanto, que o choque assuma proporções grandiosas, porquanto os contendores são devéras valorosos.

UMA PHASE DO JOGO DE HONTEM

O inicio do Campeonato da Divisão Intermediaria

Os jogos marcados para hoje

E', finalmente, hoje que o Departamento Autonomo de Football Metropolitana, dará inicio ao Campeonato da Divisão Intermediaria, fazendo realizar sete importantes partidas, correspondentes á primeira rodada, nas series Jorge de Mattos e Rivadavia Corrêa Meyer.

As partidas, que deverão ter um bom transcurso, em virtude do excellente preparo das equipes que irão defrontar-se, são as seguintes:

SERIE JORGE DE MATTOS

Na seri eacima, serão realizadas as seguintes partidas:

River F. C. x S. C. Portuense
Campo da rua João Pinheiro.
Primeiros quadros, ás 15.15 horas
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Segundos quadros — A's 13.30 horas; juiz — Carlos de Carvalho, do Americano.
Representante do Confiança F. C.

Confiança A. C. x S. C. Boa Vista.
Campo da rua General Silva Telles.
Primeiros quadros, ás 15.15 horas; juiz — Victor Flores.
Segundos quadros, ás 13.30 horas; juiz — João Aguiar.
Representante do C. A. Central.

C. A. Central x S. C. São José.
Campo da rua Adriano.
Primeiros quadros, ás 15.15 horas; juiz — Armando B. Ribeiro.
Segundos quadros, ás 13.30 horas; juiz — Jacintho A. Pereira.
Representante do S. C. União.

S. C. União x Argentino F. C.
Campo da rua Capitão Rubens.
Primeiros quadros, ás 15.15 horas; juiz — Antonio Maria das Neves.
Segundos quadros, ás 13.30 horas; juiz — Manoel da Costa.
Representante do River A. C.

SERIE DR. RIVADAVIA CORREA MEYER

Estão marcados os seguintes jogos nesta série:

Flor das Selvas F. C. x S. C. Portugal-Brasil
Camop do S. C. Cocotá.
Primeiros quadros, ás 15.15 horas; juiz — Antonio Napoleão de Souza.
Segundos quadros, ás 13.30 horas; juiz — José Pereira Peixoto.
Representante do S. C. Vallim.

S. C. Vallim x Del Castillo F. C.
Campo não designado.
Primeiros quadros, ás 15.15 horas; juiz — Alcides Sanches.
Segundos quadros, ás 13.30 horas; juiz — Arthur S. Nascimento.
Representante do Mavi'lis F. C.

Mavilis F. C. x Oriente F. C.
Campo da rua dr. Carlos Seidl.
Primeiros quadros, ás 15.15 horas; juiz — Carlos Gomes Filho.
Segundos quadros, ás 13.30 horas; juiz — Mario Alves Ferreira.
Representante do Flor das Selvas.

EM CHOQUE OS DOIS GIGANTES CEBEDENSES

(Conclusão da 1ª pagina)

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Callocéro; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

BOTAFOGO — Aymoré; Nariz e Octacilio; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Nilo, Carvalho Leite, Russoinho e Patesko.

O ARBITRO

Foi escolhido, ás ultimas horas da tarde de hontem, para a tarefa de arbitrar esse match, o juiz José Pinto Lopes (Badu'), que substituirá Virgilio Fedrighi, que foi sorteado, mas que, por se encontrar enfermo, não poderá desempenhar a difficil missão.

O TITULO MAXIMO DO SOCCER BRASILEIRO EM DISPUTA POR 2 SCRATCHES POSSANTES

(Conclusão da 1ª pagina)

ctoria do seu team por expressiva série. Excesso de confiança, talvez, mas de que partilham todos os footballers da Liga Paulista.

O quadro desta entidade, aliás, é todo de estatura uniforme. Não ha no conjunto relevos, mas todos têm valor igual e disputam o triumpho ardorosamente, como ficou demonstrado no partido de Porto Alegre.

Ainda assim, citaremos Jurandyr, Jahu', Brandão, Teléco e Tim, como os pontos altos da equipe.

PERFILANDO OS GAU'CHOS

Os vencedores dos cariocas apresentam seu quadro com um entendimento perfeito entre suas unidades. Em consequencia, exhibem um padrão sobremodo rendoso, mórmente no que concerne ao trio atacante, que se infiltra pela defesa contraria com extrema facilidade.

Neste particular avulta o trabalho de Cardeal, que, praticando com perfeição o inicio da jogada, conclue-a atirando com calma e perfeição dignas de um "crack".

Os médios gaúchos jogam mais para a frente e desviam o balão quasi sempre para as pontas, que desfrutam com vantagem os passes adeantados.

Ao triangulo final não se pódem negar qualidades. Seus elementos jogam com naturalidade e entendem-se com attenção. Os reservas que os gaúchos possuem, pouco ficam a dever aos titulares.

De todos os footballers riograndenses que São Paulo hospeda no momento, as figuras mais attraentes, comtudo, — além do que, por desconhecidas, — são Penha e Cardeal. O primeiro é o keeper que não tem "figurados", jogando com calma e precisão, aparando os tiros mais possantes com um dominio extraordinario sobre o couro. Golpe de vista precioso e coragem audaciosa frente ao adversario. E' um ponto alto do "onze".

Do mercador do goal que garantiu o triumpho sobre os paulistas, na precedente luta — e que se affirma será um botafoguense na temporada de 1937, — póde O JORNAL affirmar que se trata de um "crack" authentico.

A sua estatura faz lembrar Feitiço. Não perde tempo dentro da área antagonica, atira com facilidade e os seus companheiros preparam as melhores bolas, que são apontadas pelo classificado center. Cardeal joga com muito tino e não abusa dos "driblings", sendo que seus "heading" sempre surgem com resultado pratico.

O JUIZ DO MATCH

O match desta tarde será arbitrado por Antonio Villas Boas, juiz designado pela Liga Paulista.

HIPPISMO

Será hoje á noite, o ultimo concurso da semana hippica

Encerrando a memoravel Semana Hippica, organizada pela Federação Carioca de Hippismo e patrocinada pelo Ministerio da Agricultura, para commemorar a 5ª Exposição Pecuaria, será levado a effeito hoje, ás 20 horas, um grande concurso no recinto da propria Exposição.

Na 1ª prova, de abertura, acham-se inscriptos diversos menores do Club Sportivo de Equitação, Centro Hippico Brasileiro, alumnos do Collegio Militar e finalmente a gentil senhorita habil cavalleira Lucia Proença.

Da 2ª prova, interestadual, participarão reputados cavalleiros, como membros das equipes representativas de varias entidades de S. Paulo e desta capital.

Os concursos hippicos, á noite, não são communs entre nós. A circumstancia, porém, de terem sido especialmente convidadas as mais altas autoridades civis e militares, inclusive o presidente da Republica, e o successo alcançado pelo ultimo no mesmo local autorizem-nos a acreditar que o recinto da Exposição será exiguo para conter a grande massa popular que, por certo, a elle acorrerá.

Fugindo á derradeira collocação

(Conclusão da 1ª pagina)

anteriores. A vantagem do campo e da assistencia pesará, porém, em favor do Olaria, que equilibrará dest'arte a luta dos teams suburbanos.

Salvo modificações imprevistas, os teams se apresentarão com os elementos seguintes:

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete, Eurico e Nônô; Horacio, Fraga, Sessenta, Cebinho e Mangueira.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

O São Christovão lutará na rua Ferrer

(Conclusão da 1ª pagina)

AS AUTORIDADES

Para direcção da partida acima, o Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana designou as autoridades seguintes:

Representante, Abilio Silveira de Jesus; chronometrista, A. Reis; juiz amador, Francisco Costa; juizes de linha, A. Neves e Wilton Noronha.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936 — N. 5.248

VERBOMANIA

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pede-me alguem que commente os ultimos discursos do doutor Austregesilo. Mas isso é perder tempo e fazer perder tempo aos meus leitores.

O homem é, na verdade, insusceptivel de emenda. Sabe-se que só tem inspirações aproveitaveis depois de encerrada a discussão nos congressos medicos, e só lhe occorrem coisas interessantissimas uma vez de regresso á casa.

Mestre Antonio quer que a sua reputação, ainda que má, augmente sempre, e já agora é um autor solidamente desacreditado. Esse maniaco alinhador de archaismos preciosos continúa a applicar clysteres á paciencia dos ouvintes, como fez ainda ha mezes, no Petit-Trianon, digressionando sobre Francisco de Castro, o "divino mestre".

Illustre pela tenacidade dos seus ridiculos, o nosso scientista, Charcot annexado á uma pharmacia rendosa, mostra-se um psychiatra eclectico e um professor de optimismo, cujas idéas, velhas e revelhas, além de mal arrumadas, levam a pensar num leiloeiro em delirio. Sua literatura não retrocede deante de nenhuma banalidade. Um barbaro de cavernas tem muito mais gosto artistico que esse cidadão diplomado, e as galas do seu estylo enchem de pena o ornamentador de uma taba de tupiniquins.

E' uma tristeza a prosa de tal intruso das letras, sendo-lhe o annel de grão um enfeite vistosamente inutil, sem mais importancia que o annel de papel dourado que circumda os charutos de dois tostões. Alveitar das ovelhas da Academia, esse productor de in-folios que ainda ninguem ousou traduzir do original vasconço, esse esculapio que escreve em estylo pastoso e saburroso como lingua de doente, esse archi-illetrado fabricante de aphorismos sobre molestias nervosas, trata a grammatica como os medicos de Adriano trataram o infeliz imperador, inspirando-lhe um melancolico epitaphio.

Vive a applicar murraças nas nuvens.

Um seu collega deu-me a palavra de honra de como elle, Austregesilo, conhece Freud. Respondi-lhe então que seria bem mais rendoso para a psychanalyse que Freud conhecesse Austregesilo...

Ultimamente, lançou elle a formula de um producto intitulado "Fanarian", para curar dôres de cabeça, naturalmente as dôres de cabeça que os seus discursos provocam.

Porque, em situação nenhuma, faltam phrases a esse scientista de guela. E' um homem cheio de recitativos em prosa. Bebado talvez do alcool dos laboratorios, fala da secreção do pancreas com a mimica e os olhos em alvo dos antigos declamadores da "Dalila", estando muito mais perto do piano que da Sorbonne.

Na Faculdade de Medicina foi discipulo desse Peceguelro que, ao repetir de cór as paginas lidas num livro qualquer, levava de onde em onde o dedo ao labio para molhal-o, como quem vae voltar a pagina do livro.

Não sei se conheceu, então, o novelista patranheiro, que veiu a dizer-se medico de confiança de Abdul-Hamid e a fazer-se especialista em descripções de auroras boreaes.

Mas inda hoje tem ali como collegas o sr. Aloysio, que longo tempo debliterou com o sr. Austregesilo a proposito da pronuncia certa do nome de Sidney; o sr. Oscar de Souza, cujas prelecções foram comparadas pelos alumnos ás pastilhas Valda, por isso que doces no começo e amargas no fim; o sr. Hugo Pinheiro Guimarães, Jayme d'Athouguia na literatura e filho de um pathologista que reduziu o alphabeto a dezoito letras, mostrando-se irreductivel na expulsão do "g", até mesmo da palavra pathologia, que passa a ser "patholojia".

Nas suas aulas, o sr. Austregesilo usa expressões como esta, que exigem manifestamente um interprete polyglotta: "O raparigote queixa-se de vomiturações e apresenta-nos ramusculos de sanie no pé sinistro".

Voltando-se para os discipulos: "Constancia tem Babinsky". Voltando-se para a paciente, uma velhota em frangalhos: "Não tem, Constancia?". E Constancia docilmente: "Tenho sim sinhô!"

Mas que o illustre neurologista faça tudo isso nos reductos medicos, ainda é desculpavel; tudo isso redunda em pandega para a rapaziada da Escola. Peor é quando elle mata gente nos reductos literarios.

Foi assim a proposito do desventurado Rudyard Kipling. O creador de Kim (o menino a quem o traductor Baptista Pereira obrigou a falar num portuguez seiscentista de Ruy Barbosa) achava-se desfrutando muito boa saude na sua Inglaterra, gozando os rendimentos das libras accumuladas, olhando os Gainsborough e os Reynolds da National Gallery, preparando-se para uma proxima caçada á raposa com os baronetes amigos.

Senão quando, Austregesilo, arrastado não sei por que disparate de confusionista perpetuo, resolve pedir na Academia a inserção de um voto de pezar pela morte do grande prosador. Resultado: dias depois, Kipling adoece e morre mesmo. O que significa que esse medico é, no tempo e no espaço, peor que o raio da morte de Marconi, matando com antecipação de dias e a muitos mil kilometros de distancia.

Outra prova da finalidade funebre do homem que dá conselhos de optimismo aos demais tivemol-a ao vel-o celebrar ha mezes, em plena Academia de Letras, a memoria do sympathico Pardal Mallet, um desses ephemeros que nada deixam após si senão o nosso espanto ante os elogios que receberam em vida pelo que podiam...

(Continua na 2ª pagina.)

POEMAS *em* PROSA

Murilo MENDES

(Especial para O JORNAL)

A TEMPESTADE

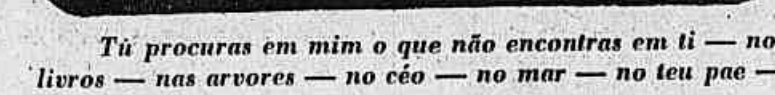
A luz fica preta.
Dois navios — macho e femea — transpõem triumphalmente a barra.
Uma nuvem monstruosa laçou o Pão de Assucar.
Chocam-se annuncios luminosos e relampagos.
Dança o charleston da destruição marcado pela ventania.
E me despenco dos rochedos com a filha do pharoleiro — que eu amei vagamente, ou vi de facto na gravura?...

ESPOSOS

Expulsam-nos para sempre do Paraiso.
Jámais te ouvirei cantar á beira do grande rio azul.
As plantas e os animaes fogem da nossa vista.
Deante de nós sómente estes anjos de pedra.
Não temos mais onde comer e onde amar.
Afivelam, ao nosso rosto mascaras contra gases asphyxiantes.
Escrevem em letras de fogo no alto do céo: MORREREIS. Já somos nossos esqueletos.

MARTHA

Tu procuras em mim o que não encontras em ti — nos livros — nas arvores — no céo — no mar — no teu pae — no teu irmão.

Tu procuras em mim o que não encontras — ainda — no Crucificado!...

Tu procuras em mim o que encontras nos sonhos.

Por isto mesmo jámais me acharás. O amor não existe — existe a idéa do amor. Vem, abraça-me; procuraremos até o fim a inattingivel unidade.

Tu que és e não és — tu que eu amo e não amo — pede a Deus que te construa para sempre dentro de mim. Como poderei viver sem imagens?

AURORA

Que gigantesco arco-iris sobe no meu cerebro — que entrelaçamentos de danças em roda de mim — quantas crianças vêm correndo dos mares, deslisam das estrellas — quantos pianistas trazem os pianos para a praça — que côros brancos de orphãos, de sem-trabalho, de namorados — rompem subito no ar affirmando a alleluia eterna — a alegria que sobra de todas as tristezas e de todas as miserias — o minimo de alegria necessario ao homem que não abandonou Deus.

1936.

De Joseph Monier a Le Corbusier

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

OS arranha-céos esmagadores da America do Norte, as construcções - monumentos, que hoje desafiam a tradição, tiveram sua origem na França, numa invenção despretenciosa de Joseph Monier, simples chefe de um estabelecimento de horticultura nos arredores de Paris. Joseph Monier, em 1867, tirou patente para a fabricação de caixas de cimento para flores. A originalidade dessas caixas consistia na applicação de uma rêde metallica nas suas paredes, para dar resistencia ao cimento disposto em pequena espessura, substituindo as caixas antigas, pesadissimas, quasi intransportaveis.

A modesta invenção de Joseph Monier suggeriu mais tarde ao constructor francez Hennebique a idéa da utilização do cimento, de redes metallicas e barras de ferro para construcções. Isso foi em 1879. Alguns annos depois, o novo processo foi bem recebido, sobretudo na Belgica, onde a grande firma Hennebique ahi se installou definitivamente, desde 1895, fornecendo para a Europa todo material para construcções em cimento armado, impondo seus modelos de grandes fachadas simples, lançando as bases para os actuaes e imponentissimos edificios de vidro. Vieram os adeptos e melhoraram a idéa: Tony Garnier em 1901 apresenta um projecto notavel para a "Cidade Industrial", projecto esse rejeitado pelos conservadores como coisa louca e que, no emtanto, foi mais tarde aproveitado como modelo na Allemanha, na França, nos Estados Unidos e na Russia.

Os Irmãos Perret tambem tiveram a sua época e continuam influenciando a architectura moderna. Foram os autores do "Theatre des Champs-Elysées", em Paris, admirado pela audacia da sua technica, pelo seu conjunto harmonioso. São partidarios de uma architectura alliada sempre á pintura e á esculptura.

Depois da Grande Guerra, com a mudança brusca das aspirações na divulgação dos problemas sociaes, no desenvolvimento fantastico da machina, na influencia cubista, no gosto pelo primitivismo apoiado em fontes puras, uma nova tendencia surgiu e se impoz com as theorias de Le Corbusier que desde 1920 é considerado chefe de escola. Foi discipulo de Auguste Perret, mas a sua visão se projectou além do mestre. Em 1927 expoz na revista "Esprit Nouveau", dirigida por elle e Ozenfant, as suas theorias, então combatidas, e que vão encontrando hoje o apoio official. O nosso actual ministro da Educação, Gustavo Capanema, cuja intelligente actuação se tem feito sentir no desenvolvimento da nossa cultura, convidou o grande architecto e urbanista, que já se acha entre nós, para fazer aqui uma série de conferencias.

Não é a primeira vez que Le Corbusier vem ao Brasil. Em 1929 foi quando o conheci pessoalmente. Viajara elle da Europa no mesmo navio em que vinham Josephina Baker e seu marido, o conde Pepino. Numa recepção que dei então em minha casa, tive a encantadora visita desses personagens famosos e Le Corbusier, em palestra, muitas vezes falou de seus planos ousados de remodelação das cidades, "puz-les", doceis para a vontade desse homem magico, cuja visão attinge luminosos panoramas futuros por sobre seculos de tradição.

Le Corbusier comprehende as cidades como consequencias de factores moveis no tempo e no espaço e não possue a rigidez de um typo padrão universal. Clima, tradição e muitas outras causas modificam e adaptam as linhas ideaes de seus planos ás necessidades locaes.

Nas minhas viagens pelo mundo vi as physionomias differentes que tomam os agglomerados humanos em cada região. Os estylos espontaneos, alguns intensamente ricos de pittoresco, dão caracter ás cidades. O urbanista intelligente e sensivel aproveita essa marca das gerações successivas para a racionalização de seus planos e é esse o caso de Le Corbusier.

No Museu Moderno de Artes Occidentaes de Moscou, vi diversas "maquettes" de Le Corbusier, conservadas como obras primas de concepção artistica, alliadas ao espirito de utilitarismo que hoje impera como factor preponderante na organização da vida social.

Actualmente existem em Paris tres correntes bem definidas na orientação da architectura: os conservadores academicos; os irmãos Perret, que, principalmente na figura de Augusto Perret, vêm, com seus discipulos, encaminhando a arte das construcções para uma "architectura humanista" manifestada desde 1928, na sobriedade das linhas geraes, apresentando, comtudo, certos detalhes decorativos, que vão de encontro ás theorias do afamado architecto austriaco Adolf Loos, que apregoa a abolição completa de ornamentos, reduzindo tudo, objectos, construcções, vestimentas, ás suas linhas absolutamente essenciaes; a terceira corrente é a de Le Corbusier e Jeannerot. E' sem duvida a mais forte, a mais intelligente, a mais arrojada. Os dois ultimos grupos se ligam numa frente unica contra o academismo sobrevivente.

Le Corbusier pensa que a architectura e o urbanismo se acham intimamente ligados, fazendo um todo. E' um trabalhador incansavel. Tem viajado e remodelado muitas cidades, resolvendo os mais complicados problemas, que encontram sempre solução perante a sua grande intelligencia e a sua sensibilidade de artista. Na Africa, uma cidade nova surgirá brevemente da sua sciencia honesta e da sua imaginação creadora. Na Tchecoslovaquia levantou uma villa industrial na construcção dos estabelecimentos Batá. Em Barcelona, onde é grande a sua influencia, trabalhou para a reme-

(Continua na 2ª pagina)

O LADRÃO NOCTURNO

Por Edgar WALLACE

RESUMO DOS CAPITULOS JA' PUBLICADOS

Dois mysterios estão preoccupando a policia de Londres. Resulta o primeiro das actividades de certo ladrão que, ha um mez, vem roubando placas de brilhantes a damas da élite londrina. Esses roubos foram todos praticados em circumstancias identicas: durante recepção nocturna dada pelas damas donas das joias roubadas. A ultima placa fôra roubada á sra. Crewe-Sanders, em Shropshire, ponto de veraneio proximo a Londres.

O outro mysterio está na série de cartas firmadas por "Amigo Sincero", um anonymo que se compraz em fazer revelações intimas com intenção de escandalo, sobre a vida de pessôas da alta sociedade, em missivas que dirige áquelles a quem taes revelações mais possam interessar.

A ultima carta fôra enviada a Lord Widdicombe, em Shropshire, fazendo, sobre Lady Widdicombe, uma revelação que, entretanto, não abalou a felicidade do casal. E tal missiva chega ao mesmo tempo que a noticia do roubo em casa da sra. Crewe-Sanders.

A carta do "Amigo Sincero" fica em segredo entre os esposos. Mas Lady Widdicombe commenta, com sua bella prima Diana World, o roubo das joias. Surge na palestra, referencia occasional a Barbara May, joven pobre mas tambem distincta e bellissima. Diana não gosta da moça e chega a levantar, contra ella suspeitas, pelo requinte: Barbara esteve nas quatro reuniões durante as quaes o "ladrão nocturno" roubára as placas. E as cartas do "Amigo Sincero" todas eram dirigidas a pessôas conhecidas de Barbara. Lady Widdicombe refuta essas suspeitas.

A esse tempo, na Scotland Yard, Jack Danton, joven de sociedade em que se occulta um detective, recem-chegado de Paris, recebe do commissario-chefe a missão de desvendar, em Shropshire, o mysterio do "Amigo Sincero". O commissario reserva para si a tarefa de descobrir o ladrão nocturno.

Danton casualmente, apenas chegado, recebera um convite dos Widdicombe para com elles, seus conhecidos dos circulos sociaes, passar uma semana, em Shropshire. Prepara-se, pois, para seguir no dia seguinte, para lá.

Antes, porém, para os cumprimentos de regresso, procura e encontra-se com Barbara May, a quem conhecera, em sociedade, e por quem sentia secreta attracção. E sabe então que em Shropshire terá tambem sua presença, como convidada dos Widdicombe.

Essa noite, o acaso faz Danton surprehender um fim de palestra, em automovel, entre Barbara e um tal John Smith. Quando este se afasta, Danton observa-o e percebe em seu poder uma placa que parece a roubada á sra. Crewe-Sanders. Prende-o. Mas o commissario o solta, pois Smith comprova ser o administrador da Joalheria Streetley e, ainda, que a placa é apenas uma cópia do medalhão que Streetley mesmo vendera á sra. Crewe-Sanders.

CAPITULO IV

— A sociedade — disse a condessa de Widdicombe com seu modo severo — esquece mais facilmente um furto que uma calumnia.

Diana sorriu.

— O que mostra ser a sociedade completamente immoral — retrucou ella com vivacidade, sentando-se com o leque na mão, e os olhos fixos na sala de baile ao lado, repleta de gente que dansava.

As festas de Lady Widdicombe durante a semana de sports attrahiam toda a gente do logar, e lá fóra, rentes ao meio fio, os automoveis estacionavam á espera da guarida até os hospitaleiros portaes de High Felsham.

— "A sra. Crewe-Sanders disse-me, continuou Diana, ainda olhando a brilhante multidão atrás della, que ninguem, excepto uma pessoa familiarizada com a casa, poderia ter entrado no castello de Morply."

— "Ella foi a maior victima", disse Lady Widdicombe, e Diana sorriu, dando ao rosto delicado uma expressão singularmente bella.

— "A pobre senhora emplastrase tanto de diamantes que eu estranho não ter ella perdido mais nenhum", continuou a srta. Wold.

— "O mais curioso é que, havendo uma quantidade de hospedes e brilhantes em penca, o ladrão só tenha roubado a ella."

— "Eu perdoaria isso, disse a sra. Widdicombe, ferindo a mesma tecla importuna, mas o officio do Amigo Sincero é inadmissivel. Quem quer que escreva uma carta anonyma é desprezivel, mas um fazedor de cartas que trabalha por atacado e se delicia perversa e maliciosamente em partir corações e arruinar vidas, para esse não ha punição sufficientemente severa."

— "Por que essa?" perguntou Diana com curiosidade.

— "Porque um homem nunca faria isto", disse Lady Widdicombe.

O leque de Diana poz-se a balançar vagarosamente.

— "Conheci alguns homens que fariam muito mais, disse pensativa, e voltou a cabeça para corresponder ao cumprimento da moça que, vindo pela galeria, se dirigiu ao logar onde se achavam sentadas.

— "Então, Barbara", disse preguiçosamente, "não estás dansando?"

Era agradavel olhar-se para Barbara, quando vestida com sua toilette de baile, pois ella tinha a frescura e a belleza de uma mocinha. Seus olhos cairam sobre Lady Diana.

— "Não tens medo de usar brilhantes", disse ella, apontando para a placa que sobresaia no vestido branco da outra.

— "Não, não acredito que o nosso ladrão venha até aqui."

— "Precisas de mim, querida?", perguntou Elsie Widdicombe.

— "Preciso dizer-te que mudei de quarto."

— "E' muita delicadeza de tua parte, disse a sra. Widdicombe, agradecida. Mas estás certa de que isso não te atrapalha em nada?"

— "Nadinha", riu a moça.

— "Uma das innumeras primas de Widdicombe adoeceu, explicou a dona da casa, e Barbara muito gentilmente offereceu-se para trocar de quarto com ella."

Acompanhou a moça com os olhos, admirando-a, á proporção que esta descia, seguindo pela galeria afóra.

— "A proposito, Barbara contou-me que o mysterioso "Amigo Sincero" escreveu a um de seus parentes, a respeito della, um bilhete simplesmente horrivel."

— "Ella parece supportar bem esse "amigo", replicou Diana a sorrir.

— "Acho isso abominavel, disse Lady Widdicombe com raiva, abominavel. A criatura que escreve esta especie de carta devia ser alcantroada e ornada de plumas."

Na espaçosa bibliotheca, por aquella noite transformada em sala de fumar, o ladrão do castello de Morply e o "Amigo Sincero" eram os principaes assumptos de conversa.

Lord Widdicombe, um homem alto, magro, dyspeptico, com um senso de humor que poucos dyspepticos possuem, já tinha exposto a perversidade do autor das cartas anonymas.

Quem quer que fosse esse diabolico semeador de discordia, elle ou ella já havia trabalhado em tres lares, e o quarto estava sendo envenenado sob seus proprios olhos.

Era sempre nesses themas de roubos que Lord Widdicombe se tornava mais loquaz, pois sempre tinha qualquer coisa para recordar as suas aventuras indianas, e para ouvir o Duque de Widdicombe sobre a India valia a pena andar uma grande distancia.

— "Diamantes? disse elle, "pois bem, eu supponho que elle rouba diamantes porque estes valem cada vez mais. Quando eu era Governador de Bombay, tentou-se um dos mais sensacionaes furtos de brilhantes, o qual, se se tivesse realizado, teria posto o governo inglez numa situação gravissima. Vocês ouviram falar no diamante Kali?

Aposto que não, em todo o caso... Ora, é uma pedra muito famosa, de tamanho não muito grande e valendo umas poucas centenas de libras. E natural que um milhão não a pague, porque em uma de suas facetas está gravado por meio de alguma extraordinaria graphia indiana todo um verso de um dos livros sagrados. Vocês podem calcular o feitio microscopio da escripta e a difficuldade da gravação, e não é de admirar que os nativos acreditem que esta inscripção seja de origem divina.

Houve uma ou duas tentativas para roubar a pedra, e por fim, o governo inglez interveiu, sabendo que, se se perdesse esse objecto, haveria perturbação na Provincia.

Elles tomaram conta da pedra, a qual tem de ser exposta num dos seus dias santos, acho que no proximo mez... é, na verdade estou certo. Essa joia infernal era guardada com o maior cuidado. Apesar disso uma quadrilha de ladrões nativos invadiu o aposento onde estava depositado o diamante, e fugiu com elle. Isto aconteceu uma ou duas semanas antes da ceremonia chamada "A exposição da Pedra", e todos, mais ou menos relacionados com o Governo Inglez, estavam muito receosos. Felizmente conseguimos entrar em contacto com os astutos ladrões; custou-nos porém, cerca de cem mil libras para recuperal-o.

— Naturalmente você deixou que se soubesse que a pedra se havia perdido...

— "Deus meu, nunca!", disse o Lord, estranhando a idéa. "Deixar o povo saber que a sua pedra tinha sido roubada? Isso seria um procedimento de louco. Não, nós guardámos segredo disso, tanto quanto possivel. Nem ousámos pronunciar uma palavra acerca do facto, pois os boatos correm depressa nas Indias Orientaes.

Barbara May entrou na sala de fumar e indo para traz de um joven, tocou-o nos hombros. Este voltou-se, espantado.

— "Desculpe-me", disse elle, "eu estava a escutar uma historia muito interessante".

Levou-a para o salão de baile, e minutos mais tarde dançavam um fox-trot aos compassos plebeus de "Whose Little Baby Are You?".

CAPITULO V

— Sabe? sr. Danton, estive pensando muito no sr., disse Barbara May, quando a musica parou e se retiraram para o terraço.

— Sinto ter sido responsavel por uma actividade mental tão grande — disse Jack.

— Estive martelando sobre a sua profissão. Todos sabem que o senhor tem um emprego mysterioso.. .e eu agora descobri.

— Como é astuta a senhorita — disse elle friamente, sentando-se a seu lado. — E afinal, que sou eu?

— O senhor é um policia.

Seu olhar consternado fel-a engasgar-se de riso.

— Pareço realmente um policia? — perguntou elle.

— Não um policia commum, mas um desses ex-officiaes que, acabada a guerra, se dedicaram á profissão de "detective".

— Se eu fosse realmente policia, — disse zombando — acharia que fiz uma pessima estréa.

— Mas o senhor não é, não é verdade?

— Se eu não fosse policia ficaria aborrecido e não poderia, provavelmente, ficar desgostoso com a senhora, miss May...

— O que eu desejava saber — disse ella, franzindo as sobrancelhas — é se o senhor está na pista do "Amigo Sincero" ou de algum ladrão máo e destemido.

— Acha a senhora que Scotland Yard se daria ao trabalho de fazer investigações sobre o "Amigo Sincero", sem que nenhuma queixa tivesse sido feita?

— Isto é verdade... — replicou ella. Então o senhor procura é o atrevido ladrão, Mopley Mike.

— Chamam-lhe assim? — disse Jack, surpreso.

— Chamo-lhe assim — continuou a moça, serenamente. Só queria que o senhor estivesse na pista do "Amigo Sincero". Desejava saber que é ella.

— Então acha que é uma mulher?

— Ora! — disse Barbara, sacudindo os hombros esculpturaes — Em cada linha está estampada a malicia feminina e ellas são realmente perversas. Como o senhor sabe, "ella" separou os Flatterleys, Tom Fowler está requerendo divorcio e a senhora Slee partiu para o estrangeiro... o que está matando a mãe della.

Elle baixou a cabeça, serio.

— Eu sou de opinião que essa especie de crime é abominavel — disse, repetindo, inconscientemente, as palavras de Lady Widdicombe. — Posso respeitar um ladrão... mas um calumniador, uma pessoa que fala por detrás é forçosamente um animal odioso.

Ao subir para o seu quarto, naquella noite, Barbara May viu Jack conversando gravemente com Lord Widdicombe, e riu comsigo mesma.

— Que te faz rir, Barbara? — perguntou Diana, que subia atrás della.

— Pensamentos — disse Barbara May.

— E's feliz em poderes sorrir. — disse Diana. — Ao fim dessas noites, eu estou sempre sentindo frio, cansada e com insomnia, se é que me podes comprehender.

Barbara May voltou-se e encarou a moça com severidade.

— Então, por que vens aqui? — perguntou tranquillamente.

Diana levantou os hombros.

— E' preciso fazer-se alguma coisa.

— Por que não trabalhas? — disse Barbara, e Diana encolheu-se.

Se Lady Widdicombe tivesse visto as duas moças, naquelle momento, teria logo percebido que a antipathia entre ellas era reciproca.

— Que chamas trabalho? — interrompeu Diana. Fazer parte de uma instituição de enfermeiras? Tornar-se funccionaria do Ministerio das Relações Exteriores ou o que mais?

— Ambas as coisas eu já fui, — disse Barbara May — E ambas são excellentes derivativos. Minha experiencia demonstrou-me que o dia inutil é o que produz a noite de insomnia.

— Barbara, não serás, por acaso, um pouquinho affectadamente.... capaz?

— Não escarneças da minha capacidade, replicou Barbara, quasi a sorrir.

Mesmo o astuto Jack Danton, se tivesse surprehendido essa conversa, não poderia ter adivinhado que aquella scena da escada fôra cuidadosamente estudada e imposta á Diana. Pois Barbara May só tinha subido alguns passos adeante della para abordal-a, afim de, mais tarde, pedir-lhe desculpas pela sua rudeza.

Diana estava aos cuidados de sua criada de quarto, quando bateram á porta e Barbara entrou.

— Dianna, vim sómente dizer-te que estou muito sentida de ter sido grosseira comtigo, disse ella.

— "Querida, começou Diana, docemente, fui eu a unica culpada; a gente fica sempre de máo humor á esta hora da madrugada."

— Que lindo quarto tens, e que bellas escovas — e Barbara May admirou o toucador. Se eu tiver alguma difficuldade para dar com este quarto, já sei que o tecto é um pouco baixo, tagarelou a moça.

— Durmo com as janellas abertas, continuou Diana, divertida com a frivolidade da outra.

— Apesar do ladrão?

— Não ha muito perigo, ha?

Barbara olhou para fóra da janella.

— Um homem mal poderia caminhar neste parapeito, disse ella. Teu quarto está bem a uns trinta pés acima do rez-do-chão.

Disse boa noite, e já estava perto da porta quando, voltando-se, perguntou:

— Gostarias de tomar agora uma chicara de chocolate?

Diana tinha um fraco por chocolate, como Barbara bem o sabia, mas ficou espantada ao convite da outra.

A moça riu.

— Acabo de fazer um pouquinho, no meu quarto, disse ella. Tenho uma chaleira electrica, e dizem que preparo chocolate muito bem.

— Eu gostaria, sim. Vou mandar Amile buscal-o.

— Em tres minutos estará prompto, disse Barbara, mas estás bem certa de que me perdoaste?

— Se não te houvesse perdoado antes, cairia agora nos teus braços, replicou Diana, toda sorriso.

Realmente, era um delicioso chocolate.

Diana sentou-se na cama, numa attitude pittorescamente gulosa, e absorveu a bebida perfumada e fumegante, sentindo-se naquelle momento tão amiga de Barbara quanto o podia ser. Quando acabou de tomar a ultima gotinha da chicara, estendeu-a á empregada.

— Eu vou apagar a luz e fechar a porta, Amile. Boa noite; hoje penso que dormirei.

Barbara May tambem pensava que Diana dormiria. Guardou um vidrinho contendo pela metade um liquidos incolor, que tirara da mala, e olhou para o relogio. Depois, abriu a janella. Seu quarto estava situado no mesmo andar que o da senhorita Wold, e entre a moça e ella havia um aposento vazio. Abaixou as cortinas e despiu-se. Do armario tirou umas calças de montaria, vestiu-as, e, em seguida, umas meias grossas de lã. Cobriu-se com uma blusa de jersey, apagou a luz e sentou-se para esperar.

A's 2 horas levantou as cortinas, sem fazer barulho, e, subindo á janella, pulou para o parapeito.

Um escorregãozinho poderia causar-lhe a morte, mas não hesitou.

O parapeito não tinha mais que doze pollegadas de largura, mas a joven tinha nervos de aço e caminhou sem titubear, pela estreita borda.

Chegou em frente á janella de Diana e, sem a menor hesitação pulou para dentro.

Diana dormia profundamente e Barbara May encaminhou-se para o lado da cama e escutou. Sua respiração era regular e não se moveu quando Barbara posou a mão levemente sobre seus hombros. A droga que puzera no chocolate tinha produzido completo effeito, e ella poderia sem perigo accender a luz, a não ser que alguma pessoa, passando pelo corredor, estranhasse a claridade áquellas horas da madrugada. Tirou do bolso uma lanterna electrica e um pequeno molho de chaves. Barbara só tinha vindo ao quarto de Diana para pedir desculpas, afim de ver onde esta punha sua caixa de joias. A fechadura do cofre abriu-se logo após a terceira tentativa, e Miss May fez a sua escolha, que era justamente a placa que fulgurava no collo de Diana. Apesar de tudo, ella não se achava satisfeita com a sua inspecção e proseguiu nas investigações. Estas foram recompensadas. Findo o trabalho, ella hesitou. Muito cuidadosamente abriu a porta e espiou para fóra.

Só uma luzinha insignificante faiscava no corredor. Expor-se-ia ella deante dessa luz? Lord Widdicombe mantinha um homem para velar durante a noite, mas Barbara ouviu-o tossir no "hall" que ficava atrás.

Cerrou a porta de Diana e caminhou rapidamente pelo corredor para o seu quarto, quando, já com a mão na maçaneta da porta, ouviu passos ligeiros na escada atapetada.

Virou o trinco e por um triz que grita, tal a sua afflicção; tinha trancado á chave a porta, antes de sahir pela janella. Barbara se lembrava agora desta loucura e teve raiva de si mesma.

Só havia uma esperança.

Era estar aberta a porta do quarto vazio ao lado; e ella correu apressadamente, embora fosse em direcção á sacada. A porta abriu-se a seu contacto e era tempo! De onde ella se achava, podia ver a cabeça de um homem por detrás, que alcançava o ultimo degrão da escadaria.

Era Jack Danton.

Ella fechou a porta devagarinho e dirigiu-se para a janella, que felizmente estava aberta.

Ao ganhar o perigoso parapeito achava-se com os nervos horrivelmente abalados, mas chegou sã e salva a seu proprio quarto.

Da mala, a mala que tinha prohibido a criada de remexer, tirou uma caixa preta, quadrada, de aço opaco, e nella collocou varios objectos que jaziam na mesa. Da dita caixa saia um fio comprido á extremidade do qual estava ligado um furta-corrente, que ella adaptou a uma das boquilhas da luz electrica. Por duas horas trabalhou, e quando a aurora já apontava no céo, a léste, ella saiu pela janella, atravessando novamente o parapeito em direcção ao quarto de Diana.

Voltou dentro em cinco minutos e, pondo de lado o seu apparelho, guardou cuidadosamente a placa de diamantes numa caixinha de papelão e collocou-a em baixo do travesseiro.

(Cont. no proximo domingo)

Traducção de "The thief in the night"
by EDGAR WALLACE, especial para O JORNAL
por SARITA BRANT

Letras Brasileiras

OS inqueritos literarios multiplicam-se pelo Brasil. A semente lançada pelo Supplemento Literario d'O JORNAL fruttificou, e os reporteres de varios dos periodicos do interior interrogam os escriptores e os poetas em torno de themas controvertidos.

Em Bello Horizonte, a "Folha de Minas" estampa, no supplemento de domingo, uma curiosa serie de opiniões sobre "O Romancista e seus personagens". Trata-se de saber se o romancista tem o direito de transplantar para o trabalho de ficção qualquer personagem que tenha encontrado na vida real. Esse inquerito não deixou de ser motivado, em parte, pelo apparecimento do volume do sr. Eduardo Frieiro "O cabo das tormentas", romance em que certas figuras da vida belhorizontina apparecem pintadas em traços bem carregados. Já responderam, entre outros, os srs. Cyro dos Anjos, Rubem Braga, João Alphonsus.

No Rio Grande do Sul o sr. Dante de Laytano organizou a "enquête" "Panorama de uma geração", na qual estão depondo os intellectuaes gauchos da geração chamada moderna. Soluções

(Continua na 2ª pagina.)

De Nova York

Em edição Reynal & Hitchcock acaba de ser lançada em Nova York uma novella de Rosamond Lehmann, "The Weather in the Streets", um alentado volume de 416 paginas. A popularidade de Rosamond Lehmann nos Estados Unidos é assombrosa. Depois de "Dusty Answer" e da "Invitation to the Waltz", os livros de Rosamond são sempre dos "melhor vendidos".

Neste "Weather in the Streets" a personagem central é tambem Olivia Curtis, mas uma Olivia Curtis bem differente da criança ainda não amadurecida do "Convite á Valsa". A fraqueza poetica de Ivor Craig desperta o instincto de compaixão maternal de Olivia, que com elle se casa. Esse casamento desaponta finalmente a heroina, que vê em seu caminho um outro, Rollo Spencer, cujo amor, livremente offerecido, ella aceita.

Os conflictos humanos são mais fortes neste livro de Rosamond que em qualquer dos anteriores. Os criticos dizem coisas desencontradas de "The Weather in the Streets". Uns sentiram-se desconcertados com subitas mudanças no enredo da novella. Mas a maioria está de

(Continua na 2ª pagina.)

SEMPRE O PRIMEIRO AMOR

Ernani FORNARI

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Gabinete revôlto. Danso penumbra. Derreado na poltrona, junto da escrivaninha pejada de livros, de papeis e de pontas de cigarro, o POETA, com a caneta esquecida entre os dedos, barba de dias, tem os olhos fixos num ponto vago. O SCEPTICO está espichado sobre o sofá).

SCEPTICO — E como se chama ella?

POETA — Não sei.

SCEPTICO — Solteira, casada ou viuva?

POETA — Não sei. Talvez... talvez... Homem, não sei!

SCEPTICO — Mas chegaste a falar-lhe?

POETA — Se dizer tres ou quatro banalidades é falar, falei.

SCEPTICO — Mas isso não tem geito, rapaz. Afinal, és um homem que viveu, bem contados, cem amores.

POETA — Vivi, não. "Passei" por cem amores cynicamente calculados.

SCEPTICO — Melhor ainda. Se os passaste e não os viveste, quer dizer que amaste a frio, em plena consciencia...

POETA — Com o dominio absoluto do meu raciocinio.

SCEPTICO — Em condições, portanto, de estudar melhor as mulheres e de melhor comprehendel-as. Nunca foste cegado nem soffreste pelos desejos que te levaram a esses cem annos, porque o desejo, em si, não céga nem faz soffrer a ninguem. O que céga e faz soffrer é essa cretinice de querer espiritualizar um Desejo com "D" grande, que terá, fatalmente, de terminar, na hypothese mais romantica, sobre um canapé...

POETA — Mas que se renova, no mesmo instante, homem irreverente, como cellulas vivas.

SCEPTICO — Cellulas vivas? Bravo! Estou espantado, poeta, por teres deixado em paz a classica "Phenix da lenda"! Em todo caso, o Desejo da tua comparação tambem acabará envelhecendo e morrendo, como todas as cellulas.

POETA — E isso não é o ideal? Se morrerem é porque viveram. Preencheram o seu fim. Só não vinga o desejo que aspira unicamente a posse para se saciar. No amor, elle subexiste depois della. Se morre, é de velhice — contingencia fatal da vida.

SCEPTICO — Nos romances de fancaria, isso é sempre possivel.

POETA (com calor) — Na vida tambem. E o signal de que o amor chegou, é quando nossos sentidos comprehendem, subitamente, que o corpo de determinada mulher não é só um pedaço de carne. Por isso amo essa desconhecida. Mulheres mais bellas do que ella, já as possui, por certo. O que me leva para ella é menos seu corpo que a certeza de ter vislumbrado em seus olhos uma alma capaz de se entregar a quem souber encontral-a. Sim, ella tem uma alma!

SCEPTICO — Viva! Notavel descoberta! Uma mulher com alma!... Mas, rapaz, que fizeste da experiencia que tinhas do coração humano?

POETA — Quem te disse que tenho tal experiencia?

SCEPTICO — Os teus cem amores a frio.

POETA — E quem já te disse que elles dão experiencia?

SCEPTICO — A experiencia da vida.

POETA — Mentira! Onde esse que não conte sua experiencia pelos soffrimentos por que passou? Se algum dia a vida te falou ao ouvido, foi para te segredar que a experiencia é o "soffimento aproveitado". E tu concordaste ha pouco que eu nunca soffri. E tens razão, porque nunca amei. Como querias tu' que eu conhecesse as realidades do coração nas mystificações que vi e fiz ver aos outros? Se eu tivesse experiencia, meu caro, não cairia agora, porque o Amor ensina mais que cem amores.

SCEPTICO — (ironico) Vejo, estarrecido, que, differente dos outros, o amor te faz terrivelmente logico!

POETA — E' o soffrimento que começa.

SCEPTICO — Palavra que me desconcertas. Em todo caso, é incrivel que um typo superior como tú, fique por ahi, como qualquer idiota sentimental, enterrado, dias e dias, neste gabinete sarrento, de estores corridos..

POETA — Odéio a luz, desde que lhe vi os olhos!

SCEPTICO — Como phraseado, é o que ha de pulha e batido. Não escreves mais?

POETA — Perdi a musicalidade das palavras, desde que ouvi a musica daquella voz. O vocabulo que em sua boca surdina, num verso meu gritaria. As palavras mais leves — "paina", "frouxel", "luar", "nevoa", ou "caricia" — pesam-me, agora, peso de toneladas. Tão aplastantes e brutaes sinto-as, agora, que a minha pena é impotente para suspende-las do tinteiro.

SCEPTICO — (com desdem) Poeta!... Se visses como és ridiculo assim, fechado em casa, a ruminar essas chulices por uma criatura de quem, afinal, nada mais sabes além de que estava no mesmo omnibus em que viajavas, que tinha uns olhos abysmaes, um collo mais ou menos branco á força, possivelmente, de creme Simon e de pó Lady — oh! horror! — uma madeixa de cabellos incrivelmente louros, e em cuja companheira déste, desastradamente, violento cotovellaço na cabeça! Franqueza, meu Casimiro de Abreu, isto é positivamente cretino!... (pilheriando). Salvo se, ao desceres, distinguiste com outra cotovellada a gentil cabeça da amiga, ou se tua deusa acenou-te com a esperança ou com a ameaça de reagir, caso teus insolitos cotovellos persistissem em martellar o craneo da outra... (solta uma risada).

POETA — Ri. Podes rir. Chegará teu dia. Mas eu não rirei, podes crer.

SCEPTICO — (numa reverencia) Agradecido. Ficam-te muito bem esses sentimentos altruisticos!... Mas, anda lá, poeta! Estou troçando. Conta-me toda a historia.

POETA — (que não queria outra coisa, depois de hesitar um pouco): Pois bem, passado o primeiro momento, eu, que sou um dominador da palavra, tremulo, como uma criança, ao ver a amiga levar a mão á cabeça e queixar-se: — "Arre! Ficou me doendo!" virei-me, embaraçado, e disse, chatamente, esta enormidade. — "Me desculpe. Não foi de proposito!" Ellas sorriram. Apenas. Mergulhei-me nas almofadas, totalmente devastado. Numa rua do arrabalde, fizeram parar o carro. Levantei-me, e fiz o que faria qualquer caixeiro bem educado — dei-lhes passagem. Tornei a subir, disposto a proseguir a viagem. Não pude. Poucos metros adeante, desci. Atirei-me pela rua escura, atrás de seus vultos. Quando estava quasi a alcançal-as, abriram-se, de repente, duas janellas, e ouvi este dialogo: "Qual dellas, dona Maria?" — "A da beira, vizinha, a mais alta! E' um encanto de menina! Vae todos os dias a esta hora". A outra silenciou, e disse, por fim, com um suspiro: "Coitadinha!" Julguei comprehender tudo. Quiz retroceder, mas não sei como fui para adiante. Dobraram uma esquina. Approximei-me, chapéo na mão. Mas a voz não me saia. "Ella" voltou-se para mim, altaneira: "— Que quer o senhor?" Fiz um esforço sobrehumano, e consegui gaguejar: — "Não vê que... eu queria pedir desculpa pela cotovellada que dei. Foi sem querer. E como moro por aqui, desci para dizer isto..." Olharam-se as duas, e a "offendida" falou: "— Oh! Não ha de que, cavalheiro. Não foi nada!" Eu procurava um dito, um galanteio, uma phrase graciosa e fina que me rehabilitasse e revelasse o meu espirito áquellas criaturas. Nada. "Ella", depois de me olhar algum tempo, perguntou, por perguntar: — "O senhor mora por aqui?" Confirmei, por confirmar, apontando vagamente: — "Ali em baixo. Permittem que as acompanhe?" "Mas nós moramos aqui mesmo!" "Onde?" "Nesta casa de cerca branca." "Ah! sim, senhora!" Houve uma pausa. "Pois é." Outra pausa. "Então desculpem. Bôa noite!" Por sorte, a rua era escura, e eu devia estar com cara estolida de palerma nato. Ellas entraram o portão caiado do chalet de taboas, rindo e cochichando. Só me arrancaram da esquina, duas horas após, os olhares policiaes de um vendeiro, que me cuidava desconfiado... E foi tudo, meu amigo...

SCEPTICO — Ah! isso é outro cantar! Sempre a coisa está mais adeantada.

POETA — Como?

SCEPTICO — Sabes onde ella mora. Facil, pois, te é emendar a mão.

POETA — (Com tristeza) Mais difficil que nunca. Voltei no dia seguinte: ellas moravam lá como eu "ali embaixo"...

SCEPTICO — Mas como assim?

POETA — Ao indagar por ellas, disse-me a dona da casa: — "Lhe disseram isso? Não, senhor! Ellas vêm cá algumas vezes, — e confidencial. — Não vê que eu alugo quartos na frente, p'ra moças de familia, e..." Não quiz ouvir mais nada, e disparei. Comprehendes, agora, aquelle "coitadinha!" do dialogo, não?

SCEPTICO (pensativo) — An, an... (Após longo silencio, levanta-se, de repente, como quem encontrou uma solução) Ora, sebo, "seu" poeta de borras! (dando-lhe uma palmada no hombro). Desinfecta dahi, anda! Vae fazer a barba, põe o chapéo e vamos lá no chalet arrumar a entrevista para esta noite. "Ella" não poderá te cobrar muito pela cura. Preço de medico. Encarreger-me-ei da outra...

POETA — (Dando um salto, segura o outro pela golla do casaco, e sacode-o, furiosamente) — Mario! Mario! E's meu amigo, quasi meu irmão, mas se ousares repetir esta infamia, eu te.. eu te...

SCEPTICO — (Afastando-o) Ora, dá-te o respeito, e não me machuques a roupa! (O poeta senta-se, abatido. O sceptico, mãos nos quadris, contempla-o, demoradamente). Mas, finalmente, dize-me uma coisa: que escrupulos bestas são estes teus, agora, quando tu sabes, melhor que eu, que ella preferiria 50$000 ao teu amor? P'ra me servir das tuas theorias, devo te dizer que o amor que tu sonhas, ella tambem já o sonhou, e esse, provavelmente, trahiu-a miseravelmente. Ella já possue, portanto, a experiencia que te falta, e a lembrança do antigo soffrimento defendel-a-á de outros possiveis soffrimentos.

POETA — Sei disso. E é por isso que procuro esconder este amor. E'lla nunca poderá amar-me, e eu nunca poderia pagar ao meu primeiro Amor!

SCEPTICO (galhofeiro) — Por isso, não: eu te empresto o dinheiro.

POETA — Por Deus, não troces assim! Considera que lhe pagar as caricias seria eu aviltar o meu proprio sentimento. Comprar-lhe as caricias será o mesmo que eu me chegar a ella e lhe dizer: "Dá licença que eu, que te amo, em troca deste dinheiro, tambem te atire um punhado de lama?!"

SCEPTICO — Bonita imagem!... Em ultima analyse, quer dizer que a situação é insoluvel, não é? Que vaes ficar aqui, eternamente, chocando o teu platonismo melde páo, economizando "gillettes" e fazendo a gréve da luz, não é assim?

POETA — O mundo perdeu o interesse p'ra mim. A vida me fez a visita da Annunciação!

SCEPTICO — Mas, reage, homem de Deus! Esta passividade te levará á desventura. Que maluquice é esta de procurares, a todo transe, uma inquietação, numa cotovellada? A tua infelicidade...

POETA — Infelicidade? Mas quem te disse que sou infeliz? Não vês a minha serenidade, a volupia com que saboreio esta inquietação?

SCEPTICO (irritado) — Que te nirvaniza e inutiliza para as coisas do espirito, não é?

POETA — E' que ella exige toda a seiva para crescer, e poder, um dia, dar sombra e frutos. O soffrimento que me vem deste amor, é o pão de cada dia que ha de me alimentar...

SCEPTICO (pegando o chapéo) — E pode-se saber até quando?

POETA (com gesto theatral) — Até eu morrer ou me fartar!

SCEPTICO (com a mão no trinco da porta) — Bem; então vou ajudar a fartar-te, typo indecoroso! Até logo!

POETA (inquieto) — Que vae fazer, Mario?

SCEPTICO — Apenas tres coisas, meu choldras: 1º vou aqui á pharmacia da esquina prevenir que não te venda veneno para ratos, porque em tua casa, positivamente, não os ha; 2º, dar um geito de encontrar a tua lourissima, afim de convencel-a a que se interesse por ti, "sem interesse"; 3º, ao chalet de taboas, arrendar, por tres semanas, o teu ninho de amor!... Adiós! (Sae ligeiro. O poeta corre atrás do sceptico. Ouve-se uma gargalhada que vae morrendo na distancia. O poeta volta. Tem aspecto de ruina. Cae sentado sobre o sofá.)

POETA (com a cabeça entre as mãos, falando sozinho, desesperado) — Meu Deus! Meu Deus! que vida a minha! Mas, desta vez eu estouro! Arrebento, desta vez! Será que não me curo mais, vida? Por que ha de me acontecer sempre essas coisas? Por que hei de sempre procurar angustias para minh'alma, Senhor?! (levantando-se tragico, e recitando). Não te basta, coração, o que já soffreste por Marietta, o que amargaste por Lourdes, o que padeceste por Olga, por Sylvia (o panno vae descendo, lentamente, emquanto o poeta continúa, aos berros, enumerando), por Carmen, por Leonor, por Marfiza, por Julia, por... por... diabo que carregue todas ellas?!...

De Joseph Monier a Le Corbusier

(Conclusão da 1ª pagina)

delação da velha cidade, sem destruir-lhe o encanto do caracter primitivo. E continu'a viajando, divulgando pelo mundo a limpida simplicidade das suas linhas architecturaes, creando cidades luminosas, como feitas de crystal, onde se irradiará sonoramente, no futuro, o prestigio e a seducção do seu nome feliz.

VERBOMANIA

(Conclusão da 1ª pagina)

riam fazer e nunca chegaram a fazer.

Austregesilo ensaiara as lagrimas a domicilio e, para mais impressionar o auditorio, levaram ao Petit- Trianon uma urna com as cinzas de Pardal Mallet. Bastante macabro, ao que se vê.

Austregesilo desandou a dizer coisas compungidas sobre o morto, com um ar tão desolado que parecia penitenciar-se do sacrificio de um cliente, victima de deploravel erro de diagnostico.

Mas nem por isso deixava de falar difficil. Para entendel-o na integra, seria necessario ir até elle com duas arrobas de diccionarios. O preciosismo, esse pernosticismo dos brancos, não o abandona um instante.

Assim é que o orador classificou um dos trabalhos do extincto de novella de finalidade "chana". Reportou-se á "dulcidão dos affectos" em Pardal. Gostou da partida pregada por este a uma "dama maledica".

Simples acontecimentos politicos do Estado do Rio, mestre Austregesilo os classificou sonoramente de "eventos", como se alludisse a Julio Cesar e não ao governador Portella.

Nem esqueceu o pormenor profissional de uns "parenchymas intrathoraxicos". E franziu o sobrôlho deante da doença "corroaz" que levou Mallet a "galgar a escaleira do Além", mesmo sem "turgor vital", uma vez que não melhorara em Cazambú, onde tudo se lhe mostrara "pelo carnaz".

A certa altura, o necrologo teve esta phrase, deante da qual os periodos opacos do sr. Heitor Moniz se tornam metaphoras coruscantes á Paul de Saint-Victor: "Papoilas rubras saíram-lhe dos pulmões."

Papoilas? Nós aqui no Brasil costumamos dizer "papoulas". Mas a referencia á planta de que se extrae o opio serve para frisar que em dado momento, afim de não adormecer, o auditorio foi deixando a sala, só permanecendo ali um senhor de traços lusitanos bem accentuados e que se verificou depois ser o carregador da urna funeraria...

Letras brasileiras

(Conclusão da 1ª pagina)

bem curiosas dos srs. Erico Verissimo, Paulo Arinos, e tantos outros.

O movimento de curiosidade em torno da literatura infantil foi, em boa hora, incentivado pelo ministro Gustavo Capanema. Tanto assim que muitos autores de livros para gente crescida estão agora compondo trabalhos destinados á gente de palmo. O sr. José Lins do Rego escreve as "Historias da velha Totonha" que, com illustrações de Santa Rosa, vão apparecer ainda este anno. De collaboração com Murilo Mendes, o poeta Jorge de Lima organiza uma historia do mundo para as crianças, que já vae bem adeantada.

Repercute fundamente em Portugal o convite feito pelos intellectuaes brasileiros ao escriptor João de Barros, para que visite o Brasil.

Antes de partir para a Europa, o escriptor Gilberto Freyre escreveu no Recife um prefacio para o livro de Flavio de Carvalho, "Os ossos do mundo". Esse prefacio apparecerá no "Ariel" de agosto.

O sr. Manuel Bandeira está traduzindo muitos dos excellentes livros agora distribuidos pela Editora Nacional. Entre outros, poz em magnifico portuguez o "Gengis-Khan" de Dominick, e a "Vida de Shelley", de Maurois.

Os rapazes da Associação Universitaria Catholica convidaram o critico Agrippino Grieco, nosso illustre collaborador, para uma conferencia em sua séde. O thema escolhido: Papini. Data da conferencia: a proxima quarta-feira, dia 22 de julho, ás 21 horas.

O volume "Mana Maria", contém um romance, inacabado, de Antonio de Alcantara Machado, e mais algumas novellas. Entre estas, a prodigiosa historia das "Cinco panellas de ouro", que fez a delicia dos admiradores do grande "conteur" ao seu apparecimento numa revista da Paulicéa.

Está em provas de pagina o romance de Graciliano Ramos: "Angustia".

A Livraria do Globo editará o novo romance de Erico Verissimo: "Um logar ao sol".

A Bandeira Intellectual de São Paulo apparece num momento de algum desanimo literario. Seu programma, cheio de esplendidas iniciativas, promette uma era de progresso para as letras paulistanas e, por conseguinte, para as letras de todo o paiz. Que ninguem se esqueça que de S. Paulo partiu o movimento de renovação de 1922, quando lá se realizou a Semana de Arte Moderna.

A commissão julgadora do Premio Humberto de Campos escolheu para primeiro logar o volume de contos de Telmo Vergara, "Cadeiras na calçada". Discordaram dessa escolha, votando noutros originaes, Marques Rebello e Arnaldo Tabayá. Votaram assim, a favor, Jorge Amado, Prudente de Moraes Netto e Peregrino Junior.

O sr. Andrade Muricy organizou uma anthologia, "A nova literatura brasileira". Entre outros, esqueceu-se de Gilberto Freyre Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, Lucia Miguel Pereira.

Commentario do romancista Lins do Rego na livraria José Olympio:

— O Tasso da Silveira disse que Muricy fez um grande livro por entender muito de musica. Quanto á literatura brasileira da anthologia, parece mesmo que elle só a conhece de ouvido...

DE NOVA YORK

(Conclusão da 1ª pagina)

accordo em que se trata de um livro de impeccavel estylo, que revela na escriptora uma sensitividade cada vez mais humana, um conhecimento quasi intuitivo do processus do raciocinio e do sentimento da mulher.

Do "New York Post": "Este livro é um motivo de regosijo em qualquer tempo, e mereca celebrações publicas neste mediocre anno da ficção".

William Allen White fixa a historia de Calvin Coolidge e de sua época num volume intitulado "A Puritan in Babylon". O livro será editado brevemente pela Macmillan Company.

A Sociedade de Poesia da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, reune-se annualmente num jantar para galardoar com uma rosa de ouro o melhor livro de um poeta desse Estado. Premio Golden Rose deste anno: "Strange Holiness", de Robert P. Tristram Coffin, aliás já premiado, tambem, em 1935, com o Premio Pulitzer de poesia.

Manuel Komroff escreve uma historia napoleonica: "Waterloo". Os Cem Dias revivem, nesse volume, em todos os seus estranhos personagens. Mas a bibliographia farta mostra o interesse do autor em conservar a authenticidade dos episodios.

Philip Rigg, cidadão norte-americano, atravessou muitas milhas de mar numa embarcação a vela de 44 pés de comprimento, com uma equipagem de tres homens — desde Athenas até Miami. "Southern Crossing" é o livro em que o navegador narra as proesas do seu barco, com uma tempestade no Mediterraneo, os dias de feliz pouso na Ilha da Madeira e a marcha através do Atlantico, até a costa da Florida, ao fim de seis mezes e de 6.000 milhas. Para a critica americana, o sr. Rigg em Athenas, em Gibraltar ou na Madeira, é sempre um observador intelligente, equilibrado e perspicaz. Um volume "best-seller", "Southern Crossing".

"Man, the Unknown": eis a edição americana do grande livro de Alexis Carrel, "L'Homme, cet Inconnu". Se o volume se vende formidavelmente em Paris, é interessante accrescentar que, na America do Norte, está desbancando todos os "best-sellers", de ha nove mezes para cá.

Um trabalho cuidadoso do professor E. E. Sikes, da Universidade de Cambridge, prova a actualidade da poesia de Lucrecio. Trata-se de "Lucretius Poet and Philosopher", livro escripto para estudantes e tambem para mestres.

O dr. George M. Sutton, zelador do Museu de Ornithologia da Universidade de Cornell, viajou por todos os Estados Unidos á cata das curiosidades da vida dos passaros nativos. Com essas observações, e com desenhos de seu proprio punho, compoz um volume que se vende magnificamente em toda a America do Norte, "Birds in the Wilderness". O titulo indica o caracter inedito do livro. E as illustrações do autor são originalissimas.

De Portugal

FALANDO, ha bem pouco tempo, ao microphone, duma radio-emissora portugueza, o sr. Nogueira Neves affirmou ter sido Eça de Queiroz um escravo da superstição.

Accentuou a antipathia que o escriptor votava ao proprio nome, que se confundia com um catafalco. Notou a sua preoccupação de só entrar por uma porta com o pé direito. Na casa do Rossio, onde morava, Eça começava a subir a escada sempre com o mesmo pé. Se, no meio da escalada, desconfiava de que não começára como queria, descia de novo até a base, estivesse em baixo quem estivesse para se rir delle.

Em Coimbra, os amigos de Eça convenceram-n'o de que certa commoda que estalava devia ter qualquer coisa de bruxaria. Eça principiou por não lhe abrir mais as gavetas, e, pouco tempo depois, dava a commoda de presente.

As affirmações do sr. Nogueira Neves mereceram reparos. Em carta á direcção do "Diabo", o sr. Augusto Borges lamentou que nada significasse para o conferencista a obra de Eça de Queiroz, e que só as superstições o tivessem impressionado...

Carlos Queiroz reuniu no "Desapparecido" uma série de poemas novos e antigos. O volume, em edição limitada de 500 exemplares, traz um retrato do autor, desenhado por Eduardo Malta. O "Desapparecido" alcançou em Portugal o Premio Anthero do Quental de 1935.

Novo caderno da "Seara Nova": "Quatro cartas sobre o idealismo", de Sylvio Lima.

O pintor Hugo expoz no Chiado composições de arte decorativa. Um critico, Nogueira de Britto, commenta a interpretação dada pelo pintor á figura de "Salomé", em que Hugo procurou comprehender o verdadeiro sentido que lhe foi dado por Wilde.

Traduziram para o hollandez, e com successo, o volume "A Selva", de Ferreira de Castro. Eis o titulo que tomou essa nova versão: "De Paradijs-Plantage".

"EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA" — ANISIO TEIXEIRA — Edição da Livraria José Olympio Editora.

Esse importante livro de Anisio Teixeira faz parte da "Collecção Alfredo Pujol", que a Livraria José Olympio Editora está lançando. E' o sexto volume dessa collecção de ensaios. Nelle, o ex-secretario da Educação do Districto faz uma exposição das suas theorias educacionaes e do seu emprego pratico no Districto Federal. Tratase de um livro actualissimo, que despertará sem duvida grande interesse entre o publico e a critica.

A TECHNICA DO SONETO DE ANTHERO DE QUENTAL

APRECIAÇÕES GERAES

III "Poz-te Deus sobre a fronte
[a mão piedosa."

Este soneto de amor é etherearmente lyrico. Vae dirigido a uma esposa mystica do poeta, a sua:

"Estrella envolta num clarão
[sagrado,
Do teu limpido olhar na luz
[radiosa"...

Como ponto de partida: o acto da creação, exarado num verso que evoca um quê da majestade do genesis:

"Volveu a ti o olhar, de amor
[velado,
E disse-te: vae, filha, sê formosa!"

A inspiração recebe a alma virginal no seu manto perfumado e florido de rosas, e a deposita

"....... neste solo angustiado".

Depois, considera-a na sua vida e seus charismas. Por derradeira effusão, o poeta tributa-lhe o culto do seu amor e do seu canto! O tom não é plangente, mas resumbra um encanto e uma satisfação rara nos sonetos de Anthero. Verdade é que este soneto data dos primeiros annos de poesia e de vida angustiosa do seu autor, cujo espirito, portanto, não estava ainda tão debellado pela carga das desillusões e do pessimismo.

A cadencia dos versos traduz esse tom socegado e se illumina a poesia toda da alegria e paz que elle expande em ondas mysteriosas.

As syllabas accentuadas pelo andamento metrico não se distinguem como evocadoras de um effeito especifico. Ellas respiram a suavidade da inspiração, sem se desvanecerem da sua variedade. O primeiro accento, do primeiro verso da primeira estrophe, cae em Deus.

E' um som mudo e quasi soturno, a se alçar ligeiramente em "fronte", até se aclarar de todo em "piedosa". No terceiro verso, as vogaes dos accentos metricos crescem e decrescem, quanto ao som, não sem obtemperar perfeitamente ao rythmo da inspiração.

Esse rythmo me parece repetir o movimento das asas de uma borboleta azulada e grande. Ora, o segundo accento desse verso terceiro, remonta: "olhar", e em torno delle os outros sons descaem mais ou menos profundamente, para o termo do verso em "velado" de um "a" brando, para o principio do verso um "volveu a ti". Comtudo, o verso mais sublime deste soneto tambem se desdobra mais variado, como invejando a riqueza do Creador que elle mesmo celebra.

"E disse-te: vae, filha, sê for-
[mosa!"

E', porém, uma variedade que se não ostenta. Ella não prende mas perpassa humilde e etherizada.

A belleza desta estrophe prohibe progredir na analyse das outras, pois apresenta ainda um verso despercebido e uma phrase hieratica.

"O que fada o poeta e o sol-
[dado."

E' uma periphrase, posta em logar do sujeito, que avulta e exalta a significação do verso seguinte, porque é uma delicadissima allusão de Anthero a si mesmo, poeta e mysticamente esposo dessa alma, sobre a qual Deus pousou sua "mão piedosa" e seu "olhar de amor".

Se, sob este aspecto, este verso é poetico, pecca na harmonia, pois passa arrastadamente entre dois versos suavissimos!

O verso que o segue é dantescamente artistico. Tanto na expressão, como na significação o é, mercê daquelle:

"...... de amor velado."

Que imagem, e que theologia! Nelle, é particular tambem o rythmo. O primeiro accento deixa-se somente enlaçar pela quarta syllaba, por onde, até ahi o verso corre, para, depois, novamente estacar e ao mesmo tempo erguer-se quanto ao som, na sexta syllaba, como se o obstaculo da cesura masculina "ti" corroborasse o surto de "olhar". O mesmo processo brilha no segundo verso da terceira estrophe:

"Deu-te o Senhor, mulher! o que
[é vedado."

Mas, neste, tambem sorriem as tres vogaes accentuadas, não tanto por serem diversas umas das outras:

"Senhor" "mulher" "vedado".

A comparação deste verso com o seguinte de accentuação differente, pois tem accento na terceira syllaba e não na quarta, corrobora nitidamente a differença de rythmo.

A boa sorte me depara, logo depois, um verso de accento na segunda syllaba.

"E a mim, a quem deu olhos para
ver-te"

Ora, é pouco menos que ociosa a observação que, se a cesura, no segundo pé, fosse feminina, a cadencia marcaria um compasso bem diverso. De facto, basta confrontar

"E tú descendo na onda harmo
niosa"

com o verso:

"Estrella envolta n'um clarão sagrado,"

ou, o seguinte:

"Mas eu... posso eu accaso merecer-te?"

com est'outros:

"Pousaste n'este solo angustiado",
"E disse-te: vae filha, sê formosa!..."

Emfim, são tão subtis as nuanças de sons, devidas ás collocações dos accentos, ou, á fraqueza e robustez das vogaes! São tão numerosos esses ansenubios resultantes, de mais ou menos accentos no verso! São tão delicadas as exigencias da arte! Com effeito, não se autorizam ellas, em favor da inspiração, a deslocar o accento principal da sexta syllaba, para a setima, como Dante se arrogou fazer, se está em funcção de uma idéa ou sentimento poetico?!...

...Não derogam a ordem grammatical, para agradar o ouvido?! Não admira. A poesia é um sopro harmonioso, partido do mais intimo do ser, do sancta sanctorum do espirito, que Paul Claudel chama de "Anima" com Santa Thereza e Henri Bremand, mas em contacto intimo e amigavel com o universo e seus mysterios. Por isso, elle passa, através do verso, com uma tal qual independencia, imitando a liberdade do Espirito de Deus:

"Spiritsu ubi vult spirat"

e imitando a constituição dos mundos. Harpas eolicas de extensas e exiguas cordas, jardins de flores e fócos de luz, reis inabalaveis, como o sol, e myriades de estrellas ao redor delle fluctuantes.

"Et leur course, á la fois, est l'incription du temps dans l'espace, traduction de la passion solaire, et l'echappement de la detente primordiale".

A poesia é um canto de amor.

..."E a mim o que me ha dado?"
"Voz, que te cante, e uma alma
para amar-te"!

(Continu'a na 6ª pagina.)

BIBLIOGRAPHIA

Circulará em agosto o novo livro de Angyone Costa

"ARCHEOLOGIA GERAL"

JA' foram devolvidas á Cia. Editora Nacional as provas revisadas do novo livro do prof. Angyone Costa. Chama-se elle "Archeologia geral", e nessa obra o professor do Museu Historico estuda todo o campo da archeologia. Parte ha, comtudo, que lhe mereceu attenção maior: aquella em que é feito o estudo das civilizações da America precolombiana, em que Mayas, Aztecas, Quechu'as, Chibchas e outros povos americanos são analysados á luz dos mais modernos documentos, da mais preciosa bibliographia actual.

"Archeologia geral" está dividido em varias partes, que estudam o conceito de archeologia, a historia dos museus, as civilizações precolombianas, a antiguidade classica (Grecia e Roma), a archeologia assyro-babylonica e medo-persica, a archeologia dos povos europeus modernos, etc., etc.. Trata-se pois de uma obra de grande construcção, que accrescentará, certamente, um novo exito ao autor da "Introducção á Archeologia Brasileira".

"AS OBRAS COMPLETAS", DE HUMBERTO DE CAMPOS (LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA). — "BRASIL ANECDOTICO" E "PERFIS"

Como se sabe, a Livraria José Olympio Editora está editando as "Obras Completas", de Humberto de Campos. Nessa collecção vem reunindo os trabalhos todos do grande escriptor. Acaba agora de apparecer a segunda edição do "Brasil Anecdotico", livro interessante de pesquisa historica. Humberto de Campos conseguiu reunir o que havia de melhor em materia de anecdotas, trocadilhos, ditos curiosos dos nossos grandes homens e fez um volume encantador.

"Perfis" (1.ª série) é uma edição realmente merecedora de elogios. Livro impar na obra de Humberto de Campos, colloca-se ao lado dos seus volumes de maior interesse. Nelle, o autor de "Memorias" é o retratista dos nossos grandes homens. Esses retratos, que ás vezes parecem caricaturas, são feitos por alguem que sabia ver as virtudes e o valor dos homens.

A Livraria José Olympio deu uma bella apresentação graphica a esse volume, que encerra os perfis de Getulio Vargas, Wenceslão Braz, Carlos de Laet, Medeiros e Albuquerque, d. Sebastião Leme, etc.

"MEDITAÇÕES" — MANOEL DE ABREU — José Olympio Editora

E' o novo livro de poemas de Manoel de Abreu, com prefacio de Alvaro Moreyra. E', dentre todos que publicou, o que melhor diz de suas virtudes de poeta. Primorosamente editado, com bellas illustrações de Portinari.

"USINA" — JOSE' LINS DO REGO — Livraria José Olympio Editora

E' o livro que marca o fim do "cyclo da canna de assucar", na obra do vigoroso romancista. José Lins do Rego attinge, em "Usina", a melhor forma do seu estylo, da sua liberdade de confecção e do interesse dramatico da composição. O personagem principal é aquelle "Moleque Ricardo", que deu o nome ao penultimo romance de Lins do Rego. Com esse livro, o autor de "Banguê", "Menino de engenho" e "Doidinho" encerra uma phase de sua carreira literaria, preparando-se certamente para outras obras que encerrem as mesmas virtudes que o consagraram definitivamente entre o publico do Brasil.

SÃO JOÃO

PORTINARI E O MOMENTO DA PINTURA

Donatello GRIECO
(Para O JORNAL)

Declarações despreoccupadas de um pintor que não gosta de ver o atelier cheio de télas. — Se para fazer coisa nova fôr preciso mudar de genero, muda-se de genero. — O zum-zum da critica, a personalidade de artista e o preconceito de genero. — O publico quer o "bem feitinho", o sombreado e o vistoso. — "Futurista", um adjectivo para os "differentes". — O Instituto de Artes, a cozinha das tintas, a dieta das côres e o horror do convencional. — Sacudindo os discipulos. — O ideal do Quattrocento: um mestre e seus alumnos trabalhando num atelier, o mestre dirigindo e os alumnos completando as figuras. A volta á pintura mural realizaria na America esse ideal magnifico. — A vida do pintor, no Brasil, é só de luta. Luta, aos 20, aos 40, aos 60 annos. Quem desanimar está perdido...

Carlos Drummond de Andrade

UM GRANDE TRABALHADOR

A ultima exposição de Portinari foi organizada ha um anno. Depois disso, elle nos mostrou os trabalhos de discipulos seus no Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal, e a 18 de julho inaugurou uma nova mostra de quadros seus. Eis como elle explica o motivo de suas exposições annuaes:

— Todos os annos faço uma exposição, para perder o que chamo o compromisso para com os quadros. Isso porque, depois de cada exposição, sinto sempre mais forte a vontade de fazer coisa nova. Não gosto mesmo de vêr o "atelier" cheio de quadros, amontoados uns sobre os outros, e o que quero menos é que digam que sou um grande trabalhador, no sentido manual que dão no Brasil a essa palavra. Quando vêjo o "atelier" muito cheio de télas, meu desejo unico é esvazial-o, e, por isso, armo as minhas exposições. Expondo, deixo nûas as paredes da officina, e vem-me logo a vontade de fazer coisas differentes, outras coisas. Isso deve acontecer com todos os artistas. Porque o artista pensa sempre que, para o futuro, poderá fazer melhor.

— Mas isso não implicará em mudança de generos?

— Que implique. Coisa que nunca me affligiu foi o preconceito de genero. Sempre fiz aquillo que me deu no momento de fazer. Ha um zum-zum, por ahi, de que, devido a essa liberdade de escolha, a personalidade do pintor se reduz a muito pouca coisa. Elles dizem: quando o pintor se desorienta no genero actual, deve parar. Pois olhe: se eu estiver pintando, e achar de mudar um thema qualquer, nem por isso vou parar. Não me incommodo que falem mal de minha "personalidade". O que quero é trabalhar, continuar trabalhando.

— Isso diz a critica. E o publico?

— Com o publico é differente, porque elle já não quer ostentar essa mania de technica. O publico quer apreciar aquillo de que gosta, mas nem sempre gosta por que entende. Elle julga sempre debaixo de pontos de vista. Uns gostam do bem feitinho; outros, só de paizagens photographicas; outros, de sombreados; outros, de coisas vistosas. E' um publico differente, e muito, do publico da musica, por exemplo, porque na musica não ha termo de comparação, emquanto que na pintura ha muitos.

CONFUSÃO E DISCUSSÃO

E sobre o momento da pintura, em geral?

— Na pintura, hoje, em muitas partes do mundo, o momento é de discussão e de luta. Occorre a grande divergencia que soffrem todas as artes: saber se a arte deve ser o que é (ou o que tem sido) ou se deve constituir um instrumento de propaganda, de educação politica do povo. E discutem. Uns querem coisas que sejam ao mesmo tempo tão antigas quanto o Giotto e que tenham tambem tudo o que haja de mais moderno. No Brasil, então, arma-se uma confusão terrivel, porque é sabido que, entre nós, quem não tiver fórmas corriqueiras é logo chamado de futurista, mesmo que faça uma coisa que possa ser facilmente catalogado numa escola qualquer...

NO INSTITUTO DE ARTES

QUE diz de sua cadeira no Instituto de Artes?

— No Instituto não tenho a pretenção de ensinar "arte" a ninguem, porque para ensinar arte o sujeito nasce. Só me preoccupo, lá, com o ensino da technica, com a chamada cozinha da pintura. Quando, por exemplo, um alumno começa a encontrar muita facilidade em certas côres para as suas soluções, faço com que elle entre numa dieta dessa côr, tiro-lhe a bisnaga, para que elle não caia no convencional. Porque nada mais facil que isso, para o alumno sem experiencia. Em certas phases obrigo os rapazes ao desenho estricto do modelo, igual como se fosse uma photographia.

Mas, em outras, deixo-lhes inteira liberdade. Que ponham onde quizerem o ponto de fuga, que desenhem o pé maior que a cabeça. O que é muito bom, porque o alumno fica sacudido, dá tudo o que tem a dar, seja no terreno da pintura paciente, seja no da desordenada.

— E isso dá bons resultados?

— Está dando. O ensino da technica de arte é o melhor dos caminhos para uma escola de artes. Technica póde-se ensinar, é a parte material. Por ella, por seu aperfeiçoamento, talvez me seja possivel realizar em tempo não muito distante o velho ideal do Quattrocento, a pintura de atelier, quando os mestres trabalhavam por encommenda, capitaneando muitos e muitos alumnos na pintura de grupos, de grandes pannejamentos muraes. Os discipulos acabando as figuras, terminando, completando. Nesse ponto o governo poderia fazer coisa bem boa no Brasil, encommendando decorações muraes para edificios publicos, para monumentos.

VOLTA A' PINTURA MURAL

SERIA uma volta á pintura mural...

— E seria, pode crer, um caminho excellente. Hoje, na Europa, ha muita gente contra a decoração mural. Mas isso só acontece na Europa, onde todos os motivos são gastos. A Europa não pode, de modo algum, continuar sendo espelho para a America em materia de arte. A prova é que no Mexico, por exemplo, nada se faz de maior que os gigantescos paineis de Rivera. No Brasil, onde tudo está por fazer, a pintura de paineis seria assim um excellente ponto de partida. Temos que acabar com o quadrinho de cavallete. O alumno precisa se mover, se mexer, subir, descer, desenhar as suas figuras e completal-as em novos planos. Os nóvos têm muita vontade de fazer alguma coisa assim, e bastará o governo interessar-se mais um pouco, para que essa rapaziada mostre todo o enthusiasmo que sente. A volta á pintura mural pode suggerir muita coisa de differente. Na America existe essa ansia pelos paineis de parede, e só na Europa é que continuam na pintura de laboratorio.

SITUAÇÃO DO PINTOR

E, agora, uma pergunta velha sobre a situação do pintor, no Brasil.

— A vida do pintor, no Brasil, é só de luta. Na Europa, quando o sujeito tem talento, elle luta, luta como um desesperado, mas acaba tomando pé. E' verdade que lá as organizações artisticas são outras, ha outro publico. Aqui no Brasil, infelizmente, o sujeito que tem no sangue esse negocio de pintura tem que lutar sempre, luta aos 20, aos 40 e aos 50 annos, e, se desanimar está perdido. Aqui, para o artista que não tem um encosto burocratico qualquer, só ha dois caminhos: ou desistir, ou então procurar uma cadeira de professor. Não posso dizer quando acabará essa situação. Talvez não seja ainda para o meu tempo a solução de um problema dessa importancia. Tambem eu terei de lutar até os 60 annos...

Candido Portinari

Candido Portinari, filho de italianos, nasceu em Brodowski, no Estado de S. Paulo, ha trinta e tres annos atrás. Não tive curiosidade de indagar delle o começo de sua carreira de pintor, nem como estudou, nem como começou a pintar, nem onde e quando expôz pela primeira vez.

Em 28 tirou o premio de viagem e foi andar pela Europa, para voltar inteiramente transfigurado, como a figura mais curiosa de toda a moderna geração de pintores do Brasil.

Abriu elle, a 18 deste mez, nos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, uma nova exposição. São 28 quadros, entre elles seis retratos e umas dez composições.

Para empregar o logar commum: um acontecimento. Lá foram ministros e diplomatas, romancistas e mundanas; uns entenderam, outros affectaram não entender, outros, os "entendidos", deitaram opinião a um canto da pequena sala.

Portinari é homem discutido pela critica. A bôa critica, a dos technicos americanos e inglezes, disse do seu "Café" premiado em Pittsburgh coisas que só se dizem de gente muito bôa. Para um delles, era Portinari o unico pintor sul-americano cuja obra revelava individualidade.

Fui ouvir o prodigioso retratista da Embaixatriz Cantalupo em sua casa das Laranjeiras. Encontrei-o rodeado de meia duzia de amigos embevecidos num concerto symphonico que o radio trazia da Europa.

As palavras de Portinari são calmas, de um homem que nem espera nem desespera, e que, vivendo o dia de hoje no trabalho, não se preoccupa com o dia de amanhã — pois sabe que é esta uma preoccupação que, levada a sério, tiraria o sorriso e a serenidade da maioria dos nossos artistas.

"MESTIÇO" — Pinacotheca, S. Paulo

De Paris

BRUMES", eis o novo romance de Francis Carco. Brumas, trevas, atmosphera viciada onde circulam assassinos e ladrões vendedôres de entorpecentes e mulheres desgraçadas. Edição Albin Michel.

Mais documentos para a bibliographia napoleonica: "Bonaparte, gouverneur d'Egypte", de F. Charles-Roux; "Napoléon", de Octave Aubry; "Le Ménage Beauharnais", de Jean Hanoteau, e "Fournier Sarlovese", de Marcel Dupont. Todos apparecidos este anno.

Cada livro novo de François Mauriac põe a critica em ebullição. A "Vida de Jesus" tem essa sorte. "Les Anges Noirs" preoccupa ainda os chronistas de ultramar. Opinião de um delles: é destino dos livros de Mauriac arrancar invariavelmente da critica esse julgamento: "Mais uma obra-prima!"

Um dos ultimos trabalhos de Henri de Régnier: seu estudo sobre a vida amorosa de Madame Récamier.

Em vigoroso artigo François Vinneuil nega que o ultimo film de Chaplin, "Tempos Modernos", seja uma pellicula de revolta e propaganda extremista. Eis a sua conclusão: "Se ha um paiz que deve prohibir urgentemente "Tempos Modernos", é a Russia materialista stakhanovista, cujos dogmas Chaplin vem demolir alegremente!".

Nas "Nouvelles Littéraires", o critico Marcel Brion faz a elogiosa resenha de dois dos ultimos trabalhos de Alfonso Reyes, que tanto tempo viveu no Brasil.

Os theatros parisienses promoveram a volta de Ibsen aos cartazes. "Os Espectros", "Hedda Gabler" e outras peças do grande dramaturgo voltam aos palcos francezes com authentico successo de publico.

A "Nouvelle Revue Française" dedica um numero commovido á memoria de Albert Thibaudet, o critico ha pouco desapparecido em plena phase de producção livresca.

Adubos e adubações

IV

Romolo CAVINA

(Engenheiro agronomo)

(Continuação)

ADUBOS CHIMICOS

Continuando a série dos adubos azotados, temos hoje a considerar o **nitrato de potassio.**

O nitrato de potassio é mais communmente empregado em estado bruto, porque, além do azoto, contém apreciavel teôr em potassio.

O nitrato das Indias contém em geral 8, 10 e até mesmo 20°|° de impurezas. Pela sua preparação, o nitrato de potassio do commercio dosa 90°|° de pureza correspondente a: azoto em estado nitrico — 10-15 °; potassio — 40 °|°.

São falsificações a addição de chloreto de sodio, chloreto de potassio, areia, etc.

E' empregado espalhando-se com toda a uniformidade e em pulverizações sobre o solo a adubar, sendo enterrado, a seguir, com uma grade.

AZOTO AMMONIACAL

Esta forma do azoto tambem interessa grandemente á alimentação das plantas.

A ammonea existe na natureza e se produz geralmente pela decomposição das materias organicas; existe em pequenas quantidades na atmosphera, nas aguas e no sólo.

Não sendo encontrado em estado livre, o azoto ammoniacal deverá ser fornecido ao sólo sob a forma de elementos que concorram para a sua formação.

Todas as materias organicas azotadas servem á sua preparação, umas mais, outras menos. Ha entretanto um certo numero de causas que favorecem o chamado phenomeno da denitrificação, isto é, a perda do azoto ammoniacal do solo.

A temperatura, a humidade, a composição dos terrenos favorecem ou limitam a denitrificação. Esta sempre é prejuizo para o sólo agricola; ao lavrador, pois, restam os cuidados de manter o sólo em boas condições para a conservação da sua fertilidade.

Uma das formas do enriquecimento do sólo em azoto ammoniacal é a adubação pelo sulfato de ammonea.

O sulfato de ammonea do commercio contêm um tanto de impurezas e é de composição variavel, ainda sujeito ás falsificações. No maximo contém 20°|° de azoto.

E' um excellente adubo, de effeito rapido e no sólo se transforma em carbonato de ammonio, de duração mais demorada que o salitre do Chile.

No capitulo dos adubos chimicos azotados ha ainda muitos outros productos aproveitados como fornecedores de azoto ao sólo agricola. Entre elles o sal de Burkheisser, o nitrato de ammonea, os residuos do gaz de illuminação, etc.

Com os progressos da industria chimica já se conseguem adubos syntheticos, como a calciocianamida, o nitrato de calcio, a ammonea synthetica e muitos outros.

ADUBOS PHOSPHATADOS

Todas as analyses das diversas partes constituintes dos vegetaes provam a presença de phosphoro.

Sob a forma de phosphato é este elemento encontrado em todos os vegetaes e em todos os orgãos dos vegetaes, embora appareça em maior quantidade nas sementes.

Em experiencias muito repetidas e feitas em differentes regiões provaram que com a ausencia de phosphoro não ha producção vegetal aproveitavel.

A forma mais disseminada é a do acido phosphorico, encontrado em proporções as mais variadas, no solo agricola. E' por isso que nem sempre o lavrador colhe boas colheitas, pois nem sempre o solo possue a quantidade sufficiente de phosphoro para a alimentação das plantas.

São fontes de phosphoro:

a) os phosphatos extraidos da terra, chamados phosphatos mineraes, como as apatitas, os phosphoritos, os coprolithos, etc.;

b) os guanos phosphatados;

c) os phosphatos de origem animal;

d) phosphatos metallurgicos ou escorias phosphatadas.

CORRESPONDENCIAS

PIOLHOS DAS AVES E PIOLHOS DAS PLANTAS

Luiz Garay escreve-nos:

"Sendo assiduo leitor dessa secção, venho solicitar-vos o obsequio de algumas informações:

1ª — Tenho um casal de pavões e um canario belga, estando tanto aquelles como este cheios de piolhos. Qual o melhor processo para exterminal-os?

2ª — As laranjeiras, pecegueiros e roseiras de meu sitio estão infestados de piolhos. Peço-vos me informeis se a emulsão de sabão com kerozene é sufficiente para combatel-os e qual a fórmula e modo de preparar."

Resposta — 1ª — Para os piolhos das gallinhas, pavões, etc., o methodo preconizado são as pulverizações com fluoreto de sodio. Eis como se applicam, segundo illustre professor americano:

"Este methodo é o mais efficaz para combater os parasitas que vivem sobre o corpo dos animaes e se alojam de preferencia debaixo das asas, na base da cauda, na pennugem do ventre e no alto da cabeça; mas, para surtir completo effeito, é necessario que seja applicado rigorosamente em cada ave e em todas as aves do gallinheiro. Se é applicado ás pressas, ou se é applicado apenas a algumas ou mesmo á maior parte das aves, não serve de nada: representa apenas trabalho perdido, pois uma ave que fique sem ser expurgada basta para, em pouco tempo, transmittir a todas as outras a collecção de piolhos de que é portadora. Em uma criação bem vigiada a applicação deste tratamento deverá ser feita em uma velha barrica virada e uma bandeja, afim de recolher ahi o excesso de pó que cáia das aves.

Em uma lata pequena, de tampa furada, conserva-se o fluoreto de sodio. Um ajudante segura as gallinhas e as entrega ao operador, uma de cada vez. Convém executar o trabalho em logar abrigado do vento, não só para evitar desperdicio de pó como tambem para evitar respiral-o em quantidade, pois é bem irritante para o nariz.

Segura-se a ave com a mão esquerda, mantendo-a por cima da bandeja, e, com a mão direita, colloca-se uma pitada de pó: 1, no alto da cabeça; 2, na raiz do pescoço; 3, na base da cauda; 4, no peito; 5, na superficie interna de cada asa; 6, em cada coxa; 7, na pennugem acima e abaixo da cloaca.

O pó deve ser collocado junto á pelle. E de bom aviso proceder sempre na ordem indicada, afim de não omittir a pulverização em nenhuma parte essencial. Convém repetir a operação oito dias depois de feita pela primeira vez, afim de matar os piolhos que tenham escapado ao primeiro tratamento e as lendeas que se tenham desenvolvido no intervallo."

Para o piolho dos canarios, o melhor é retiral-os da gaiola infestada para outra limpa, mas, antes de lá collocal-os, pulverize-os com pyrethro, repetindo a operação oito dias seguidos. Depois, lave a gaiola primitiva com agua fervente, e, no 8º dia da pulverização, ponha-os na gaiola desinfectada e trate de lavar a outra com agua fervente da mesma fórma.

2ª — Para os piolhos, é sufficiente e efficaz a calda de sabão e kerozene, que póde preparal-a conforme ensina o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal:

"A emulsão de kerozene é um dos chamados "insecticidas de contacto", de facil obtenção, de applicação corrente e recommendavel no combate aos insectos sugadores, especialmente contra cochonilhas (coccideos), pulgões (aphideos), etc."

Formula:

Sabão, 500 grammas; agua, 4 litros; kerozene, 8 litros.

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas; colloca-se numa lata, juntamente com 4 litros de agua, e leva-se ao fogo, ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e juntam-se 8 litros de kerozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á uma mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará a consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Obtem-se assim a "Emulsão de kerozene" concentrada.

APPLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de kerozene, toma-se 1 parte de Emulsão Concentrada e dissolve-se em 9 a 15 partes de agua.

Assim, para um litro de emulsão são precisos 9 a 15 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvel-o primeiro em um pouco de agua quente e depois juntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Para "plantas delicadas", como sejam roseiras, etc., deve-se fazer uso da solução mais fraca, que é a que se obtem dissolvendo 1 parte do concentrado em 15 de agua.

Para as "plantas fortes", como sejam mangueiras, laranjeiras, etc., emprega-se uma solução mais forte, como seja a que se obtem dissolvendo 1 parte da Emulsão em 9 partes de agua.

Obtida a solução, faz-se, com o auxilio de um "pulverizador" o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com auxilio de uma escova. O tratamento das plantas deve ser repetido algumas vezes, até que a praga seja completamente extincta.

O intervallo de uma e outra applicação deverá ser de 15 a 20 dias."

E. S.

UM INSECTICIDA PREPARADO COM FOLHAS DE TOMATEIRO

Nas folhas do tomateiro encontra-se um alcaloide que tem propriedades insecticidas mais violentas que a nicotina e muito semelhantes á digitalina.

Contra os pulgões, especialmente contra o pulgão de roseira, emprega-se este insecticida, que se prepara do seguinte modo: num frasco de rolha esmerilada, de capacidade aproximada de dois litros, introduzem-se 500 grammas de folhas e ramos de tomateiro, cortados o mais finamente que seja possivel. Deve haver o cuidado de não se perder o succo das folhas ou dos caules.

Junta-se, depois, um litro de alcool e deixa-se em maceração pelo espaço de oito dias, findos os quaes se passa tudo por um panno de modo a obter um liquido claro; espreme-se bem, para conseguir a maior quantidade possivel de liquido.

Deita-se este em frascos, que se arrolham cuidadosamente, e assim se conserva o producto até ao momento de empregal-o. Para applicação, diluem-se 250 grammas daquelle extracto em 10 litros d'agua, com a qual se pulverizam as plantas atacadas dos pulgões. As 500 grammas de folhas de tomate dão extracto sufficiente para preparar 50 litros de um insecticida que destróe os pulgões da pereira, roseira, favas, etc.

Isto que aqui fica é o que se encontra escripto, pouco mais ou menos, na revista franceza "L'Aclimation" (numero de julho de 1935).

Diga-se, no emtanto, que não se trata de uma novidade, pois aqui, na "Vida do Campos", já tratamos deste assumpto ha alguns annos.

DOENÇA DO UBERE DE UMA VACCA

Rheumatismo dum muar

Sylvio Pavan, Itá, Espirito Santo, escreve-nos:

"Sendo eu assignante do conceituado O JORNAL, peço-lhe o seguinte favor:

Tenho uma vacca de primeira cria, sadia, robusta e bastante leiteira. Mas dá-se o seguinte: das duas têtas do lado direito sae leite misturado com sangue; e isto succede todos os dias, um mais e outro menos. Peço-lhe me indique como devo proceder.

Tenho outrosim um burro que, se ficar muito tempo amarrado na estaca, fica sujeito a caimbras tão fortes que é preciso bater-lhe e fazel-o correr pelo espaço de meia hora, antes que possa pousar a perna atacada".

RESPOSTA — 1.º — O leite com sangue indica quasi sempre uma mamite, uma lesão mecanica do ubere e até tuberculose da mama. O tratamento depende, naturalmente, da causa e como esta nem sempre é possivel determinar, especialmente pelo criador, que não é veterinario, aconselho lançar mão de uma medicação symptomatica.

Ordenhar de maneira completa, isto é, esgotar o mais possivel o ubere, quatro vezes ao dia, no minimo, com intervallos regulares. Após cada ordenha, banhe-se o ubere com agua fria, enxugue-se e a seguir passe oleo camphorado no quarto do ubere correspondente ao teto pelo qual sae o leite com sangue, fazendo ao mesmo tempo uma ligeira massagem.

Dar um purgante de sulfato de magnesia, 450 grs. dissolvido em meio litro de agua.

2.º — E' possivel que se trate do rheumatismo, de ordinario causado por resfriamentos, molhaduras, estada em locaes humidos, além de outras causas.

Ponha o animal em local abrigado, dê-lhe uma cama de palha; friccione-lhe os membros com:

Agua de sabão — 200 grs.
Alcool camphorado — 100 grs.
Tintura de pimenta — 50 grs.
Tres fricções ao dia.

Caso não se cure, escreve-nos enviando este retalho e então receitaremos uma beberagem.

E. S.

INFORMES SOBRE A CULTURA DO ALHO

Manoel Monteiro, Rio, escreve-nos:

ALHO ROXO

1.º Qual a melhor terra? Secca ou humida?
2.º Mez da plantação (Est. do Rio)?
3.º Distancia?
4.º Profundidade?
5.º Adubo animal?
6.º Tempo do amadurecimento?
7.º Meio p|desenvolvimento da cabeça?
8.º Durabilidade?
9.º Será possivel evitar ás regas?"

RESPOSTA — 1 — O alho dá-se bem em quasi todas as terras, contanto que não sejam humidas, porém, melhor lhe convem os terrenos soltos, arenosos.

2.º A plantação se faz no logar definitivo, quer dizer, não se transplanta, do mez de março a fins de maio.

3.º Traçam-se pequenos sulcos a 20 centimetros uns dos outros, nos quaes se collocam os bulbilhos (dentes) a 15 centimetros uns dos outros e por cima põe-se uma camada de terra fina (4 centimetros) comprimindo-se um pouco.

E' conveniente em logar de um bulbilho collocar dois.

Nestas circumstancias, duas resteas de alho tornecem semente para 100 metros quadrados.

4.º Já está respondida: 4 centimetros.

5.º Ao alho, como a todas as plantas bulbosas, não lhe convem o estrume de curral, senão muito decomposto já. O ideal é cultivar o alho num terreno anteriormente occupado por uma cultura que recebeu boa estrumação.

Os adubos convenientes ao alho são os chimicos, ou então o manto ou terra que se encontra no solo das matas. Os adubos compostos tambem lhe servem.

Se desejar recorrer aos adubos chimicos, muito recommendaveis, para esta cultura, poderá usar:

Sulfato de amoniaco — 2 ks.
Superfosfato de cal — 4 ks.
Sulfato de potassa — 2 a 4 ks.

Esta adubação é para 100 metros quadrados.

6.º Aos sete mezes após o plantio procede-se á colheita. Pode-se, em logar de utilizar os bulbilhos, recorrer-se ás sementes, mas somente ao fim de dois annos é que estão formadas as cabeças. Ninguem usa de tal meio, ou muito raramente se faz.

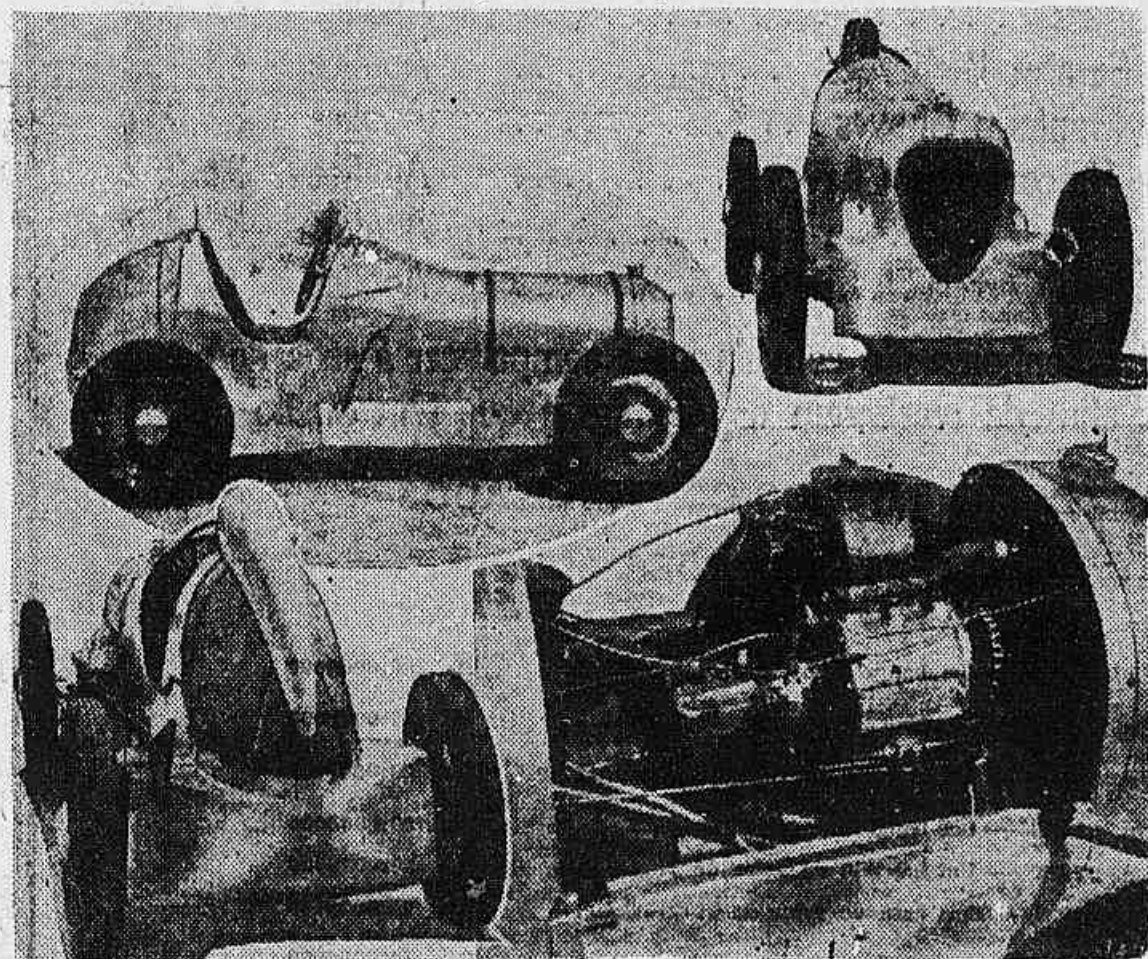
7.º Um mez antes da colheita, quando a planta começa a amarellecer, faz-se um nó da propria rama, com o que se consegue deter o movimento da seiva, facilitando assim o crescimento das cabeças do alho.

8.º Após a colheita expõem ao sol as cabeças e, quando bem seccas, mettem-se em resteas, onde se conservam por varios mezes.

9.º Não. O alho detesta as terras humidas mas exige regas, sem o que nada se consegue.

E. S.

UM NOVO CARRO DE CORRIDAS

7.000 rotações por minuto

A fabrica Ford construiu recentemente dez carros de corridas para um só corredor, reduzindo as machinas para 1.100 c. c. providas de magneto Scintilla e alta compressão.

Como se vê nas illustrações acima, o typo do "monoposto" offerece a minima resistencia ao ar e o motor é bem differente do typo usado antigamente. Já attingiu a 7.000 rotações por minutos, no dia da sua experiencia.

MOLAS "ACÇÃO DE JOELHO"

Uma das innovações mais importantes para automovel, foi sem duvida, a creação da mola "acção de joelho".

Até 1934, data em que foi introduzida nos carros o referido melhoramento, era bastante desagradavel viajar no banco trazeiro dos carros.

Além do incommodo dos choques constantes quando as rodas passavam por cima de qualquer obstaculo na estrada, havia o inconveniente do perigo para a direcção, quando uma roda caia em um buraco, refletindo-se o choque no motorista, o abalo soffrido pelo "chassis" machina, "carrousserie" etc.

Quando em velocidade, o estouro de um pneu constituia grave perigo para o controle do carro.

Com a creação das molas "acção de joelho" estes inconvenientes foram eliminados, pois as rodas dianteiras têm os seus movimentos independentes, podendo-se mover livremente para baixo e para cima, ficando uma roda independente da outra, permittindo-se o uso de molas extensas e flexiveis, com uma reacção tal que se harmonisa com o movimento das rodas trazeiras.

O outro beneficio advindo das molas "acção de joelho", foi a estabilidade dada ao carro por occasião de uma parada violenta, evitando, deste modo, pulos e solavancos no carro.

Nas curvas, a grande velocidade, os automoveis têm muito maior estabilidade, devido a independencia de movimento que têm as rodas.

QUINZE MINUTOS PARA DESMONTAR E MONTAR UM MOTOR

Ha poucos dias, dois mecanicos da Ford Motor Co. Ltd., em Neath, nos Estados Unidos, demonstrando a simplicidade das machinas Ford V 8, desmontaram todas as partes necessarias para um exame e reparo do motor daquelle typo de automovel, em 6 minutos apenas, incluindo a retirada de valvulas, de cylindros, pistões, biellas e eixo de commando das valvulas.

Em nove minutos, repuzeram novamente as peças retiradas em seus logares, perfazendo a desmontagem e montagem um tempo de 15 minutos marcados em um chronometro.

A demonstração acima foi repetida em varias cidades americanas, tendo sido realizada sempre dentro do tempo estabelecido por elles como "record".

MOLAS AUXILIARES PARA O EIXO TRAZEIRO

São de grande importancia na vida dos carros, os cuidados a ter com o amortecimento das pancadas transmittidas ao motor e á "carrosserie", resultantes da falta de uniformidade do terreno por onde são os mesmos obrigados a passar.

Principalmente os auto-caminhões que transportam cargas pesadissimas e em grande velocidade, necessitam um perfeito mollejo, tanto no eixo deanteiro como no trazeiro.

Neste particular já se tem progredido bastante com a adaptação das molas "acção de joelho", e outras. Porém, os auto-caminhões não possuiam até hoje um serviço perfeito no genero, acontecendo partir-se frequentemente as molas do eixo trazeiro.

Para evitar este sério inconveniente, foram adaptadas ao eixo trazeiro de alguns auto-caminhões de classe molas auxiliares, compridas e flexiveis e desenhadas para capacidades adequadas.

Essas molas auxiliares trazeiras entram em acção quando a carga é pesada demais, ajudando deste modo as outras supportar o peso excessivo da carga.

PURIFICAÇÃO DO AR PARA O CARBURADOR

O carburador de uma machina de combustão interna é um dos orgãos mais importantes do carro, devendo-se ter para com elle o maximo cuidado, pois é ali que se processa a mistura gasosa resultante da combinação do ar atmospherico com a gazolina o oleo, o kerozene, etc.

A maioria dos "enguiços" dos automoveis é proveniente do máo funccionamento do carburador, peça bastante delicada que, ou por obstrucção do encanamento de gasolina, máo funccionamento do apparelho de vacuo, torção da agulha, sujidade, ruptura da boia que mantém a admissão de essencia, falha da valvula de passagem do ar e outros inconvenientes, concorre para a perda de potencia da machina e interrompe, muitas vezes, viagens de grande interesse para o proprietario do carro.

Procurando evitar estes accidentes é que as fabricas de automoveis, depois de varias experiencias, construiram filtros de ar afim de impedir que as particulas de poeira em suspensão na atmosphera, penetrassem directamente nos carburadores.

Um dos filtros mais aperfeiçoados actualmente tem sobre a téla de arame externa uma leve camada de oleo que retém a poeira ao passar pelo purificador.

A camada de oleo sempre em movimento conduz para o deposito de onde saiu, as impurezas absorvidas, as quaes assentam no fundo do recipiente.

O receptaculo de oleo pode ser facilmente retirado, limpo e provido de novo oleo, assim como as outras partes do purificador e do filtro podem ser desmontadas para a conveniente limpeza.

A TECHNICA DO SONETO DE ANTHERO DE QUENTAL

(Conclusão da 2ª pagina)

Mas esse amor conjugal de Anthero pela sua esposa mystica, elle o traduz pelo canto. Assim pois, o canto da poesia percorre todas as gamas do amor.

"Filhos do Amor nossa alma é
como um hymno
A luz, á liberdade, ao bem fecundo
Prece e clamor de um presentir
divino".
(Ad Amicos)

Dahi a delicadeza dos sons do verso e a sua variedade delles. Não é porém meu intento affirmar serem todos os recursos rythmicos, infuxos da inspiração. Muitas vezes peccam de pobres, ou, de pobremente technicos. Tal é o do verso:

"E tu descendo na onda harmoniosa"

duro para a pronuncia, e frouxo para a expressão da idéa que contem.

No canto quarto da Illiada, Homero descreve o mar, lutador infatigavel, atirando-se contra as areias e os rochedos da praia, e a coroar-se da prata das espumas, quando se esphacela e cae.

ILLIADA CANTO IV DOS VERSOS 422 A 426

Mas o grande cantor que exaltou a Grecia sobre as ruinas de Troia, era o sacerdote da poesia. Elle, pois, evocou a natureza para glorificar o homem, e disse: os gregos e os troianos lutam como o mar. Mas se um homem só resume em seu coração as emoções que agitam a reunião de muitos homens, é suave a transição effectuada das lutas dos homens para as lutas de um coração equiparando-as ambas ás lutas do mar.

O soneto "Sepultura Romantica" discorre sentidamente sobre essa semelhança pungente entre a excitação dos sentimentos e a inquietação das ondas. Não se apresenta, porém, em forma de comparação ou semelhança; insinua-se velada nas delicadas e tenues roupagens do Desejo.

"Ali, onde o mar quebra, n'um
[cachão
Rugidor e monotono, e os ven-
[tos
Erguem pelo areal os seus la-
[mentos,
Ali se ha-de enterrar meu cora-
[ção.

E' suggestivo o côrte dos versos. O adverbio "ali" depositado no principio do primeiro verso só desabrocha a plenitude de sua significação no quarto verso da mesma estrophe. Para junto das ondas do mar designa o poeta um logar mas, ao gesto mysterioso não corresponde a intensão delle, a não ser quando o verso quarto determina.

"Ali se ha-de enterrar meu coração."

Os versos intermedios exprimem com realidade, mas brevemente e de um modo muito geral, como indicando apenas o movimento imperioso do mar por sobre o annel prateado da praia. No primeiro verso, a energia do accento sexto quasi se confunde na clareza do quinto. Este sôa: ar, aquelle a syllaba "que" do verbo "quebra". Logo em seguida, uma virgula separa a ultima parte do verso da segunda. As ultimas palavras delle engastam-se nas primeiras do segundo, simulando por tal forma um verso longo e ondulante como as ondas. Assegura mais esta sensação, serem as palavras do segundo verso ligadas pelo sentido ás ultimas do primeiro, adjectivos amplos, um de tres syllabas, outro de quatro, ambos esdruxulos.

"Rugidor" é um adjectivo poetico; a syllaba "or", que o termina, prolonga-se vagamente. Effeito semelhante desenvolvem as duas syllabas surdas, remates soturnos do adjectivo "monotono". Oh o canto do mar! Hero, "bella como a aurora florida" desprendia seus suspiros e lagrimas de amor na praia do mar. E o poeta de Tell oblitera as lutas das paixões para recordar as do mar.

"hor ihr jene Brandung stür-
[men,
Die sich an den Felsen bricht?"

Mas o poeta das angustias moraes responde á pergunta de Schiller, apontando o logar da sepultura de seu coração junto do mar.

"Ali se ha-de enterrar meu co-
[ração
.. ..
Com suas lutas, seu cansado an-
[celo,
E louco amor..."

Os soffrimentos do espirito são vibrações de amor. O homem soffre porque ama! Eis a analogia entre o amor de Hero e a dôr de Anthero. Aquelle palpita ás bordas do Hellesponto, este quer dissolver-se.

"no seio,
D'esse infecundo, desse amar-
[go mar!"

O segundo verso do primeiro quarteto não finge descansar senão no fim do terceiro. As ancias do vento não são menos profundas que as ancias do mar. O enlaçar-se das ultimas palavras do segundo verso com o terceiro, em virtude do verbo "erguer", suggere a tristeza vaga dos "lamentos" "dos" "ventos".

A segunda estrophe do soneto apresenta a mesma tendencia do verso a dilatar-se. O primeiro verso só repousa na metade do segundo junto á virgula que o separa de um complemento adverbial de tempo. E' breve a pausa da virgula, apenas destaca o complemento da proposição principal, para relevar-lhe a delicadeza da impressão:

.. .. "em dias lentos"

A phrase antecedente allude ao calor do sol do estio, o complemento que a segue qualifica perfeitamente a molleza e o cansaço da atmosphera de verão. O verso terceiro tambem se casa com o verso quarto, depois de indicar no principio as circumstancias de tempo.

E' muito expressiva a collocação da segunda circumstancia, entre a primeira e a phrase principal. No primeiro terceto o primeiro verso se estreita ao segundo, o fim do segundo ao terceiro; no segundo terceto o segundo verso se insere no terceiro. Tão frequente é em latim a figura metrica "enjambement", que ha regra especial para prohibil-a no pensamento, e para regulal-a no verso jambico. Neste, um pé, um pé e meio, dois pés e meio podem pertencer pelo sentido ao verso antecedente:

"Elabere, anima: denique hoc
[enum mihi
Remitte funus. Irrigat fletus
[genas" Sen

Naquelle, jámais uma phrase pode liar-se pelo sentido ao hexametro do distico seguinte; deve conter um sentido completo.

O exemplo subsequente de "Ovidio".

"Semisepulta virum curvis fe-
[riuntur aratris

Ossa; ruinosas occulit herba
[domos"

contrapõe-se ao de "Catullo"

Ereptum est vita dulcius atque
[anima

"Conjugium"

O "enjambement" exclue, do fim do verso precedente, qualquer pontuação, que o separe do seguinte, pois suppõe limitar uma phrase de sentido incompleto para completar-se no verso posposto. Em "Sepultura Romantica", o primeiro especimen de "enjambement" denota um substantivo posto no fim do primeiro verso da estrophe a prolongar-se no inicio do segundo, mediante os seus qualificativos.

O segundo exemplo divide o sujeito do seu verbo igualmente como terceto. O quarto especimen repelle para o segundo verso do terceto o complemento do verbo, situado no primeiro verso. O ultimo exemplo mostra um substantivo generico "selo" explanar o seu significativo, sómente no começo do verso seguinte, por meio de um genitivo de posse.

EMPR. CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMP. CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

Além das innumeras isenções de pagamento de uma mensalidade, foram contemplados no presente sorteio com premios menores, as seguintes pessôas:

Dr. J. Floriano Motta Vasconcellos	Apolice	77.052
Dr. J. Floriano Motta Vasconcellos	Apolice	77.952
Miguel Farrale Sarrur	Apolice	75.452
D. Mariana Davig Faro	Apolice	67.152
Henrique Pedro de Oliveira	Apolice	68.352
D. Edmeia N. Camargo	Apolice	75.752
Francisco Nogueira	Apolice	77.152
Izar Castilho Delduque	Apolice	67.052
Dr. Moacyr Bezerra	Apolice	75.552
Manoel X. Alves Mattos	Apolice	75.852
Manoel X. Alves Mattos	Apolice	72.552
Manoel X. Alves Mattos	Apolice	72.652
Augusto Ferreira da Costa	Apolice	72.852
Augusto Ferreira da Costa	Apolice	72.752
Pedro Ramos Nogueira	Apolice	75.252
Manoel S. Roldão Lopes	Apolice	75.352
Christina da Silva	Apolice	65.552
Sylvio de Oliveira	Apolice	26.352
Edgard R. Barbosa	Apolice	92.852
Pedro Luiz de Andrade	Apolice	84.952
Martinho Gonçalves	Apolice	57.652
Sebastiana Rigolon	Apolice	95.652
Francisco Pedro Fernandes	Apolice	67.452
Nestor Araujo Vasconcellos	Apolice	66.352
Henrique Narcizo da Cruz	Apolice	67.252
J. N. Rivera	Apolice	41.352
Antonio Bomfim Lima	Apolice	30.552
Francisco Nogueira	Apolice	67.352
Natal Bernardine	Apolice	58.052
Waldemar Ferreira Brem	Apolice	80.052
Taryldes Neves	Apolice	31.552
Eduardo Delrne	Apolice	81.052
Plinio C. Jordão	Apolice	66.452
Acacio Moraes	Apolice	68.652
Angelina Saraiva Berbardes	Apolice	68.752
Ariovaldo Monteiro Chaves	Apolice	32.952
Adelcinda Vasconcellos Chaves	Apolice	32.252
Hilda Martins	Apolice	86.452
Antonio Silva Correia	Apolice	15.852

Estes Senhores são convidados a comparecer á séde de nossa Succursal afim de receberem os premios a que têm direito.

Resultado do Sorteio realizado pela Loteria Federal de 25 de Julho de 1936

Numeros da Loteria Federal — 1º premio, 51.452 — 2º premio, 24.635 — Numero para o sorteio predial 51.452

(De accôrdo com os Regulamentos e clausulas dos nossos titulos)

	Mensalidade 20$000 Serie Mundial "B"	Mensalidade 10$000 Serie Mundial "C"	Mensalidade 5$000 Serie Mundial "D"
N. 51.452 — 1º premio no valor de	30:000$000	25:000$000	20:000$000
N. 61.452 — 2º premio no valor de	30:000$000	14:000$000	10:000$000
N. 71.452 — 3º premio no valor de	30:000$000	8:000$000	5:000$000
N. 81.452 — 4º premio no valor de	30:000$000	5:000$000	3:000$000
N. 91.452 — 5º premio no valor de	30:000$000	3:000$000	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes — 1.452 — premios no valor de	9:000$000	1:500$000	500$000
Os titulos com os 3 finaes — 452 — premios no valor de	200$000	100$000	50$000
Os titulos com os 2 finaes — 52 — premios no valor de	40$000	20$000	10$000

Os titulos do Plano Mundial "B" com o final do 1º premio da Loteria Federal — 2 — ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

Os titulos dos planos "C" e "D", com os finaes do primeiro e segundo premio da Loteria Federal (2) e (5) ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

AGENCIAS EM TODO O BRASIL

RELAÇÃO DOS TITULOS CONTEMPLADOS COM CONSTRUCÇÕES

Titulo Mundial "B" n. 51.452 — Um bangaló no valor de	Rs. 30:000$000
Titulo Mundial "B" n. 61.452 — Um bangaló no valor de	Rs. 30:000$000
Titulo Mundial "B" n. 71.452 — Um bangaló no valor de	Rs. 30:000$000
Titulo Mundial "B" n. 81.452 — Um bangaló no valor de	Rs. 30:000$000
Titulo Mundial "B" n. 91.452 — Um bangaló no valor de	Rs. 30:000$000
Titulo Mundial "C" n. 51.452 — Uma casa no valor de	Rs. 25:000$000
Titulo Mundial "C" n. 61.452 — Uma casa no valor de	Rs. 14:000$000
Titulo Mundial "C" n. 71.452 — Uma casa no valor de	Rs. 8:000$000
Titulo Mundial "D" n. 81.452 — Uma casa no valor de	Rs. 20:000$000
Titulo Mundial "D" n. 91.452 — Uma casa no valor de	Rs. 10:000$000
Todos os titulos do plano Mundial "B" terminados em 1.452 têm direito a uma casa no valor de	Rs. 9:000$000

O proximo sorteio se realizará pela Loteria Federal em 26 de Agosto de 1936

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA

MATRIZ: SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARÓ 46-A
CAIXA POSTAL 2999

A MAIOR ORGANISAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAES
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
OS MELHORES PLANOS - MENSALIDADES DE 5$000, 10$000 OU 20$000
AGENCIAS E REPRESENTANTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO BRASIL

INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO 109-2º
TEL. 23-1506

Scenas de "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty): uma scena romantica, com Franchot Tone e uma nativa da Polynesia; ao alto, centro, o famoso "Bounty" e outros navios que a Metro reconstituiu fielmente para o grande film. Em baixo, no circulo, o grande Charles Laughton, na figura do capitão Bligh, e ao lado, Clark Gable — sem bigode — como Fletcher Christian

"MUTINY ON THE BOUNTY", DRAMA DO MAR

De Marius SWENDERSON

NEM duvida alguma, uma das mais fortes historias maritimas publicadas dos ultimos tempos, é "Mutiny on the Bounty". Essa vigorosa narrativa de um caso verificado ha quasi dois seculos na Armada de Sua Majestade Britannica foi levada ao cinema após dois annos de investigações e preparativos de grande importancia. Outras producções, como "White Shadows in the South Seas" (Deus Branco), "Trader Horn", etc. — requereram tambem intensos estudos, mas "Mutiny on the Bounty" a todas ultrapassou, tanto pelo tempo gasto na sua filmagem como na sua preparação e na attenção aos minimos detalhes technicos.

Todos os que leram o livro de Charles Nordhoff e James Norman Hall, não podem esquecer as aventuras daquella intrepida e opprimida tripulação que abandona em alto mar o seu despotico capitão e procura refugio numa ilha deserta — a ilha que hoje se chama Pitteairn, aliás. Para a versão cinematographica dessa movimentada e dramatica historia, a Metro Goldwyn Mayer contractou varios technicos de grande valor para estudar, tanto na Europa como nos Estados Unidos, todos os documentos historicos existentes sobre o celebre acontecimento que teve o "Bounty" por theatro. Foram consultados os archivos do Alto Almirantado Inglez, examinando-se todos os desenhos navaes daquella epoca. Os descendentes dos amotinados do "Bounty" foram entrevistados sobre factos varios que em grande parte concorreram para a perfeita producção do film.

A questão dos uniformes, por exemplo, foi um dos problemas mais sérios. Era impossivel copiar os da tripulação do "Bounty", pois foi, então, verificado que naquelle tempo não existiam uniformes fixos para os marinheiros. Os officiaes e a tripulação vestiam a capricho, conforme o commando. Depois de varias semanas de pesquisas, a solução do problema foi encontrada num antigo livro, com todos os dados sobre a indumentaria do marinheiro. Ali se acharam illustrações em miniatura, do uniforme de cada um dos officiaes do "Bounty". As illustrações foram ampliadas e serviram para fazer os desenhos. Seiscentos uniformes foram confeccionados para os actores da Metro-Goldwyn-Mayer, escolhidos para o film, e tres mil para os nativos da Polynesia.

Na pellicula, nenhum dos actores apparece com bigode. As pesquisas esclareceram que na época do "Bounty" não se usava bigodes nem no exercito nem na marinha. O bigode era apenas permittido na Allemanha, onde era popular. De sorte que Clark Gable, Henry Stephencon e Donald Crisp tiveram que raspar os bigodes para os seus respectivos desempenhos.

A certo ponto da filmagem, quando Frank Lloyd tratou da sequencia do Conselho de Guerra, apresentou-se o problema de saber se o auditor da Marinha usava ou não cabelleira empoada e a toga, em 1790. A producção foi suspensa emquanto se enviava um cabogramma ao Almirantado Inglez, em Londres. Chegou a resposta: o auditor não usava nem cabelleira nem toga.

Alguns problemas foram resolvidos por coincidencia. O caso mais notavel nesse ponto foi o do diario de bordo do capitão Bligh. O director Lloyd andava á procura desse detalhe durante um anno. Um dia, duarnte o tempo em que a companhia esteve filmando varias scenas na Polynesia, Lloyd falava sobre o diario no hotel de Papeete com James Norman Hall, co-autor do livro. Uma senhora de cabellos grisalhos, ouvindo a conversação, approximou-se do director e disse-lhe que era a encarregada da Bibliotheca Mitchell em Sidney, Australia, onde estava o famoso diario de bordo.

Clark Gable, interpreta, no film, a figura de Fletcher Christian, o immediato do "Bounty"; Charles Laughton é William Bligh, o despotico capitão, cuja crueldade originou o grande drama maritimo.

Gladys Swarthout exhibindo um lindo "tailleur", ultima creação dos figurinistas da Paramount

GLADYS SWARTHOUT

O BEBE' DE HOLLYWOOD

De Aube COSVAR

SO' depois de pezar Hollywood para filmar "Rosa do Rancho" teve idéa Gladys Swarthout do que fosse um scenario cinematographico. Tampouco, quando ali chegou, tinha qualquer idéa preconcebida a respeito de Hollywood. Isso se explica por ser ella filha do Estado de Missouri, onde, segundo a lenda americana, só se faz juizo sobre qualquer coisa depois de ver pelos proprios olhos...

A coberto pois de qualquer idéa preconcebida chegou Gladys a Hollywood, onde muito menos encontrou do que causou surpresa á gente dali, habituada a encontrar nas estrellas de opera, damas graves e circumspectas, importantes e adiposas. Entretanto, tudo era differente em Gladys, uma pequena linda, de corpo esbelto e divinal — tudo dentro dos mais strictos preceitos do cinema. A surpreza ainda mais augmentou quando, assediada pelos entrevistadores, Gladys declarou que não segue nenhum regimen alimentar. Come do que gosta e tanto quanto quer, e vota no mais completo despreso essas dietas que parecem fazer parte integrante do programma de todas as estrellas.

(Continúa na 12ª pag.)

Attracções de "Cidade de Mulher"

(Conclusão da 6ª pagina.)

Mauro rodou "Cidade-Mulher", com a collaboração do seu scenarista.

Assim, ao "cast" em que se incluem nomes como Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre, Bandeira Duarte — intellectual que, agora, estréa na téla, em magnifica "performance" comica — Maria Salaberry e Ferreira Lima, seguidos de uma porção de elementos de destaque no "broadcasting" carioca, além de outros valores artisticos de "debut", "Cidade-Mulher" lança como "extras" varias figuras da nossa sociedade, que, desse modo, demonstram o seu desejo de cooperar para o desenvolvimento do cinema nacional.

Em certos quadros, aliás de muito "sense-of-humour" desse film da Vita, apparecem, então, as aras. Alda Conceição, Hortencia Lisboa, Esmeralda Monteiro, Margarida Bandeira Duarte, Dalila Rossi, Aida Pongetti e a jornalista Zenaide Andréa, actuando todas no "laboratorio para cães de luxo", da baroneza philanthropica e pittoresca, que é a dama central do enredo...

Eis, pois, mais um detalhe sympathico de "Cidade-Mulher".

* * *

Nem só os "studios" hollywoodenses, allemães ou inglezes, onde a technica da setima arte já attingiu o exaggero da perfeição, sabem usar a intelligencia dos animaes dentro da psychologia de suas scenas, que melhor reflectem a vida, com os seus aspectos multiformes.

* * *

Tambem o cinema nacional, que agora affirma desassombradamente as suas immensas possibilidades, já vae pedir ao infinitamente pequeno dos detalhes a razão de ser do espirito de suas situações mais definitivas, ás vezes. Em "Cidade-Mulher", por exemplo, apparecem varios cães, de uma tão aguda percepção da realidade, tão desembaraçados de ante da "camera", que bem pouco ficam a dever ao celebre "Lobo" e a outros exemplares caninos dos films americanos, allemães e inglezes... O "astro", porém, dessa turma em "Cidade-Mulher", é "Germinal" — um "lulú" branco e optimista, que atravessa a pellicula, de ponta a ponta, numa brilhante actuação. A seu respeito contam-se varias historias no "studio" da Vita Film. Diz-se, assim, que elle morava no suburbio, mas era de qualidade: só comparecia ao "trabalho", levado por um luxuoso automovel, todo perfumado, pois que os seus donos, que gentilmente o cederam á filmagem, comprehendiam a responsabilidade do seu favorito... Certa vez, entretanto, "Germinal" fugiu do "set", desapparecendo á vista dos seus zeladores... E foi um panico terrivel, porque não se podia continuar a pellicula sem elle! Então, alguem commentou que era preciso crear uma especie de multa para os cães-artistas que não comparecem ao trabalho, já que os actores humanos soffrem multas semelhantes...

Margaret Sullavan vive o seu proprio destino em «Amemos outra vez»

De Leon de LEON

A vida de Margaret Sullavan tem muitos pontos de contacto com o enredo de "Amemos outra vez", que Ursula Parrott escreveu para a Universal. O leitor, familiarizado com a vida dos artistas, verá, no decorrer da historia deste pellicula, que vamos transcrever aqui, o que queremos dizer... Afinal, Margaret Sullavan e Henry Fonda estão aqui;

Margaret Sullavan, a estrella de um film que a faz viver duas vezes sua propria vida!

ESTA data figura com letras vermelhas no Diario immortal dos Reporteres. Era o memoravel dia em que Lindbergh se dispunha a cruzar o atlantico e nesse mesmo dia Christopher, reporter, se decide a dizer a Cicely Hunt que a amava, e esta, em vez de voltar para a Universidade, contrae matrimonio, tendo por padrinho A. Tommy Abbott, o maior amigo de Christopher. Pouco depois do seu matrimonio, o maldito germen da incompatibilidade começa a intrometter sua horrivel cabeça entre os amantes. São jovens e têm suas respectivas ambições. Por sua vez, Christopher tem exito, foi nomeado correspondente em Roma, mas Icely não pode acompanhal-o. Não a deixar na mão o director do theatro, que lhe estava dando uma opportunidade. Christopher parte só para a Italia. Pobre Cicely, não quer ser estorvo na carreira de seu marido, pois vae ter um filho, conta-o a Tommy, seu padrinho de casamento!

Quando Christopher vem a saber que vae ser pae, abandona seu posto sem prévio aviso, e regressa ao seu lar. Agora são tres os Tylers, alegres e felizes, apesar de que o melhor trabalho que Christopher pode obter, é no Bureaux de noticias locaes, com um ordenado muito pequeno.

Tommy insiste em emprestar a Cicely dinheiro sufficiente para ella comprar vestidos e mais um contracto para ella trabalhar no theatro, ganhando 150 dollares por semana. Christopher se sente humilhado por não poder competir com o exito de sua esposa. Cicely comprehende, e induz o antigo chefe de seu marido a que o aceite novamente como correspondente. Desta vez o enviam á Russia. Enquanto Tyler está na Russia, Cicely faz uma carreira meteorica, mas ella soffre muito por causa da separação a que se vê obrigada para que ambos possam triumphar na vida. Christopher regressa outra vez, mas desta vez por motivos commerciaes, e quando chega vê o grande successo obtido por sua mulher, e comprehende mais uma vez que isto constitue uma barreira entre elles. Mas elles se amam muito e sinceramente. Cicely, num momento de extase divino, promette a Christopher abandonar sua gloriosa carreira para acompanhal-o á China. Por fim Cicely tem que regressar do Oriente sozinha, devido ao clima que não lhe faz bem; ella volta bastante adoentada. Tommy, sempre o mesmo, a espera no caes. Quando se encontram, Tommy não pode mais resistir, confessa que a ama, que sempre a amou, mas a unica promessa que obtém de Cicely é que talvez haja um dia um epilogo feliz para os dois. Nisso Christopher renuncia ao seu emprego de correspondente no Oriente. O gerente quer saber a razão... Christopher confessa que está gravemente doente. Cicely tem tenções de reunir-se em breve a seu marido em Zermatt, mas elle, á força de remedios, quer manter sua doença em segredo, não querendo que ella saiba do seu estado.

O encontro delles não é nada agradavel, pois Christopher pede a Cicely que se divorcie delle, para que ella possa gozar sua vida, gozo que não obteve ao lado delle.

— Então, diz ella, este é o teu adeus?

— Talvez quando voltarmos a viver, teremos tempo um para o outro. Por emquanto damos um alegre adeus, vamos divertir-nos, e assim teremos grata recordação!

Christopher, consciente de seu estado de gravidade, escreve uma carta e a deixa a Cicely. Elle se dirige á estação, quando no momento da partida chega Cicely.

— Onde vaes? — lhe diz Cicely.

E Christopher, que para o seu bem vê a immediata necessidade de uma ruptura, lhe diz que vae embora, porque já não a ama mais. Mas Cicely, cujo coração lhe diz outra coisa muito differente, exige que Christopher lhe diga a verdade, a verdadeira razão de sua fuga.

O rosto de Christopher se contrae de intensa dôr e, no querer andar, as forças lhe faltam. Cicely comprehende o seu estado e dá-se conta que agora elle precisa mais della do que nunca, e quando o trem está a caminho de Basel, Cicely se approxima delle e o abraça ternamente, como uma mãe apaixonada que abraça seu filho doente.

O AMÔR NO SECULO XXI

por alexander korda

Uma scena do film "Daqui a cem annos". Em baixo, Alexander Korda, que escreveu o interessante artigo sobre o palpitante thema do amor no proximo seculo

DE quantas palavras pódem cair nos labios, ou da penna, estas devem ser as mais tristes: "Eu a desejava loucamente, mas tive que ausentar-me e veio o esquecimento!"

Tem mallogrado muitos casos sentimentaes por fatalidades geographicas, muito mais que por nenhuma outra cousa. O amor póde rir dos seus perseguidores. Póde esquecer as sogras. Póde comprar moveis a prazo, conquistar um papae teimoso e rehaver um coração perdido, mas á distancia que medeia Buenos Aires de Bahia Blanca... E por causa dessa distancia, quantos casos de amor noã fracasarm!

Depois de tudo, não se póde esperar que todos os rapazes imitem o exemplo do joven aviador hespanhol que, muito recenemente, poz em risco a vida, voando de sua patria ao Mexico, para abraçar a mulher a quem amava!

Para aquelles que, como nós, admiram o amor nos corações moços, deve ser motivo de grande consolo contempalr a extirpação desse odioso dilemma no mundo de amanh. Tão promissora esperança nos será dada em um film baseado em argumento de H. G. Wells. "Daqui a cem annos", e cuja acção principal tem logar já em pleno seculo XXI. Wells affirma que o seculo vindouro ha de vêr a alvorada de grandes adeantamentos na arte requintada de bem amar.

Preliminarmente, as distancias ficarão desapparecidas com a avalanche das facilidades de transporte que o mundo conhecerá. Um veloz avião transportará um ser humano de Barcelona a Bogotá em menor espaço de tempo que o empregado por um "bond" fazendo o seu trajecto em Zócalo, na cidade do Mexico, aos jardins fluctuantes do Xochimilco.

Ninguem terá tempo par asoffrer pela sublime dôr de contemplar durante alguns minutos o objecto de seus amores. Synthonizando um pequeno apparelho de televisão, applicado no pulso, um e outro poderão vêr-se a qualquer instante, bonitos ou feios...

E isso faz sobresair outro ponto interessante. O desenvolvimento do novo mundo, tal como está revelado por Wells em "Daqui a cem annos", inclue uma victoriosa batalha contra as enfermidades. Os resfriados terão desapparecido da face da terra, e as outras 999 doenças de que é, hoje, victima o ser humano, hão de igualmente succumbir ao incessante ataque da sciencia.

As cidades gozarão eternamente de uma temperatura igual e a luz solar, artificial, inundará o mais recondito rincão da residencia a mais pauperrima.

Os sports e a cultura physica terão alcançado tanta importancia, que todo o mundo os praticará como passatempo quotidiano. Tudo isso importa em saude, e a saude — como não deixará de reconhecer o mais sceptico — trás belleza.

O mundo de amanhã fará com que o nosso amor seja, portanto, a ultima palavra em saude, belleza e distincção de maneiras. O mesmo acontecerá com cada um de nós.

O amor, e a alegria, e a satisfação de espirito que elle proporciona, hão de jogar importantissimo papel na jornadada do cidadão do seculo XXI.

A machinaria terá alcançado tal adeantamento que ninguem terá necesidade de trabalhar mais de uma a duas horas por dia. O resto do tempo será dedicado a distracções culturaes, sports, artes e ociosidade. Quando alguem chega a desfrutar plenamente a vida e a liberdade, o logico é pensar que a felicidade completa nos bateu á porta.

A cortezia — uma occupação que, chama-se como quizerem, resultará sempre agradavel e prevalecerá em todos o ssentidos. Masi ainda, existirão completas facilidades para assegurar, em crescendo constante, a propagação da especie. Haverá tempo de sobra para o fazer, não prevalecerão difficuldades geographicas, os problemas economicos serão desconhecidos, a belleza dos homens e mulheres, dará maior impulso á setta de Cupido, e o ambiente em que todos vão viver, proporcionará um novo e maior encanto á collectividade.

Exfumado para sempre ha de estar o problema do "onde levar minha esposa esta noite? Poderá o homem passar a noite em casa sem temor ao espectro do aborrecimento. Com uma simples volta ao minusculo apparelho de televisão que todos hão de usar no pulso, poderá apreciar-se uma peça theatral, uma da de touros ou qualquer outro disica de baile ou de camera, a corrivertimento. E tudo sem sair de casa, assistindo uma prova sportiva na Patagonia ou na Finlandia!

E se os conjuges chegarem a cansar-se de tanto divertimento, sempre pódem contemplar-se um ao outro: ambos serão elegantissimos. Quando se tenham cansado de semelhante contemplação, ainda novos entretimentos lhe proporcionará o apparelho televisor...

Isso, pelo menos, é o que H. G. Wells prophetisa para daqui a cem annos.

Mas até lá...

A OPERA QUE CARUSO CELEBRISOU

E' uma verdade cruel, o theatro, com o progresso sempre crescente do cinema, tende a desapparecer.

Antigamente, quando só dois ou tres paizes da Europa e os Estados Unidos faziam films mudos, o theatro ainda promettia aguentar-se como interprete da arte local, dos paizes onde a industria cinematographica ainda não conquistára adeptos.

Porém, com o advento do cinema falado, dos formidaveis recursos technicos de que dispõe e com o desenvolvimento da industria em todos os paizes do mundo, o theatro tende a desapparecer.

A prova disso é o film Martha, extrahido da Opera do mesmo nome.

Essa opera maravilhosa cujas melodias tanto conhecemos através do disco e do radio, raramente foi exhibida no Brasil por motivos de ordem technica, apesar do grande enthusiasmo que sempre causou em todas as platéas da Europa.

Mas, o cinema resolveu o problema e, assim, dentro de uma semana, ouviremos essa deliciosa obra de Flotow cantada e intrepretada magistralmente por Carla Spletter e Helge Roswaenge, da Opera do Estado de Berlim, com os admiraveis recursos sonoros dos apparelhos ultra modernos de Som.

"O ANJO DA RIBALTA"

"Anjo da Ribalta" (Chaterbox) é vivido por Anne Shirley, a adoravel interprete de "Venus em Flôr" e "Crime de Sylvestre Bonnard" e que todo o nosso publico adora.

Em "O anjo da ribalta" Anna Shirley tem um trabalho notavel porque ella vive com a alma vibrando o romance da orphã que o Destino esqueceu mas que a anima o sonho de ser uma grande artista como sua mãe fôra mas que soffra os mais duros desenganos e as desillusões mais amargas, vendo, os olhos cheios de lagrimas, como a Sorte lhe é adversa.

Shirley arrebata os mais indifferentes e os mais frios se curvam, empolgados pela alta dramaticidade dessa menina-mulher que sabe viver e estampar na mascara, as grandes tragedias que tumultuam na alma humana.

"NAS AGUAS DA ESQUADRA"

O film maior e mais espectacular de Fred Astaire e Ginger Rogers, "Nas aguas da Esquadra" (Follow the Fleet) que é a mais sensacional e sumptuaria de todas as comedias musicaes feitas até hoje, reune as musicas e canções mais lindas que têm sido escriptas.

Fred e Ginger dançam e cantam um punhado de musicas suavissimas, melodias adoraveis, entre as quaes se destacam "W saw the sea" "All my Eggs in on Basket"; "Let Yourself Go"; "Let's Face the Music and Dance".

São melodias deliciosas que se ouvem uma vez para não mais esquecer e que toda a cidade ficará sabendo de cór depois que a RKO

Jack Holt e Robert Armstrong, em uma scena do film "Aguas Perigosas".

Panorama Mundial

(Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

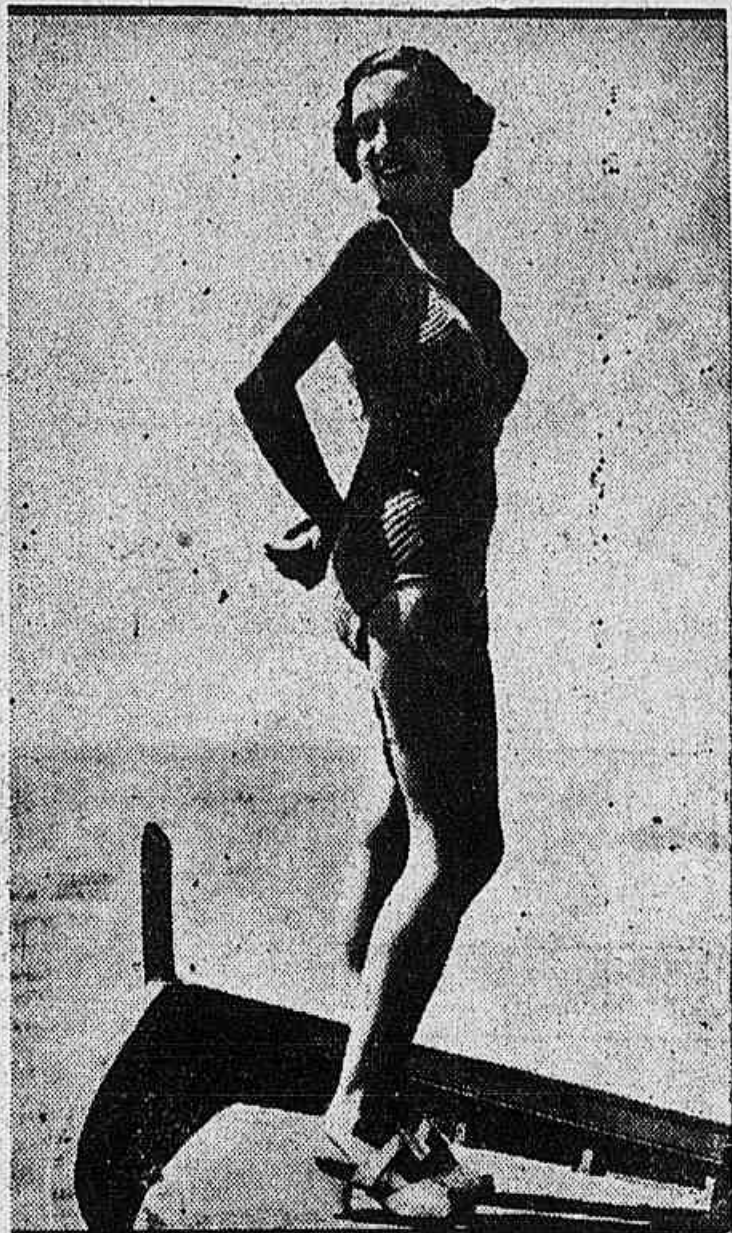
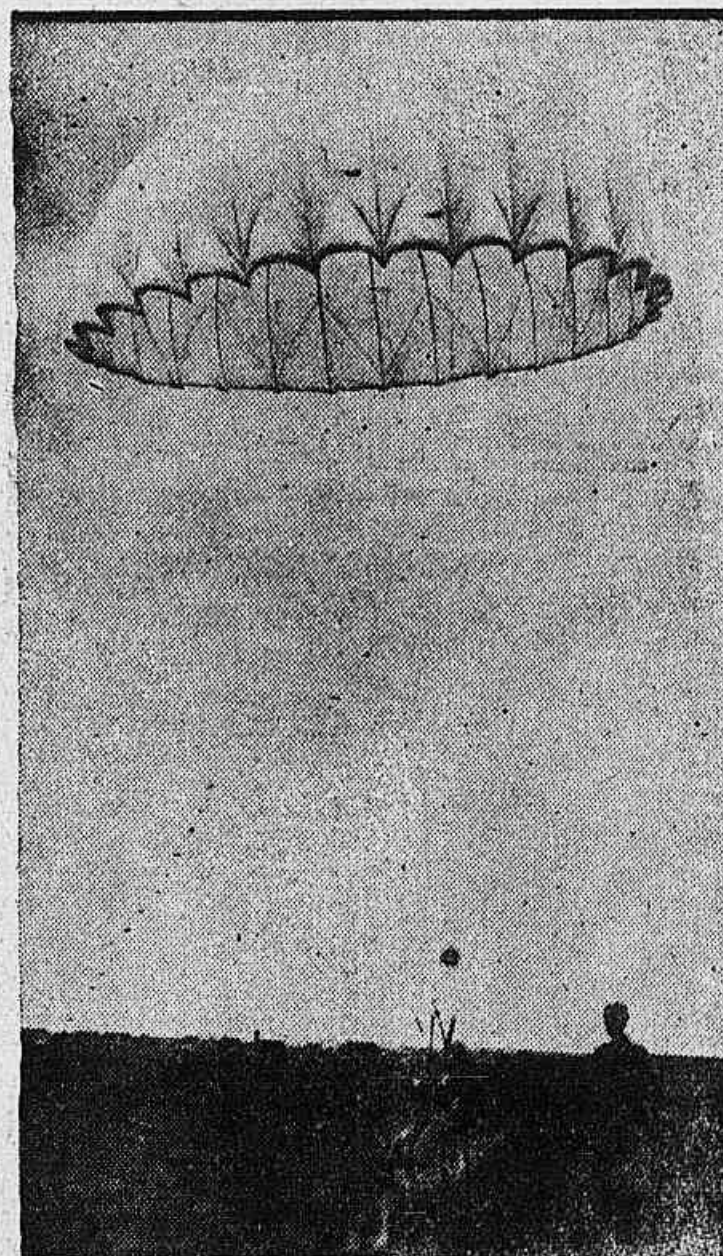
A' MEMORIA DO REI ALBERTO — Coube ao sr. Daladier, ministro da Defesa da França, presidir á ceremonia da inauguração do monumento elevado, em St. Quentin, á memoria de Alberto I, o extincto Rei-Soldado, soberano dos belgas. A gravura acima apresenta um aspecto apanhado durante esse acto, que teve logar a 13 do corrente

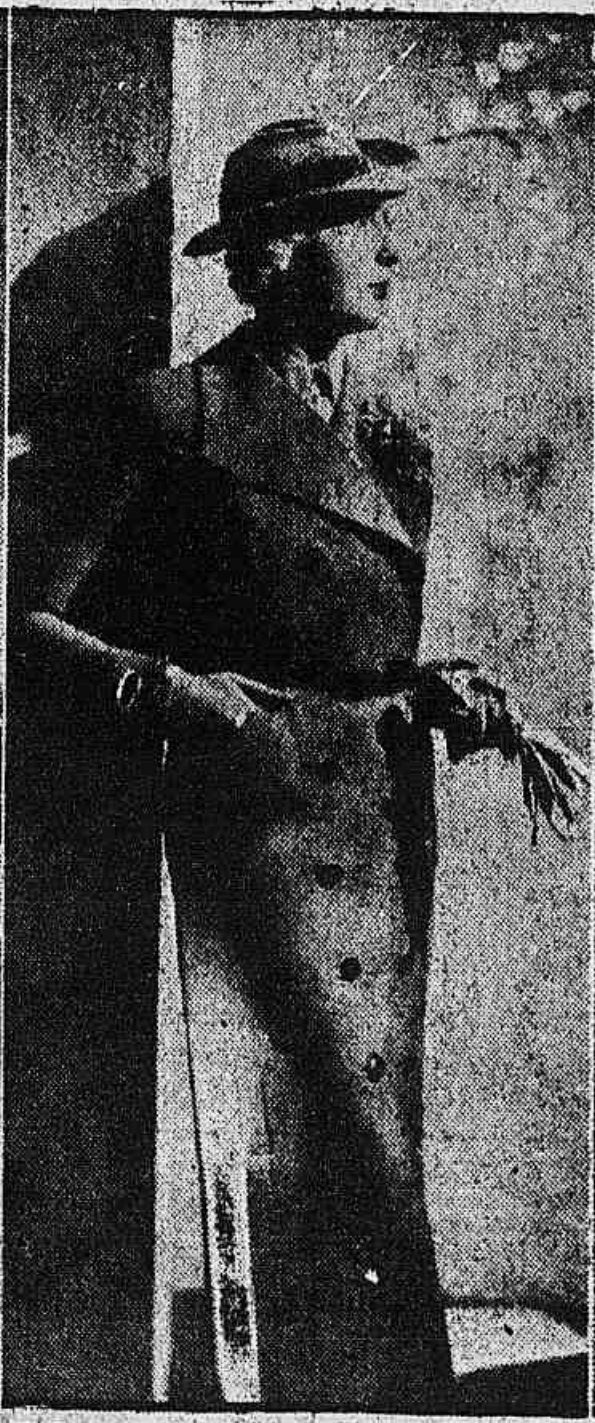
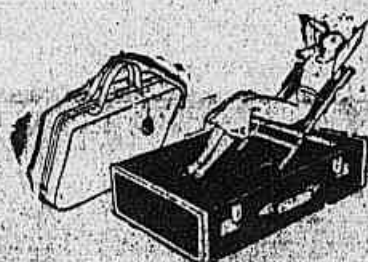
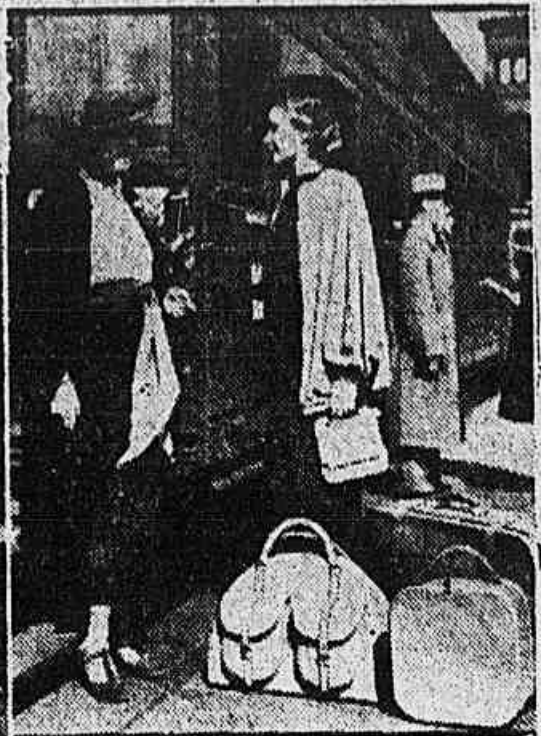
AS JOVENS ENGENHEIRAS DA FRANÇA — Flagrante de um final de curso, na Escola Polytechnica Feminina de Paris. Grupo de jovens que receberam o diploma atacam a ultima prova, orgulhosas do titulo escolhido para sua promoção: o nome de uma grande aviadora da França — Hélene Boucher

O "IMPERO" DO BALLILA — Este pequeno ballila conseguiu o seu avião minusculo mas, como bom filho da Italia Fascista, nesta hora de impetos expansionistas de sua patria, quiz dar-lhe um nome grande e opportuno — "Impero"

QUANDO OS FILHOS DOS REIS SE DIVERTEM — No parque do Castello de Laeken, a rainha-mãe Elisabeth, da Belgica, apanhou essa photo, mostrando a princezinha Josephina Carlota brincando com seu irmãozinho, o principe Alberto de Liege

"LA COCARDE" — Quando a Provence se entrega ás suas festas tradicionaes, as corridas de touros são ali numerosas. Repetem-se todos os dias do periodo festivo, e sensacionaes, conforme mostra esse instantaneo

CONCURSO DE TRAGEDIA NO CONSERVATORIO DE PARIS — Um momento preliminar da interessante prova ha pouco realizada: antes de se apresentarem ao Jury, alguns participantes ajudam um de seus companheiros a caracterizar-se. São, no grupo, da esquerda para a direita, senhores Hommet Robert, Reymond Louis, Manoel Robert (sentado) e senhorita Lily Richard

RAINHA DA PRAIA DE NICE — Na eleição da rainha da praia de Nice, em 1936, saiu victoriosa a senhorita Liliane Faurel, que ahi apparece, á proa de um bote, numa ostentação de belleza e elegancia praieira sufficientes para justificar o seu triumpho

NA ULTIMA FESTA AERO-MILITAR EM "LE BOURGET" — Uma descida em para-quedas sobre o terreno do famoso aerodromo dos arredores de Paris

A PRINCEZA ESCOTEIRA — Na grande concentração de escoteiros ha pouco realizada na Ilha de Fionia, a princeza Ingroid, da Dinamarca, tambem escoteira, ostentando o uniforme da instituição, saúda alegremente suas companheiras. PREMIADO NO CONCURSO GERAL DA SORBONNE — Em presença dos srs. Alberto Lebrun, presidente da França, e Jean Zay, ministro da Educação, no concurso geral da Sorbonne, o sr. Pamphune conquistou tantos premios que, á saida, os photographos o surprehenderam nessa situação... PREMIOS DE CANTO, EM PARIS — Ahi estão as senhoritas Georgette Demys, Ginette Jandineau e Claire Condes, primeiros premios de canto e opera-comica do Conservatorio de Paris, este anno. O GRANDE PREMIO DE ROMA, NA ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PARIS — Laureado com o Grande Premio de Roma, de Architectura, o joven architecto M. Remondet é carregado em triumpho, por seus collegas e amigos, logo após lhe haver sido conferida aquella laurea, em Paris, no mez corrente

HA meio seculo atraz, cada enxoval de noiva levava, além dos vestidos communs, os costumes de viagens.

Nesse enxoval, extraordinariamente rico, os vestidos destinados á viagem eram feitos em vicunha (la finissima de um quadrupede do Perú), em lontra e bordados a ouro.

Naquelles tempos os vestidos não eram praticos, nem commodos e esse bordado a ouro seria bem anti-esthetico...

E' de se admirar como as nossas antepassadas podiam usar vestes tão pesadas, justamente na época em que as viagens eram demoradas, sem o conforto e a brevidade de nossos dias.

Ha 30 annos, sómente os afortunados de recursos podiam viajar.

Muitas vezes a viagem de nupcias era a primeira na vida de uma donzella.

Era então que ella exhibia o seu vestido de "vigogne", destinado, como o de noiva, a ser usado uma só vez.

Depois que as viagens se tornaram coisa commum, ao alcance de todos, tambem as toilettes mudaram muito.

Mudaram para a simplicidade discréta, confortavel e adequada ás necessidades da vida.

Uma moça que procura nas viagens distracção ou estimulo intellectual, escolherá, por certo, para esse periodo de férias, unicamente vestidos sportivos.

Viajando de trem, de automovel, aeroplano, seria impossivel sentir-se á vontade trajando seda ou toilettes complicadas. Percorrendo cidades, acontece, ás vezes, parar-se dois ou tres dias em um logar, mesmo passar uma noite num hotel. Nesse caso, um unico costume póde resolver a falta de espaço na pequena maleta da viajante elegante, pequena demais para comportar outras coisas que não sejam as miudezas indispensaveis ao seu uso diario. Mesmo levando grandes malas, na viagem deve usar-se o vestido adequado, o vestido que assente bem ao ambiente, sem a necessidade de trocal-o a cada instante.

Naturalmente, se o dia é quente, escolhe-se o vestido de seda lavavel, em vez de um costume de lã, mas sem esquecer a capa que proteja das surpresas do tempo — a chuva, o vento, a poeira... Sendo muito pouco o espaço nas malas, o "tailleur" da viagem servirá como toilette aos dias frios.

Em cada vestido sportivo, parece que se divisa os encantos da viagem.

A moda de hoje, comparada á de nossas avós, é muito mais simples e original — uma golla bonita, uns hombros ornados, uns bolsos interessantes, bem applicados, attenuam a severidade do estylo e das côres.

Os matizes mais proprios a esse fim de inverno são o cinzento, o azul marinho, o marron e o beije.

O beije, entanto, precisa sempre de alguma coisa escura. O escocez, com suas riscas cruzadas, de côres varias, é o preferido para as capas de viagens. Será uma razão de antiguidade — o "Plaid escocez" é o mais antigo nas toilettes de viagens.

Uma fazenda elegante e distincta para excursões é a de quadrinhos, em duas côres.

O vestido, protegido por um casaco, deve ser fechado e levar cinto e bolsos.

As vezes surgem mangas curtas nos vestidos e casaquinhos. Não é distincto, mas, póde-se corrigir o erro usando luvas de pellica, de comprimento regular.

Carta á mulher

Aci CARVALHO.

V. me pede um thema que não é novo, que tem mesmo a velhice da humanidade.

Desde que os homens trabalham na terra a felicidade commum, a educação da mulher tem sido o problema sagrado, tem sido os rythmos que encadeiam harmonias na vida universal e na vida vivida em cada lar, valendo, nas sociedades, o valor intrinseco dos alicerces.

Quem ha que já não tenha comprehendido a differença que marca nos sexos o destino da mulher? Suave ou asperó, doce ou amargo, passivo sempre, esse destino, pela força divina a que obedece, na ordem da creação dos seres, é a grande lei que não poderá ser transgredida nunca, sem que a voz da terra clame ao céo.

E' velho de saber que a mulher que falha á sua finalidade é negação á sabedoria da natureza.

Como levar a evocação da Eva pequenina? V. pergunta.

O primeiro gesto será dar-lhe uma boneca...

Era o conselho de Napoleão que, como systema de concepções sociaes de França, não queria senão que se fizessem mães.

Mães que soubessem embalar os filhos, dando-lhes a sensibilidade desse calor ao seio de onde a vida jorra como a luz das alvoradas. Mães psychologas, sabendo ler, no espirito em formação, as falhas e as virtudes, cercando-as e fertilizando-as. Mães cultas, tornando o valor mental e a formosura moral do filho dependencia do seu trabalho, da sua fadiga, do seu amor.

Em summa: Cornelias creando Gracchos...

Não faz muito a Argentina affirmava, num raciocinio engenhoso, que se désse ás suas "niñas" o ensino da sua gymnastica militar e que era preciso fazel-o para que essas futuras mães fossem as creadoras da força e do valor argentinos. O mesmo ponto de vista.

Ha uma pagina de Sheridon que nos convence da harmoniosa intelligencia com que os homens defendem a mulher de sua educação mediocre. Elle diz isto: "As mulheres governam-nos; pois então procuremos tornal-as perfeitas, porque quanto mais luzes tiverem mais esclarecidos seremos nós, os homens. Da cultura do seu espirito depende a nossa sabedoria."

Educar a pequenina Eva é rasgar-lhe os horizontes a comprehensões fundamentaes, é dar-lhe a providencia de formar espiritos, corações, intelligencias... E' dar-lhe, subtilmente, a legislação da vida.

Mesmo sem instrucção a acção da mulher, na vida, é permanente, generosa e inspiradora. Educada, essa acção sóbe de ordem e os thesouros de sua emoção descortinam obra do mestre. Mas o conselho sábio, o "a b c" dessa educação, de certo está no de Napoleão: Começa-se dando-lhe uma boneca...

QUADRAS

ALMAAZUL

Quem de ambições corre atraz
acerta bem com a vida
— corre sempre á frente e mais
clara fica na corrida.

Dôr e Prazer moram perto...
Quental diz e diz depois
que não se vêem... Não é certo!
— Amor deu um ninho aos dois.

Com um cigarro na boca
vejo a vida na fumaça...
e o que se diz é verdade
— ella esplende porque passa...

MELANCOLIA

LONGFELLOW

O dia foge e as trevas caem das asas da noite, como plumas escuras de uma ave gigantesca.

Através das brumas vejo brilhar as luzes da aldeia. E' uma tristeza, a que não posso fugir, me invade.

Quero ler algum poema singello, que seja ditado pelo coração, que acalme essa angustia e dissipe os tristes pensamentos do dia.

Não quero ler nada dos grandes poetas antigos, dos sublimes, cuja voz resôa ainda nas abobadas das idades, porque com os acordes de uma musica marcial suas idéas fazem pensar nos trabalhos e penas sem termo na vida... E esta noite eu quero descansar.

Olhando a moda

Paris atravessa uma verdadeira febre do ouro. Dá-se uma importancia capital aos effeitos dourados. Mais sóbrio e luxuosa que a do "argenti", moda de outras estações, a nota do ouro se traduz em adornos originaes e inesperados — uma flor de téla metallica, na casa do "tailleur", uma collecção de chaves raras ou de mascotes na pulseira, uma luva de filet dourado, uma banda de ouro no penteado para a festa...

TOILETTES escuras, de baile, adquirem um interesse especial, quando se cobrem com capas rutilantes, por sua vez recobertas de lantejoulas douradas, que harmonizam, para mais luxo, com sapatos e carteiras egualmente trabalhados. Uma renda de fio dourado para o cabello, não se usa apenas para a noite, mas vista, com frequencia, nos chapéos da tarde, completada por novissima aba de crystal... O adorno de flores naturaes, rodéia-se, então, de uma aureola de fio metallico, em crochet...

O CAPUCHON de seda cor de ouro, que acompanha uma toilette vermelha, de Molyneux, é verdadeiramente encantador, protegendo o penteado e os hombros nús. Têm infinitas combinações, com accessorios e toilettes das mais diversas côres. As carteiras de antilope preto levam lantejoulas applicadas em desenhos, cabeças de cravos dourados e de antigas moêdas romanas... A's vezes, têm um fecho de espelho.

ACONTECE que a parisiense se fatigou da classica "trousse" para festas e insiste em levar agora, á noite, alguma coisa que parece ás carteiras de sport, em forma de cylindro, triangulo, etc. Algumas são menores e forradas de lamé, de strass, de lantejoulas ou simplesmente de pellica dourada. Os cintos mais bonitos, são desse ultimo material, com adornos multicores, de moedas ou simples discos metallicos. Flores de louro, douradas, á maneira de diademas, acompanham as creações de linha grega, as mais novas.

Normas sociaes

Uma distracção póde ser considerada como uma falta, conforme as circumstancias em que occorre.

Mas, distracção de não escutar, nem prestar attenção á pessoa que nos dirige a palavra, tem uma classificação especial. E' sempre uma descortezia, logo revelada por um silencio ou por uma resposta imprecisa.

E' facil, entretanto, que a distracção obedeça a motivos alheios á vontade individual, podendo ser desculpada, uma vez ou duas, mas não é logico toleral-a muitas vezes, porque é uma demonstração de desprezo, de indifferença. E' ridiculo fazer-se assim distraido.

Uma dama que se preza, culta, educada, evitará a troca de beijos como cumprimento no encontro com outra. E' um costume que tem de ser banido dos habitos femininos. E' admissivel que se beijem duas pessoas ao regresso prolongado, ao se encontrarem depois de muitos annos ou no momento de uma separação. Não ha justificativa para a prodigalidade de beijos, ás vezes com gente que mal se conhecem.

Pondo de parte a finalidade que nos leva ás igrejas, nada deve preoccupar-nos dentro do templo, dando a maxima attenção aos officios que se celebram. Quanto maior fôr o empenho que ponhamos nessa observação, mais realçará o valor da visita, nesses momentos em que a oração synthetiza estados d'alma e traduz aspirações guardadas no mais profundo do coração.

Quando se está convidado para um almoço, jantar ou festa de caracter intimo, é incorrecto esperar. Póde, deve-se chegar com minutos de antecedencia, meia hora mesmo. E o tempo assignalado para os cumprimentos.

Regras de urbanidade nas salas de espectaculo: Vemos cavalheiros e damas que cruzam toda uma fileira da platéa para occupar seu logar, dando as costas aos que estão sentados. E' uma falta. Deve-se passar, dando a frente. Não se deve sair, constantemente, nos intervallos, quando a collocação em que se está obriga a incommodar espectadores.

Perguntar muitas coisas quando entre as pessoas não existe confiança absoluta, é uma imprudencia, no sentido do julgamento que se vae ter da pessoa que mal nos conhece.

Do mesmo modo, deve-se evitar a ridicula vaidade de pôr em fóco a propria personalidade, fazendo referencias a coisas proprias, sem acautelar-se de que os ouvintes pensem, e com relativa razão, que se é uma ambiciosa de exhibição.

Os anneis de casamento, na viuvez, são levados no annular da mão esquerda, os dois, mas, tratando-se de uma viuva joven, omitte-se esse habito, não sendo absolutamente incorrecto.

Palavras de mãe Henriqueta

Eu li, num jornal, o caso de uma criança, martyrizada, de fórma que horroriza e faz lagrimas nos olhos da gente.

Isto se repete sempre — e todo mundo censura, mas ninguem busca o remedio para essas crianças infelizes.

O que desejo, e devemos desejar, como christãos, é que se saiba que, para um caso revelado, que tem a intervenção da autoridade, existem outros, innumeros, que ficam no mysterio. Destes, só conhecemos o resultado, em tantos sêres idiotas, perversos, que andam no mundo. São casos desconhecidos e numerosos, que deviam ser investigados e corregidos pela bondade, pela nossa ansia de tornar melhor a vida.

O unico meio de salvar as criaturinhas da violencia que as perturba e deforma, é que se abandone, para sempre, a horrivel pratica do castigo corporal.

Temos que fazer comprehender a todos os paes que o castigo é maldade, que provoca uma reacção de igual natureza. Castigar uma criança, em vez de melhorar-lhe a indole, é a perversão que se lhe ensina, endurecendo-lhe o coração que nasceu para a bondade.

A intuição indica que se deve ensinar com doçura, que é preciso comprehender que a criança jámais entenderá o erro commettido, a travessura feita, recebendo castigos que a façam soffrer, golpes que a façam chorar.

Não é esse o meio de corrigir. No emtanto, é commum a perversidade, o habito de descarregar na

criança os nossos males, o nosso máo humor, o desabafo do nosso nervosismo ou máo genio.

Muitos paes creem que, com pancadas, se melhora o coração e os pensamentos da criança travessa. E' absurda essa supposição, tão absurda que nenhuma pessoa intelligente poderá partilhal-a. Depois, um dia, tarde ou cedo, vêm as queixas do desamor e ingratidão dos filhos. E' preciso saber que o filho martyrizado, sob o pretexto de educação, não esquecerá a amargura que levou no coração.

Quando vejo, como vi ha pouco, em um jornal, que uma criança foi barbaramente castigada, a tal ponto que foi preciso a intervenção da justiça, penso nos outros, de quem não supprimem a tortura do castigo que nada ensina, nesses pequeninos incomprehendidos, a quem a vida não ensina senão rancor e revolta.

SIMPLICIDADE

Em linho rosa, abotoado por bolas de crystal. A saia tras os recortes da blusa. Mangas curtas. — Duas peças, em linho natural. Casaquinho abotoado na frente e mangas curtas, terminando por pequenos punhos virados, contornados de "piqures", que são, tambem, o adorno da golla e da aba do casaquinho. Saia alargada pelos recortes dos lados. — Em linho azul, ornado na frente por um grande jabot chato, mantido por "piqures" e iniciaes. Mangas curtas; costuras ao meio e lados da saia. — Em linho natural. Um panno plissado, partindo do recorte e descendo para alargar a saia, na frente. Decote redondo com laço na frente. Mangas curtas, "reglan", cinto "drapé" em linho vermelho

CONSELHOS DE BELLEZA

A belleza depois do crepusculo

Aquella velha lenda que se vem transmittindo de geração a geração diz em geral de uma mulher que, á meia noite, perdia seu explendor, na hora justa em que o relogio batia as doze badaladas.

Hoje, a mulher moderna perde os seus encantos ainda mais cedo: ahi pelas seis da tarde...

E' a hora em que a luz forte das lampadas desfaz a belleza das mulheres, se ellas não possuem conhecimentos da influencia que exerce, mesmo a claridade da lua, sobre a "maquillage".

A melhor maneira de controlar esses effeitos é o de usar tons brilhantes na "maquillage". As cores que melhor vão á noite são o rosado e o vermelho com alguma coisa de violeta. Sobre a influencia corrente, a violeta desapparece, fazendo que aquellas cores se mostrem maravilhosamente claras. A pelle toma um tom nacarado e os labios apparecem mais vermelhos. Para não haver confusão e preoccupações inuteis para descobrir quaes são as luzes que roubam ou presenteiam cor ao rosto, o melhor é, cada mulher, fazer a propria experiencia sob a luz artificial e natural, comparando effeitos.

Durante a noite pode permittir-se uma "maquillage" mais accentuada, para que não appareça, sob a luz artificial, muito descolorido o rosto.

Muitas mulheres que não precisam de "rouge" para o dia, necessitam leval-o ás faces pela noite e outras que não prescindem do creme á noite, do creme que não levam de dia. Os labios, depois do crepusculo (falamos do crepusculo da natureza e não da criatura), brilharão com o mesmo encanto do dia, empregando o mesmo lapis.

Mas quanto aos olhos será necessario accentuar alguma coisa mais á sombra indicada para esse fim.

Os vermelhos amarellados, são cores muito juvenis e deve empregar-se quando se tem o rosto fanado.

As mulheres que já não são muito jovens, devem procurar "rouge" e lapis mais suaves, mais discretos e usar menor quantidade. A base para o pó será mais leve e este, fino e delicado.

Não ha nada que mais anime o espirito de uma mulher do que saber e sentir que está bem "maquillada".

PELA BELLEZA DA MULHER

A MELHOR fórma de reduzir o volume duplo que nasce debaixo do mento é applicar, á noite, uma rêde firme com um fundo de borracha, como a gravura indica, e que se sujeita na nuca. Se a esse tratamento se accrescentar, entre a carne e a borracha, um pedaço de algodão, embebido em um adstringente, o resultado será mais notavel.

—::—

A mudança de methodos da "maquillage", a variedade de productos novos no toucador da mulher, ainda não lhe deram uma graça decisiva, apesar de seus desejos de accrescentar á belleza natural certo effeito com as fórmulas consagradas.

Por exemplo — a mistura de pós faz-se sem reparar os effeitos notaveis que offerecem para o realce do rosto, até para disfarçar um traço mais saliente.

Isto requer um estudo consciente e bom gosto apurado.

—::—

Vejamos o resultado de uma dupla sombra nos olhos. Emquanto a sombra marron se estende por toda a palpebra, justamente á altura do iris, convém applicar um toque da segunda sombra, que pode ser gris, suave ou azul mais profundo. Estando o rosto com uma capa de bom pó amarellado, as fricções se destacam, tornando suave e fresco o conjunto, irradiante de juventude. Esta composição da "maquillage" é adequada tanto para a tarde, como para a noite.

—::—

E' muito commum ver a moça moderna com o cabello "platinado". Algumas têm a pelle rosada naturalmente, mas outras são pallidas ou de uma brancura que não se harmoniza com a côr da cabelleira. Nestes casos convém dar ás faces uma nota de vivacidade, de accordo com os labios, para o destaque natural das feições.

Se existem olheiras, não convém o sombreado nos olhos, pois o effeito seria desastroso.

—::—

Aquellas que vacillam na escolha dos pós, de tonalidade opposta, de matizes delicados, intermediarios, arriscam-se a uma "maquillage" que, longe de favorecel-as, vae prejudicar-lhes a belleza.

Ha mulheres de certa idade que continuam usando os pós brancos, embora exista o "rachel", que devia ter a preferencia.

Por exemplo, uma mulher loura ficará bem com uma mistura de pó branco, rosado e malva.

—::—

Optar pelos pós perfumados, mais penetrantes, ou decidir-se por "qualquer um", é collaborar, indirectamente, na obra do desmerecimento da pelle, pois o pó permanece por muitas horas adherido a ella e as substancias que possue são absorvidas, em boa parte, sobrevindo disso, conforme, beneficios e prejuizos.

—::—

Continuemos com estas instrucções para o uso do pó, que embora pareça simples não deixa de ter uma importancia básica.

O pó conhecido pelo nome de "rachel" dissimula muito melhor que os matizes claros as rugas e outros defeitos.

As tonalidades quentes ou bronzeadas são muito convenientes para as louras, porque lhes emprestam irradiações douradas.

Ao contrario disso, os tons "ocre" ou "rachel" são adequados ás morenas.

—::—

Um erro muito commum nas mulheres de cutis ambarina é accentuar o tom natural de sua tez com o uso de pó ligeiramente amarello. Estudando bem o rosto, vê-se o effeito desagradavel da côr apparentemente enferma.

E agora um conselho para o arranjo do rosto. E' importante empregar dois pós — um claro, na fronte, no queixo, no nariz, e outro mais escuro na parte que leva o "rouge".

—::—

Mudemos agora este thema, tratando das mãos. Tomemos, primeiro, o cuidado das unhas. As manchas brancas, vulgarmente chamadas "mentiras", que saem na superficie, consegue-e fazel-as desapparecer com uma solução de alumen e alcool canforado, com o cuidado de que as dóses não sejam excessivas e prejudiciaes ao esmalte natural.

—::—

O sabonete de côco recommenda-se para a lavagem das mãos, pois deixa a pelle lisa e fresca empregado com agua morna.

—::—

E' excellente untar as mãos, á noite, com glycerina ou pasta de semola e envolvel-as numa especie de luvas, empregando o linho branco. A vaselina, passada á noite, leva vantagens, impedindo que as mãos se enruguem no inverno e nos trabalhos caseiros, que obrigam, muitas vezes, a dar-lhes differentes temperaturas. Para contribuir com esse tratamento é necessario enxugal-as sempre muito bem, após qualquer serviço em que fôr preciso laval-as.

—::—

Lavar as mãos com alcool forte, é um bem para que aos dedos volte a elasticidade, perdida momentaneamente por effeito do frio.

—::—

Uma clara de ovo, misturada em 3 centigrammas de alumen, é outro recurso excellente para as mãos, suavisando-as. Põe-se ao deitar, usando luvas de pelle.

Queixas sem fundamento

O sexo feminino é, na vida, o sexo privilegiado. A pouca habilidade para fazer frente ás exigencias da vida, com energia e valor, constitue um defeito na mulher. Só Deus pode saber porque se queixam ellas, mais que os homens.

E' o que acontece. Quando se reune um grupo de homens, discutem sobre assumptos abstractos — politica, negocios, commercio, literatura, arte, as novidades do dia. Tambem se contam anecdotas e historias. Mas, escutemos, por um momento, um grupo de mulheres e nove vezes, entre dez opportunidades, falarão de suas penas, se lamentarão de sua sorte. Os homens olharão com desprezo áquella que os fatiga com a narração de suas preoccupações e afflicções diarias, mas as mulheres acharão nella uma heroina, comprazendo-se de misturar as proprias lagrimas ás da queixosa.

* * *

Meditando sobre isso, devemos convencer-nos de que em realidade a vida não é mais dura para a mulher do que para o homem. Que as primeiras não têm mais penas a supportar que os segundos. Mas as mulheres proclamam, aos quatro ventos, seus infortunios e o fazem conscientemente para monopolizar toda sympathia.

Não ouvimos senão falar de "pobres mulheres que trabalham", de "pobres esposas", de "pobres mães", de "pobres solteironas" e não occorre uma palavra de alento aos maridos, aos paes, aos solteirões, aos homens que trabalham. Ser casado, com a obrigação de manter o lar, ou ser solteiro, tendo errado a opportunidade de encontrar a sua companheira, decerto, não é menos pesaroso para o homem.

De qualquer maneira e como regra geral, os homens supportam o que é preciso supportar, sem pensar em expansões com amigos e companheiros, mendigando sympathia, emquanto as mulheres não conseguem ficar tranquillas e felizes, emquanto não façam publicidade de suas attribulações, até saber-se objecto da piedade alheia.

—

Meditemos, por exemplo, sobre o trabalho. Quando um rapaz, depois de terminar os seus estudos, inicia o que elle espera seja a carreira de sua vida, todos acham que é um facto perfeitamente natural e o rapaz se sentirá encantado de sua sorte, disposto a trabalhar com valor.

Pensará que é esplendido ter conseguido sua independencia economica, dispôr do dinheiro que é o fruto de seu trabalho. E se alegram, com elle, amigos, irmãos, paes. Mas, quando a moça termina seus estudos e consegue um bom emprego, todos, todos, inclusive ella mesma, pensam que é horrivel ter que passar os dias trabalhando, em vez de passal-os em passeios. Lamentar-se-á de sua sorte, considerando-a triste porque é a "pobrezinha que trabalha".

—

Os homens casados, que têm esposa e filhos, a quem vestir e alimentar, trabalham mais duramente que escravos, de janeiro a janeiro. E se, no fundo de suas almas, chegassem á compaixão de si mesmos, porque de todo dinheiro ganho uma parte minima é para a despesa propria, não deixam transparecer sua impressão. Será por isso que não occorra pensar nos "pobres homens que trabalham", porque elles mesmos não falam de seus constantes sacrificios, da sua abnegação ás esposas e filhos.

—

São as mulheres que reclamam para si o papel de martyres domesticas, as que não permittem que os seus esqueçam que trabalham todo o dia. Recordam, a cada instante, as horas que passaram nos affazeres da casa, ás vezes que se levantaram da cama porque o bebé chorou...

—

A paternidade representa sacrificios continuos para o homem. Muitos paes trabalham com afinco todos os annos da vida, até o momento da morte, só para proteger e educar os filhos. E não têm conta os sacrificios do conforto pessoal para o bem da prole. E não se queixam, nem das preoccupações, nem das despesas. E ninguem pensa em se apiedar delles.

—

Vendo que as mulheres se queixam quando não ha motivo para tanto, chegamos á conclusão de que o fazem por habito, porque lhes agrada o lamento da sorte...

DOROTHY

MONOGRAMMAS

Eis um abecedario completo de monogram mas. Por seu tamanho são indicados para lenços, que a moda impõe pequenas letras. São bordados em branco ou em côres suaves

COCK-TAILS E COCK-TAILS

VANDERBILT

1|3 de cognac, outro de Cherry Brandy, 1|4 xarope de gomma, 2 jactos de Angostura. Serve-se com uma cereja.

AMERICAN GLORY

Gelo, succo de meia laranja, partes iguaes de champagne e syphon.

BLACK STRIP

Dissolve-se uma co[illegible] de sopa de mel de abelhas num pouco de agua quente. Quando estiver frio junta-se gelo, 2 calices de rhum. Acaba-se de encher os copo com agua fria. Póde-se tomar [illegible] estando então a ultima agua quente.

WICK'S OWN

Vermouth francez, vermouth italiano, 1|3 de cada, gelo, 1|4 de xarope de gomma, 1 salpico de bitter. Uma cereja.

OLD MAN

Gelo, 2 jactos de Angostura (2 de curação, 1 colher de café de xarope de assucar, 1|2 calice (dos de Madeira) de whisky e 1|2 de vermotuh francez.

OLD TOM

Gelo, 1 dóse de Old Tom Gin, 1 jacto de absintho, 3 de xarope de gomma, 1 de Angostura. Serve-se com uma azeitona.

SWISS

Gelo, 2 jactos de Angostura, 2 de marraschino, 1 colher pequena de xarope de assucar, 1|2 calice de licor de absintho, 1|2 de grenadine, 1|2 (dos de Madeira), de aguapura. Serve-se em copo grivé.

TOMATO

1 calice de succo de tomate, coado, 1 de licor de cognac, algumas gottas de molho inglez, algumas gottas de Tobasco peper sauce, 1 pitada de pimenta Cayena, 4 gottas de limão.

Contorna-se o copo de gelo ralado e passa-se depois para um copo de Bourgogne.

La Argentina

O TELEGRAPHO traz a noticia da morte de Antonia Mercé, "La Argentina", numa casa de repouso de Bayonne, na França. Morreu a dansarina sobre um banco de jardim, quando, despreoccupada, descansava. Sua ultima viagem pela America do Sul a tal ponto a fatigara que o medico se confessara incapaz, caso Antonia Mercé não se resignasse a uma cura de repouso.

O coração opprimiu-lhe o organismo, e ella tombou inerte, no seio do seu jardim.

Ainda no anno passado, tivemos entre nós, no Municipal, alguns programmas dessa divina figura da dansa, a maior creatura, sem duvida, na dansa hespanhola no seculo que corre.

Antonia Mercé teve noites gloriosas nos melhores centros artisticos do mundo. Em Paris, Vienna, Roma, Berlim, nunca lhe faltaram enthusiasmo e uma roda de admiradores fanaticos. Nos tempos difficeis que atravessamos, tornara-se uma incomparavel fonte de belleza. Suas dansas hespanholas, mouras, com todas as bizarras estravagancias do lyrismo mosarabe, ficaram insubstituiveis.

Ao lado de Belle Didjah, na dansa estylizada e mecanica, e de Lisa Duncan, na dansa classica, La Argentina foi de prodigiosa perfeição, sempre renovada, nos ballados hispano-mouriscos.

Sua morte estanca um poderoso manancial de rythmos de sonho. Antonia Mercé nos obriga a repetir a banalidade do Fim da cigarra e o logar commum da mariposa que queima as azas e cáe.

Morreu de tanto dansar. O baile que viveu nos palcos do mundo deu-lhe o golpe fatal, no coração. La Argentina traçou o seu proprio destino nas phases de um ballado glorioso.

Os seus admiradores do Brasil verão amortecida a claridade de muitas auroras futuras.

Gladys Swarthout

(Conclusão da 7ª pagina)

Gladys, pelas conversas que tivera com amigos que haviam estado em Hollywood havia concluido que a cidade do celluloide merecia a má reputação de que gozava.

Uma especie de cidade de loucos, onde todos os absurdos eram não só acceitados, como applaudidos.

— Mas não é absolutamente verdade, — diz agora Gladys. Assim, por exemplo, não se me deparou aqui um só caso de inveja profissional. Ao contrario, todos os meus companheiros na interpretação de "Rosa do Rancho" — John Boles, Charles Bickford, A. E. Warner, Willie Howard e Herb Williams — têm-se desvelado á porfia em me ajudar a aprender esta nova e estranha profissão.

Na primeira noite em que me avistei com John Boles, o meu galã no novo film, vi logo que elle representa o espirito de sincera cooperação que torna tão agradavel, em todos os seus detalhes, o trabalho em Hollywood.

"Para uma pessoa procedente de perto de Deep Water, no Estado de Missouri, a minha villa natal, Hollywood parece de facto um logar estranho. A cantora de cinema precisa ter um interesse universal. Representa isso não pouco para qualquer cantora, e é por isso mesmo que me acho em Hollywood.

O anno corrente encontra Gladys Swarthout a caminho da sua sexta estação na Opera Metropolitana de Nova York.

A sua historia é daquellas que deviam servir de inspiração a uma infinidade de cantores americanos em embryão. Ella é de opinião que os cantores americanos cantam melhor do que ninguem para os Americanos, e que são possuidores das "mais gloriosas vozes do mundo".

A cabeita diva de cabellos negros que, no seu film de estréa, monta um robusto cavallo branco através das scenas do film em que ella encabeça os "vigilantes" hespanhoes contra os despresados espoliadores de Monterey, cantou o seu primeiro concerto quando tinha apenas treze annos.

Ella vinha cantando ha muitos annos em Deep Water, servindo-lhe de acompanhadora Roma, sua irmã mais velha. A familia mudou-se para Kansas City quando Gladys tinha doze annos, e a mãe da menina resolveu então dar uma educação musical á que havia de ser a futura estrella da Opera Metropolitana. Passado um anno, a sra. Swarthout convidou para uma audição de Gladys uma porção de parentes e amigos, bem como certos protectores da boa musica. Para surpreza geral, selecção escolheu Gladys uma aria de opera tão difficil que muitas vezes nella se embaraçam mais de uma cantora lyrica de nome.

A meio da canção, numa nota alta, falhou a voz da menina. Esse accidente deixou-a um pouco desconcertada, mas logo ella venceu a sua momentanea hesitação e recomeçando a mesma aria, cantou-a até ao fim com tal brilho e segurança que isso lhe garantiu o apoio de varios dos seus ouvintes.

Tempos depois encontramos Gladys, penteada como se fosse mulher, pregando uma mentira sobre a sua idade para obter um logar de solista numa Igreja methodista, de Kansas City. Ali ficou durante um anno, e nesse anno a sua possante voz de meio soprano muito melhorou.

Aos dezeseis annos estava em Chicago, estudando no Conservatorio Bush. Conhecidos que muito a admiravam depressa a ajudaram a obter um contracto com um circuito de theatros do "Mid-west"; e assim antes de completar dezesete annos, Gladys já se fazia ouvir em muitas salas de cinemas. O seu exito foi de tal ordem que depressa attrahiu a attenção de Mary Garden, a quem Gladys considera a sua "madrinha lyrica".

Mary Garden de tal modo se impressionou, não só com a linda voz da cantora do Missouri, mas principalmente com ter ella aprendido num verão vinte e um papeis de opera, que em breve fez a sua festejada apresentar-se na Opera de Chicago. E tres annos depois, celebrou Gladys Swarthout o seu primeiro contracto com a Opera de Nova York.

O facto de em cinco estações ella ter cantado mais papeis do que qualquer outro artista daquelle grande theatro adquire ainda mais significação se se levar em conta o typo de sua voz — meio soprano. Essa voz em geral é applicada em papeis de menor importancia, secundarios quando muito, uma vez que as operas na sua maioria, são escriptas para sopranos dramaticos tenores ou barytonos. Comtudo isso, Gladys obteve formidavel successo interpretando as operas do seu repertorio, particularmente "Carmen" e "Mignon".

Creou o papel de "Plentiful Towki" em "Merry Mount", e cantou o papel difficilimo de Adalrisa da "Norma" sem uma falha e com dois ensaios somente.

Gladys considera a sua estréa no cinema como um passo importantissimo para o avanço da sua carreira — uma nova profissão a aprender! Mas toda a sua vida Gladys tem levado a aprender profissões novas, no que tem sido favorecida pelo seu vigor e energia indomaveis, de maneira que isso não é para ella causa de desanimo. Garantido desde ha muito o exito financeiro, a conquista de um novo mundo é agora o seu maximo problema.

Gladys apparece com John Boles em "Rosa do Rancho", cujo cast abrange nomes da valia de Charles Bickford, Willie Howard, Herb Williams, Grace Bradley, H. B. Warner, Charlotte Granville, Dora Alvarado, etc.

O film foi dirigido por Marion Gering, e a partitura escripta por Leo Robin e Ralph Rainger, baseia-se em themas da velha California.

A MODA INFANTIL

1 — E… branco, com ninho de …lhas, este lindo modelinho. Cordão passado no decote. 2 — Original modelo, em lã verde claro, fechado com presilhas e botões. 3 — Vestidinho em crêpe de lã rosa-velho, com manguinha pharol e decote e cinto com debruns mais fortes. 4 — Em crêpe azul, pregueados nas mangas e saia. 5 — Casaco em flanella gris, adornado de pespontos. 6 — Outro, bem pratico, em lã branca, com capus. 7 — Outro, de corte recto, em lã "bois de rose", fechado com botões forrados do mesmo tecido. 8 — Impermeavel de lã côr marron, pespontado a mão, em tom beije. 9 — Casaquinho de angorá gris, estylo militar. 10 — Impermeavel, com capuz e saia quadriculada.

A ALIMENTAÇÃO DO BEBE'

Florencia BROBECK

Olhando atrás, desde o ponto de vista das ultimas recommendações para a alimentação do bebê, publicadas por entendidos, podemos vêr um grande caminho, desde 1900. O methodo antigo dependia, em grande parte, dos costumes da familia. O methodo moderno é regido por constantes e crescentes investigações medicas.

Ha trinta annos, mais ou menos, a joven mãe ouvia dizer que o seu bebê tinha que ser amammentado até que tivesse dentes sufficientes para poder comer papinhas.

Equivalia isso um anno, dez mezes, no minimo. O periodo de desmammar era penoso então, tanto para a mãe como para a creaturinha. A' medida que o alimento se transformava de sólido em liquido, o bebê, com o habito de doze mezes, se revoltava quasi sempre.

Um conselho typico para desmammar era misturar leite de vacca com pão enriquecido com um pouco de creme, assucar e agua de cal (esta, fórmula tambem se dava ás crianças creadas com mammadeira).

Logo depois a criança podia comer arroz com leite, agua de aveia, tapioca e sagú, caldo leve com pão, biscoitos seccos, e assim successivamente. Um bebê gôrdo era o ideal.

Os pequeninos corpos, de accordo com a norma moderna, requerem alimentos "protectores" — vitaminas e mineraes e substancias productoras de energias — de alimentação á base de farinaceos.

A transição da lactancia devia effectuar-se de accordo com as estatisticas, desde o primeiro mez.

A gordura está muito bem, mas sómente quando vae acompanhada da vitalidade que póde resistir a um sem numero de enfermidades, que atacam crianças.

As vitaminas e mineraes se encontram em verduras e oleo de figado de bacalháo. O leite materno tambem as contém, quando a mãe sujeitou-se a tratamento, apropriado e apanhou sól sufficiente. Os medicos ainda reconhecem que não ha substituto para o leite humano e que o bebê assim alimentado está em melhores condições para affrontar a vida.

Se a alimentação artificial é necessaria, os especialistas recommendam o leite dissecado sem desnatar, pasteurizado, preparado de accordo a determinada fórmula.

Para finalizar os primeiros 30 dias, ao novo membro da familia se póde dar oleo de figado de bacalháo — 5 gottas por dia, para começar — augmentando gradualmente de accordo com o sol que recebe, com a estação, á prescripção medica.

Ao terceiro mez, ainda antes, o medico provavelmente aconselhará o succo da laranja, do tomate, para o "menu" infantil. Ao chegar aos 6 mezes, uma ou duas colherinhas de um cereal cozido e passado em coador. Póde-se dar pela manhã, antes da primeira mammada e precedendo a ultima. E' nesse momento que as verduras e as frutas passadas em peneira fazem sua apresentação. Sôpas de verduras, uma casquinha de pão torrado ou biscoito

secco, um pouco de figado cru, passado pela machina de picar carne, e leite, em colheres ou chicara, para habituar o bebê aos poucos.

O processo é tão lento que o bebê não se dá conta do novo habito que lhe impõem, vantagem sobre o antigo methodo de alimentação, demonstrada num estudo sobre 203 creaturinhas, durante um periodo de mais de 2 annos, por uma faculdade de medicina dos Estados Unidos.

Os grupos creados com alimentos sólidos, no segundo e terceiro mez tinham melhores habitos alimenticios e demonstraram menor desagrado por certas comidas, que os grupos que começaram a alimentação sólida em idade mais avançada. Quanto mais tempo o bebê é alimentado com mammadeira, mais resistente se lhe faz o habito e é mais difficil que aceite outros alimentos.

Os homens de sciencia não são, por certo, os unicos que percebem o novo consumidor, que é o bebê. A industria tambem reconhece nelle o consumidor de milhares de litros de leite, o que exige que o bacalháo venha do fundo do mar, pelo seu valioso oleo de figado, que as colheitas das hortas, granjas e campos sejam levadas á sua mesa, ou ao seu berço.

No estrangeiro, nota-se o bulicoso movimento das fabricas, preparando o seu aperitivo de succo de tomates, o seu banquete de verduras, cereaes, bananas, damascos, maçãs, etc.

As mães que querem alimentar o seu bebê de accordo com o methodo devem ter o cuidado de obter verduras frescas, que deverão ser lavadas cuidadosamente e cozidas de maneira que retenham as substancias (banho-maria, com pouca agua e tapadas, pois está provado que as verduras cozidas em grande quantidade de agua perdem 80 por cento do ferro, além de outros alimentos valiosos).

Aproveita-se a agua em que as verduras foram fervidas para a sôpa. Depois o producto deve ser feito puré. Esse processo deve ser repetido todos os dias. Cuidadosamente preparado o producto, ainda assim lhe faltará a valiosa vitamina C, (a necessaria para combater a debilidade muscular e desgaste occasionado pelo crescimento), a não ser que as verduras sejam absolutamente frescas, pois, percorrendo grandes distancias, ellas tendem a perder suas vitaminas.

Os bebês cujo peso é maior ou menor que o normal, são objectos de especiaes estudos. Para ambos os casos ha recursos, descobertas, que estão de accordo com os conselhos medicos.

Uma das coisas que mais as mães devem cuidar, desde cêdo, é a anemia dos filhos. A anemia é a falta de hemoglobina, o elemento colorante dos globulos vermelhos. Esse elemento, requerido pelo sangue, é o portador do oxygenio que o corpo necessita para assimilar os alimentos productores da energia.

A hemoglobina é rica em ferro e no tratamento para anemicos é o que se usa geralmente. Ainda assim, está provado que se precisa de certa quantidade de cobre. Muitos dos alimentos consumidos contêm cobre, especialmente o figado, que é rico em ambos os mineraes. A alface contém ferro em abundancia e o tomate, cobre. Dahi ser tão nutritiva a salada composta de alface e tomate.

Antigamente, a alimentação da criança, em seus primeiros mezes, era pobre em ferro, mas a natureza, previdente, aos recem-nascidos, em condições normaes, dá uma reserva deses precioso mineral, afim de que auxilie o periodo do aleitamento.

Os bebês nascidos antes do tempo ou de mães anemicas, têm insufficiencias de ferro, necessitando um regimen especial, afim de que a anemia, latente, não se desenvolva nelles.

Extractos de figado ou ferro, são excellentes para esses casos, porém, com dosagem medica.

Depois dos primeiros mezes, termina ao bebê essa reserva de ferro e cobre, pelo que se lhe deve dar purés de verduras e gemmas de ovos.

A prisão de ventre é commum nos anemicos. Por isso é importante que o regimen contenha frutas e verduras, laxantes naturaes. Em casos rebeldes, deve-se recorrer ao medico. Sól e exercicio em abundancia são indispensavel.

Desde a época da grande liberdade em questões de alimentação infantil, baseada no velho refrão: "A mãe tudo sabe por instincto", a alimentação do bebê se faz objecto de guia pelos que a estudam.

Um regimen perfeito, por si só, não fará o ser humano physicamente perfeito. Os especialistas dizem que se deve ter horario regular para comer e dormir, e tomar ar.

As consultas periodicas, ao medico, tambem são muito importantes. Os banhos de sól, o ar puro, são essenciaes. O somno durante a noite não deve ser interrompido e deverá dormir séstas regulares. Os jogos e os exercicios, ajudam o desenvolvimento do bebê. Sua roupa deverá ser commoda e apenas a necessaria. Não obstante, a base do desenvolvimento do bebê é a comida — as vitaminas e mineraes, que integram sua alimentação hoje, lhe darão boa dentadura, nervos sadios, bom humor e digestão regular, pela vida adeante.

UM CURIOSO THERMOMETRO

A venda de sabonetes no inverno

Todo mundo sabe que, para cada artigo, ha um periodo no anno mais favoravel que os outros. Ha artigos de venda limitada a poucos dias. Os de carnaval, por exemplo. O commercio de brinquedos chega ao apogeu em dezembro. No inverno, com excepção dos agasalhos e dos artigos proprios da estação, decae a venda de quasi todos os productos. Até o jornal perde leitores, pela preguiça que tem o transeunte, apressado e friorento, de desabotoar o sobretudo e o paletot para delle retirar o nickel necessario. Os proprios bondes fazem menos dinheiro. Anda-se a pé, para "esquentar".

Ha poucos annos atrás, estava nesse caso, tambem, o commercio de sabonetes, cujas vendas baixaram bruscamente, com a quéda do thermometro. Estatisticas recentes, porém, relativas á producção de um dos nossos maiores fabricantes de sabonetes, a Companhia Gessy, mostram, curiosamente, que, a partir de 1932, diminue, de anno para anno, o indice relativo da quéda de vendas nos mezes mais frios do anno, caminhando, o volume de vendas sensivelmente para o mesmo nivel dos outros mezes. Isto só nos póde levar á conclusão, animadora para o commercio do genero e lisonjeira para o publico, de que o habito salutar do banho diario generaliza-se cada vez mais, mesmo nas épocas de frio...

O ARRANJO DA MESA

Pratos de porcelana de cor crême e flores pintadas em cores brilhantes. Pequenas Chicaras para o café, em harmonia com os pratos e serviço de crystal. Candelabros de crystal, grande prato de prata antiga, taças e copos de crystal talhado, estylo Vudor. A' direita, as cobertas de prata, descriptas.

O menú da semana

SOPA DE PORÓ COM BATATAS

Duas colheres de manteiga em uma caçarola, para refogar 6 porós. Quando estiverem alourados juntam-se caldo de carne e 8 batatas, esmigalhadas depois de cosidas.

GAROUPA COM MOLHO DE CAMARÃO

Um refogado de azeite e temperos para cozinhar, so no vapor, isto é, caçarola tampada, um pedaço de garoupa.

Depois de cozida, tiram-se a pelle e espinhas. Colloca-se então, inteira, numa travessa, rodeada de batatas cosidas em agua e sal e cortadas ao comprido. Cheiro verde por cima e cobre-se com este molho; feito no fogo, levando uma colher de manteiga, uma de maizena, quando ferve, leite e uma gemma.

A este molho, misturam-se camarões, cosidos ao vapor de refogado e arruma-se sobre o peixe. Ainda por cima 2 ovos cosidos, picadinhos.

SURPRESA DE PERU'

Estando o peru' preparado e depois de ter ficado de vinha d'alho de vespera, enche-se com este recheio: carpe de vitella, sem nervos — 400 grammas; lombo de porco, sem nervos — 400 grammas; toucinho fresco — 300 grammas; algumas trufas pretas.

O figado do peru' é refogado na manteiga; 1 calice de Madeira; 2 ovos; 1 kilo de castanhas; noz-moscada; sal fino. Cortar as carnes e toucinho para passar na machina (chapa fina) e mais o figado e trufas. Tempera-se com sal, pimenta, noz-moscada, juntando o vinho e os ovos.

Cozinhar as castanhas com pouco, sal e, cozidas, juntar 3 colheres de assucar e 2 de manteiga.

Preparar o molho-madeira com o resto do assado e as castanhas restantes, para servir com o peru'.

Molho-madeira — Derreter 2 colheres de manteiga, juntando 2 de farinha de trigo. Quando alourar, juntam-se 2 conchas de caldo, salsa, aipo, cebolinho e 1 folha de louro.

Depois de 20 minutos, passa-se no coador. Antes de ir para a mesa, juntam-se 2 calices de Madeira.

ROAST-BEEF

Vilet, sem aba, de 2 a 3 kilos. Tempera-se com sal, cebolinho, pimenta do reino, em pó, e alho, socado. Introduzem-se em diversos pontos da carne manteiga e pedaços de presunto. Na hora de assar, unta-se com banha.

Forno bem quente. Serve-se com fatias de pão á volta; torrado e passado na manteiga. Batatas fritas, inteiras, ovos cozidos azeitonas e fatias de presunto.

SOUFFLÉ' DE QUEIJO

10 colheres de queijo parmezão ralado, 1 de manteiga, 1 de farinha de trigo, 3 claras de ovos, batidas em neve, 3 gemmas, 1 chicara de leite, sal, pimenta, quanto baste. Batem-se os ovos, misturando depois os outros ingredientes. Assa-se em prato apropriado ao forno que será bem quente. Vae para a mesa no mesmo prato.

PUDINS DE TANGERINA

Copo e meio de caldo de tangerina. 12 ovos. 16 colheres de assucar refinado. Desmancham-se os ovos com o assucar, ligeiramente batidos. Junta-se o caldo da tangerina que já terá o assucar. Passe-se em peneira muitas vezes. Em forma untada com calda queimada, leva-se ao fogo, meia hora em banho maria e depois vae ao forno, em banho maria, para corar.

A DEFESA DA SAUDE

O banho quente, prolongado, é calmante, sedativo. E' bom para combater as convulsões e a insomnia da infancia.

O banho frio, rapido, é um tonico de primeira ordem. Emprega-se nas febres malignas, para favorecer a diurese e fazer descer a temperatura.

O banho turco-romano é um banho de suor, combinado com a hydrotherapia, com a propriedade de regularizar todas as funcções, eliminando as toxinas do organismo. Em duas horas, um desses banhos faz desapparecer toda lassidão.

Geralmente acredita-se que toda hora é boa para comer. Não é assim. Alimentar-se em excesso, antes de começar sua tarefa pesada, prejudica a digestão e póde originar outras perturbações de maior alcance. Do mesmo modo, ingerir manjares ricos ou concentrados, gordurosos ou doces, encontrando-se fatigado, é correr o risco de uma indigestão. No caso exposto, é preferivel alimentar-se apenas de frutas ou uma simples salada.

Um erro frequente é preparar o menu diario exclusivamente á base de carne, aves, queijos, pescados, feijão, ovos e outros alimentos similares, cujo conteudo de proteina dá ao organismo uma dose excessiva, superior a que requer para seu funccionamento normal.

Isto não quer dizer que se exclua carne, nem que os pescados e mariscos sejam os mais indicados, porque encerrem menor quantidade das mencionadas proteinas. São alimentos que produzem, em excesso, a presença do acido urico.

As pessoas que trabalham durante muitas horas sentadas, queixam-se frequentemente de dores na cintura e cadeiras. Isso é um resultado da posição tomada — longe da mesa, num abandono, o corpo curvado, os cotovellos muito para a frente. Essa posição é viciosa e é a que fadiga ainda mais que o proprio trabalho.

Está em cada um o meio de evitar o encommodo originado, corrigindo sua posição.

O erro em que se cae, quando se quer combater e remediar um mal physico, é atacar, em um só sentido, o regimen diario da vida. Assim, se deixa de tomar café, vinho, determinadas comidas, abstem-se da carne, mas continua-se insistindo em outros excessos, que vão em prejuizo do equilibrio em vão procurado e que é o que o organismo requer para uma funcção perfeita.

Em muitos casos, argumenta-se com a escassez dos meios, suppondo-se ser ella a causa da enfermidade. Não obstante, os manjares mais complicados, tidos por mais saborosos, são, muitas vezes, a causa de males muitos, por seus ingredientes, convertendo o corpo em um campo fecundo de doenças.

O principal para conservar a energia e, com ella, a saude, é refrear as tentações, prohibindo-se os desejos superfluos. A mesma simplicidade do methodo faz que se pense em sua inefficiencia, mas só os que aceitam esse regimen podem vangloriar-se de conhecer o bem estar physico.

E' preciso, toda vez que se come, recordar estas palavras de um medico, sabio norte-americano:

"Todas as perturbações gastricas desapparecem, uma vez que se mastigue com lentidão. As enfermidades da velhice ficariam grandemente diminuidas se se resolvesse mastigar lentamente. Assim, nem se perde a saude, nem o optimismo".

Nunca se dirá bastante acerca da necessidade do ser humano rodear-se de uma atmosphera pura, especialmente nas horas consagradas ao repouso. Quando dormimos é quando mais precisamos do ar puro. Devemos conservar aberta a janella do nosso dormitorio. Quando o ar é viciado, a respiração se faz ansiosa e o coração, que envia o sangue aos pulmões, para purifical-os, effectua um trabalho superior ás suas forças, que determina fadiga e debilidade. A ventilação afugenta as enfermidades.

A gula foi sempre considerada peccado. E' um dos defeitos que trazem maiores castigos. Comer o necessario, indispensavel, é a norma de toda pessoa sensata. Agora, que existe o costume de tomar chá ás 5 horas, acompanhado de sandwiches, massas, doces, etc., é impossivel comer outra vez, com algum proveito, ás 20 ou 21 horas. Seria não dar ao estomago o tempo consagrado á digestão. Muitas pessoas padecem dores de cabeça e outros males, e a causa está em ingerir alimentos em horas improprias.

A gula, continua através dos tempos, a fazer os seus estragos.

Para a dona de casa

SHAMPOO CASEIRO

Para fazer um "shampoo" barato e bom, ferva alguns pedacinhos de sabonete.

Deixa-se esfriar e applica-se com profusão sobre os cabellos, esfregando-se com a ponta dos dedos. Depois enxague a cabeça e na ultima agua, ajunta-se umas gottas de vinagre ou succo de limão, para augmentar o brilho.

PINTURA VELHA

Quando a pintura na obra de madeira, começa a descascar, lava-se com uma solução forte de sabão, applicando-a de baixo para cima. Enxagua-se e secca-se bem antes de pintal-a de novo.

A MACHINA DE COSTURA

Para manter perfeita uma machina de costura, observe estas regras:

Azeital-a periodicamente, não deixar que as crianças brinquem com a roda, mudar a agulha de vez em vez, e usar a mesma linha do carretel na bobina.

MANCHAS

Occasionadas pelo fumo, pela ferrugem, etc., fazem-se desapparecer dando-lhes duas ou tres mãos de colla de peixe e pintando-e depois. Tambem se esfrega bem a parede e lavando-a com uma solução concentrada de potassa, tornando a lavar com agua pura.

Quando a parede estiver secca, dise-lhe uma mão pouco espessa de cal recem apagada com alumen dissolvido em agua quente. Quando seccar cobre-se com alvaiade.

Manchas de colla nos vidros, emprega-se a agua quente, se for colla commum, mas se for a usada pelos pintores, emprega-se uma solução de gelatina, alumen e asserrim, numa solução de sola misturada com amido. Recorre-se tambem aos acidos sulfuricos.

DO MEU CANTO

Maria Esolina PINHEIRO

Saudades... Saudades...

Quando o medico aconselhou um periodo de repouso para a tua saude, affirmaste que, realmente, sentias necessidade de descanso mental e physico. E, partiste dizendo: "Vou caminhar pelos campos; vou aspirar o perfume novo e fresco das florestas virgens! Viverei como os simples — comendo, dormindo, passeando!!..."

Creio, entretanto, que, apesar de tantas affirmativas, não segues o programma, pois ficas dahi a raciocinar sobre as concepções mais profundas da vida! A tua carta sobre Christo é uma prova disto; porque, no meio de tantas preoccupações, não me pude juntar ao mundo de sentimentos que ella despertou na minha alma.

Realmente, que destino maravilhoso o desse homem-Deus!

Por milhares de annos, a sua imagem serena irradia luz em quasi todos os lares da maior parte do mundo! Idolatrado, bemdito, e, ás vezes sophismado e analysado, Elle vem numa gloria sem fim, marcando uma historia sem par!

Fez-se humilde, partilhando o destino dos homens...

Soffreu! Sangrou! Morreu... Quiz deixar marcada na terra a sua immensa lição de amor e sabedoria!

Desappareciдо Jesus de sobre a terra, ahi ficaram os mandamentos!

Jesus, o juiz incorruptivel, pregou para a humanidade os preceitos mais bellos de virtude, amor e piedade.

Entretanto, em nome d'Elle, vês, a todo momento, praticar-se o inverso!

A' luz de um raciocinio claro, chegamos á comprehensão de que tudo o que Elle disse foi na concepção mais extrema da verdade; na mais sublimada concepção de amor; na mais elevada concepção de piedade.

Seguindo-o, teriamos que achar a razão, inteiramente fóra do logar commum!

E dizer-se, minha amiga, que Jesus falou tudo isso simplesmente, buscando symbolos, apenas, em seu auxilio... emquanto que os homens revestem tudo de galas, de quadros coloridos e pomposos, para tentar chegar a um fim diverso!

Jesus tinha o poder sobre as almas; podia ir, sem receio, ao profundo de cada sêr: os homens só têm poder sobre os cinco sentidos; precisam de scenarios, para que a humanidade, viciada, mecanizada, siga, ás tontas, a maravilhosa doutrina do bem!

Mas, as faltas dos homens não alteram o rythmo seguro da sabedoria christã.

Os periodos de inercia, que difficultam a evolução rapida, não alteram a ascensão do progresso; a humanidade caminha, apenas, retardada, para uma nova éra, dentro de outras finalidades, de outras leis, e, quiçá, de outras crenças!

O QUE ELLES PENSAM

Paulo Mantegazza

Quando estiveres para commetter o sacrilegio de desprezar a mulher, recorda-te da tua mãe.

O "ultimum moriens" na mulher é o coração; no homem é a algibeira.

Irmã no sentimento, collega no pensamento, amante na volupia — eis a mulher que deveria ser nossa esposa.

A amizade entre mulheres é planta rara, que vive geralmente vida breve.

A mulher que não é mãe é o eunucho do proprio sexo.

A maternidade é paixão e é missão, é amor e é sacrificio, é tensão do pensamento e é holocausto de affectos, é pão e é vinho, é viscera e pensamento, é todo o homem que se sacrifica a creaturas que viverão depois delle, é o presente que gera o futuro.

CAMILLO:

A mulher não tem valor determinado, como uma perola. Abstracta como os espiritos, espiritual como os anjos, não ha theologo nem mathematico que a defina pelo dogma ou a calcule pelas operações infalliveis. Sabe-se que vale muito, mas não é ella que o sabe. Sabem-no aquelles que soffrem por ella, embora as flores do triumpho pendam, murchas, na sua corôa de martyrio. Sabem-no os que tiveram almas sedentas de paixões, embora bebessem alfim por taças de ouro esse licor que embriaga, sacia, entorpece e paralysa.

Gloria Stuart e John Beal, em "Nobreza Americana"

GENE STRATON-PORTER ESCREVEU A SUA PROPRIA VIDA EM "NOBREZA AMERICANA"

De *Ary PEAKOCK*

QUANDO Gene Stratton-Porter morreu tragicamente num accidente de automovel, ha dez annos passados, ella deixou vago o logar de escriptora popular americana que até hoje não foi ainda preenchido.

Milhões de leitores de seus contos simples e verdadeiros sentiram a sua morte. Mas, talvez, se alegrem ao ter conhecimento de que o seu mais lindo romance, e talvez a historia pela qual mais lembrada ella é, foi filmada em uma versão sonora que guarda todo o vigor e toda a suavidade do original.

"Nobreza Americana", cujo titulo original é Laddie, sempre occupou um só logar no coração do publico que lê e é ainda hoje um dos maiores successos de venda.

Como todo o trabalho de Mrs. Porter, a historia passa-se num socegado logarejo de Indiana, onde ella passou a maior parte de sua vida. As suas notas são esperançosas, cheias de alegria e confiança.

De todos os seus trabalhos este é o mais autobiographal. Além disso, conta-se que a personagem do livro "Irmanzinha", a mais nova e a mais imaginativa dos filhos de Stanton e que na historia aponta-se a si propria como o Anjo da Guarda do amor de Laddie e da "Princeza", teve uma actuação na vida real por Mrs. Stratton-Porter quando criança.

Todo o romance é pois escripto nas palavras de "Irmanzinha", a promotora de um romance entre duas pessoas.

Quando a morte cortou a carreira de Gene Stratton-Porter, ella estava projectando filmar "Laddie", visto já ter filmado dois dos seus trabalhos: "The Girl of Limberlost" e "Michael O'Halloran".

A RKO escolheu muito sabiamente um dos mais intelligentes directores de Hollywood para dirigir "Laddie" — o joven George Stevens. Grande admirador da escriptora, elle recebeu o offerecimento com remarcada alegria, e antes de iniciar a filmagem de "Laddie", fez uma viagem á Indiana, á terra natal de Mrs. Porter, photographando o local original e o ambiente do romance.

A escolha de John Beal, que ha pouco se salientou em "The Little Minister" foi muito feliz e o productor empenhou-se grandemente na filmagem de "Laddie" para que se tornasse a mais bella historia de amor.

Mrs. Porter nasceu e passou a maior parte de sua vida, no norte de Indiana com a qual ella encheu as suas novellas. Nasceu no anno de 1863 numa fazenda desse logar e era a caçula dos onze filhos da familia. Seu nome era Geneva, o qual ella encurtou para Gene ao completar 22 annos. No anno seguinte casou-se com Charles Porter, um droguista da pequena cidade de Geneva. Indiana.

Perto de sua casa havia o maior brejo e este constituiu o maior interesse da sua infancia e maturidade.

O seu espirito minucioso e cheio de mysterio serviu-se delle na maior parte do seu romance e por muitos annos ella usou-o como um laboratorio para os seus estudos da natureza.

O enorme brejo, um simples pantano para as pessoas da cidade, teve um successo formidavel quando "A Girl of the Limberlost" foi publicada.

O logar de Limberlost, em Indiana norte, possue muitas recordações sobre a vida e sobre o trabalho de Gene Stratton-Porter. O seu corpo foi trazido da California, onde ella passou cerca de tres annos, para ser sepultado na sua terra natal. Limberlost Cabin perto do grande brejo que ella immortalizou, está agora coberto de momentos sobre sua vida e é franqueado ao publico com o nome de "Stratton-Porter Shrine".

"Nobreza Americana" tem o desempenho de John Beal, Gloria Stuart e a encantadora "estrellinha Virginia Weidler.

ATTRACÇÕES DE «CIDADE-MULHER»

De *Z. NAIDE*

Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre e algumas figuras que apparecem no panorama bonito de "Cidade Mulher" da Brasil Vita Film

A musica é, sem duvida alguma, um dos elementos que mais cooperam para o caracter universal, mesmo dentro de sua ambiencia typica, de um film. Por isso, a Brasil Vita Film, ao rodar o seu espectaculo moderno "Cidade-Mulher", solicitou do pensamento moço e creador dos nossos compositores o fôrro musical de suas scenas de revista, que, conforme é sabido, entrelaçam o argumento ao film, envolvendo a parte de comedia com a suggestão de suas vibrações alegres e ruidosas.

Assim é que nessa producção collaboraram Noel Rosa, Waldemar Henrique, José Maria de Abreu, Muraro e até o querido "astro" patricio Raul Roulien, que, com o seu "panache" habitual, tendo ido visitar, certa vez, o "set" de "Cidade-Mulher", compôz, de improviso, um "fox" do outro mundo — "Come on, Baby" — para Bibi Procopio Ferreira. A joven filha do maior actor brasileiro, desse glorioso Procopio, conhecido até além-fronteiras, apresenta em "Cidade-Mulher", continuando, desse modo, as brilhantes qualidades de sua familia de artistas, uma actuação de elastico e expressivo merito artistico: o seu "sketch", onde tambem apparece a sra. Aida Izquierdo Ferreira, que gentilmente prestou esse favor á Vita, é um conjunto de dansa, comedia e canto, no qual Bibi intreprета um tango de Muraro, tambem composto de improviso, no mesmo dia em que o foi o de Roulien; um samba a caracter, "Bahia" o referido "fox".

De scintillante novidade, tambem, são os numeros musicaes seguintes: "A Macumba", de Waldemar Henrique, que Mara Costa Pereira vive de maneira impressionante; o "blue" "Adeus, Rio", que faz o final da revista, composição de Assis Valente, em admiravel interpretação do Bando Carioca, por especial concessão da Radio Tupi; a canção brasileira "Luar de Copacabana", cantada pelos irmãos Amaro, num impeccavel estylo, etc.

Sublinhando a acção da comedia ha ainda varios momentos musicaes, de intensa suggestão, como no quadro "Cabaret da Lapa", em que um samba-canção exprime a parte de representação de Carmen Santos e outros artistas.

* * *

No "cast" de "Cidade-Mulher" estão os grandes artistas Jayme Costa, Sarah Nobre, Bandeira Duarte, Mario Salaberry e Ferreira Maia.

* * *

Ao seu conteúdo de comedia musical moderna — que apanha ao vivo todo o espirito actual desta civilização, através de uma tessitura esvoaçante de romance "a la page", entremeado de numeros de dansa e de canto — "Cidade-Mulher" apresenta, ainda, varios outros angulos de novidade, no desdobrar de suas scenas.

A parte de interpretação, por exemplo, surge ali completamente livre dos preconceitos da rotina theatral, que era onde se encravára a nossa cinematographia ainda gatinhante. Foi sob um criterio absolutamente cinematico que Humberto

(Continua na 7ª pagina.)

Janet Gaynor e Robert Taylor, em um instante de "Pequena do Interior"

BIOGRAPHIA RELAMPAGO DE JANET GAYNOR

De *Waldemar TORRES*

JANET Gaynor é uma das menores "estrellas" do cinema: tem um metro e cincoenta e dois centimetros de altura... quando usando salto alto. Tem cabellos dourados e olhos castanhos claros.

Seu verdadeiro nome é Laura Gainer. Seus amigos a chamam de "Lollie". Mudou de nome para entrar para o cinema. Conseguiu seu primeiro trabalho como "extra" nos studios de Hal Roach, numa vespera de Natal, dois dias antes de sua familia chegar a Hollywood. Quando chegou á cidade do film, Janet começou a percorrer todos os "casting departments", sem o menor resultado. Arranjou aquelle primeiro trabalho como "extra" e durante muito tempo esteve parada. Resolveu, então, esquecer-se do cinema por algum tempo — e estudar num curso commercial de Los Angeles. Depois de frequentar por duas semanas as aulas de tachygraphia e dactylographia, aborreceu-se. Parecia-lhe tudo muito monotono. Decidiu fazer nova peregrinação pelos studios, encontrando ainda pouco trabalho como "extra". Seus companheiros nessas peregrinações eram Clark Gable e Charles Farrell, imaginem...

Depois vieram alguns papeis insignificantes. Mais tarde, papeis de mais importancia em complementos de programma. Dahi passou a ser protagonista de films de "cow boy". Mais tarde teve a opportunidade com a qual sempre sonhara — e da qual quasi desistira: entre cincoenta pretendentes foi escolhida para o primeiro papel feminino de "The Johnstown Flood". O resultado foi um contrato por longo prazo. Depois de tomar parte em varias producções notaveis, deram-lhe o papel de Diana em "O Setimo Céo". Seu grande trabalho nesse film fez com que fosse elevada ao "stardom" e se tornasse popular em todo o mundo.

Actualmente, Janet Gaynor, figura entre as oito principaes "estrellas" do cinema. Entretanto, o triumpho não a affectou em coisa alguma — e continua sendo a mesma criatura modesta do primeiro dia em que achou a vida muito difficil, no labyrintho que é Hollywood...

Janet Gaynor é de uma energia inesgotavel. Joga "golf", "tennis" e "ping pong". Adora a leitura. Conhece todos os detalhes technicos de filmagens, tanto photographicos como sonoros. Encanta-a o mar. Possue um "bungalow" na Praia Del Rey — e outro perto de Honolulu, onde costuma passar as suas férias.

"Small town Girl ("Garota do Interior"), film que fez na Metro-Goldwyn-Mayer, é o vigesimo-nono film em que apparece como "estrella". Seu galã nesse film é Robert Taylor, o Galã da Moda. Durante os intervallos da filmagem, dizem, ambos costumavam trocar anecdotas. Dizem tambem que houve um sério principio de amor, que Janet, muito ajuizada, soube cortar em tempo...

Janet poucas vezes vae á logares publicos. Não gosta de ser objecto de curiosidade. Esforça-se por trabalhar com a maior concentração possivel. Essa é a razão de poucas vezes terem os seus directores necessidade de refazer as suas scenas.

COMO A WARNER-FIRST ESCOLHE O ELENCO DOS SEUS FILMS

Um "cocktail" de estrellas que se apresentam no film "Colleen, a modista": Marie Wilson, Ruby Keeler, Paul Draper, Joan Blondelll e Jackie Oakie

A apresentação de "Collen, a Modista", vae demonstrar que se tornou imprescindivel reunir esse conjunto de artistas, para sua interpretação, porque o seu romance era interessantissimo e somente artistas como Ruby Keller e Dick Powell poderiam viver os papeis romanticos de uma forma que satisfizesse inteiramente o seu immenso exercito de fans, que já os consagrou como o par amoroso ideal da téla.

Por sua parte humoristica "Collen, a Modista", tambem exigia que tanto a heroina dessas sequencias, como o seu "partner", fossem habilissimos e estimados, ainda dansar e pudessem interpretar uma canção. O studio, portanto, escolheu cuidadosamente esses dois personagens e acabou chamando Joan Blondell e Jack Oakie.

Mas não é tudo. Em "Collen, a Modista", ha um millionario distrahido, excentrico e trouxa como elle só, casado com uma esposa "detraqué", exigente e gritona...

Era, portanto, indispensavel que o director, Alfred E. Green, contasse com o concurso de dois velhos e queridos artistas: Hugh Herbert e Louise Fazenda.

Mas não acaba aqui... O proprietario da casa de modas, onde Ory Kelly, com suas creações, vae deslumbrar as "fans", tinha que ser um veterano, habituado a taes "roles" e, eis porque a Warner chamou tambem Luis Alberni...

Porém Ruby Keller precisava de outro partner, além de Dick Powell... Alguem que soubesse dansar com verdadeira arte, fosse eximio sapateador. Depois de muita escolha, foi chamado o celeberrimo Paul Draper.

Era preciso, ainda, soccorrer a parte humoristica do film immenso e outras duas comicas foram chamadas, estas: Marie Wilson e Mary Treen, ambas muito "ingenuas" e encantadoras. Como se verifica, não é que a Warner Bros, queira alardear potencia, reunindo em uma deliciosa opereta mais estrellas do que outra qualquer productora e, consequentemente, mais estrellas do que simples "players". Nada disso. Apenas ha themas que exigem que cada um dos interpretes dos variados papeis sejam, na verdade, artistas famosos e adequados afim de que o fil mse torne um exito garantido e completo...

Entre outras canções e foxes da autoria de Warren e Dubin, que vocês vão ouvir e decorar, vendo e ouvindo "Collen, a Modista", citaremos as seguintes: "You Gotta Know How To Dance" — "I Don't Have to Dreab Again" — e "Boulevardier Fro mThe Bronx".

Aliás, nossos leitores poderão ouvir a irradiação Cine-Synthese da Radio Tupi, num dos proximos dias da semana vindoura, numa "avant-premiére" a sua apresentação em nossas telas.

UM PAE ORGULHOSO

Fred Astaire se considera o homem mais feliz de Hollywood. Pódem calcular seu orgulho de pae por isto: ha dias elle estava jogando tennis, que é o seu sport favorito, com Randy Scott, quando repentinamente olhou o relogio e, atirando a raquette pelo ar correu para casa. Estava na hora do almoço de Fred Junior e o cuidadoso pae, desde o o dia de seu nascimento, nunca deixou de assistir a uma só de suas refeições.

Ingeborg Theek, em uma scena de "Masurka"

Ann Shirley e Philip Holmes, em uma scena de "O Anjo Rebelde"

Rosalina Russell e George Raft, em "Armas da Lei" da 20th Century-Fox

Claire Trevor e Ralph Bellamy, em "Uma Rival Perigosa"

Manusiemos a Geographia

A Hespanha é, em geral, montanhosa, apresentando, no centro, o granplanalto de Castella.

A costa, na parte NO. é accidentada, cheia de rochedos e na parte SO. baixa e pantanosa, escarpada entre o porto de Cadiz e o estreito de Gibraltar.

O paiz é cortado por muitos rios, tem grandes florestas, principalmente na provincia de Catalunha. Sopram na Hespanha o "solano", que é um vento continuação do "simum" africano e o vento "norte" que passa pelas neves dos Pyrineus, por isso muito frio.

As montanhas da Hespanha fazem parte do systema iberico. Ao norte, corre a cordilheira do Pyrineus. Destaca-se tambem a Cadeia Iberica.

Os rios correm uns para o Atlantico, outros para o Mediterraneo.

Correndo para o Atlantico, os principaes são: Minho, Douro, Tejo e Guadiana e os que desaguam no Mediterraneo — Guadalquivir, Segura, Jucar, Guadalaviar e Ebro. Os quatro primeiros, entram em terras portuguezas e os outros são genuinamente hespanhoes.

A Hespanha tem 498.000 kilometros quadrados. Capital — Madrid, que possue um museu, considerado o mais rico do mundo. "Puerta del Sol" é uma das praças principaes da cidade hespanhola.

Cidades principaes: Barcelona — cidade algodoeira, o mais importante porto commercial do paiz; Valença; Sevilha, celebre pelas touradas; Malaga, Saragoça, Murcia, Bilbão; Granada, onde se encontra o famoso palacio de Alhambra; Palma, Cadiz, na entrada do golpho de Cadiz; Carthagena, segundo porto militar do paiz e Valladolid, que já foi capital da Hespanha, no

REGIMEN DE UVAS

Comemos demais. E não ha exercicios bastantes que garantam a digestão. A vida moderna é geralmente sedentaria, — passamos muito tempo em trabalhos que obrigam a ficar sentados.

Pelo excesso de nutrição, muitas pessoas engordam, outras, por mais que se alimentem, não conseguem 1 kilo a mais. A verdade é que não sabemos escolher os alimentos, dando ao organismo o que elle requer.

Resolve-se o problema praticando curas de desintoxicação, com regularidade, escolhendo o regimen.

Muitos medicos aconselham jejuns — dieta hydrica durante 4 e 5 dias, purgação violenta no mesmo periodo e depois 5 dias a leite e 2 semanas de regimen vegetariano, reduzido. Isso requer uma certa resistencia para ser seguido.

Um medico, o dr. Blondel, qualifica um regimen de "carême d'automne" e que é o melhor — a cura pela uva, que age beneficamente, sobre o figado e na gota, na albuminuria, no arthritismo, na obesidade, na preguiça do ventre.

Esse regimen, é claro, não pode ser levado por muito tempo. Durante 8 dias, 15, 20, unicamente, comendo uvas, é a cura já praticada, antigamente, segundo se vê nas obras de Plinio.

Desde então se reconhece que as carnes, os camarões, os peixes, as comidas condimentadas, expoem o organismo a toxinas. Precisamos, pois, de repouso alimentar. E o repouso pela uva é excellente, aconselhado e praticado largamente, na França, no Tyrol, na Suissa, na Allemanha.

Como se faz a cura, por esse systema?

Uva madura, fresca, lavada. E andar, comendo-a, para que a propriedade diuretica se faça immediata. Para determinar a quantidade é necessario ter em conta o desejo de engordar ou emmagrecer e saber si a pessoa tem vida sedentaria ou activa.

Se se quer engordar é necessario addicionar 3 libras de uvas á refeição habitual, reservando a maior parte para o almoço. Se se quer emmagrecer, basta comer 3 libras de uvas, unicamente, repartindo-as pelas horas habituaes de refeição — 500 grammas pela manhã, 500 ao meio dia, 500 á noite, ingerindo após cada refeição 125 grammas de agua, potavel ou mineral.

A uva, depois das refeições, engorda. Emtanto faz parte integral do regimen para emmagrecer, rapido e salutar.

PENSAMENTOS AZUES

MACHADO DE ASSIS

O louvor dos mortos é um modo de orar por elles.

Ha pessoas para quem a dor é coisa divina.

Não ha alegria publica que valha uma boa alegria particular.

Nem tudo se perde. O mesmo dinheiro, quando alguma vez se perde, muda apenas de dono.

Loteria é mulher; pode acabar cedendo um dia.

Quem não fôr cavalleiro, que o pareça.

Eu estou que tudo se pode combinar néste mundo, como no outro.

A imaginação torna presentes os dias passados.

Que valem nomes? A rosa, como quer que se lhe chame, terá sempre o mesmo cheiro.

Simplicidade e elegancia

SIMPLES e bellos, para serem levados com os vestidos da tarde. Em cima — de feltro, negro, adornado de penna alaranjada. Casquete de velludo negro, com penna do mesmo tom. Gorro em feltro marinho com grande penna. Chapéo de feltro branco, trabalhado com bonitas prégas na copa e do lado a penna de dois tons — preto e laranja.

MINHA SILHUETA

Gloria Sher conta seus habitos para conservar sempre a mesma sua silhueta. E confessa não haver nisso sacrificio:

— Sou, por natureza, amiga do conforto, tanto quanto possivel, fazendo tudo para adaptar minhas inclinações aos methodos que emprego para não augmentar de peso.

Escolhi a natação e o baile, os movimentos bruscos e energicos, como methodo melhor para conservar minha silhueta. Encanta-me a natação e o baile constitue para mim uma das necessidades da vida.

A minha dieta tambem faz parte importante para manter a mesma linha.

Os primeiros exercicios podem ser considerados uma distracção. Nunca consigo tirar resultado de exercicios monotonos. Fatigam-me e são contrarios á minha natureza, ao meu temperamento. Se por uma casualidade o tempo não me é favoravel para nadar, recorro a uma série de exercicios physicos, especialmente estudados, conjugando nelles todos os movimentos da natação.

Emquanto á dansa, não deixo um só dia de praticál-a. E' um dos meus grandes prazeres e de real beneficio para a flexibilidade e liberdade dos movimentos.

No que diz respeito á minha dieta, direi que começo o dia bebendo um grande copo de agua temperada, á qual ajunto sumo de limão, consumindo em seguida quantidade de fruta fresca.

Os legumes não faltam em minha mesa.

São preparados com sumo de limão, depois de ligeiramente fervidos. As salas frescas são tambem os meus pratos favoritos, mas nunca temperadas com vinagre, que considero nocivo e sim com limão. Agradando-me em extremo o pão branco as batatas e a carne, não deixo de consumil-os, tendo chegado á conclusão de que não prejudicam minha silhueta.

De manhã, quando estou occupada em meu trabalho, na filmagem de algum film, dedico uma hora aos exercicios de baile, de movimentos energicos, e pela tarde inicio outros, os de natação, na praia e na piscina do club.

A SYMPATHIA PESSOAL

A sympathia pessoal é alguma coisa indefenide, que faz attraentes as pessoas, predispondo para sentimentos affectuosos os que se lhes aproximam.

E' um dom ou é um bem adquirido? Nasce uma criatura sympathica, como nasce loura ou morena, ou póde a criatura fazer-se sympathica?

Não se póde negar a grande influencia que tenham as disposições originarias do espirito, das quaes nascem as vocações e tendencias, as modalidades do sêr. Mas, o termo médio, commum dos sêres é, a este respeito, homogeneo e são as contingencias da vida que impõem as definitivas orientações differenciaes.

A propria sabedoria popular, em seus proverbios correntes, espraia o valor da sympathia, embora a subordina a um conceito de azar ou sorte.

Vale mais cair em graças que ser gracioso — dizem.

Temos ahi um passo para a possibilidade de adquirir sympathia, pois cair em graça é bem o esforço nosso, bem applicado.

A verdade é que se póde ter sympathia com o desejo forte de possuil-a, na conquista das qualidades que a determinam, com a força de vontade, a perseverança, o bom tino que se emprega para muitas outras coisas que se deseja na vida.

Aconselha-se ás mulheres que saibam ser sympathicas, que se dêem, a si mesmas, o seguinte questionario, que as ajuda a descobrir as deficiencias, a corrigil-as:

— Sou de bom humor? Sei prestar attenção aos outros? Sei dar interesse aos outros? Eu me distingo por um tacto fino e discreto?

O bom humor, em primeiro logar, é qualidade indispensavel. Saber rir, com optimismo, dos contratempos e até de si mesma, é ter segura a sympathia. Póde dizer-se que é questão de temperamento, mas o temperamento educa-se.

— Saber escutar é o segundo dote para uma sympathia irresistivel. Saber escutar com graça, com distincção, com agudeza espiritual, e até, em alguns casos, com uma ponta de ironia. Consolida-se, assim, a sympathia, inicialmente adquirida com humor tranquillo e disposto.

Tem a mesma côr a terceira pergunta. Demonstrar interesse por quem nos rodeia, por auelles que entram em nosso trato, é demonstrar affectuosidade, altruismo, capacidade de comprehensão, de solidariedade.

Por ultimo, a terceira pergunta, diz respeito ao tacto fino e discreto, que é a condição suprema, aquella em que a vontade melhor se póde exercitar para a segurança do exito.

São muitas as mulheres que, exigindo muito, dizem o que não deveriam dizer, que provocam discussões futeis, por insignificancias erguidas como montanhas.

E é tão facil evitar essas occurrencias desagradaveis, com boa vontade e prudencia, senso e discre-

Você sabia

Brighton, Deauville e Lido são praias de verão, na Europa.

Diz-se — victoria pirria — a toda victoria, que vem de grandes esforços. Tem origem essa expressão na victoria de Pirrio, rei do Epiro, sobre os romanos.

O dia de penitencias dos judeus, é o decimo do mez judio de Tisri; chama-se Yom-Kippur.

A rainha Victoria foi o monarcha que reinou mais tempo na Inglaterra — de 1837 a 1901.

Hora de Greenwich, entende-se o computo do tempo em Inglaterra, de accôrdo com o meridiano de Londres, de Greenwich, de Londres.

Jorge Simon Ohm, foi um physico allemão, cujo nome foi dado á unidade de resistencia electrica — ohmio.

As iniciaes P. M., depois da hora, significam Post meridiano — depois do meio dia.

Os Cavalleiros Templarios da Idade Média eram membros de uma ordem militar e religiosa.

CONVEM SABER...

Para combater o enjôo, a bordo, pode recorrer-se a esta receita, tomando meia colhér em agua: Extracto de opio, 3 grammas; acido benzoico, 3 grammas; alcanfor, 2 grammas; essencia de aniz, 2 grammas; alcool de 60 gráus 640 grammas.

Para combater a fadiga dos olhos e ardor, basta laval-os, á noite, com agua fervida e ligeiramente salgada (coada) evitando escrever e ler com luz artificial.

A's pesoas que se queixam de abatimento, recommenda-se dormir ao ar livre ou em logar muito arejado.

O banho curto tonifica, o demorado debilita.

O sorriso é agradavel, o riso é saudavel, mas a gesticulação é prejudicial porque origina rugas prematuras, difficeis, depois, de fazer desapparecer.

O arsenico produz no organismo uma acção estimulante, melhora a nutrição celular e determina o augmento de peso. Pelo que se recommenda aos debilitados.

DETALHES NOVOS

Entre os novos conta-se um substituto da carteira, proposto por Schiaparelli. Trata-se de uma cadeia de ouro que retém em seus extremos os objectos indispensaveis á toilette. Para vestidos de sport, estas carteiras podem ser em couro, de élos, de forma ovalada, redonda ou quadrada. Leva-se ao redor da cintura, depositando o extremo no bolsinho da saia. Da mesma Schiaparelli vêm delicadas cadeias de ouro para o redor da cintura, nos vestidos de baile, dispondo de uma especie de gancho num dos extremos, para levantar a cauda, no momento de dansar.

Maggy Rouff resuscita os camafeus, em esmalte negro e "albène", de desenhos diversos e originaes, para prender os franzidos dos decotes, nos vestidos da tarde.

Marcel Rochás offerece, em suas novas collecções de sport, cintos largos, em antilope; formando pequeno collete, guarnecido de ambos os lados por bolsinhos, que fecham por meio de botões de madeira, da mesma cor.

As carteiras adoptam toda forma divertida e imprevista, algumas em velludo de cores vivas para acompanhar luvas do mesmo tom e material.

As carteiras de Schiaparelli são tambem de grande originalidade — de antilope natural, com grandes "oïs" em "chanille" preto, arbitrariamente dispostos.

Os cintos de Lelong distinguem-se pela arte exquisita do trabalho — em couro "céré", ostentando, ás vezes, um bello desenho floral, executado em crystal e "strass", largo na frente e estreito dos lados e extremo. Prende atrás com formosa fivéla de ebano lustrado.

MÃES E FILHOS

O desejo de uma mãe é que o filho lhe confie os mais intimos pensamentos. E' difficil, emtanto, visando certos temperamentos retraidos. Mas a principal razão da reserva de um filho estará em que elle não confie em que ella guarde suas confissões. A criança, por exemplo, confessa a travessura que fez e a mãe, em vez de observações, de palavras que doutrinem o espirito infantil, proclama, revela pelo castigo, a confissão do filho. E', pois, natural que elle deixe de ser sincero para não ser castigado.

CORREIO

Mme. Edna (Florianopolis) — Agradecemos o interesse e a confiança. Para a loção de alecrim, como adstringente, confessamos que é um conselho de um desses cultores da belleza, dos quaes os jornaes parisienses espalham as experiencias como recurso da natureza. Parece-nos bem simples a indicação: uma loção, como é commum fazel-a em casa. Madame póde usar a formula que nos ditou em sua carta. São ingredientes todos beneficos. Responderemos ao seu outro pedido no proximo domingo, com uma indicação que, no momento, não está em nossas mãos.

Marina — A receita que v. pede já foi dada a Flor de Lys no "Correio" de 19. Para as outras suas perguntas, siga os conselhos da secção "Pela belleza da mulher", deste numero de hoje.

Portugueza — Para as actividades que se quer dar adquira, para estar mais segura de si mesma, conhecimentos de ordem pratica: contabilidade, tachygraphia, inglez francez, etc.

Loura de Copacabana — Por mais que o "tailleur" conserve um ar masculino, as blusas não seguem, absolutamente, essa nota caracteristica. Poderá para o seu costume, tal o descreve, compor uma blusa em organdi, trabalhada com Valenciennes.

Morena de olhos verdes (Tijuca) — Um vestido de baile? Para os seus vinte annos lhe ficará maravilhosamente um vestido de taffettás ou "moaré" rosa com cinto de flores do mesmo tecido, com saia ampla e comprida. O detalhe de seus olhos verdes e de sua cor bronzeada é muito suggestivo para a cor a escolher.

Léda (Gavea) — V., segundo diz, é affeiçoada a estravagancias mil e mil originalidades. De certo a sua imaginação esgotou-se porque nos pede "alguma coisa de inedito" para o seu proximo baile. Vamos servil-a com uma novidade americana. E' uma pulseira perfumada... Perfumada, sim! graças a um cordão, introduzido em seu interior, de regular grossura e que é absorvente. Será preciso impregnal-o do perfume preferido e penetrante, para o effeito desejado.

A RIQUEZA

— Feliz de quem sabe usar a fortuna em proveito dos semelhantes e de si mesmo, disse Schimid.

— Serve ao sabio — accrescenta De La Bonise — mas arruina o idiota.

— Nem ao enfermo é allivio ter o leito forrado de plumas — affirma Plutarcho — nem a grande riqueza transforma em sabio o insensato.

— Se queres ser rico — sentencia São Christovão — despreza a riqueza.

— Podem ser a causa de todos os males — diz Quintiliano — é até a escravidão do possuidor, se é mal empregada.

— Para Vigil, os ricos são os sobrios, os que gozam a alegria de um bom coração e podem dar aos outros de seu bem, de sua paz, de sua alegria e de seu coração.

Estatistica de accidentes automobilisticos

Em Pensylvania, nos Estados Unidos, foi registrado durante um unico mez o elevado total de 64.704 accidentes de automovel.

Dêsse numero, 8% ou sejam 502 exactamente são devidos a defeitos de ordem mecanica e se dividem:

Freios defeituosos: 156; direcção: 71; pneus estragados: 48; pharoes apagados: 47; ausencia de correntes nas rodas durante o inverno: 45; defeito na lampada trazeira: 45; carros sem luz: 41; diversos: 49.

Para os 44.202 restantes a causa é sempre má direcção ou imprudencia de um dos motoristas ou mesmo dos dois.

CIRCULAÇÃO DAGUA NOS MOTORES

Quasi todas as fabricas de automoveis procuram melhorar e aperfeiçoar a circulação dagua nos motores, factor de grande importancia para a vida dos mesmos.

E' necessario que a circulação dagua seja uniforme em todos os pontos, afim de evitar o super aquecimento de algumas partes da machina e a formação de bolsas de vapor em volta das camaras de combustão e das valvulas.

Para isto não se deve descurar das bombas de circulação dagua que devem ser centrifugas, de jacto continuo e ter um thermostato que regule a circulação, mantendo uma temperatura adequada em quaesquer condições de clima.

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

AOS EXHIBIDORES DO BRASIL

A BRASIL VITA FILMES S/A

participa que fará directamente, a partir de "CIDADE-MULHER", a distribuição de suas producções através do seu departamento de distribuição, á rua Alcindo Guanabara, 17 — sala 603

CIDADE - MULHER

Argumento de Henrique Pongetti — Direcção de Humberto Mauro, com

Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre

BANDEIRA DUARTE, MARIO SALABERRY, FERREIRA MAIA, BIBI PROCOPIO FERREIRA, Aida Ferreira, Mára Costa Pereira, Irmãs Pagãs, Orlando Silva, Mary Kler, Sylvia Drummond, Maria e José Amaro, Alice e Carmen Figueiredo, Lola Silva, Isaura Seramota, José Viera, Irmãs Abyssinias, Heleno Cyrano e o Bando Carioca. Musicas inéditas de Noel Rosa, Waldemar Henrique, Muraro, Assis Valente e Roulien

Humberto Mauro

Mary Kler Sylvinha Drummond J. Vieira Irmãs Figueiredo

Mára

Maria e José Amaro

Irmãs Pagãs e Orlando Silva

Bibi Ferreira

Sarah Nobre e Jayme Costa

Carmen Santos

AMANHÃ no ALHAMBRA

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

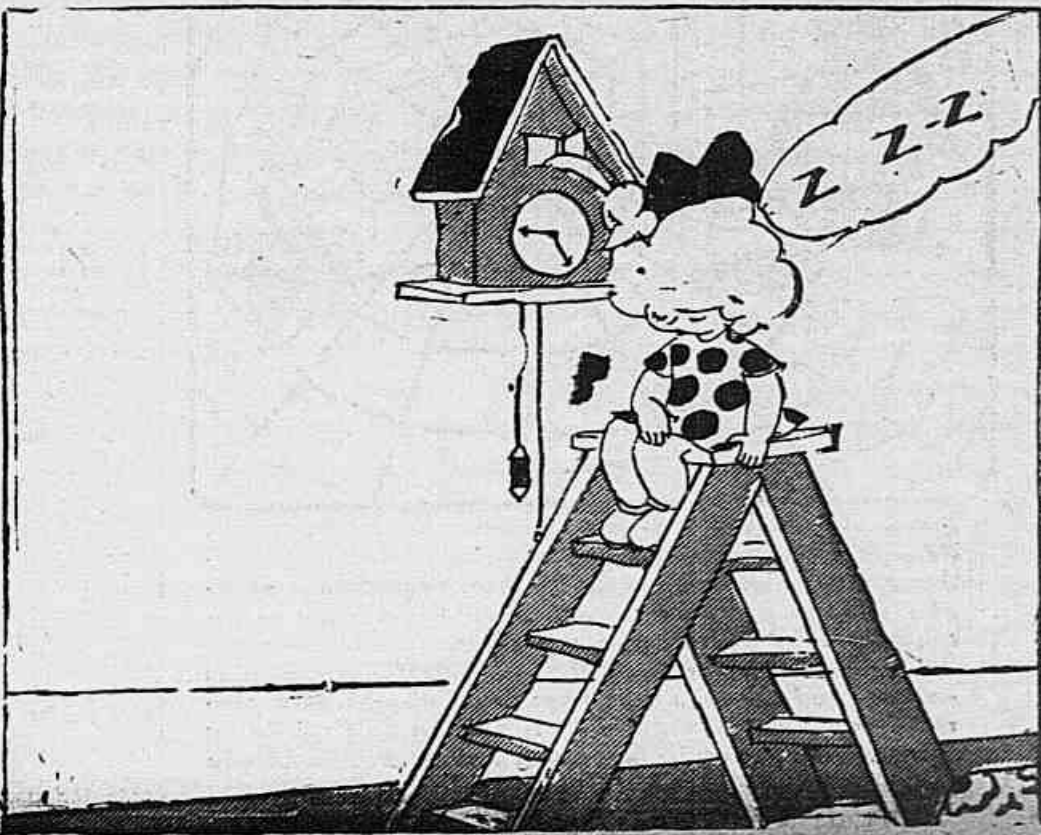
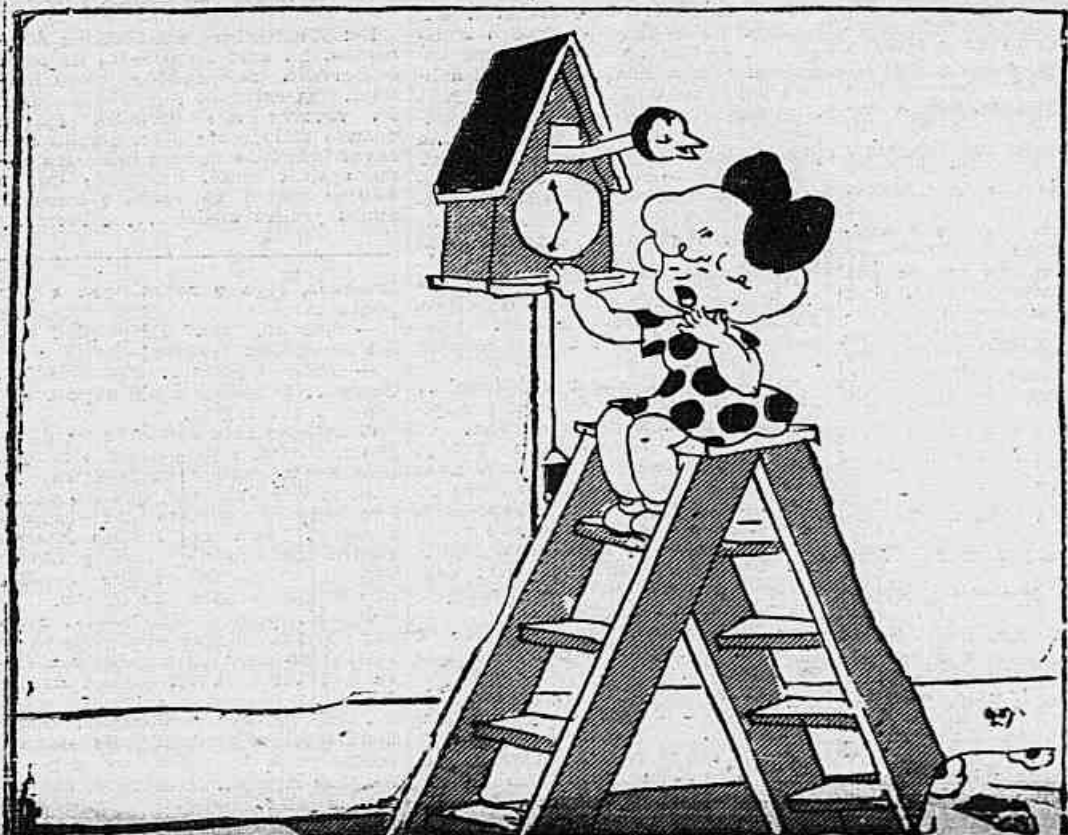
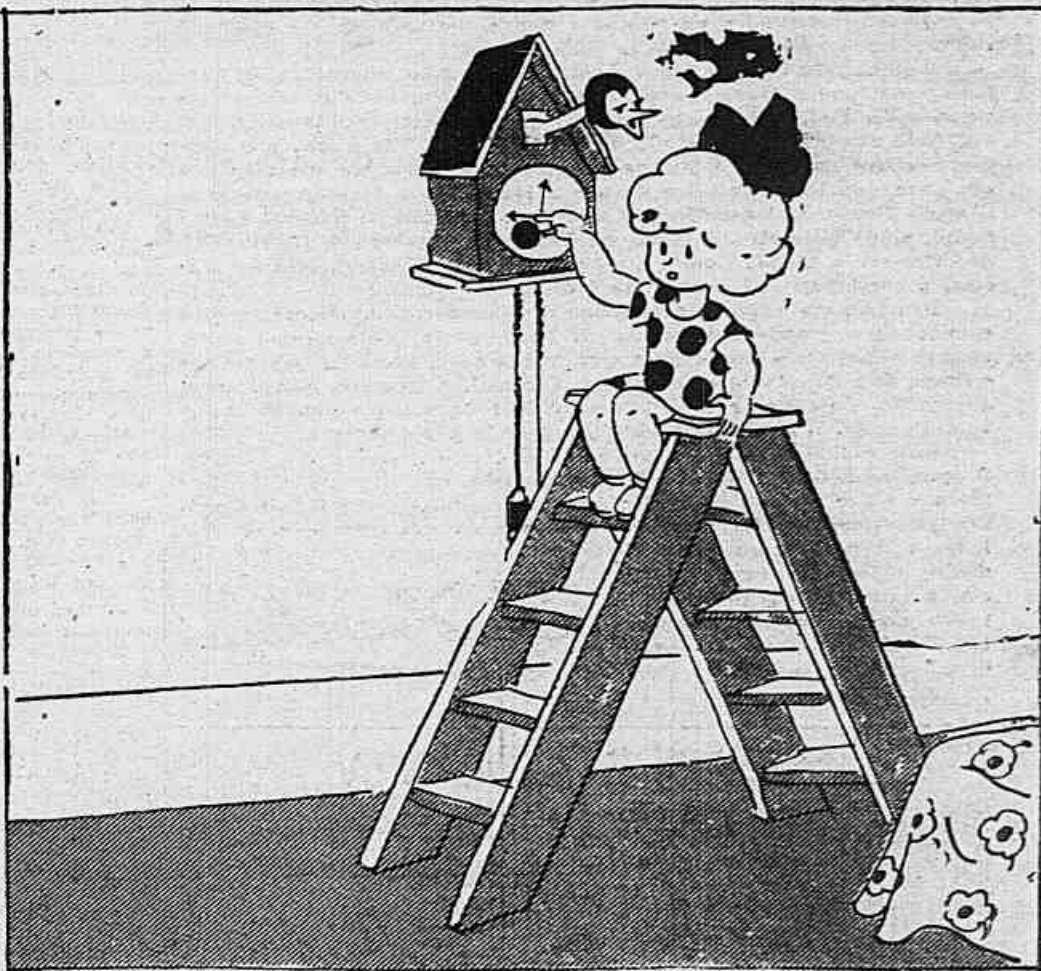
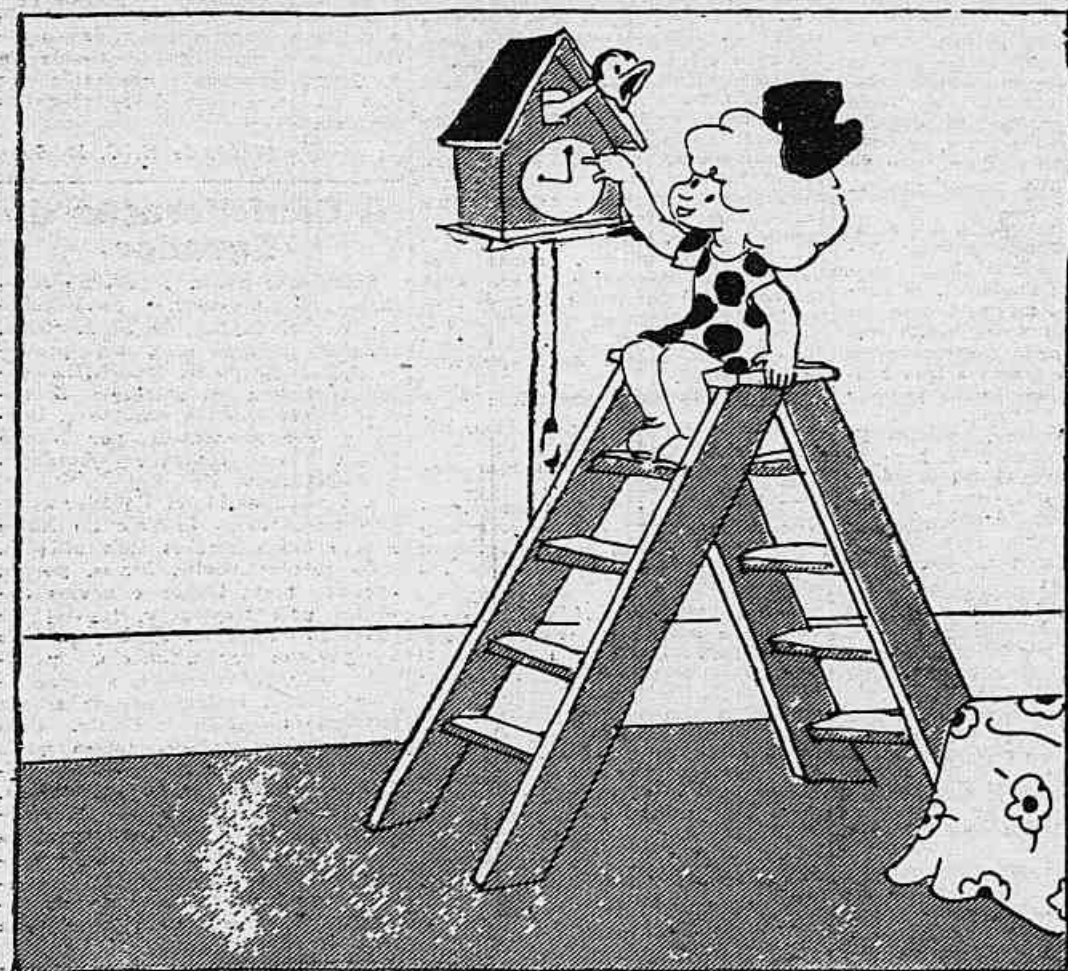
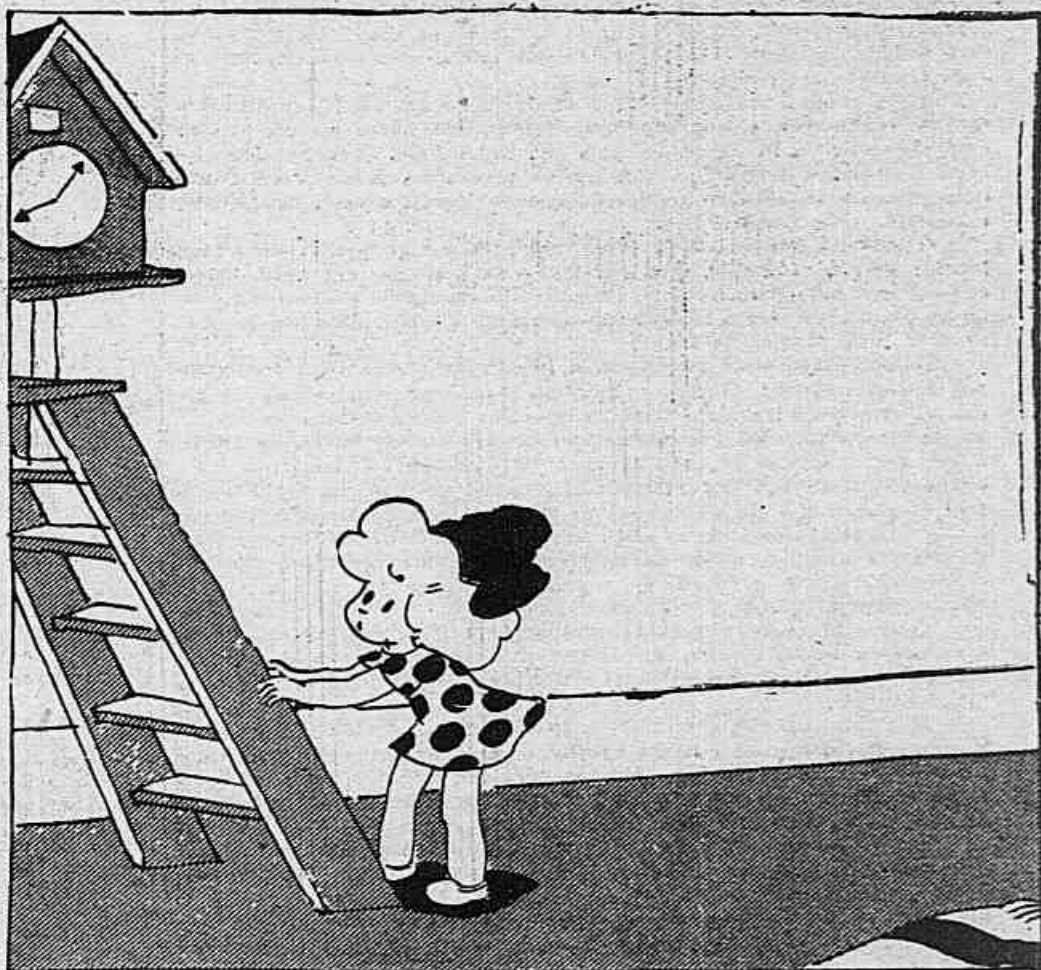
8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936 — NUMERO 191

A PALESTRA DA SEMANA

O MAIOR DOS NOSSOS MUSICOS

Tiveram inicio, no dia 11, as festas commemorativas do centenario do nascimento de Antonio Carlos Gomes. As solemnidades se realizaram, não só aqui, no Rio de Janeiro, como em innumeras outras cidades dos Estados, e encontraram éco em homenagens respeitosas, levadas a effeito em diversos paizes estrangeiros, o que é a prova mais eloquente do apreço em que a musica de Carlos Gomes é tida em todo o mundo.

Carlos Gomes, com effeito, é o maior dos nossos musicos. Demonstrou possuir um talento genial. Para que os meus queridos sobrinhos possam avaliar quanto era forte a inclinação de Carlos Gomes pela musica, basta que eu diga que, desde menino, quando ainda aprendiz de alfaiate, já elle se fazia notar como um dos executantes mais habeis da banda de musica, de que era mestre seu pae, Manoel José Gomes, em Campinas.

Nesta cidade, onde nascera, a 11 de julho de 1836, é que Carlos Gomes visiumbrou o seu glorioso destino, em 1846, ao receber os cumprimentos de D. Pedro II, pela sua habilidade. O imperador elogiou o pequeno artista e offereceu-lhe protecção. A proposta tentadora nunca mais saiu da cabeça de Carlos Gomes, e esté, finalmente, em 1860, veiu para o Rio.

O bondoso imperador do Brasil cumpriu sua promessa, tudo facilitando ao seu protegido, que taes dotes revelou que, em 1863, mereceu ser mandado para a Italia, afim de ahi continuar os seus estudos, tendo como professor o celebre maestro Lauro Rossi, director do Conservatorio de Musica de Milão.

Dotado de grande intelligencia, muita perseverança e indiscutivel vocação, Carlos Gomes conquistou breve as sympathias de todos os mestres da grande Italia, recebendo geraes elogios quando, a 19 de março de 1870, fez estréar, no famoso Theato Scala, de Milão, a primeira das suas grandes operas: "O Guarany". O successo desta opera constitue um dos maiores triumphos da historia da musica. Por essa época, o Brasil era muito pouco falado na Europa, rarissimos eram os nossos homens ahi conhecidos. "O Guarany" teve o dom de revelar que na nossa querida patria tambem existiam grandes espiritos artisticos, e grande foi o serviço que com seu exito nos prestou o egregio filho de Campinas.

Com o decorrer dos annos, outros triumphos conquistou Carlos Gomes com novas operas, dentre as quaes destaco, pela ordem em que foram apresentadas, "Fosca", "Salvater Rosa", "Maria Tudor" e "O Escravo".

Mas, infelizmente, nunca é cheia de doçuras a vida dos grandes homens. Preoccupados com as subtilezas das puras manifestações espirituaes, nunca os grandes artistas ganham dinheiro bastante para as suas despesas de manutenção. Carlos Gomes, que era pobre quando apenas aprendiz de alfaiate e tocador de "ferrinhos" na banda de seu pae, pobre continuou, mesmo quando as asas da gloria lhe batejaram o destino. Julgando fazer um bom negocio, vendeu por uma verdadeira ninharia os direitos do "O Guarany". E esta opera, desde o dia de sua estréa, passou a ser propriedade de uma gananciosa editora, que com ella ganhou grandes quantias. O genial artista viveu sempre em difficuldades terriveis, pois, além do mais, cioso das suas responsabilidades, nunca regateou despesas afim de que suas musicas só fossem apresentadas quando perfeitas e por orchestras e cantores capazes de dar-lhe o necessario realce.

Depois, veiu a velhice e a doença. A situação economica de Carlos Gomes, que peorára sensivelmente quando em 1889 cairam o imperador D. Pedro II e seus amigos monarchistas, tornou-se critica. em dado momento. Seu estado de saude peorava dia a dia, e o insigne maestro envidava todos os esforços para arranjar um emprego qualquer que lhe facultasse deixar a Italia e vir terminar os seus dias no Brasil. Foi quando um generoso paráense, o general Lauro Sodré, ainda hoje vivo, e então presidente do seu Estado, teve a idéa de offerecer a Carlos Gomes a direcção de um Conservatorio de Musica, a ser creado na capital do Pará.

Era isto em 1896, e a bondade do honroso offerecimento muito commoveu o grande musico que, a 14 de maio desse mesmo anno, chegou a Belem, a bordo do vapor "Obidense", recebido por palmas e flores de milhares de admiradores. Seu mal, entretanto, estava assaz adeantado. Cuidados e medicamentos de toda a sorte não lhe valeram de nada. E a 16 de setembro, o grande génio morreu.

Suas obras não desmereceram, porém, com a poeira dos tempos. A symphonia do "O Guarany", por exemplo, tão vibrante e tão formosa. é entre nós tão conhecida como o proprio Hymno Brasileiro. E nos programmas mais refinados dos grandes concertos que se realizam nas mais adeantadas cidades, póde-se ler, com frequencia, o nome de composições do nosso grande maestro, como attestado da sua gloria inconfundivel, que é tambem a gloria da Patria Brasileira.

Tio Haroldo

SAMBO E A ARANHA

Sambo tinha de ir buscar agua na fonte. Em logar, porém, de seguir o seu caminho, foi primeiro passear pelo bosque e perdeu-se. Quando quis voltar, encontrou o caminho fechado por uma cerrada teia de aranha, e assustou-se. Estava sem saber o que fazer, quando uma voz mysteriosa lhe segredou: "Ha um caminho que conduz ao local onde se acha a aranha; deves matal-a para ficares livre da sua perseguição". A voz era do Espirito da Selva. Algum dos amiguinhos quer indicar o caminho que Sambo deve seguir?

A armadura historica

HIPPOLYTO Marcapito era dono duma loja de objectos antigos. Sua especialidade era vender pratos, moveis, quadros, medalhas, estatuetas, tudo emfim quanto possuia um certo valor. Naturalmente. os amiguinhos comprehenderão que o nosso antiquario, como todos os da sua profissão, não pagava senão importancias ridiculas pelos objectos que lhe offereciam e pedia depois por elles quantias absurdas. Era um judeu na mais pura significação da palavra. Tinha um nariz de ave de rapina, a face vermelha, e caréca lustrosa. Seu corpo volumoso mal se ageitava numa roupa sempre suja, que completava o aspecto repugnante do seu todo. Mas Hippolyto fingia ignorar o quanto tinha de antipathico e procurava captivar os freguezes com as mais humildes mesuras, acompanhadas de sorrisos em que tomavam parte activa as successivas piscadelas dos seus olhinhos azues, mal escondidos por detrás dum par de oculos cor de cinza, acavallados na extremidade do nariz.

Um bello dia, Hippolyto, que sempre andava farejando grandes negocios, comprou a um desconhecido uma armadura medieval. O vendedor forneceu ao mesmo tempo um velho pergaminho assegurando que a pesada peça havia pertencido ao rei Polydoro I, e graças a isso conseguiu que o antiquario lhe pagasse uma elevada importancia.

Marcapito concordou, porque tinha lá os seus planos. E logo ao outro dia pela manhã foi convidar o mais abastado dos seus freguezes para ver sua nova acquisição. O homem veio, examinou o pergaminho e a armadura, e com um sorriso de desdem informou:

— Meu amigo, desta vez você foi no embrulho!

Comprou gato por lebre. Este documento é falso. Ninguem lhe dará pela armadura mais que tanto...

— O antiquario levou as mãos á cabeça. A armadura lhe custara mais de tres vezes o preço que o freguez, velho conhecedór da materia, mencionara!...

E dias amargurados foram os que se succederam.

Apesar de ter a casa de mercadorias e o cofre atufalhado de dinheiro, Hippolyto Marcapito vivia triste como se estivesse arruinado. Sua unica ambição era encontrar um freguez bastante ingenuo para lhe comprar a armadura pelo preço que elle queria. Mas esse freguez ideal não apparecia. Muito ao contrario, a impressão do velho judeu era que a desgraça lhe entrara pela casa a dentro com a armadura, pois a freguezia era quasi nenhuma. As vendas não davam para as despesas. Se a situação continuasse daquella maneira o negocio iria por aguas abaixo.

Tres semanas depois que o antiquario fora logrado pela primeira vez na sua vida entrou na sua loja um freguez de ar importante. Pela côr sanguinea da pelle, pelo seu chapéo de explorador, conhecia-se logo que era um inglez. Marcapito farejou nelle um bom comprador, e, todo mesureiro, apressou-se em recebel-o, dizendo:

V. ex. quer ter a bondade de darme as suas ordens? Tenho tudo o que desejar.

— Oh! yes... Mim não quer tudo. Quer sómente uma coisa bonita para minha mulher.

— Uma pulseira, por exemplo?

— Póde serr...

Com a rapidez de velho profissional, num instante Marcapito collocou sobre o seu empoeirado balcão duas largas gavetas em que se viam diversas pulseiras. Umas de prata, outras de ouro. Largas, estreitas, com pedras de todas as côres, desenhos complicados, denotando estylos de todas as épocas.

O inglez examinou cuidadosamente uma por uma, mas não se decidiu.

— E anneis, senhorr tem? — perguntou elle. — Minha mulher talvez gostar mais duma annel.

— Pois não, excellencia, — respondeu o judeu. — Vou mostrar-lhe uma maravilhosa collecção de anneis.

E mais uma gaveta veiu para cima do balcão. O inglez, sempre impassivel foi pegando nas joias uma por uma.

— Não lhe agrada este aqui? — perguntava o judeu. — E' uma peça rara. Do tempo de Maria Antonietta. Este outro é ouro mexicano; tenho documento attestando que pertenceu a um chefe azteca.

Quinze minutos depois toda a gaveta estava revolvida; mas o freguez nada havia escolhido.

— Que outras coisas o senhor tem mais? — indagou elle. — Mim gostar mais talvez dum objecto grande. um curiosidade para enfeitarr o sala de minha mulher.

Ao ouvir esta declaração Marcapito estremeceu de alegria. Lembrou-se da armadura. Aquelle inglez era muito homem de comprar a armadura para offerecel-a á esposa, como curiosidade. E. convidando-o a ir ao fundo da casa, mostrou:

— Prompto, mister. Penso que achei o que convem a v. ex. Esta armadura é o que tenho de mais raro na loja. Pertenceu ao rei Polydoro I. Tenho o certificado legitimo. Garanto que não poderá haver presente mais original.

O inglez sorriu e respondeu:

— Muito interessante seu idéa. Minha mulher com certeza vae gostar... Mas este armadurra funcciona bem? Cabe gente dentro?

— Ora, mister! — explicou Hippolyto Marcapito, — v. ex. não achará em todo o mundo, salvo no Museu do Louvre. uma armadura em tão bôas condições.

— Póde fazer experiencia? Se resultado é bom, mim fecha negocio.

A opportunidade valia a pena. O freguez parecia rico e não perguntava preço. Hippolyto Marcapito desmontou a armadura, e pôz-se a vestil-a, depois de ter jogado para um canto o paletot. A operação demorou. mas. ajudado pelo inglez. dentro de 15 minutos o velho judeu não era mais do que um esbelto cavalleiro medieval.

— Oh! Lindo! Muito interessante! — exclamava o inglez. Faz favor virar um pouco de lado.

— Assim? Está gostando?

— Yes, yes. Agora faz favor virar todo. Mim quer ver as costas.

— Pois não. Vossa excia. é um homem de gosto, — dizia o antiquario. — Sua mulher vae ficar satisfeita com a compra. Que tal a linha da armadura por detrás? Não é elegante?... Hein? Vossa excellencia sabe quanto lhe peço por esta preciosidade?... Vossa excellencia...

Não ouvindo resposta, o judeu voltou-se. E olhando, e não vendo ninguem, arregalou os olhos num ar estupido. O freguez havia desapparecido.

Após um curto silencio de indecisão, Marcapito olhou para o balcão. As gavetas estavam limpas. Quasi todas as pulseiras e anneis haviam creado asas.

— Ladrão! Peguem o ladrão!... berrava o pobre negociante, precipitando-se para a porta da rua.

Seus gritos despertaram Tobby, seu cachorrinho, que dormitava num canto, e que saiu correndo atrás do dono. Este, entretanto, atrapalhado com a pesada armadura, não podia ter esperanças de apanhar o fugitivo. Sua vestimenta exquisita despertava a curiosidade dos transeuntes e a troça da molecada.

— Meu Deus! Que monstro é aquelle? exclamou uma velha que ia passando.

— E' um mascarado! E' um doido! Pega o doido! — gritam varias vozes.

Antes de avançar cincoenta metros o infeliz Marcapito viu-se agarrado por um soldado. Este, felizmente, logo o reconheceu e perguntou:

— Que ha, "seu" Hippolyto? Que lhe succedeu?

— Minhas joias... Roubadas!... Corra... O ladrão é um sujeito disfarçado em inglez.

O soldado saiu correndo na direcção indicada, mas perdeu o tempo. Não havia rastros do fugitivo.

Já ia elle voltando, quando percebeu um ajuntamento na esquina adeante. Era um sujeito lutando contra um cão que, máo grado as successivas pancadas que recebia, não abandonava a sua presa.

O soldado interveiu, mas... a favor do cão. E' que elle acabava de avistar no chão uma cabelleira ruiva que tombara da cabeça do homem...

Tobby salvara a situação. O velho Hippolyto perdera mais uma opportunidade de vender sua armadura, mas entrava novamente na posse das joias.

MADRUGADA

Appio Pinto.

Muito gentil, desperta entre fulgores,
A' luz da aurora, a rosea madrugada;
Rescende aroma. Ha riso em tudo... flores...
Insectos saltitando em debandada.

A' terra fresca, a brisa perfumada
Beija de manso. Ha profusão de côres.
E em tom garrido e lindo, a passarada.
No espaço agita as asas multicôres.

Esplende agora o Sol. A rola geme.
Dentre o arvoredo, o orvalho em gottas treme...
Immenso, o céo, se torna azul e nú.

Creio porém, que, nesta terra infinda,
Talvez não haja madrugada linda.
Assim tão linda como em Caraassú.

14-7-36.

A gatinha do Ermitão

Em tempos que se somem num passado longinquo houve um eremita que tudo abandonara para consagrar-se exclusivamente a Deus. Possuia elle apenas uma gatinha com a qual gostava de entreter-se, pondo-a no regaço e acariciando-lhe o pélio liso e lustroso.

Certa vez pediu o ermitão a Deus que lhe revelasse em que companhia seria elle admittido na mansão celeste em recompensa de sua inteira renuncia. Fez-lhe Deus saber que elle ali entraria junto com S. Gregorio, o pontifice de Roma.

Poz-se o eremita muito desolado, dizendo de si comsigo que sua pobreza de nada lhe valera, já que não pudera pôl-o acima de homem tão rico em teres humanos.

Disse-lhe, então, o Senhor:

— "Não é rico quem possue bens terrenos, senão quem os cobiça. E tu não poderias metter em confronto a tua escassez e a abundancia de Gregorio, uma vez que sentes mais prazer em acariciar a tua gatinha do que Gregorio em possuir haveres que elle despreza e dos quaes só se serve para valer ás precisões alheias."

E o solitario passou, desde então, a rogar a Deus a graça de admittil-o nas recompensas destinadas a S. Gregorio, o santo que sabia ser rico na terra sem desmerecer das riquezas do céo.

(Trad. de N. C. M. S.)

A Confederação do Equador

Chamou-se assim o governo revolucionario provisorio estabelecido em Recife, capital de Pernambuco, em 2 de julho de 1824, como protesto de um grupo de brasileiros patriotas contra os actos de D. Pedro I dissolvendo a Assembléa Constituinte e attentando por varias outras fórmas contra as liberdades dos brasileiros.

A Confederação do Equador comprehendia varios Estados do Norte e teve nos cearenses fieis alliados.

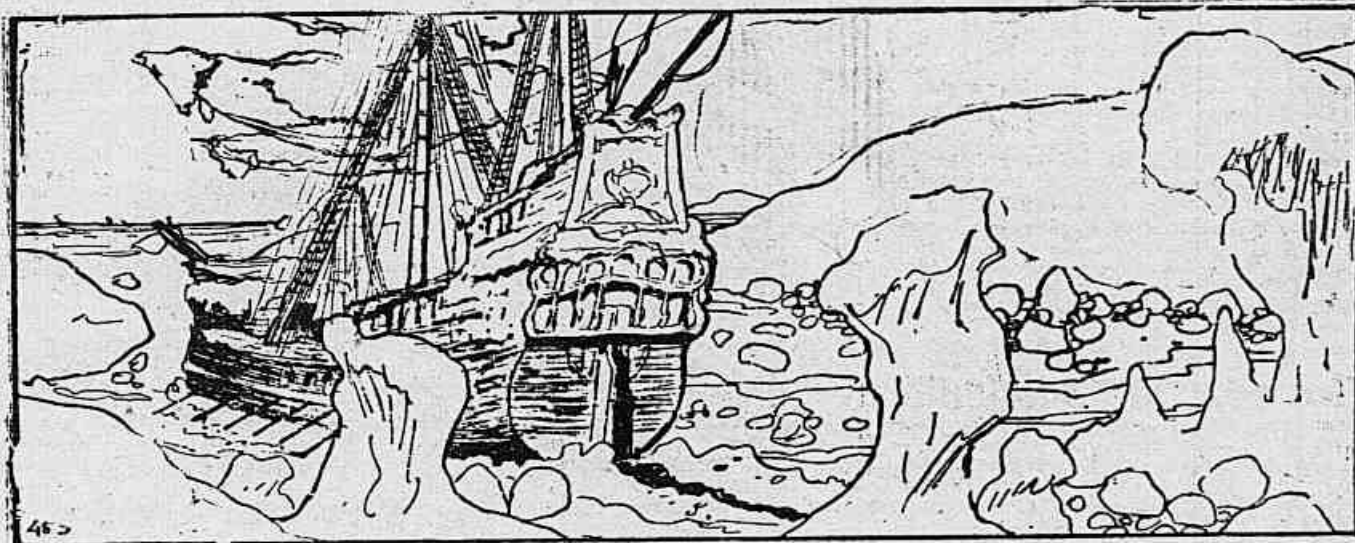
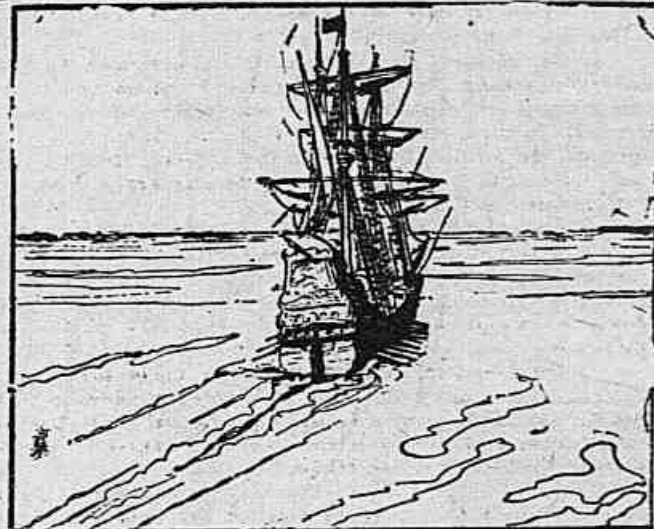
Os revolucionarios foram, porém, vencidos pelas tropas e navios enviados pelo imperador. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, chefe do governo revolucionario, conseguiu fugir, refugiando-se a bordo de uma fragata ingleza que se achava ancorada no porto de Recife. Seus companheiros, porém, foram quasi todos presos e processados, soffrendo castigos os mais selvagens. Frei Caneca, sobrevivente da revolução de 1817, foi condemnado á forca. Não houve, porém, carrasco que quizesse executal-o, tal o respeito que inspirava esse grande homem. Foi mistér modificar a pena pela de fuzilamento.

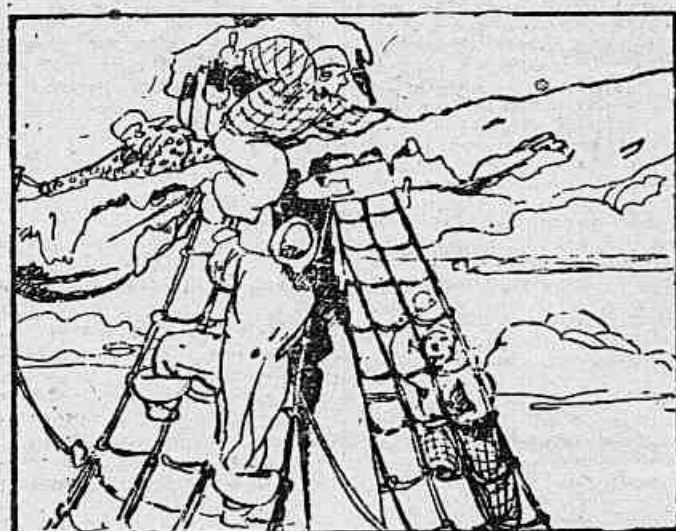
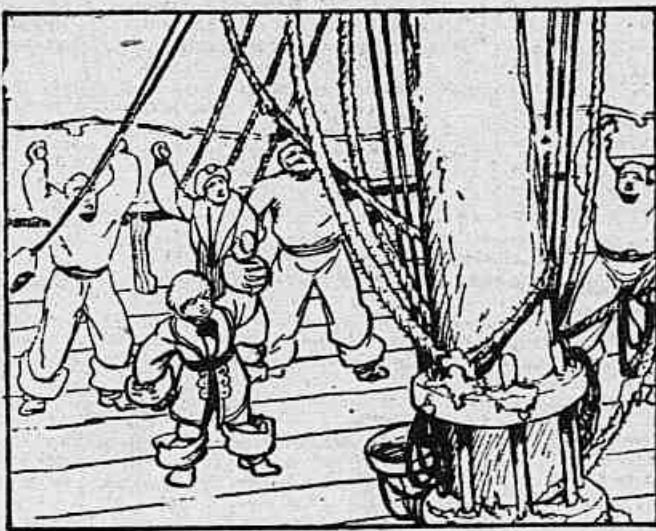
RIQUEZA FLORESTAL

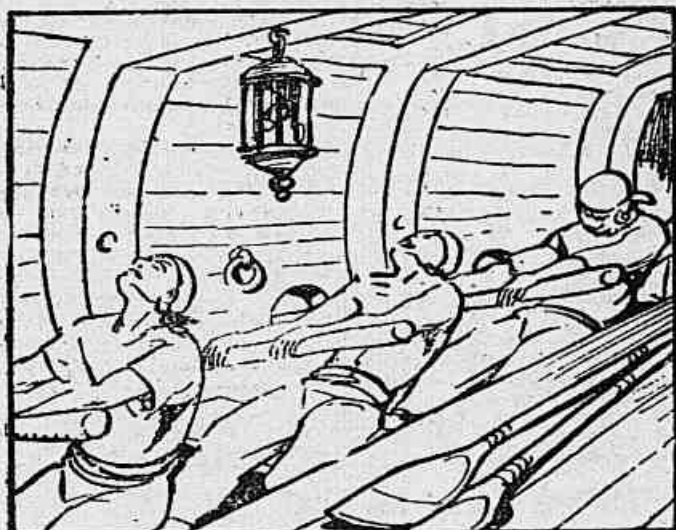
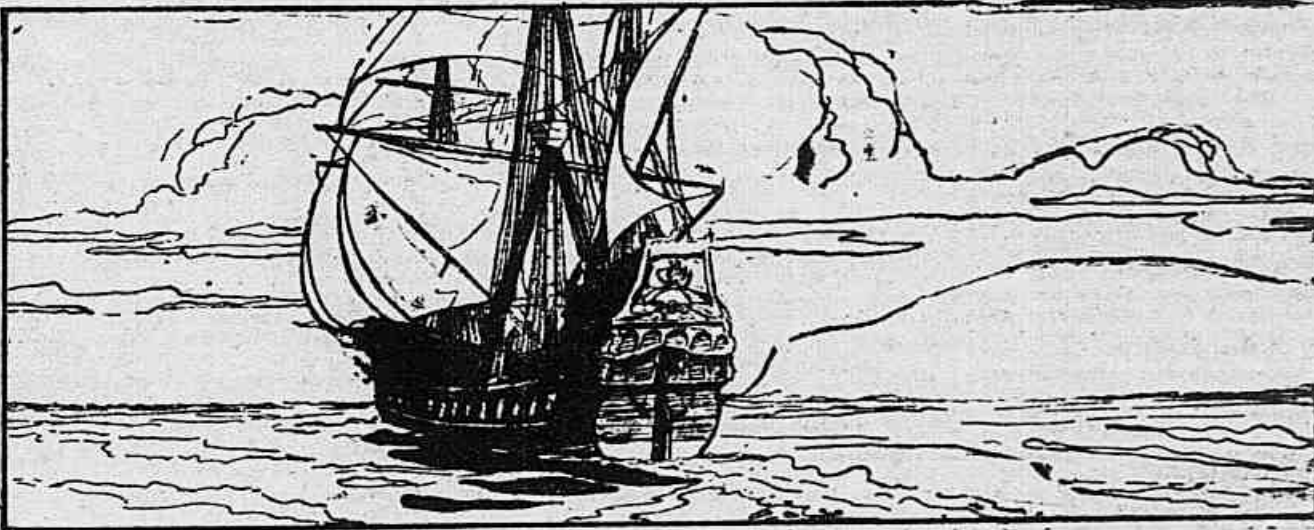
Em Wurtemberg e Baden, na Allemanha, ha uma larga faixa de terra conservada zelosamente como bosques. Sua extensão é de 150 hectares. As arvores são cortadas apenas quando attingem a determinado desenvolvimento, e apenas um certo numero cada anno, de modo que o bosque nunca se acaba e todos os annos produz madeira... e lucros.

KICK — O MENINO PIRATA

Por *L. Cazeneuve*

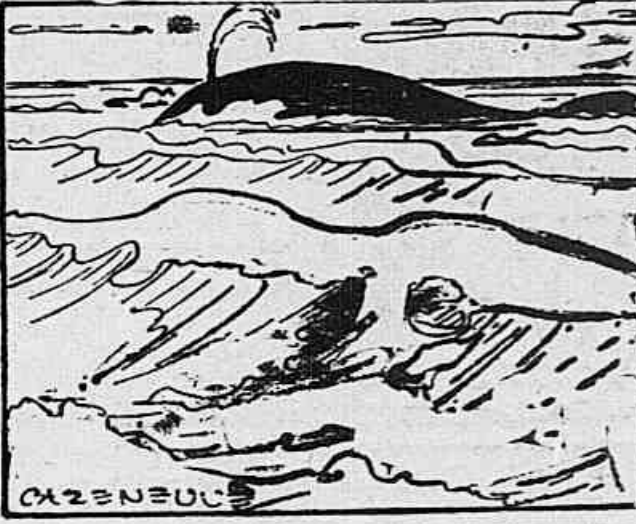
RESUMO DOS EPISODIOS ANTERIORES — Kick, o valente menino pirata está nas regiões arcticas, onde o conduziu o desejo de encontrar o thesouro deixado em determinado logar por um pirata de nome Duncan. Lutando embora com mil perigos, a expedição alcança seu principal objectivo: a arca pesadissima com o thesouro cobiçado está a bordo. Kick e um dos seus commandados, o siberiano Orloff, foram porém isolados dos demais companheiros por desmoronamento de gelo e são atacados por um bando de ursos. Desprovidos de armas, só encontram um recurso: fugir. Julgam-se perdidos quando, no ultimo instante, são soccorridos por um bando de esquimaus. E voltam ao "Invencivel". Este, entretanto, acha-se preso ao gelo. Esperarão a estação seguinte? Kick resolve que não. Manda abrir buracos no gelo numa longa extensão, e em cada um delles deita um dos pequenos barris de polvora que conduz. Depois accende um rastilho. Successivas explosões se fazem ouvir. Está aberta uma passagem para a saida do navio pirata, que se movimenta rumo ao mar alto.

1 — Doze longos remos a bombordo e outros tantos a estibordo fazem o "Invencivel" avançar, ainda que lentamente. Em verdade, elle supporta uma carga consideravel.

2 — ... representada pelo gelo accumulado nas velas e por todas as partes expostas do navio. A marujada está porém afeita aos mais rudes trabalhos e faz força nos rem[illegible]

3 — Duas horas passam. O gelo do convez já fo[i] todo jogado fóra. Apparece o mar livre. Os remos sã[o] suspensos e grandes acclamações saudam a liberdad[e] que surge.

4 — Kick toma então as providencias que o momento requer, mandando que alguns homens subam aos mastros para cortar o gelo que empasta as velas e lhes impede o movimento.

5 — O enthusiasmo dos piratas que executam o serviço é tal que excedem o limite das determinações: cortam não só o gelo mas tambem algumas das cordas da mastreação.

6 — Uma grande vela tomba abaixo. Kick recommenda: "Attenção! Precisamos de fazer as coisas direitas. Emendem as cordas e subam a vela que o gelo está se formando."

7 — Afim de impedir que a estagnação da agua seja nociva á embarcação, Kick ordena que os piratas voltem a remar mais meia hora, emquanto dura o concerto das vel[as]

8 — Por fim, abre-se o primeiro panno, a seguir os outros. Tangido por uma brisa suave o "Invencivel" singra as [aguas] com a elegancia do seu porte majes[to]so.

9 — Uma larga esteira de espuma attesta a su[a] rota. Os piratas aspiram o ar de um novo mundo. A curta permanencia entre os gelos polares pareceu lon[ga] guis[sima]

10 — Kick, Leão do Mar e Perna de Páo, do castello de popa, sondam o horizonte, combinando a navegação que lhes cumpre seguir para evitar novas regiões geladas.

11 — "Vejam ali, naquella direcção! — aponta Kick. — Uma massa escura. Não pode ser terra. Estaria recoberta de neve!" Leão do Mar apura a vista e responde

12 — "E' uma baleia. Mergulhou. Voltou agora á superficie! Vejam o forte jorro dagua que ella solta" O menino pirata e Perna de Páo observam curiosamente.

(Continua terça-feira n'O JORNAL)

OS VISITANTES DE VILLA RICA

O dr. Lemgruber pode ver dois vultos envolvidos em sudarios

O sr. Marques acabava de se retirar dos negocios, depois de uma vida de intensa actividade, e como reunira uma pequena economia, que lhe rendia em juros o sufficiente para que elle e sua mulher pudessem viver socegadamente dahi por deante, comprára uma linda propriedade.

Os primeiros tempos foram adoraveis. Os Marques eram muito relacionados, e raro era o domingo em que elles não tinham, pelo menos, meia duzia de visitas, que não cessavam de elogiar a lindeza da casa e do parque que a rodeava e a excellencia da cozinha.

Depois, a situação tornou-se intoleravel, porque os amigos da familia deram para abusar. Em logar de fazerem as suas visitas com largos intervallos, repetiam-n'as amiudadamente, e ficavam na "Villa Rica" — que assim se chamava a propriedade — dias seguidos.

O sr. Marques vivia se lamentando:

— Esta gente acabará atirando-me na miseria. Será possivel que ninguem comprehenda que eu não posso sustentar tanta gente?

D. Sarah, a esposa, soltava longos suspiros. Ella bem via que o marido tinha razão. E ella não era a que menos soffria, pois, coitada, passava os dias na cozinha dando ordens e ajudando a cozinheira e a criada, que não davam vencimento a tanto trabalho.

De tanto pensarem no desastre que os ameaçava os Marques chegaram a emmagrecer. Mas um dia, o marido teve uma idéa e participou-a á esposa:

— Parece que acertei agora um plano que nos livrará de tantos importunos.

— Qual é? — perguntou, curiosa, d. Sarah.

— Faremos crer que a casa é habitada por fantasmas.

— Upa! A idéa é realmente muito bôa. Vamos arranjar tudo. Amanhã é sabbado e, com certeza, o Azevedo com a mulher e os Castro vêm dormir aqui e ficar para o domingo.

Os preparativos foram feitos em surdina. E, quando foi ao escurecer, os Azevedo, os Castro e mais um doutor por nome Lemgruber, chegaram.

Para não dar na vista, os donos da casa receberam-n'os com mais agrado ainda do que de costume. E deram-lhes um jantar appetitoso, regado a varias garrafas de vinho. Depois, houve palestras, um joguinho de cartas para matar o tempo. Lá pelas 23 horas, cada um foi para o quarto que lhe fôra destinado.

Primeiro, tudo era socego. Mas lá pelas 2 horas da madrugada, começou a ensceñação: gemidos lugubres, gritos hystericos faziam-se ouvir. Havia ainda um barulho de correntes que se chocavam. Os hospedes acordaram, e o dr. Lemgruber, que deixára a porta do quarto aberta, pôde vêr dois vultos envolvidos em sudarios e com os pulsos ligados por pesadas correntes, que passeavam de um lado para outro, gemendo.

Sentiu um terror immenso, e não conseguiu mais dormir o resto da noite.

Quando o dia amanheceu, os donos da casa, propositadamente, custaram a apparecer. Os hospedes puderam assim conversar uns com os outros, e trocar impressões. A noite levára, porém, nas suas trevas, todo o terror que elles haviam sentido. Riam e commentavam os successos da noite e diziam que não tinham medo de fantasmas. O doutorzinho adeantou mesmo que amava esses mysterios e que dahi por deante não deixaria de vir todos os sabbados.

E assim foi. Na semana seguinte, elles foram pontuaes. Os Castro fizeram mais: trouxeram as malas, pois iriam ficar oito dias. O plano do sr. Marques ameaçava arruinal-o ainda mais rapidamente do que se calculava.

O infeliz negociante aposentado não sabia o que inventar. E, para disfarçar a preoccupação que lhe minava o cerebro, no domingo, pela manhã, logo em seguida ao café e após fazer as honras da casa aos seus amigos, saiu para dar um passeio pelos arredores.

Pouco adeante havia um rio que, ao fazer uma curva, dava ao local um aspecto encantador. Um velho pintor acabava de armar o seu cavallete para trabalhar. O sr. Marques approximou-se e teve a surpresa de verificar que estava deante de um antigo companheiro de mocidade.

Conversaram demorada e intimamente, e no curso da palestra, o desastrado proprietario da "Villa Rica" não pôde deixar de contar o abuso que os seus amigos estavam fazendo da sua hospitalidade.

— Pois vou lhe ensinar um processo que o livrará desses "cacetes" em dois tempos.

— Não acredito que haja um methodo que dê resultado.

— Se quem perder dinheiro, apostemos.

—Bem, concordou o sr. Marques, se é assim, conte lá o que pensa que devo fazer.

A conversa durou muitos minutos, e quando acabou o sr. Marques revelava, na sua physionomia aberta e sorridente, que o plano do pintor promettia exito.

No meio da semana, ou melhor, na quinta-feira, de conformidade com o que fôra combinado, o pintor chegou a Villa Rica.

Acompanhavam-n'o tres rapazes, sobrinhos delle, que amavelmente se prestavam a ajudar o plano que ia ser executado.

E os preparativos começaram. A casa toda recebeu arrumação differente. Cada quarto levou na porta uma placa com um numero. A sala de jantar foi radicalmente transformada, pois della foi retirada a grande mesa, que foi substituida por pequenas mesas para duas ou quatro pessoas.

A satisfação dos visitantes não teve limite á hora do almoço

Finalmente, chegou o sabbado. O dr. Rebello e a filha, um dos que costumavam visitar os Marques, foi o primeiro que appareceu, na sua bonita "limousine". Depois vieram os Castro. No domingo então, nem se fala. A familia Souto resolvera fazer um "pic-nic" e chegava com uma porção de rapazes e moças.

Dona Sarah não parava dum lado para outro attendendo a todos com solicitude. O sr. Castro vestia "smoking", como se fosse o "maitre d'hotel" dum restaurante de luxo. Esta era aliás a apparencia da casa, com as pequenas mesas da sala de jantar e os tres sobrinhos do pintor transformados em solemnes "garçons".

Em face de tão sensiveis melhoramentos, a satisfação dos visitantes não teve limites. O almoço foi um encanto. A alegria, exaggerada pelo vinho e pela cerveja dava á casa um aspecto de extraordinaria vivacidade. Para que nada faltasse ou demorasse o sr. Castro e a esposa nem haviam tomado logar a qualquer das mesas. Iam da sala de jantar para a copa dando ordens:

— João, veja se o dr. ali precisa de alguma coisa. Pedro, está faltando pão naquella mesa. Olhe, Sarah, o "roastbeef" está demorando.

Por fim, chegou a hora do café.

— Não faltou nada? Estão todos satisfeitos? perguntou o proprietario da Villa Rica de pé na entrada da sala.

— Estamos satisfeitissimos, sim senhor! Você é o rei dos hospedes! Não poderiamos desejar nada de melhor! — foram as respostas.

— Pois folgo que assim aconteça - continuou o sr. Castro, e que todos os amigos provem o que estão dizendo voltando aqui todos os domingos. Como vêem, fiz uma grande transformação na Villa Rica, afim de dar o maior conforto aos que a procuram. E que reconhecendo que nos seria impossivel continuar vivendo como até este momento, eu e minha mulher resolvemos transformar a casa em hotel. Um hotel distincto, exclusivamente para as pessoas distinctas. Os "garçons" vão entregar a cada um as tabellas de preços, e espero que os amigos as acharão razoaveis. Quanto ao almoço de hoje, é um almoço de inauguração, uma offerta que fazemos para commemorar a inauguração do "Hotel Villa Rica". Brindo aos meus futuros clientes.

A estupefacção causada por estas palavras foi geral. Mas, para salvar as apparencias, os visitantes beberam o brinde, e, com palavras fingidas, louvaram o merito da iniciativa.

Mas era só fingimento. Os amigos dos Castro eram bons mas como "mordedores". Na voz de pagar, arribaram.

Tanto que no sabbado e domingo seguintes, ninguem appareceu. Dona Sarah e o marido, pela primeira vez desde que eram donos da Villa Rica passaram um domingo tranquillo, rindo da felicidade que lhes proporcionara o plano intelligente do velho pintor.

— Bem, concordou o sr. Marques. Conte lá o que devo fazer

O REI MIDAS

O velho rei Midas tinha tanto dinheiro, que servira para fazer um palacio desse metal, para elle, outro para a sua filha Doralia e outro para os seus vassallos. Porém, é claro que quanto mais se tem mais se quer, e dahi o rei Midas começou a imaginar como poderia augmentar a sua já enorme fortuna. Já não podia crear mais impostos, pois no seu reino já existia o "imposto sobre os impostos", de modo que era preciso descobrir alguma coisa milagrosa que lhe desse mais rendas.

Por sorte, para o ambicioso rei chegou ás suas terras um joven do qual se dizia que era dotado de poderes sobrenaturaes. Chamava-se Plutão e não se negou a ir ao palacio para satisfazer um pedido do rei. Quando este lhe explicou o que desejava, Plutão tomou um peixinho vermelho que sempre trazia comsigo, passou-o tres vezes sobre o pescoço do rei e disse-lhe:

— Prezadissimo rei Midas... De hoje em deante, tudo o que tocares se transformará em ouro.

Disse isso e desappareceu como sempre acontece com os sêres milagrosos das historias. Escondeu-se num logar da cidade, esperando o resultado da sua sabedoria.

Midas, ansioso por augmentar seus bens, não esperou sequer um minuto. Começou a tocar primeiro todos os seus objectos: tocou o sceptro, que era de latão dourado, e elle se transformou em ouro; tocou uma estatua de marmore e ella virou ouro puro; assim passou o dia todo, tocando varios objectos e transformando-os em ouro.

Quando chegou a hora do jantar, o rei mandou chamar Doralia, a sua filha que possuia lindos cabellos negros. Convidou-a a sentar-se á sua direita e ordenou que serservissem a sopa.

Obedientes, os criados trouxeram os pratos cheios de uma sopa appetitosa. Quando o rei começou a tomal-a, cada colherada que punha na boca transformava-se em ouro liquido, o que lhe causava dôres e mal-estar na garganta. Quiz comer um pedaço de pão e, ao leval-o á boca, aconteceu a mesma coisa. E assim todo o jantar.

O rei Midas não era bobo. Mandou chamar de novo o homem do peixinho vermelho e perguntou-lhe:

— Pódes libertar-me deste supplicio?

— Posso livral-o immediatamente... mas, com uma condição...

— Qual é? — perguntou o rei.

— Que me concedas a mão da tua linda filha, Doralia.

— Está concedida.

— Sim... Porém, antes, tens que fazer uma coisa — accrescentou Plutão, chegando-se bem perto do rei e dizendo-lhe uma coisa ao ouvido. O rei sorriu e consentiu no pedido.

Pediu a Doralia que se approximasse do rei o qual lhe tocou de leve a linda cabelleira. Os negros cabellos se transformaram em fio de ouro.

Então, chegando o peixinho ao nariz do seu futuro sogro, Plutão desfez o feitiço e tomando a mão da princeza exclamou:

— Sempre foi meu sonho dar uma lição aos ambiciosos e casar-me com uma princeza que tivesse os cabellos de ouro.

O velho rei Midas nunca mais quiz ter mais ouro do que já tinha e Plutão e Doralia foram sempre muito felizes.

OURO

Francisco Queiroz

(Visconde da Gavea, 22 — Rio.)
(Para Milton Rangel Pinheiro)

O velho arabe tinha andado tanto, subindo e descendo os montes de areia quente do deserto do Sahara. O sol queimava-lhe o corpo e o suor banhava as suas faces avermelhadas. E elle, embora cansado, caminhava sempre, olhando de vez em quando, para ver se avistava alguma caravana a caminho da Tunisia.

Olhava até onde a sua vista alcançava, e nada avistava senão os montes de areia que elle já tinha deixado distantes... Sentia muita sêde. A agua que levava, vendera antes por duas moedas de ouro, ficando apenas com o surrão contendo o alimento para se manter, até chegar em Tunisia, a linda cidade que ainda estava muito longe.

Nem uma gotta d'agua. O cansaço e a garganta secca, e as moedas de ouro, tudo emfim agora lhe sacrificava cada vez mais... E o velho arabe vae andando sempre, até quando, já sem forças, cae exhausto sobre a areia quente, morrendo de sêde...

....

Agua, no deserto, vale mais que ouro.

Shirley Temple e o "Supplemento Infantil"

Nossos amiguinhos devem ler com attenção as bases do interessante concurso que vamos publicar no proximo numero. As condições são simples, accessiveis a todos os meninos e meninas que lêem o nosso jornalzinho. E como premios vamos distribuir brindes que todos cobiçarão: 10 exemplares do já famoso "Album Shirley Temple", com a historia e innumeros retratos da gentil estrellinha da Fox, e mais, como premios de consolação, 20 retratos muito nitidos da sorridente Shirley.

O RANCHO MYSTERIOSO

GRENVILLE Gray mordeu os labios, contrariado ao ouvir as noticias que lhe trazia seu feitor.

— Mas, ouça, Haslam — disse elle com impaciencia. E' possivel que neste campo succedam catastrophes todos os dias? Hontem você me communicou que duzentas cabeças de gado haviam sido roubadas; hoje, que o fogo queimou leguas inteiras de pasto. Isto é um nunca acabar. Desde que herdei este campo e tomei conta delle não faço outra coisa senão perder dinheiro.

Jack Haslam, o feitor, accendeu um cigarro e continuou com certo ar impertinente:

— Supponho que o senhor não vae dizer que o culpado sou eu. O patrão é o senhor, e sua falta de experiencia é que prejudica os seus proprios interesses. Por que se metteu num negocio de que nada entendia?

— Que quer que eu faça? Que me assente num banco vendo tudo vir abaixo. Você é o feitor da propriedade ha muitos annos. Cuide de impedir os desastres.

— Não é tão facil. Sabe como chamam á sua estancia? O Rancho Mysterioso. Cada anno tem peor fama. Se eu fosse o senhor vendia isto — concluiu Haslan com um gesto de enfado.

— Vender? — repetiu Gray. — Claro que o fazia, se encontrasse uma boa offerta.

— Eu lhe dava dois mil dollares. Não é negocio para mim, mas, como sempre vivi aqui...

— Dois mil dollares? Está troçando? Por menos de vinte mil não cedo a estancia.

Haslam, que já se dirigia para a porta, rodou nos calcanhares e olhou para o patrão ironicamente:

— O senhor se arrependerá. Dentro de seis mezes talvez eu não lhe offereça mais de duzentos dollares e o senhor ainda se dará por feliz.

Grenville Gray não deu resposta. Pouco depois saia tambem do modesto "bungalow" que lhe servia de escriptorio e de residencia e pozse a percorrer pensativo o caminho que se estendia em frente della.

— E' indiscutivel — pensava elle — que Haslam quer desfazer-se de mim. Por que? Ah!... meu pobre tio não suspeitou as responsabilidades que me esmagariam ao legar-me sua propriedade!...

No entretanto, essa herança inesperada havia sido, a principio, um verdadeiro presente celestial para o joven. Membro duma distincta familia, elle havia feito seus estudos universitarios num grande collegio da Inglaterra. Seu pae morrera porém inesperadamente e elle tivera de abandonar os libros para acudir á manutenção de sua mãe e um irmãozinho. Um modesto emprego de banco permittia-lhe cumprir suas novas obrigações, ainda que com certa difficuldade. E nelle estava quando lhe veio a noticia de que um irmão de sua mãe, emigrado no Far West americano desde muitos annos, fallecera tambem subitamente deixando-lhe uma estancia com varias centenas de cabeças de gado. Greenville Gray viu naquillo uma esperança de melhorar de sorte, e tão depressa quanto pôde embarcou para os Estados Unidos. Mas um mez de permanencia havia-o desilludido completamente. Desastres e mais desastres succediam-lhe todos os dias.

Ia o joven cabisbaixo, quando se encontrou com Sam Roller, que o fitou de maneira estranha.

— Que ha, Sam? — perguntou Gray affavelmente. — Tem alguma coisa a dizer-me?

— Sim, "boss". Queria ir com o senhor ao seu escriptorio.

Um ao lado do outro, os dois jovens percorreram a distancia que os separava da vivenda. Gray fechou a porta cuidadosamente, e voltou-se para Sam:

— E então?

— "Boss", começou o outro, não vá atrás do que diz Haslam. Quando seu tio foi... quero dizer, quando seu tio morreu, elle pensava que a propriedade ia ficar para elle, pois não sabia que o velho tinha parentes na Inglaterra. Damnou-se quando viu o senhor chegar e arranjou então essa porção de complicações. Mas, não lhe venda o campo. Eu o ajudarei a defender-se.

— E que achas que devo fazer?

— Deve preparar-se para fazer uma excursão esta noite. Preparo dois cavallos e venho buscal-o pouco antes da meia-noite.

— Combinado. — respondeu o joven inglez, com uma alegria a brilhar-lhe nos olhos.

Faltavam 15 minutos para a meia noite, quando Sam, com os cavallos ensilhados, veiu apanhar o patrão. Apesar da humildade da sua condição, pois elle não era senão uma especie de ajudante de cozinheiro e copeiro do rancho, o rapazinho estava vestido como os vaqueiros, com duas compridas pistolas brilhando no cinto.

Granville Gray tambem estava prompto, porém sem armas.

— Aqui no Far West, patrão, é preferivel sair sem camisa a sair sem armas. Faça o favor de apanhar suas pistolas.

A montaria de Sam foi attingida e vem ao chão

Gray obedeceu e montou. Cinco minutos mais tarde, perguntou:

— Onde vamos, afinal?

— Ver uma scena que lhe interessa e mostrar-lhe porque Haslam cobiça este campo. O senhor ficará sabendo, assim, porque seu tio morreu. Dizem que elle caiu no precipicio. Não acredite. Elle conhecia muito bem estes caminhos. Se não tivesse saido de noite, para verificar a razão duma denuncia que lhe levaram, ainda hoje estaria vivo...

Gray quiz pormenores, mas o outro não sabia grande coisa ou não gostava de tagarelar. A viagem proseguiu largo tempo em silencio, e por fim os dois cavalleiros chegaram ás montanhas. Os cavallos foram amarrados a uns arbustos e os dois jovens continuaram avançando a pé. Entraram numa especie de desfiladeiro e, por uma indicação de Sam, Gray olhou por entre as rochas, lá em baixo. Por entre as pedras corria um rio, e, illuminados por poderosos pharoes, viam-se innumeras fórmas humanas. Eram os homens do rancho, mettidos na agua até á cintura.

— Estão lavando ouro? — perguntou Gray, surpreso. — Como é que eu não sei disto?

— Seu tio tambem não sabia. E' que elles têm um modo especial de trabalho. O dono das terras não entra nos lucros. Quer ver agora o gado que desappareceu? Vamos apanhar os cavallos. Em meia hora o senhor verá todos os bois que lhe faltam.

Estavam os dois quasi chegando ao logar onde haviam deixado os animaes, quando um ruido de vozes os fez estacar, sobresaltados.

— Olá, rapazes! Ha espiões por perto. Aqui estão os cavallos.

Era a voz de Haslam. Sem perder tempo, Sam fez signal ao patrão para que o seguisse e deitou a correr.

Mas já haviam sido descobertos. As balas começaram a assobiar atrás delles.

— Corramos, corramos, — animava Sam. — Perdemos nossos cavallos, mas sei onde estão os delles.

A sorte ajudou-os até ahi. Num instante os dois fugitivos estavam montados e galopavam pelo campo. Infelizmente para elles, a noite estava clara e o alvo era facil. O tiroteio tornou-se mais forte. Os cavallos voavam em zig-zag, para difficultar a pontaria dos aggressores, mas, em dado momento, a montaria de Sam foi attingida e rolou ao chão.

O rapazinho agachou-se por traz do corpo do animal e gritou a Gray que fosse ao encontro do sheriffe.

Gray não era, porém, homem capaz de abandonar um amigo em perigo. Apeou-se dum salto, deixando livre o seu cavallo, e deitou-se ao lado de Sam para fazer frente ao inimigo.

— Não tenho medo, — declarou elle ao companheiro, — mas os inimigos são muitos. Que acontecerá quando acabarem as nossas balas?

— Poupe-as. Não atire senão para acertar. Se resistirmos meia hora estaremos salvos, porque preveni o sheriffe e elle deve chegar de um momento para outro.

—

Quando o sheriffe Wynot e seus homens chegaram a situação dos dois perseguidos era quasi desesperada. Sua intervenção subita mudou, porém, por completo a situação. Haslam e seus homens recuaram e entrincheiraram-se por traz dumas pedras.

— Vamos, Haslam! entregue-se! — intimou o sheriffe.

— Venha buscar-me se tiver coragem! — foi a resposta.

Não havia conveniencia em sacrificar vidas inutilmente. O sheriffe espalhou os seus homens de fórma a evitar que os outros fugisse; depois avisou:

— Haslam! Se dentro de cinco minutos ainda houver gente ahi atraz, jogarei minhas bombas e não ficará ninguem vivo!

Durante varios segundos não se ouviu senão uma confusão de vozes falando ao mesmo tempo. Haslam queria que os homens ficassem com elle, mas ninguem quiz commetter essa loucura. Todos sairam e entregaram-se.

— E Haslam? — perguntou o sheriffe, depois que viu os outros amarrados e estendidos no chão.

— Estou á sua espera — gritou a voz do bandido.

Wynot empunhou a pistola e avançou. Gray acompanhava-o.

Assim que deram volta á pedra, elles divisaram o feitor ladrão encostado no fundo do abrigo, com sua arma na mão. O sheriffe sabia que elle não poderia atirar antes delle. A presença de Gray atrapalhou, porém, a scena. Haslam fingiu não ver senão Wynot, e os dois homens se fitavam com ar de escarneo. Nisto ouviu-se um tiro. Mais rapido que este fôra, porém, o gesto do sheriffe, atirando Gray ao chão com um pontapé. A bala passou-lhe por cima da cabeça. A partida estava perdida para o feitor, cujos dias de liberdade estavam findos.

A justiça implacavel do Far West accusava-o de roubo, de resistencia á autoridade e duma tentativa de assassinio. Tinha motivos de sobra para condemnal-o a varios annos de prisão.

E o Rancho Mysterioso só teve a lucrar com a saida desse bandido, porque Grenville Gray encontrou em Sam Roller o feitor que precisava: honesto, trabalhador, intelligente.

Confucio disse: "falar é semear, escutar é colher".

Desenho para colorir

O detective distraido

— E aqui terminam as minhas pégadas. Para onde terei ido?

O hippopotamo pigmeu

Este animal curioso vive exclusivamente na Guiné Superior. Tem 75 centimetros de altura e, quando muito, 1 metro e 80 de comprimento. Sua pelle é de uma cor negra verdosa brilhante. Ao contrario dos outros hippopotamos, não vive nos rios e lagos, mas nos bosques, proximos dos pantanaes. Não anda em rebanhos, mas aos pares. E' herbivoro e passa os dias dormindo. A' noite é que elle sae para procurar alimento.

A BAYONETA

A bayoneta, que tambem conhecemos sob o nome de sabre, arma de que os soldados se servem para ferir o inimigo, tira o seu nome da cidade franceza de Bayonna, onde, ao que se diz, foi inventada.

Desculpa de bebedo

Um bebado foi levado á presença do delegado de plantão. Este lhe disse:

— Em que estado você vem!

— Não me queira mal por isso, senhor delegado. Eu pertenço á sociedade da temperança.

— Boa desculpa!

— Sou eu que faço o papel de bebedo para inspirar repugnancia a este vicio.

31 DE MAIO

Por EUNICE DE SOUZA LIMA

A tarde cáe ao som de tristes sinos
Que se despedem de maio, saudosos;
Aos ares sobem inda fervorosos
Ultimos ecos de piedosos hymnos.

Murcham-se os lirios dantes tão viçosos,
Gemem regatos mansos, crystallinos.
Não mais se ouvem os alegres trinos
Dos passarinhos que chilram chorosos.

Passam-se as horas... eis que a natureza
Trazendo a aurora, traz nova belleza...
Rasga-se o céo e vem divina luz!

Porque vae maio de sublime encanto,
Para que venha junho, mez tão santo,
P'ra que nos venha o mez do bom Jesus.

S. João d'El-Rey — Minas

Floresta tenebrosa

Bilu' tem de atravessar a floresta e a noite já está descendo. O pobre preto sente-se morrer de medo, e tem razão: nada menos que um elephante, um urso, um leão, um lobo, um hippopotamo, uma cegonha e um pato acham-se escondidos entre as arvores. Os amiguinhos vêem onde se acham esses animaes? Procurem-nos que com vagar os encontrarão todos.

NOSSOS CONCURSOS

Quem pretende obter gratuitamente o lindo "Album Shirley Temple"? — Dez exemplares do mesmo e mais 20 formosas photographias da "A pequena rebelde" serão distribuidos como premios do concurso que lançaremos domingo proximo

Ao que se espera, a grande novidade do fim deste mez no mundo infantil vae ser o apparecimento do "Album Shirley Temple", um trabalho verdadeiramente encantador em que vem relatada toda a historia da mais linda das bonecas vivas que já existiram no cinema, e em que vêm publicados para mais de duzentos retratos de Shirley Temple, muitos dos quaes coloridos e do tamanho todo do album.

O "Supplemento Infantil" do O JORNAL, que outra finalidade não tem senão proporcionar o maximo de alegrias aos seus leitorezinhos, resolveu contribuir para que um certo numero destes goze o prazer de obter um exemplar deste magnifico trabalho, adquirindo 10 exemplares do mesmo para distribuir como premio dum concurso cujas bases apparecerão no proximo domingo.

Tal concurso será facil, de modo a que nelle possam tomar parte todos os nossos amiguinhos. Não adeantamos hoje outros esclarecimentos porque desejamos conservar em segredo o nosso plano por mais 7 dias. Basta que nossos amiguinhos fiquem informados que cada um dos concurrentes que forem classificados nos 10 primeiros logares receberá, cada um, um "Album Shirley Temple", cujo preço é de 10$000, e que os 20 concurrentes classificados nos logares seguintes receberão, como premio de consolação, uma linda photographia, tamanho 12 x 15 centimetros, da grande estrellinha da Fox.

Caixa do correio

Aviso geral — Serão muito amaveis os amiguinhos que, ao escreverem a Tio Haroldo, sellarem as suas cartas com sellos commemorativos.

Marilia, Marina e Maria Thereza Soares — Rio — Os desenhos estavam bons e como as queridas sobrinhas os fizeram logo a nankim, saem neste mesmo numero.

Karim de Almeida — Pirapora, Minas — Eh! Que é isso? Só você entrando para socio do "Supplemento Infantil" e fornecendo dinheiro para dobrarmos o numero de paginas é que poderemos publicar todos os desenhos que você envia. Os que vieram na sua ultima carta agradaram muito mas não chegaram a ser approvados porque ainda temos trabalhos seus para tres semanas. Os dois desenhos da Alma não serviram, porque são copias de figuras, mas a historia foi approvada.

Ely Barbosa — Soledade, Minas — Tanto os seus dois desenhos, como os do Jurandyr e do Lezinho foram, com prazer, approvados. Um abraço a cada um de vocês.

Dilza e Delphim Pinho Netto — Itanhandú, Minas — Vocês mereciam que seus trabalhos fossem immediatamente approvados, e assim foi feito, com toda a alegria, por Tio Haroldo.

Genny Caldeira Brant e Véra Miriam Mallard — Pirapora, Minas — Dentro de poucos dias, o "Supplemento Infantil" publicará os desenhos que vocês tiveram a gentileza de nos enviar.

Alberto e Abilio Cesar Barroca — Recebemos, com inteira sympathia, os dois desenhos. Daqui a mais alguns dias, figurarão elles entre as "Coisas das Crianças".

José Renato S. Pereira — Ouro Fino, Minas — Desenho e historia, agradaram bastante. O primeiro honrará nossas columnas dentro de um ou dois domingos; a segunda, apparece hoje mesmo

José Geraldo S. Pereira — Ouro Fino, Minas — Foi por involuntaria falta da composição que seu lindo trabalho do outro dia saiu sem o nome do autor. Desculpe-nos, sim? "As aventuras do marinheiro" receberam logo o "visto" deste velhote careca.

Jayme Vieira — Rio — Estamos scientes do conteúdo de sua ultima, de 9. Resolvemos prescindir do artigo de H. de C., pela difficuldade de obtel-o. O ministro C. M. prometteu usar da maxima bôa vontade ao tratar do seu caso. Avisou, todavia, que talvez outro seja o relator. Avise-nos de qualquer novidade, sobretudo, da data do julgamento. Como Tio Haroldo deve realizar qualquer dia destes seu protelado projecto de sair da cidade por uns 15 dias, o amigo deverá escrever para o nosso mui distincto collega de redacção, dr. Dionysio Silveira, que é quem está intercedendo em seu favor.

Rachel de Vasconcellos. Oswaldo Cruz, Rio. — Seu desenho estava muito bom para a sua cidade. Daqui a dois domingos você o verá no nosso jornalzinho.

Ildea Moreira. Rio. — Teremos todo o prazer em publicar o desenho do esbelto cavalleiro.

Maria Frederico Bastos. Guiricema. — Sua descripção "Nylce" apparece nesta mesma edição.

Luiz Barbirato Fonseca. Itapemerim, Espirito Santo. — Somos amigos de J. Costa & Filhos, mas não acreditamos que elles queiram escrever artigos sobre philatelia para o nosso jornalzinho. Não obstante, sua idéa fica em estudos. E' provavel que breve reencetemos a "secção philatelica", que em tempo publicamos.

Genaro Ribeiro Massiglia. Miranda, Matto Grosso. — Tanto os desenhos como as suas historias mereceram nosso mais cordial acolhimento.

Appio Pinto. Careassu'. — Então as descomposturas nesta secção são assim tão correntes que chegam a assustar quem não as merece? Tio Haroldo quasi se magoou com sua suspeita. "Madrugada" agradou em cheio. Considere-se poeta diplomado por este amigo velho. Qualquer entendido lhe confirmará nosso julgamento.

Rosa Maria Vasconcellos. Rio. — "Jardim da Gloria" mereceu a approvação deste velhote careca. O desenho sairá separado.

Celina Mesquita. Bom Jesus do Itabapoana. Estado do Rio. — Sua idéa é boa. Como sabe, sua collaboração sempre nos dará prazer. Oxalá seu projecto de viagem se realize breve. Abraços.

Lucildes G. Dias. Macahé. E. do Rio. — "Festim celeste", além de escripto em ambos os lados do papel, era muito longo. Infelizmente, por escassez de espaço, somos obrigados a desejar que a collaboração dos estimados amiguinhos seja curta.

TIO HAROLDO

Para contar ao maninho

COISAS DA VIDA

Nabôr FERNANDES

Certa vez um jumentinho,
Tão novo quanto bomzinho,
Pôz-se num canto a chorar.
E ninguem tinha piedade,
Vendo ali tão pouca edade,
Para na vida pensar.

As lagrimas eram tantas,
Que em correntes quantas, quantas
Suffocavam o pobrezinho.
Dois annos tinha de edade
Quanta especie de maldade
Já sentira o animalzinho!

Emquanto elle ali chorava,
Num outro canto brincava,
"Mimi", um lindo gatinho.
Que contando a mesma edade.
Não conhecia a maldade,
Como o triste jumentinho.

Brincava de dar tapinhas
No rosto das criancinhas,
No gramado do jardim.
Quadro aquelle sorridente
Disputando alegremente,
"Mimi", num bello festim

Era interessante, oh era,
Nas manhãs de primavera,
Ver o gatinho pular.
Os guryzinhos brincando,
No jumentinho montando,
Num alegre cavalgar.

Mas um dia o pobrezinho,
Innocente animalzinho,
Pensou tambem de brincar.
De dar tapinhas na cara,
De todos, que elle encontrara,
De fazer rir... e chorar!

Triste idea, triste sorte,
Quasi que lhe trouxe a morte,
De pauladas que levou!
Vendo as crianças a brincar,
Tambem se poz a pular,
Até que uma dellas gritou.

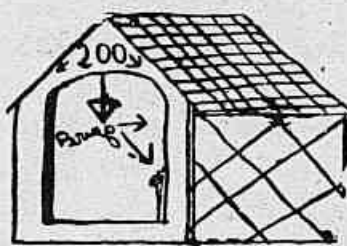
Machucou a petizada,
Que brincava descuidada,
Sem esperar tal perigo.
Logo appareceu o criado,
Que amarrou bem o coitado,
Para lhe dar um castigo.

Apanhou tanto o bichinho,
Quando estava innocentinho,
Pelo mal que trouxe ali.
Relinchando com pinotes,
Coices, patadas e trotes,
Querendo imitar "Mimi".

Depois de muito apanhar
Fizeram-no então puxar
Uma carroça, sózinho!
E naquella pouca edade,
Quanta dor e atrocidade,
Supportara o pobrezinho!

Valença — Estado do Rio.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Tres intelligentes irmãzinhas: Maria Therezinha de 7 annos; Marilia Martha, de 11 annos, e Marina Soares, de 8 annos, desta capital, são as felizes autoras desses tres desenho

O lindo vaso florido foi desenhado por Maria Apparecida Mendes, de 12 annos, residente em Itaperuna, E. do Rio — A casa do cão perigoso, por Mario Rego de Andrade, de 13 annos, residente nesta capital; e a ancora, por Francisco Paulo Mendes, de 11 annos, morador em Itaperuna, Estado do Rio

NOITE DE S. JOÃO, por Lucio Vasconcellos, 11 annos, Rio — COGUMELOS, por Joaquim Theodoro, Sta. Rita de Sapucahy — CASA DA ROÇA, por Cledia Maria Feiga, 7 annos, Cujury, Minas

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

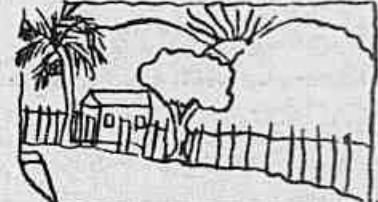
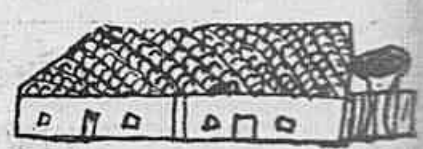
Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $200
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1748.

PAPAGAIO, por Marlee Moraes Moreira, 10 annos, Sta. Rita do Sapucahy — PAISAGEM, por Haydée Ribeiro, 11 annos, Queluz, São Paulo — ELEGANTE, por Luiz Barbirato Fonseca, Espirito Santo

NAVIO, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio — CASA DE CAMPO, por Benedicto Venturi 8 annos, Casa Branca, S. Paulo

HOMENAGEM, por Paulo de Souza, 11 annos, Bello Horizonte, Minas — MELINDROSA, por Kanin de Almeida, 10 annos, Pirapóra, Minas — MENINA CHIC, por Dóra Cambraia, 13 annos, Palma

AS AVENTURAS DO MARINHEIRO FREIRON

O navio "Yolanda" tomou sua marcha com destino á França.

Dentro do navio estava o marinheiro Freiron, trabalhando para ganhar o seu sustento, o pão de cada dia. O navio passou perto de uma ilha onde havia muitos selvagens.

De repente o céo escureceu. Trovões, relampagos rugiam no céo. O navio ficou á mercê das bravias ondas.

Freiron vendo o perigo pulou na agua onde com muita difficuldade, chegou á ilha.

No momento que pisou em terra ouviu gritos dos indios por perto. Teve uma idéa. Fingiu que estava morto. Os indios chegaram, viram um corpo immovel no chão. Carregaram-no para a taba do chefe e lá foi posto numa cama de palha. De noite Freiron saiu e internou-se na intensa mattaria.

Andou... Andou... E chegou num logar estranho, a terra dos Gigantes.

Fugiu depressa, ficou vivendo na matta a espera de salvação. Passaram-se dias. Tinha contado e lá estava já ha um anno e meio. Freiron já se vestia de pelles, pois suas roupas haviam acabado.

Já fazia dois annos naquella tempestade, dois annos que morava na matta, mas sentia-se cada vez mais forte, mais disposto a tudo!

Certo dia avistou lá no horizonte a ponta de um mastro de um navio. Estava salvo! Pediu soccorro, gritou, e viu que o navio vinha em direcção da ilha.

E assim Freiron póde ser levado para sua querida terra natal e viver com sua familia o resto da vida.

Freiron nunca mais, quiz saber do mar.

O MENINO BONDOSO

DILZA PINHO.

Luizinho era o menino melhor de sua cidade. Era muito pobre o coitadinho. Sua mãe era paralytica. Elle tratava de sua mãe e á noite estudava.

Um dia, a mãe de Luizinho disse:

— "Meu filho, acabou hontem todo o nosso e unico mantimento, o pão. Tenho fome. E' preciso que você vá pedir esmola".

Luizinho era muito obediente e com lagrimas nos olhos, foi.

A's 17 horas voltou para casa, sem nada. Não conseguira um tostão. No outro dia elle disse:

— "Mamãe, a todos que eu pedi hontem me disseram: Vá trabalhar preguiçoso. E eu vou ver se assim arranjo dinheiro".

E foi. Arranjou um caixão, escova, graxa e foi engraxar sapatos. A todos que passavam elle dizia:

— "Quer engraxar seus sapatos?"

Todos sympathizaram com Luizinho e engraxavam com elle seus sapatos.

E voltou para casa, no primeiro dia de trabalho, com 3$000. E assim fazia todos os dias, podendo ajudar sua mãe, e cresceu um homem trabalhador e honesto.

Itambandu, Minas.

HISTORIA

"O CACHORRINHO DE MADEIRA"
ADMA DE ALMEIDA.
(13 annos)

Lili uma vez, achava-se em uma das janellas do seu quarto, a vêr uma lua cheia.

— "Que belleza! Se eu pudesse ir á lua!" — disse a Lili.

E o cachorrinho de madeira, respondeu:

— "Queres ir á lua mesmo". Embarca em minhas costas e vamos".

Lili ficou enthusiasmada ao ver o brinquedo falar. E logo embarcou no bichinho, que se poz a crescer, até ficar do tamanho de um cavallo; e começou a varar o espaço, numa velocidade terrivel, que Lili se espantava.

Quando chegaram á lua, o cachorrinho ficou do tamanho natural e a menina começou a chorar e a dizer:

— "Vamos embora que vem um bicho feio, vamos! Vamos!

Nisso o cachorro desappareceu. Tudo fôra um sonho da Lili.

Pirapóra, Minas.

UMA HEROINA FRANCEZA

JOSE' RENATO S. PEREIRA.

Quem pensaria que uma pobre mulher que nasceu no principio do seculo XV na aldeiola dos confins da Lorena da Champagne, fosse num grande heroina franceza!

Lutava nas batalhas com um ardor nunca visto. Defendia sua patria em todos horas. Quem pensaria que ella fosse a maior heroina do mundo? Valente, corajosa, affrontava grandes guerreiros.

Tambem ella era uma catholica fervorosa.

Possuia um coração forte, valente e bom.

Defendia seu santo papa e seu rei, e morreu queimada numa fogueira. Mas morreu affirmando a sua missão recebida de Deus.

Esta grande heroina, patriota e bella, era a va'ente Santa Joanna d'Arc.

Ouro Fino, Minas.

O NASCER DO DIA

Celira de Souza
(13 annos)

As sombras da noite vão desapparecendo — e no horizonte surge uma linda bola de ouro. E' o sol!

Toda a natureza se enche de felicidades. O trabalhador desperta e segue para o seu trabalho. Meninos seguem para a escola onde vão procurar a educação.

A abelha sae do seu cortiço para colher o mel das flores. Os passaros saem dos arbustos procurando alimentos, para sie seus filhotes.

Tudo isto mostra-nos uma natureza cheia de encantamentos. As pombas saem tambem de seus poleiros, e os gallos cantam, as vaccas mugem no curral; tudo mostra uma linda manhã de primavera. Como é lindo o nascer do dia!

Coimbra — Minas.

MÃE

Sentado á porta de uma igrejinha velha, de paredes enegrecidas pelo tempo estava um menino de doze annos que chorava copiosamente.

Uma alma piedosa, attrahida pelos soluços do pobre pequeno, acercou-se delle e perguntou:

— Qual é o motivo porque choras tantao?

A criança parou por um instante de chorar, limpou com a manga da camiza as faces molhadas de lagrimas e olhando para a pessoa que lhe falava, respondeu:

— Faz tres dias que perdi o maior thesouro de minha vida. Quem me embalou pela primeira vez, ajudou-me a dar os primeiros passos, ensinou-me as primeiras letras, educou-me, encaminhou-me para o bem; já deixou de existir.

Sempre fez o bem. Era querida e estimada por todos.

Quando eu doente, ardia em febre, em minha cama, ella não arredava o pé por um instante da minha cabeceira, esperando as minhas melhoras. Noites em claros, passava ella por mim. Muitas vezes, ella tirava o seu pão para dar-me o que comer. Aconselhava-me a evitar maus companheiros, dizia-me para amar a Deus e a Patria.

Agora que completei a idade que posso trabahar, para recompensar o que ella fez por mim... ella morreu.

Nisto o menino soltou um soluço de despedaçar o coração.

Depois continuou:

— Numa fria manhã de inverno, ella amanheceu doente. Dia para dia, peiorava. Estavamos sem recursos.

Eramos sós. Já era orphão de pae.

A molestia aggravava-se. Ella não resistiu e morreu. Nos seus labios ficou esbossando um sorriso que eu não esquecerei nunca.

Perdi o meu maior thesouro. Morreu... minha Mãe!...

E o coração do menino, pequeno demais para resistir tão cruel dôr, parou, tombando o seu corpinho inerte para um lado. A alma da criança foi transportada para o Reino Divino, onde o esperava sua mãe, com aquelle sorriso esboçado nos labios, e que elle não esqueceria nunca....

Aroldo Mendes
(15 annos)

Rio.

NYLCE

Maria Frederico Bastos
(9 annos)

Nylce é uma alumna do 2º anno. E' clara de faces rosadas, cabellos pretos, e olhos grandes. Seus dentes são alvos e sãos. Nylce é muito adeantada e intelligente. E' a primeira da classe. Seu caderno é um pouco sujo, mas Nylce, em leitura e contas é um portento.

Seu pae é um pharmaceutico muito bom. E' um homem distincto. Chama-se José de Almeida e Silva. Eu gosto muito da Nylce. Ella é minha companheira de carteira.

Guiricema.

PAISAGENS

Genaro Massiglia

Um pequeno largo, onde ve-se uma igrejinha, ao lado uma pequena casinha branca, mais adeante uma rua estreita e sombria, toda arborizada de palmeiras que envergam com o sopro do vento; um pequeno corrego com suas aguas crystalinas, correndo de mansinho a rua é ligada de um lado a outro por uma pequena ponte de madeira.

Ao lado uma pequena casinha com um bello jaridm ao lado com suas bellas e cheirosas flores.

Umas criancinhas cantam fazendo roda em redor duma fogueira.

O luar calmo e sereno deixa os seus raios prateados na branca areia.

Miranda — Matto Grosso.

A vida é assim...

Maria Amelia Ferraz
(13 annos)

Em uma rua moravam, já ha algum tempo, dois meninos, um rico e outro pobre.

Ricardo, o rico, era bom e estudioso; tinha tudo o que queria, passeios todos os dias; os brinquedos mais caros que pudessem existir, pertenciam-lhe; andava sempre muito bem vestido. Jorge, o pobre, da mesma idade de Ricardo, era tambem um menino muito bom e de instinctos nobres; queria muito bem sua mãesinha, para quem trabalhava, pois ella andava adoentada.

Em um dia muito lindo, em que o sol, com seus raios dourados, enchia a terra de alegria, um velhinho, o Antonio Velho, como o chamavam, passou pela rua onde os dois meninos moravam. Ao passar pela porta da casa de Jorge, viu este chorando. Antonio Velho perguntou-lhe qual era a razão de suas lagrimas e soube que Jorge soffria, porque desejava tanta coisa e... nada tinha! Elle era tão pobre!...

Antonio Velho, compadecido, disse-lhe:

— Meu filho, a vida é triste, sempre desejamos o que para nós é mais difficil de se conseguir, e quanto mais impossivel se torna, mais cresce em nós o desejo de conseguil-o! Não vivas illudido!

E foi-se.

Mais adeante, Antonio Velho encontrou Ricardo, que tambem chorava, e fez-lhe a mesma pergunta:

— Por que choras?

Ricardo contou-lhe então a sua magoa. Chorava porque não tinha nada mais para desejar; vivia triste, sem esperanças...

Antonio Velho, então, disse-lhe:

— E' mesmo muito triste, já na tua idade, não se ter mais uma illusão! Chora a tua dôr...

E Antonio Velho foi-se embora, dizendo:

— A vida é triste, ella nada vale, nunca pode nos proporcionar a completa felicidade.

E ainda hoje os que nada têm soffrem, a desejar tudo, e os que tudo têm, soffrem, por não terem nada mais para desejar...

A vida é assim...

JARDIM DA GLORIA

Rosa Maria Vasconcellos
(10 annos)

Um dos meus passeios predilectos é neste jardim tambem chamado "Praça Paris". E' um prazer pela manhã cedinho assistir o banho das plantas.

Pedacinhos de chuveiros fincados em redor dos canteiros mandam com delicadeza a sua agua fria para que as plantas melhor supportem o calor do dia.

De noite, quando os chafarizes estão movimentando a sua agua colorida, eu paro a olhal-o deslumbrada tendo a impressão que as estrellas do céo tivessem caido ali para embellezar esta parte do jardim.

Não concordo que estejam a cortar as arvores em forma de "pintos" e "jacarés", esta idéa deve ficar para o jardim Zoologico. Nesta praça ao meu gosto desejaria que ficassem as poltronas e columnas e que fizessem neste mesmo estylo "Fadas" com braços erguidos, com illuminação electrica, pendendo de suas mãos um foco de luz imitando assim os Jardins encantados das historias da carochinha.

Rio de Janiero.

O SELLO

Mario Tavares Honorato

Como muitos leitores do "Supplemento" devem saber, o inventor do sello foi um cidadão inglez, Sir Roland Hill. O primeiro sello circulou na Inglaterra, em 1840.

O Brasil foi o 3º paiz que fez uso de tão util invento. Os nossos classicos "olhos de boi" circularam a 1º de agosto de 1843, obedecendo ao decreto n. 255, de 29-11-1842. A emissão dos "olhos de boi" compoz-se de 3 valores: 30, 60 e 90 réis, impressos em preto, sobre papel branco. Estes sellos estão hoje muito valorizados.

Com o decorrer dos annos, os paizes do mundo inteiro approvaram a idéa do uso das vinhetas postaes.

O invento do sello deu origem a uma nova arte: a Philatelia (arte de colleccionar sellos), que possue milhões de adeptos, espalhados pelas mais differentes regiões do globo terrestre.

(Rio.)

Quem foi que inventou o relogio ?

O primeiro relogio que serviu ao homem foi o do sol, 600 annos antes de Christo, empregando-se mais tarde os de agua, dos egypcios. Depois os de areia. Em seguida vieram os "neumaticos" porque logo surgiu, em 947, o de rodas, devido ao papa Sylvestre II, que foi aperfeiçoado até que hoje attingiu á perfeição.

Foi o serralheiro Pedro Henlein em 1542, que fabricou o primeiro relogio de bolso. Mas o primeiro relogio do mundo foi construido por Henrique de Yuk, em 1370 para uso do rei Carlos V.

NA PORTA DO CIRCO

5 MINUTOS DEPOIS...